# Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXIX — N. 10.674

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 1929

Gerente — EDMUNDO BRAGANTE

LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED, UNITED, HAVAS, AMERICANA, BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES


# Continúa em discussão na Camara paraguaya o tratado de limites celebrado com o nosso paiz

**Os deputados que se oppõem á sua approvação continuam a objectar que o Paraguay é prejudicado, allegando ser esta a razão pela qual, desde 1872, data do tratado anterior, não se definira a fronteira no trecho agora considerado**

## Falando sobre a idéa da federação dos Estados europeus, o sr. Herriot affirma que ella não envolve qualquer caracter aggressivo contra a America

## A PROXIMA CONFERENCIA SOBRE OS ARMAMENTOS NAVAES

FOI ACCEITO PELA FRANÇA O CONVITE DA INGLATERRA PARA TOMAR PARTE NA IMPORTANTE ASSEMBLE'A INTERNACIONAL

**Reunido, o conselho de ministros da França resolveu mais pedir o adiamento das interpellações sobre a politica geral**

*Paris*, 15 (U. P.) — O gabinete acceitou o convite anglo-americano para a Conferencia Naval das Cinco Potencias.

A resposta com essa acceitação seguirá hoje á tarde para Londres, seguindo varios dias depois uma nota especial ao governo inglez, expondo as reservas formuladas pela França.

*Paris*, 15 (Havas) — Abrindo os trabalhos, na reunião de hoje do Conselho de Ministros, o sr. Briand tratou do convite britannico para a Conferencia Naval de janeiro proximo. Terminada a exposição do chefe do governo, o Conselho approvou, como noticiámos, a participação da França na futura assembléa internacional.

Foi em seguida examinado o programma dos trabalhos parlamentares. Ficou resolvido que a discussão do orçamento será immediatamente aberta na Camara. O ministro das Finanças, sr. Cheron, expoz, então, as condições em que se apresenta o projecto orçamentario. Todos os ministros presentes approvaram a attitude tomada pelo referido titular em face da Commissão de Finanças.

O Conselho resolveu, finalmente, solicitar o adiamento das interpellações sobre a politica geral e os accordos de Haya até á abertura, em principios de novembro proximo, do debate relativo á ratificação dos citados accordos.

*Roma*, 15 (U. P.) — Annunciou-se officialmente que a Italia acceitou o convite que lhe endereçou o governo da Inglaterra para tomar parte na conferencia de limitação naval, que se reunirá em Londres, na segunda semana do proximo mez de janeiro, sem oppor nenhuma reserva.

A Italia confirma o seu desejo de reduzir a sua esquadra aos algarismos mais baixos, desde que o façam as outras potencias continentaes.

A acceitação italiana reaffirma que a Italia está prompta a tomar parte em todos os movimentos que tendem a promover a paz no mundo.

*Paris*, 15 (Havas) — O Conselho de Ministros, reunido pela manhã, resolveu acceitar o convite da Grã Bretanha para que a França se faça representar na Conferencia Naval a reunir-se na terceira semana de janeiro proximo.

*Londres*, 15 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores recebeu hoje ao meio-dia a resposta da Italia, ao convite do governo britannico para tomar parte na Conferencia das Cinco Potencias Navaes.

*Tokio*, 15 (Havas) — O conselho de Ministros acaba de approvar o texto da resposta nipponica ao convite da Grã Bretanha para a Conferencia Naval.

*Washington*, 15 (Havas) — A noticia de que o gabinete francez, reunido em Conselho esta manhã, resolveu acceitar o convite da Grã Bretanha para a Conferencia Naval, causou visivel satisfação nos meios officiaes daqui, onde essa resolução é encarada como excellente presagio quanto á adhesão das demais potencias convidadas.

*Roma*, 15 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Grandi entregou hoje ao embaixador da Inglaterra o texto da resposta da Italia ao convite para se fazer representar na conferencia de Londres que vae tratar dos armamentos navaes.

O governo italiano declara nesse documento, que será immediatamente levado ao conhecimento de Paris, Tokio e Washington, que está, como sempre, desejoso de collaborar em toda e qualquer acção que tenha por fim remover os prejuizos e perigos dos armamentos excessivos, na esperança de que a iniciativa britannica possa ter efficaz resultado para o progresso real na solução do problema geral do desarmamento.

A Italia sente-se feliz em acceitar o convite da Grã Bretanha e toma boa nota do proposito de Londres de lhe communicar os seus pontos de vista a respeito dos argumentos da conferencia e, em esperando essa communicação, reserva-se para, por seu lado, fazer conhecer ao governo britannico o seu ponto de vista na materia.

## A IDÉA DA FEDERAÇÃO DOS POVOS EUROPEUS

**Herriot affirma que ella não implica hostilidade alguma contra a America**

*Paris*, 15 (Havas) — Communicam de Lyão:

"Entrevistado, ao regressar a esta cidade, por um representante da Agencia Havas, o ex-presidente do Conselho, sr. Edouard Herriot, declarou-se encantado com a acolhida que teve em todas as ca-

O sr. Herriot

pitaes do continente onde realizou conferencias sobre a reorganização da Europa. A idéa da federação dos povos do velho mundo, accentuou em seguida o entrevistado, não implica hostilidade alguma contra a America, da mesma fórma que a União Pan-Americana em nada contraria os interesses europeus no novo mundo. O sr. Herriot terminou declarando textualmente:

"Acabamos de vencer a phase de estagnação, dando um grande passo no caminho da paz defini-

### Realizam-se novas experiencias de enxerto animal

*Paris*, 15 (Havas) — Communicam de Montpellier que na escola de agricultura daquella cidade, perante autoridades e crescido numero de alumnos, o professor Voronoff procedeu a novas experiencias de enxerto animal em carneiros de varias raças.

### Os titulos dos emprestimos francezes de 1920

*Paris*, 15 (Havas) — Os titulos dos emprestimos francezes de 1920, juros de 5 e 6 %, foram cotados, hoje, na Bolsa, a 130 francos 15 centimos e 105 francos, 75 centimos, respectivamente.

### O Brasil no 2º Congresso de Turismo de Lima

*Buenos Aires*, 15 (A. A.) — Esteve entre nós o dr. Christovão de Camargo, delegado do Brasil e do Touring Club no segundo Congresso de Turismo, a realizar-se em Lima, proximamente. Numerosos amigos foram recebel-o a bordo, notando-se figuras da alta sociedade, politicos, escriptores e representantes da Imprensa. Os jornaes publicam declarações sobre a missão de que está incumbido, pelo governo brasileiro dando um resumo dos trabalhos que apresentará ao certamen de Lima.

A sua passagem por Montevidéo, o dr. Christovão de Camargo foi entrevistado pelo "El Imparcial" e pelo "Diario del Plata" nos quaes falou sobre o enthusiasmo com que o Touring Club do Brasil vem collaborando com o governo do programma rodoviario. Referiu-se ao prestigio que empresta ao Touring Club o dr. Mello Vianna, que com grande dedicação, lhe preside os destinos e por esses os esforços do dr. Mirandó Jordão que, auxiliado pelos directores, vem permittindo ao Touring firmar-se brilhantemente no conceito publico e vencer marcante influencia nos meios turisticos do Brasil.

Falando do Congresso de Lima, disse que todos os governos sul-americanos nelle se farão representar e que o governo do seu paiz acompanhará de perto os trabalhos desse certamen, pois o Congresso constituirá magnifica opportunidade de aproximação do Brasil aos outros povos do continente.

### A Tcheco-slovaquia adopta o padrão ouro

*Praga*, 15 (Havas) — Os jornaes annunciam que o Conselho de Ministros, ao estudar a reforma monetaria, decidiu adoptar o padrão ouro, cuja introducção se verificará ainda antes de ser approvada a lei apresentada sobre o resgate das dividas e titulos do Estado.

### O "Conde Zeppelin" inicia o seu novo vôo

*Berlim*, 15 (Havas) — Communicam de Friedrichshafen que o dirigivel "Conde Zeppelin" iniciou hoje um vôo de sessenta horas para os paizes balkanicos.

## O TRATADO DE LIMITES ENTRE O BRASIL E O PARAGUAY

**Continúa tumultuosamente sua discussão na Camara**

*Assumpção*, 15 (A. A.) — Proseguiram na Camara os debates acerca do Tratado de Limites Ibarra-Mangabeira. Tendo sido prorogada a sessão legislativa até 26 do corrente, o Tratado passa a ser discutido em sessões diarias. Os oppositores do Tratado continuam a objectar que o Paraguay é prejudicado com o mesmo, allegando ser esta a razão pela qual, desde 1872, data do Tratado anterior, não se definira a fronteira no trecho considerado. Accusam o governo Paraguayo de ter praticado acto que, apezar de negociado varias vezes, nunca se pudera concluir. Terminado o discurso de opposição do deputado colorado Cesar de Vasconcelos, sr. Izubizarreta, ministro das Relações Exteriores, occupou a tribuna, demonstrando exhaustivamente que o Tratado celebrado com o Brasil não faz mais que consagrar uma situação de facto, e está de perfeito accordo com as tradições do Paraguay sobre o assumpto e com a opinião dos technicos e homens de Estado paraguayos, que, em varias épocas, examinaram a questão.

Os debates continuam.

### Naufragio de um cargueiro proximo das docas de Liverpool

*Liverpool*, 15 (Havas) — O vapor francez "Oklahoma", carregado de nitrato e assucar, afundou, no porto, junto ás docas, depois de ter sido devorado por um incendio, que provocou tremenda explosão a bordo. No sinistro, ficaram feridos dois bombeiros, da turma que extinguia as chammas e um passageiro.

## COMMISSÃO ORGANIZADORA DO BANCO INTERNACIONAL DE AJUSTES

**Falleceu repentinamente, hontem, pela manhã, o delegado belga, sr. Delacroix**

*Baden Baden*, 15 (U. P.) — Falleceu aqui o delegado belga á commissão organizadora do Banco Internacional de Ajustes, sr. Delacroix.

Seu fallecimento occorreu pela manhã, em consequencia de um collapso cardíaco.

*Baden Baden*, 15 (U. P.) — O ex-primeiro ministro belga Delacroix, que morreu aqui repentinamente, além de membro da commissão de Reparações, era o trustee dos titulos ferroviarios allemães.

*Baden Baden*, 15 (U. P.) — Sabe-se que a commissão organizadora do Banco Internacional de Ajustes, a cujos trabalhos pertencia ainda hontem o sr. Delacroix, suspenderá as suas sessões, em homenagem á memoria do delegado belga.

*Bruxellas*, 15 (Havas) — Os jornaes da capital referem-se elogiosamente á personalidade do sr. Delacroix, subitamente fallecido, pela manhã.

Retratam, em particular, os grandes serviços prestados á patria pelo extincto, como primeiro ministro de 1918 a 1920, delegado á commissão de Reparações, e syndico dos portadores de obrigações do banco de emissão creado pelo plano Dawes.

### Um diplomata brasileiro que regressa ao Brasil

*La Paz*, 15 (U. P.) — O dr. Osvaldo Furst, ex-encarregado do Brasil nesta capital, partirá para o Rio de Janeiro no dia 20 do corrente.

### Falleceu Lord Herschell

*Wantage*, Inglaterra, 15 (U. P.) — Falleceu Lord Herschell, que contava 51 annos de edade e fora membro do corpo de camareiros dos reis Eduardo VII e Jorge V.

### Um grande incendio em uma mina de enxofre, na Italia

*Caltanisetta*, 15 (U. P.) — Manifestou-se um incendio na mina de sulphur do suburbio de Trabonella. Não houve desgraças pessoaes, mas cerca de duzentas pessoas ficaram sem emprego.

Espera-se que o incendio dure por cinco ou seis dias.

# Uma entrevista concedida pelo general Carmona á Associated Press

**O presidente da Republica Portugueza fala sobre interessantes assumptos e afasta a idéa do paiz voltar ao regimen constitucional em futuro proximo**

(*Especial da "Associated Press"*)

*Lisboa*, 15 (Servico exclusivo do "Correio") — No castello medieval de Cascaes, que dá sobre o oceano, o general Carmona, presidente da Republica portugueza, recebeu o representante da "Associated Press", numa entrevista que durou duas horas, discutindo a situação antes da sua visita que se approxima ao rei Affonso XIII da Hespanha. E disse:

"Sentir-me-ei naturalmente satisfeito por encontrar-me com o rei da Hespanha e o general Primo de Rivera, mas a minha visita não terá significação politica. Mais tarde, talvez, o meu governo e o do general Primo de Rivera se entenderão, com o fim de desenvolver ainda mais as nossas presentes relações de cordealidade, e dahi poderá resultar a conclusão de importantes accordos commerciaes e economicos."

O general Carmona afastou a idéa de Portugal voltar ao governo constitucional em um futuro proximo, dizendo:

"Permaneceremos no poder por muitos annos, porque ainda ha muita coisa a ser feita antes que o paiz possa refazer-se dos effeitos da grande guerra e das subsequentes revoluções que o levaram á borda do abysmo. Ha tres annos o paiz vem gozando as benções da paz e da ordem interna; o povo está tão satisfeito com o regimen presente, que qualquer tentativa de mudança do governo encontrará resistencia da parte do Exercito e da nação."

O presidente da Republica descreveu as condições em que se tem produzido a vasta melhoria da situação economica e financeira de Portugal nestes tres annos de dictadura, affirmando:

"Foi um milagre o que realizámos, nas finanças. Quando tomámos conta do governo, o Thesouro estava vasio e reinava o chaos em todos os departamentos da administração publica. Os orçamentos apresentavam grande deficit e o estado do nosso meio circulante era de imminente perigo. A nossa balança commercial era desastrosa e havia uma depressão geral no paiz. Comparae a nossa situação de hoje com a de ha tres annos atraz. Construimos novas estradas, a nossa divida de guerra para com a Grã-Bretanha convenientemente redimida, a nossa divida nacional decresceu substancialmente, vastas extensões de terras incultas estão hoje plenamente cultivadas e o nosso orçamento não apenas está equilibrado, como até apresenta um salto apreciavel. A contenda religiosa foi consideravelmente acalmada e temos permittido a educação religiosa nas escolas particulares, tendo sido levantada a prohibição ás profissões religiosas no Estado, o que feria os sentimentos religiosos de uma grande parte dos nossos concidadãos."

O general Carmona declarou que as relações de Portugal com as nações estrangeiras são boas.

"O governo — disse elle — inaugurou uma nova politica de attracção do capital estrangeiro para o desenvolvimento das ricas colonias portuguezas, desenvolvimento para o qual o capital local era insufficiente."

Com relação ao Brasil, o presidente da Republica disse:

"São indissoluveis os laços que nos unem com o Brasil, e estão sendo dados os passos necessarios afim de os estreitar ainda mais. Dentro em breve, estabeleceremos um novo serviço de navegação entre Portugal e o Brasil, o que trará um novo estimulo aos emprehendimentos commerciaes e particulares."

Tratando da Conferencia Naval das Cinco Potencias, marcada para se reunir em Londres, o presidente Carmona assim se esternou:

"Embora sejámos potencia naval, não fomos convidados para essa conferencia. A minha opinião pessoal é a de que cada paiz com longas linhas de costas e com possessões coloniaes através dos mares não poderá renunciar ao submarino como armamento defensivo. Pessoalmente eu approvo a attitude franceza a esse respeito."

Concluindo a sua palestra com o correspondente da "Associated Press" o general Carmona assim falou:

"Ha apenas cerca de duzentos presos politicos nas prisões das colonias e aqui. Não podemos concordar em libertal-os, porque a sua libertação collocaria Portugal sob a ameaca de uma outra revolução."

## A NOVA SITUAÇÃO POLITICA AUSTRALIANA

**Foram convocados os parlamentares trabalhistas para resolver sobre a presidencia do partido e sobre o novo governo**

*Melbourne*, 15 (U. P.) — O sr. Scullin convocou para o proximo dia 22 do corrente uma reunião dos membros trabalhistas do Parlamento, em Camberra afim de escolherem o leader do partido, esperando-se que será certa a reeleição do proprio sr. Scullin. Tambem será feita a escolha dos ministros.

### Como o primeiro ministro britannico ia perdendo o trem que o conduzia a Niagara Falls

*Niagara Falls*, 15 (U. P.) — O primeiro ministro inglez Mac Donald, que partiu para o Canadá, teve até aqui uma viagem triumphante atravez do Estado de Nova York, sendo cordialmente applaudido pelas multidões em Albany, Utica, Syracusa e Buffalo.

O sr. Mac Donald quasi perdeu o trem, em Rochester, quando a multidão ali o cercou, estabelecendo grande confusão. O trem partiu, mas apenas se moveu até uma curta distancia, foi notada a ausencia do primeiro ministro britannico. O comboio, então, parou paar recebel-o.

### Os rebocadores estão retirando a carga de bordo do "Empress of Canadá"

*Victoria, Colo, via Britannia*, 15 (U. P.) — Na impossibilidade de arrancar de cima das rochas o "Empress of Canadá", os rebocadores empenhados no seu salvamento hontem á noite tentaram fazel-o voltar a fluctuar, retirando de seu bordo a carga que trazia. Esse trabalho, iniciado hontem, parece que carecerá de uma semana para se completar, pondo a nado o navio.



### Ortega y Gasset não acceita o logar para que foi eleito na Assembléa hespanhola

*Paris*, 15 (U. P.) — O professor Ortega y Gasset, que acaba de voltar a esta capital, vindo das provincias onde se encontrava, annunciou que decidirá não tentar tomar posse da cadeira para que fôra eleito na Assembléa Nacional da Hespanha, pelos advogados de Madrid.

### As oscillações no mercado cambial hespanhol

*Madrid*, 15 (Havas) — Varias personalidades do mundo bancario declaram que as oscillações actualmente verificadas no mercado dos cambios, durarão ainda algum tempo, comquanto se possa prever, seja a questão resolvida satisfatoriamente dentro de curto prazo.

A medida que se impõe é a limitação, pelas industrias e pelos bancos, das suas compras de divisas estrangeiras ao restricto necessario para occorrer aos seus compromissos, sem se desfazerem das quantidades de que possam dispôr, por não exigirem emprego immediato.

## O CONFLICTO SINO-RUSSO

**Além das perdas já registradas de lado a lado, morreram afogados no Amur cerca de quinhentos chinezes**

*Londres*, 15 (U. P.) — O correspondente do "Times" em Mukden informa que cerca de quinhentos chinezes morreram afogados no rio Amur, além das pesadas perdas já registradas entre russos e chinezes.

No correr de um violento choque havido sexta-feira em Laha-Susu, afundaram tres canhoneiras chinezas e tres outras do Soviet.

*Tokio*, 15 (U. P.) — A embaixada do Soviet nesta capital não foi informada das noticias de Mukden, segundo as quaes os russos teriam occupado Laha-Susu.

O pessoal da embaixada oppõe duvidas a tal noticia.

*Moscou*, 15 (Havas) — Telegramma de Tien-Tsin para a Agencia Tass noticia que um grupo de cinco guardas-brancos invadiu e saqueou a séde do consulado dos Soviets naquella cidade, fugindo depois, desfalcado de dois dos seus componentes, que haviam caido nas mãos da policia.

O consul da Allemanha, a quem estavam confiados os interesses russos na região, promovera a abertura de um inquerito sobre a occorrencia.

*Londres*, 15 (Havas) — Um communicado de Kharbin (Manchuria) annuncia que recentes informações ali recebidas de fonte chineza confirmam plenamente a noticia ultimamente propalada de que um contingente russo de oitocentos homens atravessou, a 14 do corrente, o rio Amur e depois atacou tres canhoneiras chinezas, fazendo-as afundar com as respectivas tripulações. Taes informações adeantavam que outro contingente sovietico de quinhentos homens occupou Lind-Kinag-Hsien, após intenso bombardeio aéreo.

Segundo corria em Kharbin, esses ataques representavam a represalia das forças russas pela collocação de minas no Amur e o canhoneio feito das margens do rio pelas forças nacionalistas.

## ECOS DOS ULTIMOS ACONTECIMENTOS DA BOLIVIA

**A intervenção do ministro do Mexico no caso da prisão do sr. Saavedra**

*La Paz*, 15 (A. A.) — O Ministerio das Relações Exteriores distribuiu á imprensa o seguinte communicado:

"Em vista das versões inexactas, correntes no interior e no exterior, necessario se torna explicar como se deu a intervenção do ministro do Mexico, sr. Vega, no caso da prisão do vice-presidente da Republica, sr. Bautista Saavedra.

Essa intervenão produziu-se por um chamado telephonico do proprio Saavedra, que estava no Senado. O vice-presidente da Republica solicitou, dali, asylo na legação do Mexico, deante dos receios de ser preso. O ministro Vega accedeu e immediatamente saiu, dirigindo-se para o Senado.

Ali chegado, já haviam desapparecido os temores do sr. Saavedra, o qual, então, pediu ao ministro que não o levasse para a legação mas apenas consentisse em acompanhal-o até á residencia delle, Saavedra.

Nesse momento, varios agentes convidaram o sr. Saavedra a passar pela Prefeitura de Policia. O vice-presidente, sem attender ao convite, subiu para um auto de praça, acompanhado do sr. Vega. Um grupo compacto de povo, postado em frente ao Senado, de fórma hostil, exigiu então, que o sr. Saavedra se considerasse preso. E um exaltado tomou o volante do carro, fazendo-o retroceder até a porta da Prefeitura de Policia. O ministro do Mexico quiz protestar, increpando o conductor, mas não foi ouvido por causa da multidão, que, gritando, cercava o carro.

Accrescenta o communicado que o ministro das Relações Exteriores foi mais tarde, visitar o sr. Vega e exprimir-lhe o seu sentimento pelo occorrido. E o mesmo fez, em nome do governo e o prefeito de Policia."

## A GUERRA CIVIL NA CHINA

**Noticia-se que o general Feng-Yu-shiang foi preso**

*Londres*, 15 (U. P.) — A Exchange Telegraph Company recebeu um telegramma de Shanghai dizendo que segundo uma informação official procedente de Nankin fôra aprisionado o famoso general Feng Yu-Hsiang pelo general Yen Hiss-San.

### A imposição do chapéo cardinalicio ao arcebispo de Toledo

*Roma*, 15 (U. P.) — Noticia-se que o Papa Pio XI presidirá a um Consistorio no fim do mez corrente, afim de impôr o chapéo cardenalicio a monsenhor Segura, arcebispo de Toledo, que se acha actualmente em Roma, na qualidade de chefe da peregrinação nacional hespanhola.

### O chefe da Federação dos Syndicatos Allemães está fóra de perigo

*Berlim*, 15 (U. P.) — O chefe da Federação dos Syndicatos Allemães, sr. Leipart, que recebeu hontem sérios ferimentos em consequencia de um desastre de automovel, foi declarado hoje fóra de perigo pelos medicos do hospital particular onde ficou internado depois do accidente.

## O CASO HATRY, NA INGLATERRA

**Foi ordenada a liquidação de cinco firmas envolvidas na complicação**

*Londres*, 15 (U. P.) — O Tribunal Civil ordenou a liquidação de cinco firmas envolvidas no caso Hatry. Essas empresas são: a Austin Friars Trust Corporation, a General Securities and Oak Investment Corporation, a Dundee Trust Retail Trade Securities e a Poschester Trust.

### Chega a Porto-Hespanha o bispo deportado de Valencia

*Porto de Hespanha*, 15 (U. P.) — Monsenhor Montes de Oca, bispo de Valencia, chegou a esta cidade, deportado pelo governo venezuelano.

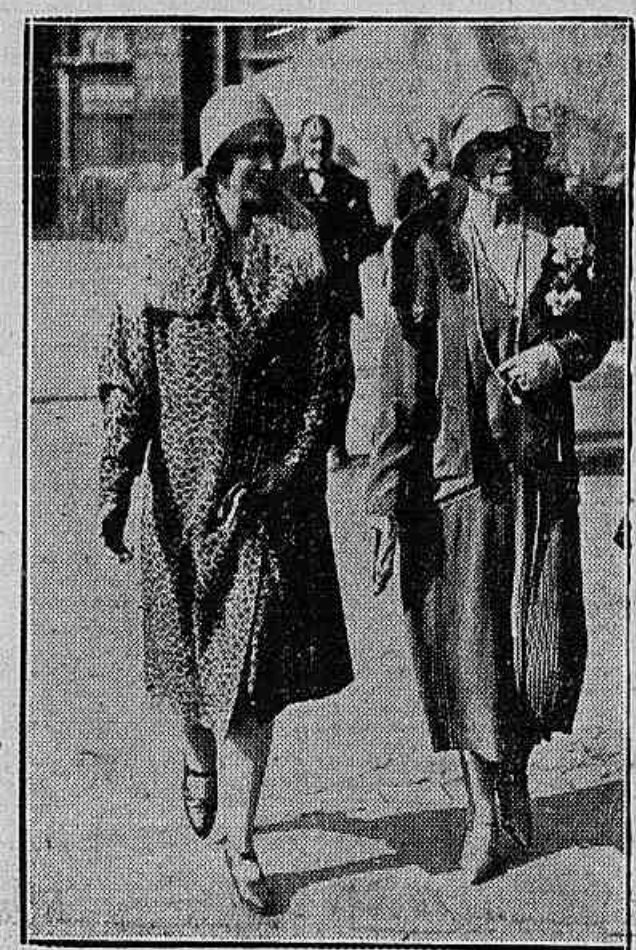
## AS TARIFAS AMERICANAS

**Uma accusação á commissão de Finanças do Senado**

*Washington*, 15 (U. P.) — Durante o debate do projecto das tarifas, o senador George accusou a commissão de Finanças do Senado de haver collocado o manganez na lista livre de impstos, a pedido de "interesses especiaes", porque "a United States Steel Company tem as suas minas na Russia e a Carnegie inverteu muito dinheiro nas minas de manganez da America do Sul".

## O REI BORIS DA BULGARIA, PARECE, CONTINUARA' SOLTEIRO

SEM O MENOR FUNDAMENTO AS NOTICIAS DO SEU PROVAVEL NOIVADO COM A PRINCEZA ILEANA

**O ex-tsar Fernando não admittirá em hypothese alguma o casamento do filho com uma princeza rumaica**

A' direita, a rainha Maria, da Rumania, em companhia de sua filha a princeza Ileana

Sofia, setembro de 1929. — O rei Boris, da Bulgaria, é, como o principe Galles e outros herdeiros de thronos europeus, uma victima dos "fabricantes de casamentos".

Não ha muito tempo, annunciou-se a sua viagem a Paris e Londres em procura de uma noiva, chegando-se mesmo a falar numa filha do grão-duque Cyrillo da Russia. A prophecia não se realizou, de modo que se continuou a perguntar em toda a Bulgaria:

— Quem será a nossa rainha?

A pergunta ficou sem resposta até este momento. E no entanto, ser-lhe-ia facil attender aos anceio do seu povo, porquanto, segundo alguns jornaes, pouco importa a pessoa que venha a escolher: o que se quer é que case, cumprindo, assim, um dos primeiros deveres de um Rei.

Em 1928, admittiu-se que estava inclinado por uma princeza belga, transferindo-se depois, o seu affecto á princeza Thyra, neta do rei da Suecia, a uma sobrinha de Jorge V, e á princeza Ileana, a filha mais moça da rainha Maria da Rumania. Desmentidos os boatos, voltaram os bulgaros as suas esperanças para a Italia, de onde ia sair a rainha da Bulgaria.

Os rumores então divulgados a respeito do seu casamento com a princeza Giovanna, filha de Victor Emmanuel, se justificavam, até certo ponto, pelas constantes viagens do rei Boris á Italia.

A princeza Giovanna era, indiscutivelmente, a favorita dos bulgaros, mas o enlace sempre se afigurou impossivel. E' verdade que o rei da Italia já tinha permittido a união de uma de suas filhas com um principe protestante, mas se acreditava que o Papa se opporia ao casamento, pois daria logar a que a princeza modificasse os seus principios religiosos.

Por este ou por aquelle motivo, o casamento não se realizou, sendo de notar que se o rei Boris pensou em desposar a princeza Giovanna, conservou o seu plano em absoluto segredo, visto como nem nas suas conferencias com o patriarcha da Egreja Orthodoxa se referiu elle ao assumpto.

Em julho deste anno, veiu á baila o nome da princeza Sibylla, filha mais velha do duque Carlos Eduardo. O contrato de casamento, entretanto, não chegou a ser annunciado. Dois mezes depois, isto é em setembro ultimo, já era a princeza Ileana quem estava destinada a ser a rainha da Bulgaria.

A noticia foi desmentida formalmente, mas, mesmo sem o desmentido, não se poderia comprehender como esse casamento se viesse a realizar.

Já se falou anteriormente na possibilidade desse enlace, mas o velho Fernando, que sempre exerceu grande influencia sobre Boris, condemnou-o rudemente, declarando que não admittiria, em hypothese alguma, o casamento do filho com "uma descendente do bandidos reaes da Rumania".

Os bulgaros nunca esquecerão o modo como se conduziu a Rumania quando da guerra em que o ex-rei Fernando se empenhou com a Servia e a Grecia.

## OS ACONTECIMENTOS NO AFGHANISTÃO

**Foi posto no throno de Kabul, provisoriamente, um irmão do ex-rei Aman Ullah**

*Calcuttá*, 15 (U. P.) — O irmão mais novo do ex-rei Aman Ullah, do Afghanistão, Asad Ullah Khan, foi elevado provisoriamente ao throno afghan, sendo geral a opinião de que depois elle será confirmado como novo rei.

## AS DESORDENS NA PALESTINA

**Considera-se a situação instavel ante o protesto do emir Abdul-Lal**

*Jerusalém*, 15 (U. P.) — O novo protesto apresentado ao Alto Commissario britannico pelo Emir Abdul-Lal indica que a situação é instavel.

Affirma-se que as desordens da Palestina são peores que a rebelião da Syria de 1925.

### Inaugurou-se na Hespanha o Congresso dos Empregados no Commercio

*Madrid*, 15 (Havas) — Inauguraram-se, hontem, nesta capital, os trabalhos do Congresso da Federação Nacional dos Empregados no Commercio. Compareceram á sessão delegados de todas as provincias. Na ordem do dia, figuravam as questões da adhesão á União Geral do Trabalho e da chamada "semana ingleza".

## O RIGOR DA JUSTIÇA ITALIANA LEVANTA PROTESTOS

**Comicio promovido pelos operarios de Paris em defesa dos yugoslavos que estão sendo julgados em Pisino**

*Paris*, 15 (U. P.) — "L'Humanité" annuncia que haverá dois comicios populares nos bairros industriaes desta capital, hoje á noite, afim de serem formulados protestos contra o julgamento de cinco yugoslavos pelo tribunal especial italiano de Pisino.

### Um violento conflicto na cidade de Hanover

*Berlim*, 15 (Havas) — Telegramma de Hanover noticia que occorreu, ali, hontem, á noite, sério conflicto entre communistas e nacionalistas, que tomavam parte em manifestações politicas organizadas pela direcção dos respectivos partidos.

A policia interviera para restabelecer a ordem, registrando-se, nessa occasião, a morte de um agente.

O numero de feridos fôra, por outro lado, bastante alto. Tinham sido effectuadas innumeras prisões, entre os elementos mais exaltados.

### O cardeal Ragonesi foi operado

*Roma*, 15 (U. P.) — O cardeal Ragonesi submetteu-se hoje a uma operação na garganta e está passando bem.

## O CONSELHO VAE TRABALHAR ATE' O ULTIMO DIA DO ANNO

### Debateu-se o caso da falsificação de licenças para automoveis

A sessão de hontem no Conselho Municipal realizou-se num ambiente pouco calmo, porque, além dos discursos de caracter politico que se fizeram ouvir, se debateu longamente o caso da falsificação de licenças para automoveis.

O primeiro orador a occupar a tribuna, sobre a acta, foi o sr. Mauricio de Lacerda, que pronunciou o discurso que damos em outro logar.

O AUGMENTO DE VENCIMENTOS DO FUNCCIONALISMO MUNICIPAL

O sr. Dormund Martins falou a seguir sobre as necessidades por que passa o funccionalismo municipal, actualmente, em face do encarecimento progressivo das subsistencias, affirmando não crêr que o executivo vá por em pratica as medidas que se pleiteam, com o objectivo de melhorar a situação dos servidores da municipalidade. Referiu-se á realização de sessões nocturnas para a approvação do projecto que augmenta os vencimentos dos funccionarios municipaes, obtendo, nessa occasião, a declaração do sr. Mario Barbosa, membro da commissão de Orçamento, de que o relator do projecto e das emendas respectivas formularia, se preciso fosse, seu parecer verbalmente da tribuna, na sessão nocturna.

Em vista disso, o sr. Nelson Cardoso, depois, requereu uma sessão nocturna, com o intuito ainda de apressar o andamento de outras materias urgentes em ordem do dia.

A PROROGAÇÃO DA SESSÃO

O "leader" da maioria enviou á mesa uma indicação, no sentido de ser a presente sessão legislativa municipal, a se findar a 31 de outubro, prorogada até o ultimo dia do anno. A indicação referida, que possuia quatorze assignaturas, foi approvada "unanime e silenciosamente", conforme se exprimiu o sr. Mauricio de Lacerda após á votação.

O EXCESSO DE TRABALHO NAS OFFICINAS DA CENTRAL

O sr. Mauricio de Lacerda apresentou uma indicação, no sentido de ser representado no presidente da Republica e no ministro da Viação, por intermedio da mesa, contra o excesso de trabalho nas officinas do Engenho de Dentro da Central do Brasil, nos domingos e dias feriados, "trabalho esse indevido, o que só se justificaria em caso de mobilização imminente ou no estado de guerra."

O CASO DAS PLACAS DE AUTOMOVEIS EM DEBATE

Quando entrou em discussão o orçamento para 1930, o sr. Dormund Martins foi á tribuna, defender a emenda que apresentara ao artigo 36 do projecto respectivo, com o intuito de acautelar os interesses dos chauffeurs contra a ganancia do fisco: desejava que os interessados que requeressem á Prefeitura segunda via de licença nada pagassem, desde que houvessem perdido ou se extraviado a primitiva, que então se tornaria sem effeito.

A emenda, como o proprio artigo, foi amplamente debatida.

O sr. Dormund defendeu-a.

O sr. Baptista Pereira, combateu-a tenazmente, a pretexto de que viria facilitar a fraude no uso e abuso das mesmas em varios automoveis.

Os debates acaloraram-se.

O "leader" da maioria tomou a palavra para mostrar ao autor da emenda que a Prefeitura não fazia absolutamente monopolio de venda de placas, por intermedio da firma Cardinale, da rua Senador Euzebio, como affirmara o seu collega. Tal firma nada mais seria que a corrente victoriosa em concorrencia publica, legalmente feita.

O sr. Dormund voltou á carga, asseverando que o fabricante vendia a placa por 8$ e o interessado, no final das contas, só a teria por 45$, como o proprio apartante fizera.

Vem á baila o caso das licenças falsificadas.

Ha quasi tumulto.

O sr. Clapp Filho defende a classe dos chauffeurs.

O sr. Carneiro de Oliveira accusa a cobrança de novas licenças aos lesados com a falsificação "extorsão official".

O "leader" diz que o responsavel pela falsificação não era a Prefeitura, não era o despachante municipal.

O sr. Mauricio de Lacerda manifesta-se contra.

O "leader" esclarece que o artigo será modificado em sua redacção de maneira a satisfazer, pelo sr. Baptista Pereira, não havendo portanto necessidade da approvação da emenda.

O sr. Clapp Filho volta a defender os chauffeurs.

E afinal emenda e artigo foram rejeitados.

O artigo rejeitado é este:

"Artigo 36. — Os que requererem, sob qualquer fundamento certidão ou segunda via de licença, numeração ou chapa de matricula de automovel, cujo numero de exercicio corrente, pagarão por uma ou por outra tanto quanto teriam de pagar como se fosse licença nova ou termo de lei. Exceptuam-se os respectivos para fazer prova em Juizo, os quaes obedecerão á taxação geral das certidões."

Quer dizer que, d'oravante, só haverá uma licença, pois ficará extincta a segunda via.

O sr. Philadelpho de Almeida remetteu á mesa um requerimento, indagando porque vinham sucessivas empresas e faixinetros deixam de comparecer ao Conselho.

O sr. Octavio Brandão fala contra a maneira, pela qual a firma Dolabella, Portella & Cia., trata seus operarios.

A SESSÃO NOCTURNA

Na sessão nocturna os debates foram animados em torno do projecto de augmento de vencimentos do funccionalismo.

O sr. Baptista Pereira fol quem mais falou, em torno da proposta e da situação financeira da Prefeitura.

O sr. Octavio Brandão protestou contra a dissolução do comicio operario, defronte do theatro Municipal, pela policia, referindo-se á prisão de um irmão e de uma cunhada do sr. Mauricio de Lacerda.





## Pingos e Respingos

*Descanso Dominical*

*A Commissão de Descanso Dominical promoveu uma enquête entre pessoas de destaque de nossa sociedade a proposito do palpitante assumpto.*

Qualquer pessoa de destaque,
De sacco ou fraque,
Ou de vestido multicor,
Acha o domingo o proprio dia
Para a folia,
Fóra do estupido labor.

E ha muita gente que assim [pensa.

Com a differença
Que vê a pratica falhar;
E nos domingos tambem sóe,
Varrendo a rua
Ou como bonde a rodar

E pelos theatros — que alegria!
E' nesse dia
Que estrellas, astros, canastrões,
Applaudem todos a gageta,
Farça ou burleta
Representando em tres sessões.

Outros o dia de repouso
Passam, que gozo!
A transpirar, cabeça ao sol,
Dominicalmente, estrompados,
Doidos, damnados
Na furia louca do *football*.

Meu parecer aqui respingo:
— Viva o domingo
Dia abençoado do Senhor!
Um dia ideal á vida futil
Que está, de inutil,
No calendario por favor.

* * *

*Sr. presidente — Eu a entregar talvez quarenta annos de esforços e lutas empenhados pela liberdade da patria e contra a exploração do povo.*
(Discurso de Mauricio de Lacerda no Conselho.)

Assim que, cortado o umbigo,
A chicorea e o mel rosado
Lhe poz na bocca a parteira,

Sentindo a patria em perigo,
Gritou Mauricio, inflammado:
— Viva a Nação Brasileira!

* * *

Dirigindo-se, hontem, a um vespertino que está no seu ultavo dia de existencia, um missivista assigna-se valdosamente: "Leitor desde o primeiro numero".

Eis ahi um titulo que lhe seria muito honroso se se tratasse do "Jornal do Commercio".

* * *

*— O brasileiro é pelos seus traços um perfeito filho do céo.*
(De uma entrevista de Keyserling "apud" O Jornal.)

Neste assumpto eu, cá por mim,
Ao chinez tiro o chapéo:
Pelos seus traços é o chim
Perfeito "filho do céo"...

* * *

"Um problema é uma velharia incompativel com a civilização", disse o ministro Muniz Barretto, votando contra o *habeas-corpus* do "propheta" da Gavea.

Por pensar do mesmo modo é que a Light acabou com os accendedores de gaz.

Cyrano & Cia.



## A 3ª FEIRA INDUSTRIAL DE SÃO PAULO

(DA NOSSA SUCCURSAL, EM DATA DE 15)

Com a inscripção, desde já, de mais de 150 expositores, está marcada para o proximo dia 19, a inauguração da 3ª feira industrial de São Paulo. Será o importante certamen localizado no canto do parque D. Pedro II (antiga varzea do Carmo) com a rua Glycerio. Ultimam-se os trabalhos de construcção dos "stands". O espaço occupado pela feira será de 10 mil metros quadrados. Oito mil serão cobertos e os dois mil restantes ficarão ao ar livre.

Haverá no recinto da exposição um parque de diversões com balanças, rink de patinação, tubos giratorios, tiro ao alvo e varios outros divertimentos, inclusive um cinema para creanças.

Servirá esse certamen para revelar o grão de adeantamento da industria paulista e, segundo se sabe, a secção de manufactura de artigos domesticos, bem representada na feira, será uma das que se destinam a maior exito. Os tecidos de lã, algodão e seda também vão occupar varios "stands". Além disso, tudo o que puder ser mostrado em funccionamento, com machinas em actividade, será assim mostrado, de fórma a mais interessante ainda tornar a exposição.

## Os alumnos do Collegio Salesiano de Santa Rosa visitaram o presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu, hontem, no palacio do Cattete, a visita dos alumnos do Collegio Salesiano Santa Rosa, acompanhados do director do referido collegio.

No pateo do palacio, o batalhão escolar realizou algumas evoluções na presença de s. ex., que foi saudado, num bello discurso, por um dos alumnos, tendo respondido o chefe da Nação agradecendo.

Os jovens alumnos foi, em seguida, offerecido um "lunch".

## O BRASIL E OS IMMIGRANTES HESPANHOES

### O que diz um boletim do Ministerio do Trabalho de Madrid

Acaba de ser publicado o tomo 1º, relativo ao anno de 1929-1930, do Boletim da Inspectoria Geral de Emigração do Ministerio do Trabalho de Madrid, contendo na integra o *memorandum* apresentado ao governo de S. M. Catholica pelo nosso Plenipotenciario na Hespanha, sr. Luiz Guimarães Filho.

Essa publicação põe termo ao incidente surgido entre os dois paizes com motivo do que publicara o mesmo boletim sobre a situação dos colonos hespanhóes no Brasil, e completa as satisfações que já haviam sido dadas pelo governo do general Primo de Rivera.

Precedendo o longo *memorandum* do nosso ministro, o boletim insere os commentarios que em seguida traduzimos: "O exmo. sr. Luiz Guimarães, ministro Plenipotenciario da Republica dos Estados Unidos do Brasil, fazendo-se éco dos protestos que alguns elementos dessa grande nação sul-americana formularam contra affirmações do nosso boletim acerca da situação dos emigrados hespanhoes, apresentou ao nosso governo uma cortez reclamação no sentido de serem rectificados os conceitos referidos.

Como não nos moveu então a malevolencia nem nos afflige agora o amor-proprio, não hesitamos em acolher, com o respeito que merece a alta representação diplomatica do exmo. sr ministro do Brasil, e com o carinho que nos inspira esse grande paiz, a rectificação do illustre diplomata, lamentando, apenas, não poder transcrevel-a no bello idioma em que está escripta, idioma de que se serviu o mais insigne dos poetas epicos para cantar os gloriosos feito da raça irmã da nossa, com que os antepassados do povo brasileiro assombraram o mundo. Eis o *memorandum* do exmo. sr. Luiz Guimarães, inspirado no mais nobre patriotismo, alarmando por suspeitas (que felizmente não passaram disso) de que pudesse soffrer o menor quebranto a admiração á joven, vigorosa e prospera Republica brasileira."



## Regressa á França, a bordo do "Almeda Star", o professor Georges Portmann

Deu entrada, hontem, pela manhã, no porto desta capital o "Almeda Star", procedente de Buenos Aires e em viagem para Londres.

Esse transatlantico britannico transportou poucos passageiros para o Rio e conduz regular numero, figurando entre estes o professor Georges Portmann, que embarcou em Santos.

Cathedratico de otorrhino-laryngologia da Faculdade de Medicina de Bordéarex, o professor Portmann esteve no Rio, onde realizou conferencias na Academia Nacional de Medicina, na Sociedade de Medicina e na Faculdade de Medicina, tendo, tambem, feito, com extraordinario exito, varias operações.

O professor Portmann, que realizou, tambem, em São Paulo algumas conferencias, regressa á França levando do nosso paiz e dos nossos homens de sciencia as mais gratas impressões.

## BOLSA DE NOVA YORK

### Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 15 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram, hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

| Companhia | Cotação |
|---|---|
| American and Foreign Power Company | 160,00 |
| American Car and Foundry | 95.00 |
| American Locomotive | 115.30 |
| American Telephone and Telegraph Company | 295.37 |
| Anaconda Copper Mining | 113.75 |
| Armour and Company of Illinois, classe "A" | 10.37 |
| Baldwin Locomotive Works (novas) | 55.50 |
| Dupont de Nemours, E. I. (novas) | 189.00 |
| Eastman Kodak | 242.00 |
| Electric Bond and Share | 151.50 |
| General Electric Company | 361.00 |
| General Motors (novas) | 65.62 |
| Gold Dust | 66.25 |
| Goodyear Tires and Rubber Company | 107.25 |
| Guaranty Trust of New York | 1.155.00 |
| International Harvester Company (novas) | 111.50 |
| International Nickel (novas) | 52.62 |
| International Telephone and Telegraph | 127.25 |
| National City Bank of New York | 575.00 |
| Pennsylvania Railroad | 102.62 |
| Radio Victor Corporation of America | 89.87 |
| Standard Oil Company of Califrnia | 74.00 |
| Standard Oil Company of New Jersey | 80.25 |
| Studebaker Corporation | 63.50 |
| Texas Company | 64.12 |
| United Aircraft (communs) | 104.50 |
| United States Steel Corporation | 223.12 |
| Westinghouse Electric and Manufacturing | 233.75 |
| Wright Aeronautical Corporation | 90.00 |
| State Loan of São Paulo, 1936 | N/C |

Mercado fraco.

## O regresso do general Gil de Almeida para o sul

A bordo do "Itajubá", regressa hoje para o Rio Grande do Sul, afim de reassumir as funcções de seu cargo, o general Gil Antonio de Almeida, commandante da 3ª região militar.

O embarque de s. ex. realiza-se no Cáes do Porto, ás 3 horas.

## LIVROS NOVOS

*"Pontos de Instrucção Civica" por Octavio e Pedro Avellar.*

Os "Pontos de Instrucção Civica", coordenados pelos bachareis Octavio Fernandes da C. Avellar e Pedro A. Avellar, têm o seu maior elogio na acceitação que lhes deu a classe pedagogica que, indicando-os aos estudantes, dá, ipso facto, o testemunho do seu valor.

Tratando com clareza e succintamente do que mais possa interessar a alumnos da escola primaria, o livro faz ju's á acolhida que vem tendo.

## O MOSTRUARIO BELGA NA EXPOSIÇÃO DE HORTICULTURA

### Uma nota esclarecedora do gabinete do ministro da Agricultura

Escrevem-nos do gabinete do ministro da Agricultura:

"Noticiando em seu numero de hoje as impressões colhidas na Exposição de Lacticinios, Horticultura e Fruticultura, ora em curso no antigo palacio das Festas, esse conceituado orgam, ao referir-se ao mostruario belga ali existente, por iniciativa do professor Louis Sanbiens, informou que esse technico fôra contratado pelo governo mineiro, para tratar da horticultura e fruticultura no municipio de Itajubá. O professor Sanbiens foi contratado pelo Ministerio da Agricultura em 11 de abril de 1927 para estudar a possibilidade de desenvolver no Brasil a cultura, em grande escala, das frutas estrangeiras de largo consumo no nosso mercado. Representando a zona do Estado de Minas, que tem por centro Itajubá, a região mais apropriada para aquelle fim, foi a mesma escolhida para séde das experiencias daquelle technico com os mais promissores resultados. O Instituto D. Bosco, em cujo horto estão sendo feitas varias experiencias, é subvencionado pelo Ministerio com o auxilio annual de 20:000$000."



## PELOS FILHOS INNOCENTES DOS PAES CULPADOS

Um homem condemnado a dez, vinte ou trinta annos de prisão, é uma creatura inutilizada. A sociedade, que, para sua conservação, exige a reclusão dos que delinquem, não póde esquecer os filhos innocentes dos condemnados.

O Asylo Infantil N. S. de Pompéa recebe para educar, vestir e calçar, os filhos dos sentenciados, os quaes, sem esse soccorro, caminhariam de olhos fechados para o maior dos infortunios.

Essa obra grandiosa não terá porém, o desenvolvimento que merece se as almas caridosas não trouxerem a sua cooperação bemfazeja.

Cumpre a todos enviar a sua esmola generosa directamente ao Asylo Infantil N. S. de Pompéa, á rua Cirne Maia n. 109, ou ao escriptorio do *Correio da Manhã*, que se promptifica a servir de intermediario para essa cruzada santa.

## D. Aquino Corrêa foi recebido, hontem, pelo presidente da Republica

Pelo presidente da Republica foi recebido, hontem, em audiencia, no palacio do Cattete, D. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá, que regressou, ha poucos dias, de Roma.

## O que houve no Senado

### A sessão levantada por falta de numero é um projecto creando logares na justiça local

O unico orador de hontem, no Senado, foi o sr. Irineu, cujo discurso resumimos na secção competente. O senador carioca falou durante o expediente, não tendo podido proseguir na oração em virtude de não haver numero, na casa, para a continuação da sessão.

Foram apresentados dois projectos, um pelo sr. Monjardim e outro pelo sr. Irineu. O do primeiro é este:

O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a cancellar as dividas dos officiaes do antigo "Lloyd Brasileiro", ao Patrimonio Nacional, provenientes da falta de cargas e multas alfandegarias.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario".

O projecto do sr. Irineu, creando logares na Justiça local, é o seguinte:

Art. 1º — Ficam creados no juizo da 6ª vara criminal (Tribunal do Jury) os seguintes cargos: um juiz substituto, um promotor adjunto, dois escreventes e um official de justiça, passando a exercer esta ultima funcção um dos actuaes porteiros do mesmo tribunal.

Art. 2º — Compete ao juiz substituto: a) — as attribuições privativas de juiz de instrucção de todos os processos de competencia do jury, até a pronuncia exclusive; b) — substituir o juiz de direito da vara em seus impedimentos ou faltas occasionaes, e bem assim nos casos de férias ou licenças.

§ unico — No exercicio daquellas attribuições, além do que a respeito dispõe o Codigo do Processo Penal, cabe ao referido juiz a iniciativa para todas as diligencias que julgar necessarias á perfeita instrucção dos processos.

Art. 3º — Os inqueritos policiaes sobre crimes da competencia do jury serão remettidos ao juiz substituto por intermedio do 1º distribuidor, que os distribuirá, alternadamente, a cada um dos officiaes da 6ª vara.

§ 1º — A instrucção dos processos já iniciados na data desta lei, será concluida nos juizos em que estiverem.

§ 2º — Em seus impedimentos será o juiz substituto substituido pelos pretores criminaes na ordem de antiguidade, e nos demais casos pelo que fôr designado pelo presidente da Côrte de Appellação.

Art. 4º — Ao juiz de direito da 6ª vara criminal compete conhecer e julgar os pedidos de "habeas-corpus" dos que estiverem illegalmente presos ou ameaçados em sua liberdade por determinação do juiz substituto, com recurso "ex-officio" no caso de sua concessão.

Art. 5º — As funcções do Ministerio Publico perante o Tribunal do Jury serão exercidas privativamente pelo 1º promotor publico, que ficará excluido de funccionar perante o Juizo Eleitoral e nas causas a que se refere o § 15 do artigo 131 do dec. 16.273, de 20 de dezembro de 1923, procedendo-se em relação a esses processos á distribuição alternada feita pelos respectivos juizes aos demais promotores publicos.

Paragrapho unico — O promotor adjunto exercerá suas funcções junto ao juiz substituto, competindo-lhe mais substituir o 1º promotor publico nos seus impedimentos e faltas occasionaes e nos casos de férias ou licenças, coadjuval-o no exercicio de suas funcções proprias e cumprir as suas instrucções relativas aos processos em preparo.

Art. 6º — Os escreventes exercerão as funcções proprias do cargo um em cada um dos officios da vara.

Art. 7º — O juiz substituto, o promotor adjunto, os escreventes e official de justiça serão nomeados de accordo com a legislação em vigor, observada em relação ao primeiro, a relativa aos pretores.

Paragrapho 1º — As designações de um dos actuaes porteiros do Tribunal do Jury para exercer as funcções de official de justiça compete ao respectivo juiz de direito.

Paragrapho 2º — As primeiras nomeações para os cargos creados por esta lei serão de livre escolha do governo, mantida essa faculdade no caso da transferencia de um dos actuaes pretores para o cargo de juiz substituto.

Art. 8º — O juiz substituto perceberá os vencimentos de 42:000$000 annuaes; o promotor adjunto os de . . 21:600$000; os escreventes juramentados e os officiaes de justiça o que percebem os funccionarios de egual categoria.

Art. 9º — O membro do Ministerio Publico em exercicio perante o jury terá a gratificação "pró-labore" de 6:000$000 annuaes.

Art. 10º — A convocação do Jury será precedida do sorteio de 50 jurados, que terão de servir na sessão, e publicada por editaes, sorteio que será feito do dia 20 ao dia 25 do mez anterior ao da sessão, só se procedendo a novos sorteios se o numero de jurados promptos para os trabalhos fôr inferior a 25, quando se sortearão substitutos em numeros duplos dos que faltarem para completar esse numero.

Art. 11º — Se a falta do jurado, funccionario publico, fôr motivada por demora ou negligencia do respectivo chefe de serviço em dar as providencias para o seu comparecimento, as multas em que o jurado faltoso tiver incorrido, serão applicadas ao seu chefe.

Art. 12º — O exame a que se refere o artigo 384 do Codigo do Processo Penal, poderá ser requerido em qualquer época, até mesmo em plenario, mas antes da formação do Conselho, adiando-se o julgamento.

Art. 13º — Tratando-se de crime inafiançavel e não tendo sido unanime a decisão dos jurados, o presidente do Tribunal do Jury poderá ordenar, se occorrer quaesquer dos casos em que se justificaria a prisão preventiva, que o réo aguarde preso que a sentença passe em julgado ou que sobre ella se manifeste a Côrte de Appellação, tendo havido recurso do Ministerio Publico, devendo a decisão do presidente do Tribunal do Jury ser sempre fundamentada, tendo em vista o artigo 103 do Codigo do Processo Penal.

Art. 14º — Os juizes de direito da justiça local do Districto Federal constituirão uma unica entrancia, revogados, consequentemente, os artigos 192, 2ª alinea, 197 e paragraphos, e 198 do decreto n. 16.273 de 20 de dezembro de 1923.

Art. 15º — Ficam abertos os necessarios creditos para a execução desta lei.

Art. 16º — Fica approvado o decreto n. 18.848 de 16 de julho de 1929.

Art. 17º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 15 de outubro de 1929. — Irineu Machado".

## Os decretos de hontem na pasta das Relações Exteriores

Foram assignados hontem, na pasta das Relações Exteriores, os seguintes decretos:

aposentando o consul geral dr. Alberto Baez Conrado; promovendo a consul geral, o consul de 1ª classe Socrates Moglia; a consul de 1ª classe, o consul de 2ª classe João Baptista Machado; a consul de 2ª classe o auxiliar de consulado João Aantonio Rodrigues Martins; e nomeando auxiliar de consulado Luiz Conrado.

O sr. Socrates Moglia, promovido por merecimento a consul geral, exerce actualmente, o consulado de 1ª classe da cidade de Rozario, era o numero dois da sua classe, sendo, todavia, o mais antigo em tempo de serviço, com 30 annos, dos quaes, 27 exercidos em consulados de fronteiras.

O sr. João Baptista Borges Machado, promovido por merecimento a consul de 1ª classe, era o n. 2 da sua classe, achando-se presentemente no consulado do Havre, tendo, porém, antes de entrar na carreira, como funccionario effectivo, servido, por varios annos, como consul honorario.

## Dois directores da Mala Real estiveram hontem, no Palacio do Cattete

Os srs. Lord Suffield e P. G. Mitchell, directores da Mala Real Ingleza estiveram, hontem, no palacio do Cattete, em visita de cumprimentos ao chefe da Nação.

# VIDA LITERARIA

**THEODORO SAMPAIO — *"O tupi na Geographia Nacional"* — 3ª edição. — Secção Graphica da Escola de Aprendizes Artifices. — Bahia, 1928.**

I

Os estudos geonómicos realizados no ultimo quartel do seculo XIX e que a sciencia allemã vem, ultimamente, consolidando e desenvolvendo, conseguiram assentar, parece, os fundamentos da pre-historia americana. A hypothese de que o homem é um animal asiatico (e isso constitue, já, uma concessão feita á Biblia) tornou-se em nossos dias um ponto incontroverso na historia das origens. E' mesmo na Asia Central que o professor Herbert H. Gowen, da Universidade de Washington, affrontando a intolerancia protestante, situa a "descida da arvore", isto é, o momento darwiniano em que o macaco se fez homem, ensaiando a primeira associação humana. Como, porém, e quando, se transportou elle para a America?

As conclusões geologicas mais acceitas apresentam a terra, no periodo carbonifero, dividida em tres grandes continentes: a Atlantida, que começava na encosta oriental das actuaes Montanhas Rochosas, na America Septentrional, cortava o Atlantico na altura do tropico de Cancer, abraçando o hemispherio norte, até ás vizinhanças do meridiano, que corresponde á foz do rio Obi, na Russia Soviética; a Sino-Siberia, separada do primeiro por um estreito correndo na direcção do sul, e que, fazendo do Thibet uma ilha, se estendesse das geleiras arcticas até á orla actual do mar da China; e, finalmente, o de Gondwana, que abrangia a costa do Brasil entre o Maranhão e o Rio de Janeiro, todo o Atlantico Sul, e a Africa, e o Pacifico, incluindo grande parte da Australia (Mappa de Hang). No periodo jurassico haviam as aguas glaciaes, despejando-se do pólo arctico, produzido uma ruptura na Atlantida, abrindo o leito ao futuro Mediterraneo, ao mesmo tempo que o Gondwana se fendia em dois pontos, um no occidente australiano, outro a léste da Africa actual, creando entre elles a Lemuria, hoje sepultada no Pacifico. Na época éocena, emfim, a Africa e a America do Sul se definem. Apenas, ao norte, um braço de mar corta esta ultima, ligando o Atlantico ao Pacifico. E' esse braço de mar que, por uma suspensão das terras a oeste, com o apparecimento dos Andes, deixará o leito para o Amazonas (Mappa de Matthew). E' a essas ligações primitivas, e a outras, parciaes, que mais tarde se repetiram, que se attribue a existencia, em continentes actualmente afastados, de faunas que se assemelham, ou de individuos dellas, modificados pelo "habitat". Cuénot é de opinião, por exemplo, que o camelo é originariamente americano. A sua passagem para a Asia ter-se-ia feito, possivelmente, pelo Alaska e pelo Kamtschatka, ainda no periodo terciario, quando a Asia, por seu turno, ou, mais propriamente, a Eurasia, utilizando a mesma ponte, lhe enviava os cervideos, os bovideos, o urso e o gato selvagem.

O schema da historia inicial da civilização asiatica, traçado pelo professor Gowen, e que dá como ponto de partida do homem a Asia Central, fal-o descer dahi na direcção dos valles, formando, nelles, bolsas humanas, que, extravasando e empurrando uma avalanche á outra, irão fazendo, progressivamente, o povoamento do mundo. E' o periodo potamico da historia, isto é, aquelle em que a civilização se desenvolve á margem dos grandes rios.

Foi nesse periodo que uma das correntes humanas, perseguida por novas ondas descidas do planalto, e aproveitando a temperatura ainda supportavel da região, passou pelo estreito de Behring, talvez ainda não existente, e pelo Alaska, para a America Septentrional. Esses teriam sido os primeiros habitantes do continente, dos quaes descenderam os primitivos habitantes do Mexico, deslocados dali por um invasor mais adeantado, cujos descendentes os hespanhóes encontraram dominando no paiz.

O mesmo phenomeno mecanico atirou, sem duvida, ondas humanas em direcção ao sul. Mas não tinha essa procedencia aquella que o europeu encontrou na orla do Atlantico na hora historica da descoberta. O indio brasileiro não era mongol, mas, provavelmente, malaio, como se verá, aos poucos, por esta demonstração.

Ao tempo em que a Europa attingia o periodo thalassico da civilização isto é, em que o homem, inventando a vela e o remo, se lançava ao mar para a conquista do Mediterraneo, a corrente que rumára do planalto asiatico para o sul iniciava a posse do Pacifico, passando de ilha em ilha, e estabelecendo em todo o systema insular o predominio da mesma raça. Esse ramo da arvore é que fez, com as suas navegações temerarias, a invasão das terras sul-americanas.

Um historiador nosso, Diogo de Vasconcellos, cuja velhice operosa foi consagrada a esse genero de pesquisas, calcula que o territorio que hoje constitue o Brasil tenha soffrido quatro ou cinco invasões no periodo pre-colombiano. E' opinião sua, porém, que as primeiras se deram antes da submersão do continente que desappareceu, e cujas cumiadas constituem as ilhas do Pacifico, — attendendo á impossibilidade, que vê, de vencerem os polynesios, ou os malaios, a remos, a enorme extensão de mar que separava a costa americana da mais proxima das suas ilhas. Commentando uma opinião de Morenhout, Gonçalves Dias parece esposar essa mesma duvida, allegando que, se os asiaticos tentassem quaesquer navegações para o oriente, encontrariam como primeiro obstaculo a direcção dos ventos, que lhes seriam precisamente contrarios. A distancia a vencer seria, mesmo em linha recta, de 1.200 a 1.500 milhas, — a qual é tão impressionante que Ellis prefere admittir a colonização da Polynesia e da Malasia pelos amerindios, acceitando a primogénese do homem americano, reforçada, aliás, depois, pelas descobertas do Perigord.

O que parece, todavia, hoje, indubitavel é que o homem encontrado na America pelo europeu corresponde precisamente ao typo caucasico. A hypothese, que fazia sorrir a Ellis, de uma penetração por terra, está universalmente acceita. E reflexões mais profundas, estudos mais recentes, já vão admittindo a possibilidade de que ella se tivesse feito egualmente por mar. A natureza teria dado, talvez, a primazia dessa conquista ao phenicio, se elle se tivesse aventurado pelo Atlantico para além das columnas de Hercules. O que é incontestavel, porém, é que o typo americano é asiatico, e, desajudado embora dos elementos, deve ter vindo pelo estreito de Behring ou pelo Pacifico.

A cultura occidental está ainda desapparelhada para fixar a verdade sobre esses acontecimentos. E' exemplo disso o que succedeu na propria Europa, cuja historia se tornou quasi um mysterio com o simples eclipse da Edade Média. O mundo antigo vivia em constante communicação com o Oriente. O caminho de Alexandre para as Indias era uma velha estrada commercial. O Imperio Romano estava em contacto directo com a China, com que confinava nas proximidades do mar Caspio, e com o qual assignou tratados de commercio. O Mediterraneo conhecia a sêda e a purpura, vindas, em grande parte, das vizinhanças do Mar Amarello. E essas communicações se intensificaram ainda, mesmo durante a invasão do tartaro, até o VII seculo, quando o musulmano iniciou a sua conquista da Europa e a formação formidavel do seu imperio. Foi o turco, effectivamente, que isolou o occidente do oriente. Interpondo a sua muralha geographica, fechou elle todos os velhos caminhos historicos. E de tal maneira que, quando, no seculo XV, os portuguezes conseguiram restabelecer por mar as communicações antigas, a impressão que teve o occidente é que havia descoberto um mundo novo. Se isto succedeu na Europa depois, já, dos esplendores da civilização latina, que mysterios não guardarão os povos que não passaram, jámais, da phase lendaria?

Preparado ha millenios para receber e multiplicar a especie humana, o continente americano acolheu-a, effectivamente, vinda por mar ou pelas geleiras arcticas, por mais de uma vez. Utilisando a philologia, Diogo de Vasconcellos admitte, mesmo, uma invasão scandinava por volta do VII seculo, e cujos elementos, cruzando com os asiaticos domiciliados antes na terra, teriam dado opportunidade ao apparecimento do pelle-vermelha, no valle do Mississipi. Esse invasor europeu, desembarcado no littoral venezuelano, ter-se-ia, no entanto, conservado puro nas nascentes do Orinoco. E' a familia dos "Goia", a qual teria dado o seu nome á região das "Goianas". Batidos ahi pelos yunços, ter-se-ia esse typo exotico deslocado para sudoeste, atravessando o Amazonas e vindo fixar-se no planalto entre o Araguaya e o Tocantins, deixando ahi o ramo dos "goyazes". E' esse indigena, de pelle clara, sempre em marcha para o sul, que os colonizadores vêm encontrar abaixo do Paranahyba, e que fórma a familia dos "goiatacazes" e "goianazes".

O principal dominador do litoral brasileiro por occasião da descoberta é, todavia, o tupi. De onde, porém, viria este? Em que direcção se effectuava o seu deslocamento? Na opinião de Gonçalves Dias, que nesse ponto contraria d'Orbigny, o tupi procedia do norte, da região do Oyapock, e descia para o sul. Basea-va-se o ethnologo maranhense, para isso, no encontro, ali, de "tudo quanto era mistér á vida do selvagem". "Pareceu-me, — escreve elle, de regresso da sua viagem á Amazonia — pareceu-me que aquelles logares deveriam ter sido o centro donde partiram continuadas levas de indios que, com o crescimento da população, e instabilidade da sua vida, e curso dos annos se espalharam por todo o nosso littoral".

Essa opinião assenta, entretanto, como se vê, sobre bases precarias. O estudo das raças que habitavam a America Meridional acima do Equador não revelou nenhum povo que denunciasse contacto com o tupi antes do periodo cabralino. Ao contrario, tudo demonstra que elle vinha do sul, tendo attingido o Atlantico pelos affluentes occidentaes do Paraná. O seu parentesco evidente com algumas tribus que ainda habitavam o Chile, e, sobretudo, o ramo que deixou no Paraguay e que constituiu o guarani, representam argumentos em favor dessa hypothese, e, mais, da sua procedencia andina. Accentúa essa possibilidade a tradição, reinante entre os nossos indigenas, de que, morrendo, as suas almas iam resuscitar para além dos Andes. Essa crença denuncia a condição de um povo expulso do seu "habitat" tradicional, e que, no exilio, errante, sonha com a felicidade perdida e transmitte aos filhos a idéa da reconquista.

Elemento poderoso nesta sorte de pesquisas, a tradição vem em auxilio, aqui, não só da procedencia andina do tupi, como posto que remotamente, da sua origem asiatica. Toda a gente sabe que a historia da Asia está cheia do nome do apostolo Thomé, que teria visitado a India, a China e algumas ilhas da Oceania. A sua actuação ali é, hoje, mais um facto do que uma lenda. O professor Gowen, cuja cadeira na Universidade de Washington é precisamente a de linguas e literaturas orientaes, confessa ter encontrado tradições segundo as quaes o apostolo Thomé, ou Thomaz, se teria avistado na India, na côrte de Gondophoro, com os embaixadores de Ming-Ti, que então reinava na China. Ora, o nome desse apostolo, sob variantes, apparece frequentemente entre os tupis brasileiros. Segundo algumas lendas recolhidas no seculo XVII, era a elle, ao apostolo Sumé, que algumas tribus attribuiam o cultivo da mandioca e o processo de fabricação da farinha. Ao penetrar na região das minas, os bandeirantes descobriram ali uma pequena cordilheira em cujas pedras se achavam gravados signaes mysteriosos. Perguntados os naturaes, estes informaram que elles haviam sido abertos por um ancião de grandes virtudes, que andára entre elles, em edade remota, prégando a paz e o amor ao trabalho. Esse homem chamava-se Thomé, ou Sumé. Dahi a denominação geographica, e ainda preponderante, da serra de São Thomé das letras, em Minas Geraes. Ha no Maranhão um rio denominado Maracácumé. Esse nome, decomposto, significa "sino de Sumé", que era, como já se disse, o appelido indigena do apostolo. A relação dessas fontes offerece-me occasião para relatar uma tradição que encontrei no Baixo Amazonas, entre populações autochtones. Certa vez, vendo passar uma cabócla inteiramente descarnada de nadegas, ouvi um cabôclo dizer, ao meu lado:

— Uê! Naquella São Thomé deu com o jacuman!

Achei pittoresca a expressão, e, pedindo esclarecimentos, o meu informante contou-me o seguinte:

— Quando São Thomé esteve entre os indios, metteu-se numa igarité com quatro cabôclos reforçados, deu um remo a cada um, ficou no jacuman (remo de pôpa, que serve de leme), e mandou remar, de rio acima. De vez em quando um cabôclo cansava, e parava de remar. O santo não dizia nada: batia com o jacuman na trazeira delle. E onde o jacuman do santo batia, a carne ia murchando, como por milagre. Dahi se dizer que pessôa que tem "isso" baixo, como taboa, apanhou com o jacuman de São Thomé.

Seria difficil, evidentemente, explicar a passagem do apostolo christão por latitudes tão differentes e afastadas. A noticia da sua existencia na America Meridional, entre um povo procedente do Pacifico, não constituirá, acaso, uma reminiscencia transoceanica, isto é, não será uma tradição de povos asiaticos que tenham estado em contacto com elle antes da emigração por via maritima?

Desalojado dos Andes, ou da orla do Pacifico, por algum povo mais forte, descido talvez do Perú ou do Mexico, veiu o tupi estender-se ao longo do Atlantico, levando de vencida, por seu turno, a leva humana vinda anteriormente, e que ahi encontrou estabelecida. Executava elle, ainda, a conquista gradual da terra quando Cabral ancorou em Porto-Seguro.

Antes delle, era senhor da região o povo que elle chamaria "tamuya", ou "tapuya", isto é, o "mais velho", o "avô", a gente encontrada na terra no momento da chegada. Operando-se a invasão pelo littoral, viu-se o tapuya na contingencia de internar-se no sertão, procurando, de preferencia, para isso, a margem dos rios, que palmilhavam na retirada. Esse conflicto, estudado proficientemente pelo sr. Theodoro Sampaio á luz dos nomes geographicos, desenrolava-se com evidente superioridade do tupi, o qual, melhor apparelhado para a guerra, e procedendo de uma civilização superior á do tapuya, facilmente o levava de vencida. Segundo demonstra esse eminente indianista, a penetração tupi é contemporanea, já, da dominação portugueza. Escravisando o indigena littoraneo, o portuguez fez delle o seu animal de presa, o seu guia para a caça ao tapuya, que se refugiára na região sertaneja. Na viagem, ia o tupi assignalando os logares de accordo com a sua figura. Dahi poder-se hoje, pela geographia, fazer, quasi, a historia das "entradas" para captura do tapuya. "Consideremos, por exemplo, — diz elle, — essa parte do Brasil entre o rio S. Francisco e o Maranhão. Notamos, logo no littoral e nos valles mais accessiveis e ferteis, os nomes tupis em grande numero, ao lado de alguns nomes portuguezes, designando os logares e varios accidentes topographicos; no interior, porém, as denominações tapuyas prevalecem, designando as aguadas e as feições mais salientes da região". E' que, ahi, e dahi para cima, o colonizador e o tupi não entraram desalojando o tapuya, mas alliando-se a elle pacificamente. "O tupi ahi não penetra, — explica o sr. Theodoro Sampaio, — como não penetra o portuguez, senão depois que o gado, invadindo as caatingas aridas e, entranhando-se no deserto, abriu as veredas e guiou o vaqueiro até ás varzeas onde se assentaram as primeiras fazendas". Aspero e secco, o nordeste não convidava o tupi á conquista. Por isso, elle se contentou, na região, com a foz dos rios. E o tapuya, isolado, resignou-se com as intemperies, que a civilização foi ao seu encontro, absorvendo-o, e salvando-lhe, assim, os despojos.

"Não ha melhor archivo para guardar as tradições e costumes de um povo, — disse José de Alencar em uma passagem d'"O Gaúcho", — do que seja a sua etimologia topographica. Na pagina immensa do solo nacional escreve a imaginação popular a chronica intima das gerações. Cada nome de localidade encerra uma recordação, quando não é uma lenda ou mytho que se vae transmittindo de edade em edade até perder-se nas obscuridades do tempo". E é essa chronica, encontrada no vasto livro cujos alpha e omega se encontram na foz do Oyapock e na embocadura do Chuy, que o sr. Theodoro Sampaio vem decifrando paciente e eruditamente, como se póde vêr nesse tratado, hoje classico, intitulado "O tupi na Geographia Nacional", de que acaba de apparecer a terceira edição.

Uma das surprezas do europeu ao assenhorear-se da America pelo Atlantico foi a graça e a quasi perfeição da lingua tupi, examinada em qualquer dos seus dialectos. Anchieta comparava-a, na perfeição, á grega. Manoel da Nobrega não a achava inferior ás européas contemporaneas. João de Laet considerava-a tão rica e elegante quanto a latina, opinião essa, aliás, emittida antes delle pelo padre Luiz Figueira. E é com esse mesmo enthusiasmo que os catechistas hespanhóes se referem ao guarani, o qual não é mais do que uma das tres modalidades capitaes do tupi. Referindo-se ás denominações topographicas nesse idioma, diz o sr. Theodoro Sampaio: "No tupi, como de ordinario, os nomes dos logares são phrases acabadas, traduzindo uma idéa, um episodio, uma feição caracteristica dos logares a que se applicam; são, a bem dizer, verdadeiras definições do meio local". E confessa, patrioticamente: "Guardar esses nomes, preserval-os das torturas desse linguagear cosmopolita da nossa época, dar-lhes o verdadeiro significado para que, bem comprehendidos, ainda mais se firmem na estima publica, continúa a ser o escópo deste livro".

O patriotismo desse proposito é dos mais louvaveis e benemeritos. O seu objectivo devia ser, mesmo, consagrado em lei da Republica, transformado em um dos artigos daquella que manda preservar do olvido e do desrespeito as reliquias nacionaes. Se o Estado prohibe a dispersão de moveis e alfaias coloniaes, de precarias recordações que nos evocam a vida de ha dois seculos, por que não ha de elle velar por um patrimonio moral mais antigo e precioso, que é a lingua da raça que habitava a terra que é hoje nossa, e que a baptisou com os nomes mais lindos, sonoros e evocativos? Por que dar denominações exoticas a trechos de terra brasileira, anteriormente conhecidos na lingua dos nossos antepassados, quando na Europa ameaçada de ruina os governos buscam as raizes da tradição, alterando S. Petersburgo em Petrogrado e dando a Christiania o seu velho nome de Oslo, como ha quatrocentos annos passados?

A desnacionalização geographica teve inicio, no Brasil, com o ultimo imperador. Preoccupado com a sua fama de hellenista, entendeu que devia utilizar as raizes gregas nas denominações topographicas; e dahi o nome das novas cidades, como Petropolis e Therezopolis, que a Republica inconscientemente copiou, com a instituição de Florianopolis, Prudentopolis, Altinopolis, Alvinopolis, Annapolis, Jardinopolis, Salesopolis, em que o exotismo e a antiguidade do etymo se apresentam em conflicto com a brasilidade do logar. Foi pelo mesmo tempo, no Imperio, que, seguindo o exemplo dos Estados Unidos, e, mais remotamente, o do governo colonial, começaram a surgir, com a colonização estrangeira, as Friburgo, as Joinville, as Blumenau, as Nova Trento, que só se não multiplicaram porque a geographia se vae transformando aos poucos em pantheon nacional, fixando na terra o nome dos politicos que se não eternizaram nas obras.

E' pela conservação dos bellos nomes antigos, principalmente os indigenas, que se bate, no seu grande e formoso livro, o senhor Theodoro Sampaio. E a sua campanha é tanto mais justa quando se toma em consideração o papel que representou, no mecanismo da nossa civilização, a lingua tupi.

Effectivamente, toda a gente sabe que a lingua do indigena quasi prevalece sobre o portuguez, tornando-se lingua official e literaria. "Até o começo do seculo XVIII, — diz o sr. Theodoro Sampaio, — a proporção entre as duas linguas faladas na colonia era mais ou menos de tres para um, do tupi para o portuguez". E em outra passagem: "As bandeiras quasi que só falavam o tupi. E se por toda a parte, onde penetravam, estendiam os dominios de Portugal, não lhe propagavam, todavia, a lingua, a qual, só mais tarde, se introduzia com o progresso da administração, com o commercio e os melhoramentos. Recebiam, então, um nome tupi as regiões que se iam descobrindo e o conservavam pelo tempo adeante, ainda que nellas jámais tivesse habitado uma tribu de raça tupi". Eu proprio já demonstrei ou procurei demonstrar, em estudos anteriores, a responsabilidade involuntaria que cabe ao marquez de Pombal na decadencia da "lingua geral" no Brasil. Foi elle que, expulsando o jesuita, que prégava na lingua do selvicola, e fazendo vir o clero regular alheio á catechese, iniciou o deslocamento de um idioma em favor do outro. O jesuita aprendia a "lingua-geral" para ser comprehendido pelo indio; o sacerdote pombalino, que o substituiu, e que a não conhecia, forçava o indio, e os seus descendentes, a aprender o portuguez, ensinando-lhe nelle o evangelho.

Nesta sua obra, tão util quanto patriotica, reconhece o senhor Theodoro Sampaio que, dentro de alguns decennios, o tupi constituirá uma simples reminiscencia para occupação de philologos curiosos. E eu, lendo essa confissão, lembro-me daquelle episodio narrado por Humboldt, de que eu, nos meus tempos de poeta, fiz um poemeto, "Os Aturés". Povo agricultor e, como os povos agricultores, de bôa indole, os aturés haviam se estabelecido nas margens do Orinoco, na região das cachoeiras. Um dia, porém, viram-se atacados de subito pelos maypurés, descidos das montanhas de léste. E consummou-se a hecatombe. Os aturés foram completamente destruidos. Mulheres, velhos, creanças, tudo pereceu. E de tal modo que, ao chegar á região, a unica reminiscencia da raça desapparecida que o viajante encontrou consistia em um velho papagaio, o qual, falando a lingua do povo extincto, não tinha mais quem lhe entendesse as canções que cantava e as palavras que proferia.

Foi, possivelmente, esse episodio narrado por Humboldt que forneceu a Anatole France opportunidade para uma das suas ironias mais agudas, visando os philologos orientalistas do seu tempo. Está em "Monsieur Bergeret á Paris", quando o mais amavel dos philosophos aconselha a Panneton de La Barge que matricule o filho na Escola de Linguas Orientaes:

—"Il y a une certaine langue polynésienne, — diz-lhe Bergeret, — qui n'était plus parlée, au commencement de ce siécle, que par une vieille femme jaune. Cette femme mourut laissant un perroquet. Un savant allemand recueillit quelques mots de cette langue sur le bec du perroquet. Il en fit un lexique. Peut-être ce lexique est enseigné á l'Ecole des langues orientales. Je conseille vivement á monsieur votre fils de s'en informer".

O sr. Theodoro Sampaio é o papagaio dos aturés, mais do que o outro, que aprendera o dialecto polynesio. Pela sua penna erudita fala-nos, ainda, num dos altos milagres da intelligencia, um grande povo que morreu. (*)

HUMBERTO DE CAMPOS

(*) A segunda parte deste artigo será publicada na proxima quarta-feira.

# A CRISE DO CAFE'

## Intolerante, a maioria da Camara impede o debate sobre o requerimento da minoria

### Ainda hontem, em Nova York, o mercado esteve em baixa

A sessão de hontem da Camara foi agitada pela crise do café. Os debates quasi se cingiram a esse importante assumpto, havendo, por vezes, decorrido em meio á grande balburdia.

O sr. Salles Filho rompeu a discussão. Começa dizendo que a maneira por que incidiu nos meios commerciaes a noticia da baixa das cotações do café indica claramente que, ao menos, ahi, se apprehenderam, no seu devido valor, os prodromos da crise que agora se apresenta de modo intenso. Allude ao optimismo do governo e á politica de 20 annos de erros accumulados e observa que não é esta a opportunidade de apurar-se a responsabilidade da crise que defronta o paiz. Filia, que o projecto limitando as explorações do café não passara sem reparos na Camara. O orador, áquelle tempo, alludira ás consequencias possiveis que semelhante retenção poderia trazer para a economia nacional. Não obstante o projecto transitára serenamente pelo Congresso, recebidos os vaticinios do representante carioca com a suspeita de que partiam de um espirito concebido de opposição.

O sr. Salles Filho declara que era claro que teria de chegar o dia em que os consumidores do principal producto da nossa exportação acabariam por se aperceber de que não lhes convinha offerecer-nos as armas com as quaes preparavamos uma situação inconveniente para elles." E accrescenta:

"Agora, chegou o momento de se verificar que não é facil, talvez, encontrar, naquelles mercados monetarios, os creditos necessarios á continuação dessa politica. O episodio é puramente commercial mas não será demais lembrar o que tem de visivelmente politico, de maneira tão clara e tão precisa, que torna, sem duvida, mais grave ainda a situação do café. Se, por outro lado, attendermos a que se encontra, nos Estados Unidos, em conferencia com o seu presidente, o chefe do governo inglez, sr. MacDonald, incumbido de promover tratados de natureza economica, talvez tenhamos encontrado motivos pelos quaes tambem não será facil, no momento, obter-se, na praça de Londres, o capital necessario á continuação da politica cafeeira.

*O sr. Manoel Villaboim* — V. ex. está baseando tudo sobre conjecturas. Parece que ha, até o prazer diabolico de affirmar ao paiz a existencia de uma crise sobre o nosso principal producto. Graças a Deus não se verificará nenhuma dessas previsões funestas aos interesses nacionaes.

*O sr. Salles Filho* — Sr. presidente. Sempre [illegible] o aparte do nobre *leader*. Agora, tambem, quero tomar a liberdade de me dirigir a s. ex., para lhe dizer que esse aparte não cabe, não podia caber nos labios de um "leader" incumbido de dirigir a maioria governamental. S. ex. não sabe qual é meu objectivo, qual o alvo que viso, neste instante, nem quaes as suggestões que trago ao estudo da Camara. S. ex. está apartenado um deputado que estudou opportunamente o assumpto, que sobre elle fez previsões que acabam de se realizar."

Dahi em deante o sr. Salles Filho passa a falar numa atmosphera de tumulto. A maioria criva-o de apartes e, muitas vezes, ha varios oradores discursando todos ao mesmo tempo. O representante carioca é o que menos póde falar...

Vale a pena registrar este dialogo curioso:

*O sr. Manoel Villaboim* — O orador faz affirmação que eu, desde logo vou contestando, para não passar em julgado: que houve procura de creditos em praças estrangeiras.

*O sr. Salles Filho* — Faça v. ex. o obsequio de informar se o Banco do Estado de São Paulo continúa a financiar o café.

*O sr. Manoel Villaboim* — Continúa, nos termos ajustados. E com a sabedoria, com a attenção que dedica a essas coisas, mais do que v. ex., quem lá se acha está cuidando dos grandes interesses de São Paulo, que são os da União. Nem é possivel discutir-se com méras conjecturas para atacar, em suas bases, os interesses vitaes do [illegible] ao café.

*O sr. Salles Filho* — Sr. presidente, o nobre "leader", positivamente, perdeu as estribeiras. Não é esse modo de se discutir, mas, antes, fórma de se aggredir. Nesse terreno não posso continuar, porque não quero promover um attricto pessoal com sua excellencia.

*O sr. Roberto Moreira* — Não houve offensa, positivamente.

*O sr. Salles Filho* — Como s. ex. póde pesar os intuitos, ou o patriotismo de quem está aqui trabalhando, sem nenhuma recompensa outra, a não ser a má vontade de s. ex.?

*O sr. Manoel Villaboim* — O orador está prestando um desserviço á economia nacional.

*O sr. Salles Filho* — Quem está prestando é v. ex...

*O sr. Roberto Moreira* — V. ex. está fazendo obra daquelles que pretendem abater o café e a economia do Brasil. O nobre collega lança suspeitas sobre a solidez da nossa vida economica; isso não é patriotismo, não é serviço.

*O sr. Salles Filho* — Patriotismo é praticarem a politica do café e reproduzirem o producto á situação a que chegou?

*O sr. Manoel Villaboim* — Qual a situação?

*O sr. Salles Filho* — Essa situação de crise.

*O sr. Roberto Moreira* — Que crise? Exponha-a v. ex.

*O sr. Salles Filho* — V. ex. encontra remedio para a situação do café nos termos da politica até agora seguida?

*O sr. Manoel Villaboim* — V. ex. espere os acontecimentos para ver que desmentirão essas prophecias funestas e sinistras.

*O sr. Salles Filho* — Parece que o mais elementar direito de um deputado é o de occupar a tribuna e manifestar a sua opinião.

*O sr. Manoel Villaboim* — Quem está negando isso? Tenho tambem o direito de apartear, e uso delle para esclarecer as affirmações inteiramente aéreas que v. ex. está fazendo.

*O sr. Salles Filho* — Esse direito, entretanto, parece que não mais existe, dada a aggressividade com que está sendo tratado o deputado que quer examinar um assumpto.

*O sr. Roberto Moreira* — Não ha aggressividade alguma: ninguem está aggredindo v. ex."

O sr. Salles Filho, retomando o fio de suas considerações, diz que a politica do café, seguida erroneamente ha vinte annos, tem um ultimo fatal e esse limite está se avizinhando. A crise não é senão um annuncio de que se está chegando a esse ponto de saturação. Surgem novos apartes e interminaveis dialogos se succedem sobre o preço do producto e sobre a sua valorização.

O sr. Salles indaga como o governo vae sair da crise e o sr. Eloy Chaves responde que sairá muito bem. O orador pergunta como é [illegible] o Banco do Brasil poderia ver-se na imminencia de uma corrida e ficar em situação gravissima. Por isso, o Banco não póde desfalcar a sua caixa de montante necessario á subvenção o café. E de novo se verifica este incidente entre o sr. Salles Filho e o sr. Villaboim:

*O sr. Manoel Villaboim* — Se cada um de nós quizesse [illegible] o Banco do Brasil, estariamos perdidos.

*O sr. Salles Filho* — Então vamos acabar com o Congresso; se cada um de nós não tem o direito de dar a sua opinião [illegible].

*O sr. Manoel Villaboim* — [illegible] está impedindo de dar a sua opinião?

*O sr. Salles Filho* — Ora, por favor, peço a v. ex. [illegible] nesse terreno, que não está na altura do seu talento.

*O sr. Manoel Villaboim* — Tenho o direito de dar apartes.

*O sr. Salles Filho* — Dessa natureza, não tem.

*O sr. Manoel Villaboim* — [illegible]

*O sr. Salles Filho* — V. ex. [illegible] *diabolico*. *Diabolico* em que? [illegible]

O Banco não póde, sr. presidente, lançar mão da caixa, primeiro, porque tem de fazer face a compromissos [illegible] exigem a manutenção dessa caixa; segundo, porque ella é constituida, em grande parte, de notas da Caixa de Estabilização. Lançadas essas notas na circulação, [illegible]

[illegible]

Terminada a barafunda dos apartes, o sr. Salles Filho allude á conferencia de Herriot sobre a necessidade de organizar-se os Estados Unidos Economicos da Europa e affirma que o problema do café não póde continuar a ser conduzido como até aqui. Diz que os *stocks* precisam ser eliminados. Não é mais possivel financiar-se o café, com uma parte minima de seu valor, quando os fazendeiros ou productores vêem o artigo encalhado dois e mais annos nos armazens reguladores. Não é possivel perdurar mais o regimen da limitação de exportação, sem elevar, cada vez mais, os *stocks*. Não é possivel, por outro lado, obter de nossos consumidores maiores sommas, capitaes ainda maiores, para se fazer o encarecimento constante da mercadoria que hão de comprar.

Refere-se ao pessimismo do sr. Pereira Lima e o sr. Villaboim, em aparte, lembra que o problema está sendo dirigido pelos Estados interessados na producção e venda do café, e larga polemica se trava em torno da entrevista do director do Instituto Mineiro de Café.

Os debates se prolongam por muito tempo nesse ambiente de desordem intensa, e em que vêm á baila todos os problemas... e mesmo os mexericos politicos.

PARA ENFRENTAR A CRISE

O sr. Salles Filho, ainda asseidado por apartes da maioria, conclue enviando á Mesa este projecto:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a effectuar uma operação de credito — interna ou externa, na importancia de ...... 600.000:000$000, papel ou quantia equivalente em ouro.

§ 1º — Na primeira hypothese, o governo emittirá apolices da Divida Publica Federal, do valor de 1:000$000, juro annual de 8 % pagos semestralmente, resgataveis dentro de 10 annos, a partir da emissão.

§ 2º — No segundo caso, o emprestimo será ao juro de 6 %, resgatavel no mesmo prazo e ao typo minimo de 95 % liquido.

Art. 2º — O producto da operação de credito de que trata o artigo 1º é destinado a auxiliar a lavoura cafeeira, por intermedio das instituições de defesa do café.

Art. 3º — As instituições de defesa do café, com o auxilio financeiro fornecido pelo governo federal, adquirirão o café retido nos armazens reguladores, pagando a differença entre os adeantamentos já feitos e o valor do custo da producção na base de 80$000 por sacca de 60 kilos, accrescido do lucro de 25 %, ou sejam na base total de 100$ por sacca.

Paragrapho unico — Aos proprietarios de cafés retidos, que não queiram aceitar a liquidação na fórma deste artigo, cabe o direito de disporem livremente da sua mercadoria pela liquidação do respectivo debito.

Art. 4º — Os *stocks* assim adquiridos serão opportunamente collocados nos mercados estrangeiros pelas instituições de defesa do café, em condições que resguardem os interesses da economia nacional, ficando ellas egualmente obrigadas a vender parte dos stocks adquiridos para consumo da nossa população, pelo preço do custo.

Art. 5º — Os Estados signatarios do convenio para defesa do café ficam obrigados a pagar á União, na proporção dos auxilios recebidos, a quantia necessaria ao serviço de juros da operação de credito de que trata este projecto.

Art. 6º — As instituições de defesa do café restituirão á União, á medida das liquidações que forem effectuando, os auxilios recebidos, para amortização do emprestimo, ficando os respectivos Estados responsaveis pela effectividade dessa obrigação.

Art. 7º — O governo entrará em accordo com os Estados participantes do Convenio da Defesa do Café, para immediata revisão das funcções das actuaes instituições e organização de um systema de defesa desse producto, que tenha por base:

a) o barateamento do custo da producção;

b) a organização de um systema scientifico de robustecimento dos cafézaes antigos pela adubagem chimica;

c) organização do credito agricola;

d) adopção de medidas rigorosas asseguradoras da selecção dos cafés e standardização dos typos.

Art. 8º — Ficam supprimidas as limitações impostas á exportação do café.

Art. 9º — Revogam-se as disposições em contrario."

TODOS QUERIAM A URGENCIA

De começo da ordem do dia, o sr. Villaboim requereu urgencia para immediata discussão do requerimento da minoria solicitando informações ao governo sobre a crise do café. O sr. José Bonifacio havia formulado pedido identico de fórma que toda a Camara concordou com a urgencia.

FALA O SR. VILLABOIM

O requerimento entrou em discussão, levando o sr. Villaboim á tribuna. O *leader* da maioria foi muito apartado. A minoria não lhe deu treguas. Do seu discurso, a tachygraphia forneceu á imprensa o seguinte resumo:

"O sr. Manoel Villaboim começa dizendo que, ainda quando a situação do mercado do café apresentasse os graves symptomas a que fez referencia o sr. Salles Filho, a conducta desse deputado carioca, bem como a [illegible] que formularam o requerimento em debate, deveria ser inteiramente diversa: [illegible]

[illegible]

Passando a tratar da situação do café, diz que está é defendida por um convenio em que tomaram parte os Estados productores interessados no assumpto entre os quaes o de Minas, convenio renovado ha poucos dias, [illegible]

[illegible]

[illegible] á Camara, dando as explicações que acaba de dar, rejeite o requerimento de informações."

CONDEMNANDO A POLITICA DO GOVERNO

O sr. Salles Filho, voltando á tribuna, diz que, na convicção de atravessar o paiz uma grave crise, trouxera a questão do café para o recinto da Camara, afim de provocar o debate do assumpto. Indaga se, depois das medidas tomadas pelo Brasil, não foi estimulada no mundo inteiro a plantação da rubiacea. Esse facto deu em resultado um *stock* avultado sem collocação possivel, mesmo em prazo longinquo. Repisa que a crise actual reside na má politica do governo. Accentúa que a politica da retenção deve ser abandonada e acredita que este tenha sido o motivo da demissão do presidente do Instituto do Café. O orador é pela eliminação dos *stocks* e conclue observando estar certo de que presta grande serviço ao paiz debatendo o assumpto.

Seguiu-se com a palavra o sr. Bergamini. Diz que o sr. Villaboim, systematicamente ao assomar á tribuna, attribue aos seus adversarios propositos impatrioticos. Pensa que essa é uma maneira condemnavel de resolver as questões, porquanto revela deficiencia de argumentos e falta de logica. Encontra o orador um antagonismo chocante entre as affirmações do sr. Manoel Villaboim, no sentido de não ter gravidade a situação do café, e um aparte do sr. Eloy Chaves, segundo o qual só um imbecil negaria tal gravidade. Tomando em apreço as considerações do *leader* da maioria acerca de accusações feitas ao sr. presidente da Republica pela Alliança Liberal, affirma o orador que o sr. Washington Luis sobrepoz seus caprichos pessoaes aos mais relevantes problemas da nacionalidade, com sacrificio mesmo do seu programma financeiro. Assegura que o presidente da Republica intervem directamente na successão presidencial, passando a enumerar factos que, a seu ver, comprova tal asserção. Julga que o sr. Manoel Villaboim não prestou qualquer dos esclarecimentos solicitados pelo requerimento em debate. Acha que, recusando o requerimento, a maioria governamental dará prova de que receia a comprovação dos factos allegados pela minoria. Accentúa que o unico item que mereceu cuidado do *leader* da maioria foi o relativo á operação de credito, que, segundo o mesmo, não foi tentada.

Advertido de estar terminado o tempo de que dispunha para falar, declara o orador dar seu voto ao requerimento, porquanto, depois da oração do *leader* da maioria, julga ainda mais necessarios os esclarecimentos solicitados pela Alliança Liberal.

A ETERNA CANÇÃO...

O sr. Souza Filho, seguindo-se com a palavra, nada mais fez do que repetir os ataques que, quasi, diariamente, dirige á Alliança Liberal. Diz que os seus intuitos, apresentando o requerimento, são impatrioticos, por isso que, a seu ver, visam effeitos eleitoraes. A minoria protestou energicamente e o orador, com apoio da maioria, conclue declarando que "essas agitações produzem impressões que abalam o credito nacional nos mercados estrangeiros".

"A ROLHA"

O sr. José Bonifacio quiz falar. Solicitou a palavra e encaminhou-se para a tribuna. Nesse interim, o sr. Bocayuva Cunha deixa a presidencia, que passa a ser occupada pelo sr. Rego Barros. O "leader" mineiro profeíria as palavras iniciaes, quando a Mesa o interrompe. Havia um requerimento urgente a ser votado. Era a "rolha", que o senhor Souza Filho enviara sorrateiramente á Mesa.

O sr. José Bonifacio frisa que [illegible]

[illegible]

O PROTESTO DO "LEADER" MINEIRO

O sr. José Bonifacio, encaminhando a votação do requerimento de informações, teve opportunidade de formular novo protesto contra a prepotencia da maioria. [illegible]

[illegible]

"leader" mineiro frisa a significação do silencio governamental. E, concluindo, declara que o representante paulista nada esclarecera. A maioria quer rejeitar o requerimento porque tem força para o fazer. A' minoria, na impossibilidade de o impedir, só lhe resta appellar para o povo, afim de que acompanhe o desenvolvimento da crise, provocada pelo proprio governo!...

ADIADA A VOTAÇÃO

Succederam-se na tribuna, pelo prazo regimental os srs. Adolpho Bergamini, Daniel de Carvalho, Odilon Braga, Simões Lopes, Lindolpho Collor, J. Salles, este fazendo humorismo: Baptista Luzardo Ariosto Pinto e Souza Filho. E assim se foi até ás 6 horas e meia da noite, ficando a votação adiada.

O PENSAMENTO DO SR. SIMÕES LOPES

O sr. Simões Lopes tambem encaminhou a votação do requerimento. Diz que, como um de seus signatarios, não podia deixar de proferir algumas palavras ao vel-o taxado por alguns representantes da maioria de tendencioso, de instrumento de politica subalterna. Não se trata de debater uma questão economica e financeira. Deve apenas dizer á Camara que, em recente discurso seu, abordando o problema, em que, aliás, com sobranceria, applaudiu os planos do governo, já havia encarado o assumpto. Mas o momento não é para descer a estudos minuciosos e sim á solução immediata. Entende que o requerimento, por isso mesmo, deve ser approvado pela Camara, por não ter origem subalterna.

E o orador accentua, a proposito, trabalhos esclarecidos do sr. Lindolfo Collor, expondo com precisão o assumpto. Ha uma saraivada de apartes e o sr. Simões Lopes entra a apreciar a crise como ella se manifesta, com os stocks a augmentar e a falta dos recursos financeiros para financial-os. Entende que o assumpto deve ser estudado pela Camara.

Não se trata de questão diplomatica, desses assumptos que precisam ser examinados em conciliabulos secretos. A Camara, como a Nação inteira, reclama do governo esclarecimentos sobre um problema que muito a interessa e o sr. Simões Lopes conclue aconselhando a approvação do requerimento.

OS DEPUTADOS E A CRISE

Hontem, procurámos falar a dois deputados democraticos de São Paulo, srs. Morato e Moraes Barros, para que nos dissessem a sua opinião, sobre a crise que ameaça definir-se em aspecto ainda mais tragico. Mas um e outro se recusaram a fazer qualquer declaração, no momento. O sr. Morato accentuou bem, com a acquiescencia do sr. Moraes Barros, que ainda não tinha elementos para um juiso seguro sobre a situação. Estivera com pessôa de prestigio no mercado cafeeiro de Santos, mas este de nada sabia. Ainda não estava informado dos dados e extensão em que se esforçára a crise. Em todo caso, frisava o sr. Morato esperar urgentes esclarecimentos, que lhe permittiriam dar impressão segura sobre as occorrencias.

O sr. Moraes Barros, que chegára de São Paulo, concordou com o seu collega:

— E'. Ainda não devemos falar.

COMO SE MANIFESTA O SR. COLLOR

Acabava de ser annunciado, no recinto, o requerimento de encerramento da discussão do de informações do sr. José Bonifacio, quando pegámos o sr. Collor. Deixando o recinto, dizia-nos o "leader" gaucho:

— Realmente, o momento deve ser bem grave. E tanto mais se nos apresento apprehensiva a hora, quando se surprehende completa desorientação da maioria. Ora, discutindo o sr. Salles Filho a situação, vê-se assoalado dos apartes mais contradictorios da maioria. De uma parte, o sr. Eloy Chaves, cuja autoridade em assumptos economicos não se desconhece, vem, e declara a crise, que se manifesta é grave. Mas logo surge o sr. Villaboim, com a sua autoridade de orgão do pensamento do governo, e diz que não ha crise. Dest'arte, do ponto de vista technico, é evidente a desorientação da maioria. Agora, encaremos o lado moral e politico, dentro do qual se desenvolverá a crise. O "leader" da Alliança apresentá um requerimento de informações, que é injustamente tratado pela maioria. E o sr. Souza Filho pretende tirar-lhe valor, arguindo que não veio justificado. Mas eis que, quando o sr. José Bonifacio se dispõe a occupar a tribuna, para responder á critica, e dar os fundamentos da sua attitude, surge indelicado requerimento de encerramento da discussão, com que a Mesa lhe tira a palavra já dada. Até, na minha opinião, parece-me um chocante, porque denuncia a irritação com que se acolhe caso virgem nos habitos do nosso parlamento. E isto e qualquer proposito honesto de critica.

E o sr. Collor, dadas essas impressões, se afastou, apprehensivo:

— Como vê, só pode ser delicada a situação do Brasil, esboçando-se uma crise quando a mentalidade politica dos directores do paiz não tolera a mais espontanea collaboração!

UMA NOTA DA PRESIDENCIA DO BANCO DO BRASIL

Do gabinete do presidente do Banco do Brasil, communicam-nos:

(Continúa na 4ª pagina)



# PUBLICAÇÕES ESPECIAES

## O sr. Julio Prestes, candidato da maioria absoluta da nação, julgado pelo "leader" da bancada mineira e pelo actual da representação riograndense

### Palavras eloquentes que justificam a confiança e a escolha dos dezesete estados e do Districto Federal

Pois que não ha principios em causa, como autorizadamente o declarou no Senado o sr. Arthur Bernardes, e como todos os dias o demonstram nos seus discursos vasios os oradores liberaes, já desanimados do proposito de agitar o paiz, fatigado de ouvir todos os dias — sem uma prova que o documente — que o sr. Julio Prestes é uma imposição do Cattete, e que o sr. presidente da Republica converteu o Banco do Brasil em carteira eleitoral examinemos, uma vez mais, as qualidades do candidato que a 1º de março de 1930 as urnas suffragarão para o cargo de supremo magistrado da nação.

Mas não lhe façamos uma apologia banal. Limitemo-nos — pois que nenhuma poderia exprimir melhor o acerto e a inspiração da escolha que vae ser confirmada naquelle prelio — a reproduzir uma vez ainda, para que bem a considere o publico, aquella que fez dos predicados e dos meritos do sr. Julio Prestes o sr. José Bonifacio, "leader" da Alliança Liberal na Camara.

Onde buscar palavras que melhor retratem a figura inconfundivel do futuro presidente da Republica?

Ell-as. E' o sr. José Bonifacio saudando o sr. Julio Prestes num discurso:

"Autorizado interprete do pensamento do governo junto da Camara e do pensamento de todos nós junto do governo do illustre representante paulista, personifica neste meio parlamentar, essa elevada politica, que sinceramente apoiamos, a politica do preclaro presidente Washington Luis, que, ao lado da normalização da vida financeira, pela reducção das despesas, pela moralidade da administração e pela applicação honesta dos dinheiros publicos, procura determinar, por medidas liberaes, a pacificação dos espiritos e o congraçamento de todos os brasileiros, sob a egide das leis e da Constituição. (*Apoiados, applausos*).

E não ha, senhores, não póde haver mais expressiva saudação a Julio Prestes, que essa em que, de envolta com os votos por sua felicidade pessoal e seus triumphos parlamentares, correspondendo sempre á confiança dos amigos, se faça um appello a quantos amem verdadeira e nobremente á patria, numa preoccupação suprema para que cada vez mais se confraternizem pela politica sadia da unidade nacional, em que os Estados, embora a desigualdade territorial, são élos preciosos, com eguaes direitos e prerogativas, dessa união perpetua e indissoluvel que fez o Brasil.

Saudando a Julio Prestes, sob a innovação desses sentimentos politicos, devemos todos nós em homenagem ao nosso querido e brilhante "leader", applaudir o compromisso de sempre nos empenharmos para que cada vez mais se estreite a solidariedade dos Estados, uns em relação aos outros, e de todos em relação ao governo do eminente sr. presidente Washington Luis, porque, senhores, é na nossa solidariedade, nobilitante e patriotica, que repousa a segurança do prestigio, da grandeza e da felicidade do Brasil."

E como se não bastassem, para deixar bem assignalado o perfil mental e moral do sr. Julio Prestes, essas palavras do sr. José Bonifacio, aqui vão outras de não menor e menos significativo valor, porque foram pronunciadas pelo sr. Lindolpho Collor, ora de novo no desempenho das funcções do cargo de "leader" da bancada riograndense, o autor do manifesto da Alliança Liberal, acceito e firmado pelo sr. Assis Brasil com as conhecidas restricções.

Eis a apologia do sr. Julio Prestes feita pelo sr. Lindolpho Collor:

"Homem de pensamento e homem de acção, a palavra, posta a vosso serviço, exprime idéas preciosas, claros pensamentos, desejo de acertar, determinação de agir e realizar. Já nasceu no Brasil, a ganhar fóros de cidade, a convicção de que os politicos devem falar pouco, ou, se possivel, não devem falar nunca, para não se comprometterem. Não é evidente que a escola dos silencios, por systema e calculo, merece, tanto como as dos rhetoricos, o correctivo dos homens desassombrados, que têm um ideal a concretizar? E' nesse silencio de azas mysteriosas, que já se teve entre nós, como synonymo de habilidade politica, que se abrigam as mentiras de que nos fala o escriptor francez e as transigencias de doutrinas e as accommodações de interesses que têm sido um dos males maiores do nosso scenario politico.

"A vossa escola, dr. Julio Prestes, que é a da politica nova do Brasil, norteia-se felizmente por outras convicções. A vossa escola é a de palavras sem artificios enganosos, porque é a escola da franqueza, da lealdade, da coragem de affirmar. Nem utopias, palavrosas, nem silencio calculado, — tal a formula em que precisamente se resume a vossa norma de acção.

"Entre os homens da nova geração politica do Brasil, nenhum como vós, dr. Julio Prestes surgiu no scenario politico com credenciaes tão positivas de talento e de vontade, do descortino e de acção, para pôr-se a serviço dessa grande causa. Apenas chegado que fostes á Camara Federal, depois de uma rutila passagem por uma das casas do Congresso Paulista, viu a politica brasileira claramente que estava em presença de um homem a quem o futuro pertence. Tacto, medida, intelligente, coragem, fé, capacidade de trabalho — de nada disso conheceis penuria, sabendo commandar sem imposições e dirigir."

Agora a justificação da escolha e a prophecia que se vae realizar:

"A vossa ascenção aos postos de maior responsabilidade na Republica é, para nós, os politicos mais jovens do Brasil, a grata comprovação de que, chegada a vez de nos integrarmos na finalidade dos nossos destinos, a escolha de processos, como no vosso caso, pela afferição rigorosa da competencia, da lealdade partidaria e de superiores qualidades de commando e realização."

(Do "Jornal do Commercio", de 15|10|29).

(1974)

## A SITUAÇÃO EM CARATINGA

### — Traiu os amigos e traiu o sr. Mello Vianna.
### — Se o sr. Ludgero tem dignidade, deve renunciar.

Voltemos hoje ao caso de Caratinga.

Elle não representa apenas o desdobramento das ambições do sr. Agenor Ludgero Alves. Ao contrario, o sr. Ludgero vem de se revelar um ingrato, um máo amigo e um homem desleal, indigno de merecer o apoio dos caracteres honestos.

Vamos ao caso. O sr. Agenor Ludgero estava sem elementos para vencer o pleito municipal de Caratinga, nas eleições de 1927. A opposição local era arregimentada e, si por acaso, contasse com o bafejo official, a derrota do sr. Ludgero seria fatal. Mas s. s. não só contou com a imparcialidade do presidente Antonio Carlos, como teve o auxilio e o apoio do sr. Bias Fortes. Portanto, a sua victoria deve-a o sr. Ludgero ao sr. Bias Fortes.

Assim sendo, os seus amigos e correligionarios tinham certeza de que elle seria incapaz de uma ingratidão para o secretario da Segurança.

Mas a politica municipal tem, ás vezes, imprevistos. O sr. Agenor Ludgero, que, se não fez nada pelo progresso de Caratinga, soube, até hoje, gastar a renda do municipio em fazer eleitorado, fantasiou junto aos seus amigos uma crise politica no Estado. Com labia e mentiras póde convencer o vice-presidente da Camara e alguns vereadores, seus correligionarios, que era mistér um entendimento com o sr. Mello Vianna. Desta maneira, lhe foi dada a incumbencia de se entender com o sr. Mello Vianna, sobre a orientação politica a seguir.

Partiu o sr. Ludgero para o Rio e ali teve uma conferencia com o sr. Mello Vianna. O vice-presidente da Republica o aconselhou a manter-se fiel aos compromissos do partido, do qual elle é um dos membros da commissão executiva, não só porque a orientação do presidente Antonio Carlos era mais patriotica possivel, como, ainda, por estar em jogo a dignidade de Minas e não ter, além disto, razão de ser a orientação da politica de Caratinga em antever dissidios onde só havia cohesão.

Mas o sr. Ludgero não quiz dar cumprimento á procuração que a lealdade e a confiança de seus amigos lhe havia outorgado. Não gostou da lealdade e da franqueza do sr. Mello Vianna e por isto foi procurar o sr. Carvalho de Britto...

E, depois da conferencia, foi ao telegrapho e pediu aos amigos que adherissem ao sr. Carvalho Banco do Brasil, telegraphando, ao mesmo tempo, ao sr. Mello Vianna, dizendo que motivos imperiosos o obrigaram a tal gesto de canalhice.

Ora, tendo tido do sr. Mello Vianna uma orientação de homem de honra e tendo abusado da confiança deste e apunhalado no mesmo tempo a confiança de seus correligionarios, o sr. Agenor não exhibe a prova de que agiu com honra e, se ainda tem dignidade, só lhe resta renunciar a presidencia da Camara e do directorio.

Elle foi ingrato com o sr. Bias Fortes, traiu os amigos e abusou canalhamente da confiança do sr. Mello Vianna.

(Do "Correio de Minas", de 3 de outubro de 1929).

(1988)

## A SITUAÇÃO DO CAFE'

### Entrevista com o Dr. Pereira Lima, Presidente do Instituto Mineiro de Defesa — Idéas e suggestões de valor — Soluções e não expedientes

A situação do mercado do café está não só impressionando os directamente interessados na producção e no commercio do nosso principal artigo de exportação como todo o paiz.

Julgámos, por isso, de grande opportunidade ouvir a respeito uma personagem que nos pudesse informar com segurança e imparcialidade e que, ao mesmo tempo, pudesse indicar as medidas indispensaveis para obter resultados positivos no sentido de desafogar fazendeiros e commerciantes de café e garantir ao paiz os elementos basicos de seu commercio exterior.

Escolhemos o sr. dr. Pereira Lima, illustre brasileiro, por tantos titulos notavel, ex-presidente do Centro do Commercio de Café, ex-presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro ex-ministro da Agricultura e actualmente presidente do Instituto Mineiro da Defesa do Café. Homem, ao mesmo tempo, de gabinete e de acção, estadista que foi um ministro efficiente depois de ser administrador, engenheiro, constructor, commerciante, industrial, commissario, o dr. Pereira Lima é dos brasileiros mais abalizados para tratar do assumpto, que conhece sob os pontos de vista doutrinarios e sob todos os aspectos praticos.

Por isso, julgámos de utilidade, neste momento de apprehensão, ouvir a palavra autorizada do presidente do Instituto Mineiro da Defesa do Café.

Encontrámos s. ex., hontem no seu gabinete na praça Mauá, sempre cheio, attendendo aos multiplos serviços de seu cargo e ás numerosas pessoas que o procuram e tratando todos com a sua habitual cortezia.

Appellámos para o seu patriotismo e os seus conhecimentos, e s. ex. attendeu ao nosso appello, mostrando logo a importancia do café na nossa economia.

" — Toda a vida economica do Brasil, disse-nos o sr. dr. Pereira Lima, toda a vida economica do Brasil está suspensa á lavoura do café, cuja contingencia, nos ultimos annos, representou setenta por cento da exportação nacional.

O *mil réis* depende do café, que salva ou perde a nossa moeda. De sorte que, deante desse predominio incontestavel do nosso grande producto, elle merece, em todas as situações e sob todos os aspectos, a melhor solicitude dos poderes publicos."

Depois dessas preliminares, continuou assim o sr. dr. Pereira Lima:

— "A politica inflexivel adoptada pelo convenio cafeeiro tem protegido, em nosso detrimento, os paizes concorrentes. A Colombia deve ao café 80 °|° de suas exportações, Salvador 90 °|° e semelhantemente o Haiti e a Guatemala. Quanto á Costa Rica, tem ella outro elemento de seu commercio, que vem a ser as bananas. Em Venezuela, o café cedeu a primazia a um seu rival que surgiu após a guerra, o petroleo, que assegura a esse paiz o quarto logar entre os productores mundiaes desse combustivel.

Nós entretanto, continuamos dependentes do café. Uma especialização dessa ordem define um estado de fraca densidade de população e por conseguinte de progresso industrial pouco adeantado. Ella caracteriza o estado typico dos paizes de fracos recursos de mão de obra e apenas sufficiente para o cultivo dos productos chamados na Europa de exoticos, reclamados pelos contingentes ricos e populosos.

Por certo, não menosprezamos o esforço da nossa industria, mórmente em São Paulo, onde se procura fabricar toda a gamma de variados artigos que reclama o consumo interno."

Depois o sr. dr. Pereira Lima proseguiu nestes termos:

— "Não ha contradição nessa nota, porquanto a especialização a que nos referimos e que tende a se aggravar, diz respeito ao commercio exterior. O desenvolvimento da manufactura dos tecidos, por exemplo, deu logar a que o algodão já não tenha destaque no repertorio aduaneiro de nosso intercambio. Embora reconhecendo que uma especialização como a do café offerece grande vantagem para a collectividade, não se deve esquecer que é perigosa na pratica. Que a colheita seja má ou os preços desmoronem, é a paralysia do commercio, a fallencia de bancos, o orçamento do Estado compromettido e a ruina dos credores.

Por isso, os paizes especializados apresentam especial facilidade ao estudo dos economistas. Basta conhecer os cursos dos mercados e a importancia das safras para se perceber com antecedencia a marcha dos negocios.

Na situação creada pelos Institutos do café, o collapso do credito, que veiu perturbar o artificio da retenção exaggerada, fez soffrer cruelmente a economia nacional."

A explicação foi, como se viu, clara e convincente. Pedimos depois ao sr. dr. Pereira Lima a gentileza de nos dar a sua impressão sobre as medidas necessarias para resolver a situação que não póde, na nossa opinião continuar a ser mantida por expediente de occasião.

O dr. Pereira Lima, que encara esses assumptos com a decisão de um economista que é tambem um estadista e um homem de acção, assim nos respondeu:

— "O transe não será irremediavel, se as providencias necessarias não forem retardadas. Urge evitar que a especulação estenda as suas manobras, comprando avultadas partidas de café aos mais fracos e aos mais timoratos para se servirem depois desses elementos para desvalorizar violentamente todo o "stock" que temos accumulado."

Com a sua fina perspicacia, o sr. dr. Pereira Lima accentuou o effeito tranquillizador dos dois feriados consecutivos á sexta-feira de panico.

— "Os dois dias feriados, declarou-nos o eminente presidente do Instituto Mineiro de Defesa do Café, os dois dias feriados que acabam de passar foram uteis, deram tempo á reflexão e certamente ao exame das medidas governamentaes a serem postas em pratica. *Esse interregno valeu por uma moratoria*.

Antes de tudo cumpre resistir para depois, se fôr necessario, ceder, mas de vagar.

"Conforme a attitude dos mercados do exterior *será talvez aconselhavel o fechamento por curto prazo das bolsas nacionaes de café*. Ao mesmo tempo, conviria, simultaneamente ou não, *suspender por alguns dias os embarques do café no interior*, limitando o transporte para entrega nas capitaes dos cafés já despachados."

Eram medidas praticas, deduzidas das realidades. Perguntámos então ao sr. dr. Pereira Lima se havia necessidade de outras medidas complementares.

S. ex. nos respondeu que sim e as definiu nos seguintes termos:

— "Ha outra providencia que nos afigura de grande alcance e que seria preferivel ao financiamento parcimonioso da lavoura, não dando novas ensanchas ao intermediario meramente especulador. Essa providencia consistiria no seguinte:

*"O governo fixaria um preço minimo por sacca de café a adquirir*, com o seu correspondente no caso da compra se effectuar directamente no interior, tanto quanto fosse possivel. E' curial suppôr que sómente o aviso do proposito de tão poderoso comprador e com preço predeterminado e sufficientemente compensador constituiria, por si só, um factor moral capaz de sustar qualquer *debacle* no mercado. Penso mesmo que seria muito limitada a intervenção de facto, pois o commercio normal se sentiria logo bastante garantido para sustentar as cotações.

A normalização seria feita por si mesma e a garantia dos preços, nos grandes centros, reanimaria o commercio, que iria buscar no interior o café necessario, restabelecendo-se assim o curso natural.

São numerosos os exemplos semelhantes na historia economica de todos os paizes.

*A medida não seria um expediente: seria uma solução.*

Restaria saber de quaes recursos disporia o governo para custear essa operação, que o faria, depois de algum tempo, senhor de uma determinada quantidade de café.

Não nos é dado avançar qualquer opinião a respeito, dependendo das circumstancias inherentes á operação de credito que fosse necessaria.

*O que nos afigura evidente é que o financiamento simples nos moldes já praticados, não resolverá de vez a crise.*

Admittiriamos mesmo, excepcionalmente, como se fôra um caso de guerra, pois se trata de salvar a fortuna nacional: admittiriamos até uma emissão de papel-moeda para custear essa garantia dos preços minimos e que seria retirado á proporção que fosse sendo vendido o café que tivesse servido de base para as compras."

O sr. dr. Pereira Lima ainda explanou outras idéas e tirou conclusões das medidas que acabava de suggerir.

O preço minimo garantiria o systema commercial e desafogaria fazendas, armazens e entrepostos.

Quando o orgão encarregado dessa operação tivesse um *stock* aproveitaria as opportunidades para vender as saccas que tivesse adquirido. Depois dos lucros obtidos nessas operações poderia adquirir outras partidas que poderia ceder a preços mais attrahentes para propaganda nos paizes onde é preciso fazer penetrar o habito do café ou de fazer augmentar ou facilitar o seu consumo.

Suspensão de movimento durante alguns dias para restabelecer a calma nos mercados se fôr ainda necessario, e depois garantia de um preço minimo, que não avltasse as cotações, mas deixasse o Brasil beneficiar da sua grande vantagem natural de produzir café mais barato do que os seus concorrentes.

O que agora é preciso é organizar o regime que nos permitta vender o café, dentro dos grandes principios já assentados.

O sr. dr. Pereira Lima está ao par de tudo que occorre em relação ao café em todos os recantos do Brasil e no mundo inteiro. Os seus grandes conceitos, nesta hora de apprehensão, devem, portanto, ser acatados com a consideração que merecem.

Agradecendo ao illustre presidente do Instituto Mineiro de Defesa do Café a honra que nos havia dado e a attenção com que distinguira o nosso pedido, deixámos o seu gabinete da praça Mauá, onde, ainda no fim da hora do expediente, era grande o numero de pessoas que aguardavam audiencia de s. ex.

(Transcripto do "Jornal do Commercio", de 15 do corrente).

(1962)



## Um comicio cuja realização foi impedida pela policia

O comité central do Soccorro Proletario convocára um comicio para hontem, á tarde, na praça Marechal Floriano, afim de tratar da propagação dos principios da sua organização.

A' hora marcada, quando já havia assistentes no local, a policia appareceu e prohibiu a realização do "meeting".

Houve, naturalmente, protestos e, em virtude disso, as autoridades policiaes, que levaram para aquella praça um auto-soccorro com praças embaladas, effectuaram a prisão de varias pessoas, entre as quaes se achava o dr. Fernando de Lacerda, conduzindo-as naquelle carro forte para a Policia Central, de onde mais tarde foram postos em liberdade.

## Tentou suicidar-se ateando fogo ás vestes

Discordias com as suas companheiras de casa, alliadas a outras contrariedades que a acabrunhavam grandemente, levaram Aurora de Souza, de 18 annos, solteira, brasileira, residente á rua Carmo Netto num. 147, a pensar em morrer.

Hontem, pondo em pratica o seu tetrico pensamento, a desvairada rapariga embebeu as vestes em alcool e em seguida lhes ateou fogo.

Soccorrida pelas proprias companheiras, que abafaram as chammas que a envolviam, Aurora que, apesar disso soffreu queimaduras por todo o corpo, foi levada para a Assistencia e internada depois no Hospital de Prompto Soccorro.

# EXPEDIENTE

## ASSIGNATURAS

Interior: Anno 60$000 — Semestre 35$000 — Mensal 6$000

EXTERIOR — ANNUAL
Europa (Hespanha exclusive) 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL
Europa (Hespanha exclusive) 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul 45$000

Numero avulso 200 rs
Idem atrazado 400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES: Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correamanhã"

SUCCURSAL NO MEYER — Archias Cordeiro 163 — Jardim 0746.

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Franco da Silveira Salomão, e o Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, A Organizadora, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C. e Empresa Americana Publicidade.


# NOVA PEDAGOGIA

E' muito curiosa a orientação moderna em materia de instrucção, sobretudo de educação. Ao passo que nossos antepassados achavam que tudo estava em povoar o espirito dos mais variados conhecimentos, hoje o que se quer é a formação do homem, forte e physicamente encarado, de modo a preparal-o para assegurar a sua maior felicidade e o maior desenvolvimento da sociedade a que pertença. Aliás, nada ha de moderno na actual orientação pedagogica, a qual representa, por assim dizer, um renascimento das idéas fortes e puras, que existiram em todos os tempos. Aristoteles já dizia o seguinte: "A educação moral tem grande importancia, pois o homem cuja cultura fôr exclusivamente intellectual degenera em um ser tanto mais selvagem quanto maior fôr o cultivo de seu espirito". As luzes do espirito não se conquistam exclusivamente adquirindo e incorporando conceitos e creações abstractas da sciencia. "A sciencia sem a consciencia não é mais do que a ruina da alma", escreveu Rabelais. Sendo velhas, porém, essas idéas sensatas, andaram ellas proscriptas dos costumes occidentaes, que serviram de modelo á civilização do mundo.

Hoje não se pensa tanto assim e procuram-se corrigir os erros em que incidiram os nossos antepassados, apezar de advertidos pela palavra de homens illustres entre os mais illustres. A formação do caracter occupa a primeira plana entre os problemas que, na escola moderna, desafiam a sagacidade dos educadores. A constituição de um substracto moral preoccupa mais os pedagogos do que mesmo a floração do espirito, á custa de conhecimentos scientificos e literarios. Foi o que bem demonstrou F. W. Foerster em seu excellente livro "A escola e o caracter", versando sobre os problemas moraes da vida escolar. E quando se diz educação do caracter não se quer referir a necessidade de educar a creança no respeito dos mandamentos da lei de Deus. O objectivo dessa educação consiste em formar a creança de tal modo que possa vencer na luta pela existencia. Com o intuito de exaltar a importancia dessa cultura interior, certo romancista allemão, citado por Foerster e chamado Frenssen, autor do romance Peter Moor, poz os seguintes conceitos na bocca de seu heróe: "Não se podia dizer que elle fosse mais intelligente — referia-se ao seu tenente — do que os outros, do que nós; o facto, porém, é que elle possuia uma cultura interior: senhor de seu coração e de seu espirito, reflectia acerca das coisas que o cercavam com segurança, rectidão e indulgencia. Quando desejava uma coisa bastava della convencer-se para alcançal-a. Foi ahi que eu aprendi — escreve Frenssen — que a vontade vale dez vezes mais do que o saber... Nos dias mais tristes, quantas vezes puniamo-nos a olhal-o..."

A educação do caracter e da vontade, bem como a formação dos predicados intellectuaes, eis o que a pedagogia moderna exige. Naturalmente esse fundo moral se consolida á custa da incorporação de conhecimentos scientificos. Mas é isso que se vae adquirindo ao mesmo tempo que se realiza essa obra de verdadeira architectura moral. Mas é, sobretudo, dessa que se cuida. Durante muito tempo se pensou que os sports poderiam enfrentar sósinhos os maleficios da anarchia interior. Sendo realmente uteis elles não podem conseguir o impossivel. "Não ha hygiene, esporte, cura de ar ou de sol, capaz de contrabalançar os inconvenientes que ao systema nervoso e ao organismo em seu conjuncto produz um caracter que se abandona e um caracter sem disciplina" é ainda o que ensinam os modernos pedagogos. A formação do caracter sobreleva a todos os predicados intellectuaes e moraes, pois que "possuil-o é concentrar e reforçar sua energia voluntaria; é emancipar-se das influencias externas; é introduzir a unidade no logar da contradição; é triumphar sobre as fórmas da covardia e da molleza. Quanta saude physica e mental representa tudo isso." A ordem, o methodo, a obediencia, a disciplina, o espirito de cooperação constituem os élos de uma cadeia educativa que tanto tem de complexo como de natural e humana.

No Brasil, felizmente, essas noções de uma educação feita para consolidar a estructura moral do homem, mais do que para transformal-o num repositorio de conhecimentos, já constituem, entre os educadores, moeda mais ou menos corrente. Ainda assim convém insistir sobre essas idéas, para que se tornem ainda mais divulgadas, não só entre alguns pedagogos retardatarios que por acaso as ignorem, como entre os leigos que dellas não têm noticia, e reclamam dos professores, para não empanturrar o cerebro de seus filhos com os indigestos conhecimentos da antiga pedagogia.

Antonio Leão Velloso

# Topicos & Noticias

## Boletim do Tempo

... para o dia 15 ás 18 horas do dia 16: Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, com chuvas, possivelmente fortes por vezes. Temperatura: continuará em declinio, sobretudo á noite. Ventos: de quadrante sul a leste, ainda com rajadas frescas e fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, com chuvas, possivelmente fortes por vezes. ... Temperatura: em geral perturbado, com chuvas, em São Paulo e Paraná; instavel em Santa Catharina e no Rio Grande do Sul. Temperatura: ainda em declinio em São Paulo e Paraná; instavel em Santa Catharina e em ascensão no Rio Grande do Sul. Ventos: em geral de sul a leste, com rajadas frescas em São Paulo e Paraná.

*Synopse do tempo occorrido, no Districto Federal*, de 15 ás 16 do dia 15 — O tempo decorreu instavel á tarde, isto é, com alternativas de tempo bom e incerto, e ameaçador, após, com chuvas e trovoadas, mais sensiveis nas duas ultimas horas. A temperatura foi estavel á noite, tendo declinado sensivelmente de dia. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 24°8 e minima 21°6, e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico á Avenida das Nações foram: maxima 24°4 e minima 20°4, respectivamente ás 6 e ás 13 horas e 30 minutos. Os ventos foram variaveis, com rajadas muito frescas a principio, attingindo a sua maior velocidade a 20m,4 por segundo, ás 17 horas e 30 minutos.

*A lavoura apita-se*

Estava marcada para hontem, em São Paulo, uma reunião conjunta da Liga Agricola Brasileira, Sociedades Rural e Paulista de Agricultura, afim de ser examinada a premente questão do café. Trata-se de tres conhecidas associações de classe, em cujas sessões normaes sempre esteve em jogo o magno assumpto, partindo de cada uma dellas, nessas horas de intimo debate, mais de uma suggestão, de envolta com a critica ao plano de defesa que agora desperta tão intenso e justo clamor.

Nenhum alvitre, porém, foi tomado em consideração. A voz da lavoura, que sem se fazer escutar por intermedio de seus orgãos mais consultados dos que a deviam ouvir, quando menos para meditar sobre algumas das allegações, ponderaveis por mais de um motivo. Um dos maiores prejuizos, nesse complicado caso da valorização do café, originou-se precisamente do systematico pouco caso da classe mais interessada na defesa do seu producto.

Ainda recentemente, na Camara, antes de se declarar a crise alarmante de alcances imprevistos, o sr. Moraes Barros lembrava a creação de um conselho technico, com representantes de todos os contribuintes, ao qual se confiaria a ardua tarefa, em synthese, de estudar as soluções mais viaveis do grande problema nacional. Era de esperar o resultado negativo desse appello, attribuido desde logo a espirito de opposição. Nesta questão do café, a surdez dos homens do Instituto é chronica e incuravel...

Em todo o caso, a reunião conjunta das tres sociedades da lavoura, a realizar-se hontem, em São Paulo, é mais um symptoma da gravidade do momento.

*Uma tristeza!*

Quando hontem, na Camara, um deputado da minoria se levantou para justificar um projecto de lei, com o qual esperava ajudar o governo na tarefa de enfrentar a tremenda crise economica com que se debate o paiz, o leader da maioria foi o primeiro a aggredil-o, trechando-o de apartes desrespeitosos.

A principio, a casa ficou attonita. Sem embargo do seu actual facciosismo, o sr. Villaboim tem sempre tratado os adversarios como um homem educado. Muitos até, em ar de gracejo, chamavam-lhe diplomata...

A causa que lhe foi confiada, entretanto, obrigado a defender um presidente da Republica ostensivamente fóra da lei e arvorado em cabo eleitoral em favor dos candidatos á successão, tornou-o irritado, aspero, grosseiro, incapaz de ouvir com a delicadeza propria de um parlamentar os oradores que o não apoiam. ... que o Brasil não conhece a indigencia de homens que desejam, bom ou mal, ser uteis á intelligencia da administração.

Evidentemente, o sr. Villaboim, na actual campanha, enterrou o seu cavalheirismo. Não sabe discutir sem descambar em insolencias. E é um leader da maioria, que tudo deve ao peso do numero! E é uma das principaes engrenagens dessa machina que se chama o executivo!

Mas não foi sómente o cavalheirismo o que elle perdeu. Sacrificou mais alguma coisa. Professor de direito, proclamou que, em materia de provas, a substancial de nada vale. ... o Brasil não cogita de nenhum emprestimo, nem pelo telegramma de Nova York, nem pela Associated Press, agencia telegraphica de reputação mundial...

*As anecdotas do senhor Moedeiros*

O sr. Moedeiros e Albuquerque, que apoquenta os socios do Radio Club, todas as noites, com a sua xaropada de esperteza politica, ... esse "quarto de hora" estafante com uma anecdota em que revela a sua alarmante decadencia como humorista.

Essa decadencia é, porém, apenas apparente. O sr. Moedeiros ainda deve ter espirito para os outros.

No que elle tem sido infeliz é na escolha dos casos que servem de remendo ás descomposturas que os governos interessados lhe encommendam, pagando-as com impostos que cobram ao povo.

Se fizesse uma selecção de historias engraçadas, o homem, que está tendo um fim de vida torturado pela preoccupação de ganhar dinheiro, certamente não faria que muitos ouvintes da sociedade de radio enojados desligassem seus apparelhos ao serem annunciadas as suas prelecções politicas.

Um caso interessante, que attrairia todas as attenções, se previamente annunciado, seria, por exemplo, o do certo director da Instrucção Municipal que se aposentou de uma fórma realmente curiosa. Contando-o e explicando como póde o esperto director, para fins de aposentadoria, reunir mais tempo de serviço do que tinha de existencia, o sr. Moedeiros mostraria realmente um talento, pois a historia é interessante e serve para mostrar porque certos malandros gostam de ficar ao lado dos otarios que tanto apoiam funccionarios dessa fórma escandalosa, ... "vantagens" dos aposentados, pagando-lhes régiamente, com o dinheiro do suor do povo, os insultos de encommenda contra adversarios prestigiados e temidos.

*O feroz proteccionismo*

Tratando-se de assumpto importante para os interesses publicos, é natural que ainda perdure na memoria de todos a lembrança da iniciativa, ha tempos, levada a effeito pelo deputado Eloy Chaves, submettendo á approvação da Camara um projecto, no sentido de modificar a taxa de importação sobre os artigos sanitarios, passando-a para 500 réis por kilo.

De inicio toda a gente percebeu que se tratava de uma excessiva aggravação tributaria, sob o pretexto de defender a industria nacional, isto é, a capa do proteccionismo fiscal ... contra a concorrencia estrangeira, ... O famoso *dumping* britannico era o *leit motif* da estafada canção.

Mas, o que se não podia ver, á primeira vista, era a extensão do "dente de coelho". A coisa apparelhava-se pelo methodo simplista, para melhor illudir aos leigos das artilezas legislativas.

Um parecer da Alfandega do Rio de Janeiro vem, agora, levantar uma ponta do véo. Acha a repartição arrecadadora que o aspecto fiscal deve ser esclarecido pelo projecto, em sua redacção, de modo a especificar quaes, de todos os artigos sanitarios a que se refere, taes como caixas de descarga, banheiras, etc., afim de evitar duvidas futuras.

O parecer abstém-se de opinar sobre o aspecto economico da medida, por entender que o autor ser isto função privativa do Congresso Nacional. E, realmente, nada adeantaria se procedesse de outra maneira; porque, tratando-se, como se trata, de uma grossa esperteza, a economia do paiz é carta fóra do baralho.

*Contraste doloroso...*

O telegrapho annuncia que o sr. Georges Clemenceau, com os oitenta e tantos annos de edade, vae nos dar, dentro de dois mezes, o seu novo livro *Gloria e miseria de uma vida*, que precede de muito pouco tempo, ao que parece, dois outros recentes: o estudo sobre *Demosthenes* e o estudo sobre *Claude Monet*.

E' um aspecto esse da actividade intellectual dos politicos francezes, (como de resto, de todos os paizes cultos), que não podemos recordar sem que as nossas almas sejam invadidas por uma profunda tristeza, quando queremos fazer o parallelo com os nossos politicos... Os grandes vultos politicos da França, Poincaré, Herriot, Caillaux, Jouvenel, Painlevé, são todos escriptores e publicistas. Estudam sériamente e escrevem com frequencia. E' raro, mesmo, o anno em que esses homens não lançam, pelo menos, um volume á publicidade.

No Brasil os nossos homens politicos primam dolorosamente pela falta de lettras. Os que fazem excepção a essa regra são pouquissimos, e não figuram na primeira plana dos acontecimentos politicos... Já se sabe que o sr. Washington Luis seria incapaz de escrever, como o sr. Clemenceau, um trabalho verdadeiramente primoroso, ou como o seu *Claude Monet*. Do mesmo modo que o sr. Epitacio não se daria nunca ao trabalho de fazer um livro sobre *Beethoven*, do valor critico e literario do que o sr. Herriot acaba de publicar...

Existe, porém, ... altos problemas nacionaes que interessam vitalmente a nação: a tarifa proteccionista, os impostos interestaduaes, a unidade da justiça, o desenvolvimento da escola e o aproveitamento dos nossos productos, o ensino obrigatorio, etc., etc. — Não se conhece, em toda a nossa historia republicana, um livro digno de nota que tenha sido escripto sobre essas transcendentes questões, nem paciencia e capacidade para sobre ellas se estudar e escrever...

... E' triste dizer isso, convenhamos, mas é a verdade...

*As licenças falsas*

A solução que a Prefeitura deu, ao caso das licenças falsas concedidas aos automoveis por funccionarios que criminosamente se serviam de talões daquella repartição, embolsando o dinheiro das respectivas victimas, não pareceu justa. Se houve da parte de empregados municipaes deshonestidade que acarretou prejuizo aos cofres municipaes, não poderiam ser os possuidores dessas licenças responsabilizados pela sua falsidade. Se esses documentos foram fornecidos dentro da Prefeitura, por funccionarios da Municipalidade, e traziam todas as caracteristicas legaes, pois eram feitos tambem em talões pertencentes áquella repartição, não parece razoavel o onus que se procura infligir aos seus possuidores.

Agora quem fôr pagar qualquer imposto á Prefeitura do Rio de Janeiro, entra naquella casa com um pé atrás, pois o que aconteceu com os possuidores de automoveis é provavel que succeda tambem com quem tiver propriedades immobiliarias ou negocios commerciaes que contribuam para o fisco municipal. A Prefeitura, que não exerce nenhuma fiscalização sobre seus empregados, dando azo a espertezas como essa ultima, está a coberto de quaesquer prejuizos. Basta-lhe cobrar novamente o dinheiro que foi desviado de seus cofres. Os contribuintes que se precavenham e tratem elles de procurar os autores da velhacaria.

*O que morreu...*

Nem só de morte physica acaba o homem. Moralmente tambem se morre.

O sr. Basilio de Magalhães escrevia no dia 7 de agosto ao "leader" da bancada mineira: "De espirito e de coração com o meu Estado e o meu Partido, envio a você o meu sincero abraço".

Sete dias depois publicava um manifesto aos seus amigos de S. João d'El-Rei, dizendo, textualmente, entre outras coisas: "A ninguem é licito duvidar da minha lealdade partidaria e da minha coherencia politica". "Constitue verdadeira redundancia vir eu a publico declarar que estou, de espirito e de coração, com as excelsas e fulgidas tradições pregadas e praticadas pelo preclaro amigo que ora tem na mão a terra dos Inconfidentes e que, soldado fiel do P. R. M., longe de desertar das suas fileiras, na estacada, sempre firme e intimorato para a defesa do nome, dos brios e das tradições do meu Estado, solennemente empenhado nesta empolgante arrancada que domina e enthusiasma o paiz".

Doze dias mais tarde, com a data de 26, o sr. Basilio de Magalhães envia ao sr. Antonio Carlos reaffirmando-lhe o seu apoio e dizendo de referencia ao telegramma do dia 7 de agosto: "Infelizmente não pude impedir que se formasse lá um comité pró Prestes, dirigido pelo general reformado Faria, que ... meu adversario, e, pelo dr. Leite de Castro, ha muito afastado dali".

Esses documentos definem um homem. ... o sr. Basilio Silverio dos Reis que lhes fizesse o favor de deixar a companhia...

*A sabedoria do infallivel...*

O sr. Washington Luis, em sua ultima mensagem, affirmou: "Na producção mundial do café que attingiu, em 1928, a 36.277.000 saccas de 60 kilos, coube ao Brasil 28.334.000 e aos outros paizes 8.003.000, cabendo-nos, nella, por consequencia, 77,97 °|° do total."

O presidente incidiu num erro vulgar.

De facto, no anno de 1927 a colossal safra de 28 milhões de saccas. Mas desta, safra 1927-1928, 15 milhões, unicamente, produzimos 15 milhões; porque é por essa parcella que concorremos no consumo mundial. Sommados aos 8.003.000 saccas da producção estrangeira ao nosso total, a producção effectiva seria, em 22 milhões, sómente. A percentagem que nos caberia, por culpa da politica da retenção, foi de 65 °|°, apenas.

Produzir economicamente, não é simplesmente crear a riqueza; porém, *ostensivamente offerecel-a á venda*. E' riqueza produzida que não ficará devendo nada pela lição... — é riqueza retida. Riqueza retida não é riqueza; nem por bom senso economico, riqueza, propriamente; é um projecto della: é uma perspectiva de valor que póde, até, se fôr o caso, ser um prejuizo, como nos provam os factos, presentemente.

Assim é que a sábia lição dos economistas, nas quaes se baseava a nossa critica, está sendo confirmada. A riqueza retida ... "Embora lastro morto", isto é, não ostensivamente offertada, "será privativa para deprimir a resistencia dos productores".

Com effeito, estamos queimando as ultimas reservas da nossa resistencia financeira, ... Ninguem desconhece ... que o café, principal factor da producção, é o dinheiro.

... o governo ignorava, quando escreveu a sua mensagem para os Santomés, a scientifica lição dos entendidos.

## Cotações cambiaes affixadas na Bolsa de Roma

*Roma*, 15 (U. P.) — Foram affixadas as seguintes cotações na Bolsa cambial: Londres.... 92,95; Paris, 74,95; Zurich...... 369,25; Renda Italiana, 66,65; Emprestimo Consolidado, 78,15.

# O caminho da salvação

O Brasil atravessa um momento delicadissimo de sua historia politica e economica. Mal saiu de uma luta civil que ainda mantém dividida a familia brasileira, e já se começam a turvar os horizontes, ameaçando novos abalos no seu organismo. Os revolucionarios que se envolveram nos movimentos libertadores desde 1922 ainda não voltaram ao convivio de seus compatriotas, continuando a esperar pela amnistia. Emquanto isso, desaba essa formidavel crise representada pela impossibilidade de sustentar os preços idealizados para o nosso principal producto de exportação — o café. Não ha cidadão, identificado com a sorte e o futuro deste paiz que não veja, apprehensivo, a gravidade representada por uma crise economica, aggravada pela occorrencia da luta da successão presidencial. E' assim do interesse de todos evitar uma campanha, que embora ambicionada pelos pescadores das aguas turvas, pois a successão constitue um dos maiores negocios encravados nos nossos costumes politicos, será de consequencias difficeis de prever, tal a importancia da situação que hoje atravessamos.

Nas democracias que attingiram a maturidade, essas lutas pela conquista do poder se repetem como demonstrações comprobatorias da vitalidade da nação. Tal seria tambem entre nós se os dois candidatos que ora se defrontam apparecessem tão sómente como expressões de duas correntes de opinião, cada qual pugnando pelo advento de um determinado programma de idéas e de governo. Encarada desse ponto de vista nada teriamos a oppôr ao movimento de dissensão que agora se opera com a vontade encarniçada de vencer. Individualmente, tanto o sr. Getulio Vargas quanto o sr. Julio Prestes offerecem qualidades pessoaes, de maneira que a sua elevação ao poder não seja vista como o advento de nenhum flagello nacional. Ha, porém, relativamente ao segundo desses candidatos a circumstancia de vir ungido pelas mãos do presidente da Republica, o unico cidadão, entre os quasi quarenta milhões de brasileiros que estaria na obrigação dever de honra, de manter a mais estreita neutralidade. Se os srs. Julio Prestes e Getulio Vargas estivessem pleiteando a sua ascenção ao poder, como fizeram, por exemplo, Herbert Hoover e Al. Smith, estariamos orgulhosos com essa exuberante prova da democracia brasileira. Infelizmente, porém, pelas circumstancias de todos conhecidas e acima apontadas, a nossa campanha não se reveste dessa belleza civica, nem mesmo democratica.

Ora é nesse momento, scindido pela politica de competições e não dividido por programmas e por ideaes, que espouca o tenebroso acontecimento, representado pela situação do café. A sorte desse producto, portanto da maior riqueza do paiz, e pois do proprio Brasil, está subordinada, de fórma inilludivel, á solução da crise politica. O governo não obtem dinheiro de emprestimo, para sustentar o seu plano de valorização, porque os banqueiros americanos ou europeus não querem mandar seus capitaes para um paiz na imminencia de uma luta cujas consequencias podem ser as mais graves. Ainda ha tempos, um jornal britannico, o "Evenings News" commentou a situação do Brasil, candidato a um emprestimo no mercado financeiro mundial, aconselhando seus compatriotas a não adeantar mais fundos para serem sorvidos na aventura do café, e num paiz que estava na imminencia de uma guerra civil.

Não resta pois a menor duvida de que o nosso credito está soffrendo com a actual campanha presidencial. O café já lhe pagou duro tributo, mas a sua ruinosa desvalorização será seguida de um verdadeiro crack nacional, se os responsaveis pelo destino do paiz não se levantarem para soccorrel-o, á beira do precipicio.

A situação é de natureza a exigir uma verdadeira união sagrada, feita de dedicações e de renuncias, em que as incompatibilidades pessoaes, as proprias convicções doutrinarias sejam sacrificadas em holocausto da patria ameaçada. Nós por nosso turno não teremos duvida em agir de accordo com essa orientação; mas só do presidente da Republica póde partir a iniciativa de uma renuncia salvadora, que não representaria um *capitis diminutio*, coisa que seu temperamento pugnaz difficilmente acceitaria, mas um gesto altivo de dedicação patriotica. Os partidarios da "Alliança Liberal", já lhe prepararam o caminho de uma solução honrosa, representado por um accordo, que o senhor Washington Luis poderia acceitar sem diminuição, e antes com galhardia, por não a ter pedido a seus adversarios de agora. Esse parece-nos o unico caminho ditado pelo patriotismo, ante a gravidade do momento economico e politico que o Brasil atravessa. A economia nacional já soffreu o formidavel golpe do plano da valorização do café. Esforcemo-nos para que a ruina nacional não seja completa, arrastando, com a crise desse producto, tambem o cambio e a estabilização, pedra angular do governo do sr. Washington Luis. O momento exige a serena collaboração de todos e a desunião poderá ser fatal ao Brasil.

*Os armamentos navaes*

Diz um telegramma de Washington que o commandante T. Yamaguchi, pertencente á marinha japoneza, ora em viagem para Londres, afim de assistir á Conferencia da Limitação dos Armamentos Navaes, que se realizará ali, declarou que o seu paiz insistirá para que lhe seja dada a quota de setenta por cento no "raio", comparativamente com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, no que se refere aos navios auxiliares. O Japão, pelo que diz o mesmo official, não concordará com a abolição dos submarinos. Sustentará o ponto de vista italo-francez sobre as vantagens da conservação "da arma por excellencia para as nações que não se acham em condições de dedicar grandes sommas aos armamentos navaes".

Ora, essa divergencia das tres potencias do criterio anglo-americano relativamente á suppressão dos submarinos autoriza um máo augurio sobre a conferencia designada para janeiro do anno proximo.

*O executivo tambem legisla...*

Não faz muito tempo, aliás obedecendo a manobras das companhias de seguros, votou o Congresso uma lei, estabelecendo taxa minima para as operações de sua finalidade. Com isso, as grandes companhias quizeram evitar a concorrencia das novas empresas que appareciam em campo, entre nós. A lei acabou, portanto, com a liberdade ampla, na fixação das taxas, com que se beneficiavam as industrias e o commercio. Entretanto, acaba agora de apparecer uma decisão do ministro da Fazenda deferindo uma pretenção da Associação das Companhias de Seguros e "The Fire Insurance Association of Rio de Janeiro", para se lhes permittir a fixação de taxas especiaes em favor das empresas que explorem serviços de interesse publico.

Será que a concessão tem força para rever uma lei escripta? Ou ella, por si mesmo, é uma lei emanada da soberania das secretarias do Estado?

*Congressos inuteis*

Vae realizar-se por estes dias, em Pernambuco, um Congresso de Hygiene. Não é o primeiro nem será o ultimo, certamente, que se levará a effeito no Brasil. Já se realizou um em Minas, outro em São Paulo e dois aqui no Districto Federal, sendo um por occasião do centenario de nossa independencia.

Se se procurar saber, porém, qual o resultado desses certamens, não se chegará a conclusões satisfatorias. Encontrar-se-á muita theoria, mas não se verá nada, absolutamente nada de pratico.

O mal de certos technicos, em geral, é a verborrhagia. Falam pelos cotovellos, mas raramente sabem agir.

Quem assiste a uma reunião como essas do Congresso de Hygiene, por vezes ficará convencido de que os seus frutos serão magnificos, dada á exuberancia dos debates; mas, a verdade é que, no final das contas, esses conclaves não adeantam absolutamente coisa alguma. São tertulias de erudição, sodalicios em que cada um procura mostrar maiores conhecimentos das materias em discussão. Resentem-se, entretanto, por completo, da feição pratica que taes assembléas deveriam imprimir ás suas conclusões, as quaes, em these, não passam do papel e não ecôam fóra da casa onde porventura se fizeram ouvir.

Desse modo, não acreditamos que do Congresso a se realizar em Pernambuco nos possa advir qualquer efficiencia, nos dominios da especialidade de que vae tratar.

*Disponibilidades...*

Os dois professores de balistica da Escola Militar, coroneis Xavier e Fontes, foram postos em disponibilidade.

O sr. Nestor põe em execução o dispositivo da sua lei, de ensino militar, que prohibe, aos professores da Escola, o exercicio da funcção sem possuir o curso de aperfeiçoamento dos officiaes, dirigido pela Missão Franceza.

Em desabono deste criterio ha a seguinte circumstancia: o referido curso não ministra ensino de balistica, porque esta disciplina é fundamental para o diploma do officialato. E' privativa da Escola Militar.

A exigencia é descabida, além de subtrahir, ao ensino da Escola, a cooperação de duas capacidades no ramo de professorado a que se dedicam, ha tantos annos.

A medida não se justifica porque não tem nada a ver o curso de aperfeiçoamento com o ensino de balistica. E menos se explica, ainda, quando o Thezouro paga dois professores, do valor dos commandantes citados, para não serem aproveitados os seus serviços; e outros dois officiaes são retirados da tropa e improvisados em mestres dos intricados problemas balisticos... Os impostos, producto do trabalho do povo, e o prestigio do ensino da Escola deviam merecer, do sr. Nestor Passos, applicação e cuidados mais honestos.



# No mundo politico

## Impressões da Camara...

A maioria deu mostras, hontem, ao discutir-se o requerimento de informações sobre a crise do café, de irritante intolerancia. Primeiramente, quasi impediu que o sr. Salles Filho pudesse falar, indo ao ponto, o sr. Villaboim, de dirigir palavras de mal-educado ao representante carioca. E, depois, violentamente, encerrou a discussão, para que o sr. José Bonifacio não expuzesse ao paiz os motivos que o levaram, como *leader* da Alliança Liberal, a formular o pedido...

Note-se que, neste ponto, é facto virgem. Nunca o autor de qualquer proposição foi impedido, por essa fórma, de dar aos collegas as razões de sua iniciativa. Sempre se entendeu que a "rolha", nessas condições, aberrava da ethica parlamentar...

✠

Mas, o caso de hontem tem ainda outras particularidades singulares. Momentos antes do golpe de força, o sr. Eloy Chaves procurára o sr. José Bonifacio, com elle insistindo para que retirasse o requerimento. O *leader* mineiro acabou acquiescendo ao pedido do representante paulista, observando que necessitava, entretanto, justificar ligeiramente a sua conducta.

Ficou, assim, combinado que o sr. José Bonifacio daria, da tribuna, as razões da apresentação do requerimento e concluiria pedindo a sua retirada para evitar a rejeição.

A attitude posterior da maioria, desautorizando as *demarches* do sr. Eloy Chaves e deixando-o em má situação, foi, além de uma fuga a compromissos assumidos, uma indelicadeza até ao deputado paulista, um dos mais graduados das hostes governistas...

✠

A prepotencia da maioria foi, afinal, contraproducente. Não evitou que o sr. José Bonifacio, encaminhando a votação, dissesse o que queria dizer e perturbou a marcha dos trabalhos. E' que a minoria, num justo revide á indelicadeza, obstruiu, até ao termino da sessão, e regimentalmente, a decisão determinada pelo Cattete, pela voz de seu *leader*, á obediencia pacifica da maioria da Camara...

✠

## ... e do Senado

O desinteresse pela funcção do Senado já não é sómente do povo, que não mais apparece naquella casa; é tambem dos proprios senadores. Hontem, por exemplo, depois de uma hora de actividade, aquelle ramo do Congresso ficou sem numero para proseguir nos seus trabalhos, sendo o presidente obrigado a levantar a sessão, muito embora o sr. Irineu houvesse pedido prorogação do expediente, afim de concluir o seu discurso. A essa hora estava, no recinto apenas uma duzia de representantes, e, como o regimento exige, pelo menos, a presença de dezeseis, resultou que o serviço teve de ser interrompido, ficando o sr. Irineu com a palavra, para proseguir, hoje, nas suas considerações.

✠

O sr. Mendes Tavares vae concretizar, num projecto, a ser hoje apresentado ao Senado, as idéas contidas no manifesto da Alliança Liberal sobre o Districto. Elle não proporá a transformação deste municipio em Estado, como preconizou aquelle manifesto, quando fez referencias ao § 1º do art. 3º da Constituição, mas suggerirá a readopção de varias leis, em cujo gozo esteve esta capital, propondo ainda outros dispositivos que importem na autonomia do Districto Federal.

O seu projecto será subscripto pelos membros da Colligação com assento no Monroe.

Victoriosa, a Alliança fará cumprir integralmente a proposição que o sr. Mendes formulará logo mais, de accôrdo com os compromissos assumidos perante o politico carioca, pelos *leaders* do movimento liberal.

O sr. Mendes, como primeiro subscriptor do projecto, fará a sua justificação da tribuna.

✠

O Senado ainda não tratou, em plenario, dos orçamentos. Tres dessas leis annuas já chegaram áquella casa, mas apenas uma, a que se refere ao ministerio da Agricultura, obteve parecer, em 1º turno, da commissão de Finanças. As outras duas não sairam ainda das pastas dos respectivos relatores, os quaes, entretanto, declararam que observarão a rigor os dispositivos do regimento, manifestando-se sobre ellas dentro do prazo de 15 dias, conforme determina a lei.

O facto, porém, é que a obra orçamentaria no Senado poderia andar mais depressa, bastando, para isso, que os financistas adoptasssem, desde logo, o regimen das sessões extraordinarias, como de resto acontece annualmente.

✠

## A successão mineira

BELLO HORIZONTE, 15 (A. B.) — Na proxima sexta-feira deverá reunir-se a commissão executiva do P. R. M., para a escolha dos candidatos á presidencia e á vice-presidencia do Estado, no futuro quadriennio.

O problema será provavelmente resolvido até quinta-feira, embora ainda subsistam certas difficuldades.

Já se sabe, por exemplo, que o sr. Antonio Carlos tem recebido affirmações de solidariedade, que importam, mais ou menos, em uma outorga de poderes para que o presidente de Minas resolva a questão successoria como lhe parecer melhor. Informações, que reputamos seguras, dizem que, entre outros, os srs. Afranio de Mello Franco e Arthur Bernardes o autorizaram a que procurasse com plena liberdade a solução mais conveniente. Essa autorização significava que nenhum estorvo seria creado ao que o sr. Antonio Carlos entendesse fazer acceitar pela maioria da commissão executiva do Partido.

A chapa que estava nos propositos do presidente de Minas era constituida pelos nomes dos srs. Afranio de Mello Franco, para presidente, e Bias Fortes, para vice-presidente. Mas a respeito o sr. Mello Franco havia affirmado ao sr. Antonio Carlos o seu absoluto desinteresse, alvitrando que o chefe do executivo estadual procurasse outra formula. O sr. Bernardes, por sua vez, fizera saber ao sr. Antonio Carlos que não era candidato nem crearia difficuldades ao Partido, estando empenhado em trabalhar, de accôrdo com o presidente, para a solução do problema.

Neste momento, o candidato em vista para a futura presidencia de Minas é o sr. Wenceslão Braz. E' verdade que o ex-presidente da Republica ainda não deu o seu consentimento. Todos os indicios são, aliás, de que elle não quer acceitar a indicação do seu nome. Mas o sr. Antonio Carlos parece convencido de que o solitario de Itajubá se curvará, por fim, perante as razões de "força maior". E', aliás, innegavel que tal candidatura, a que se submetteria o proprio sr. Arthur Bernardes, significando, embora, uma transigencia do sr. Antonio Carlos, teria para o situacionismo mineiro os meritos de um triumpho apparente.

Em qualquer caso, acredita-se que antes do dia 18 tudo estará resolvido. A commissão executiva do P. R. M. reunir-se-á "pro-fórma", e apenas para homologar a escolha do candidato, que será definitivamente assentada no dia 17, em reunião dos proceres do Partido, a realizar-se no palacio da Liberdade, sob a direcção do sr. Antonio Carlos. Então, já se conhecerá a decisão formal do sr. Wenceslão Braz. Se este tiver concordado com o lançamento da sua propria candidatura, estarão afastados os maiores obices. Se acaso, o que se considera apenas possivel, o sr. Wenceslão Braz tiver persistido na sua recusa, então a questão será lançada com propositos menos conciliatorios, e poderá mesmo ser adoptada a candidatura do sr. Mello Franco, ou offerecida, com propositos de transigencia, a do sr. Affonso Penna Junior.

Ahi está a situação official de Minas em relação ao successor do sr. Antonio Carlos. Resta apenas considerar a attitude do sr. Mello Vianna. Que fará o vice-presidente da Republica? Ninguem desconhece a sua situação de candidato declarado.

BELLO HORIZONTE, 15 (*Do correspondente*) — Chegaram hoje aqui os srs. Affonso Penna, Bueno Brandão e Alaor Prata, presidente e membros da commissão executiva do P. R. M., que tomarão parte na reunião de 18 do corrente.

Já se encontram aqui os srs. Arthur Bernardes, João Pio, Levindo Coelho e Alfredo Sá.

São esperados amanhã os srs. Mello Vianna, Wenceslão Braz e José Bonifacio.

Correm nesta capital os boatos mais desencontrados, affirmando que o candidato do Partido á presidencia do Estado será o sr. Affonso Penna, embora outros affirmem que o nome do sr. Mello Vianna será lançado e apoiado no seio da commissão.

✠

## Partido Democratico do Districto Federal

Deve reunir-se hoje, ás 5 ½ horas da tarde, em segunda convocação, o directorio central, para exame de varias questões. Pedem o comparecimento de todos os membros.

✠

## O celebre club dos duzentos...

SÃO PAULO, 15 (A. B.) — O *Estado de São Paulo* diz-se informado de que estiveram, no domingo ultimo, em longa conferencia, no Club dos Duzentos, o presidente da Republica e o sr. Julio Prestes, presidente do Estado.

Segundo nos informam — accrescenta o matutino em questão — outras altas personalidades politicas assistiram ao encontro dos dois presidentes.

✠

## Os membros do directorio do P. R. M. em marcha

O sr. Wenceslão Braz, que chegou ante-hontem ao Rio, vindo de Cruzeiro até aqui de automovel, segue hoje para Bello Horizonte. Com elle segue ainda o sr. José Bonifacio, indo tomar parte na reunião do directorio do P. R. M., no dia 18, em que se resolverá sobre a successão mineira. Hontem, seguiram os srs. Mello Vianna e Alaor Prata. E' evidente que a solução desse problema, dada a attitude do sr. Antonio Carlos, que faz sentir não ser acertada a escolha do sr. Mello Vianna, offerece sérias difficuldades. O embaraço seria, entretanto, removido, se o sr. Wenceslão Braz acquiescesse na sua candidatura. E nesse sentido tem sido o ex-presidente da Republica muito solicitado, admittindo-se, pela tarde de hontem, que o solitario de Itajubá se inclinaria ao "sacrificio".

O sr. Affonso Penna Junior seguiu para Bello Horizonte, pelo nocturno mineiro, ante-hontem.

✠

## O logar do sr. Villaboim

SÃO PAULO, 15 (*Do nosso correspondente*) — Desde que evidenciada ficou a necessidade de, na bancada paulista, haver o maior numero possivel de oradores em condições de se contrapor aos da Alliança Liberal, necessidade que obrigou a chamada urgente do sr. Roberto Moreira, os proceres perrepistas entraram a considerar mais attentamente na qualidade dos candidatos ao posto de representante de São Paulo no Congresso Nacional. A bancada paulista precisa de oradores, mercadoria que, actualmente, ali escasseia de fórma notavel.

Levando em conta esse facto, é que o logar que o sr. Villaboim terá de deixar já está reservado para alguem que tenha recursos oratorios em condições de enfrentar os discursadores da Alliança. Assim é que se fala na promoção do sr. Cyrillo Junior para a Camara Federal. E' elle, como se sabe, uma especie de sub-*leader* no Congresso do Estado.

Dissera-se, a principio, que o logar seria do sr. Armando Prado. Com a possibilidade surgida de vir a ser o *leader* da Camara dos Deputados convidado para occupar a secretaria da Justiça, que, segundo é corrente, se vagará pela effectivação do sr. Salles Junior na Fazenda, apparece o nome do sr. Cyrillo Junior como o mais "papavel", de momento, para ganhar a cadeira que o sr. Villaboim vae deixar.

O sr. Armando Prado irá para a Camara Federal, mas, mais tarde...

✠

## Intrigas telegraphicas

ARACAJU', 15 (A. B.) — Nos circulos jornalisticos daqui volta-se a tratar da futura chapa de deputados federaes. Affirma-se que o sr. Manoel Dantas apresentará a candidatura do engenheiro Leandro Maynard Maciel, director de Obras Publicas, personalidade ligada á politica parahybana, affirmando-se mesmo que é membro da Alliança Liberal.

O engenheiro Maynard, segundo é crença entre politicos bem informados, seria um dos candidatos mais provaveis á futura presidencia da Parahyba, no caso da eleição do sr. João Pessoa á vice-presidencia da Republica.

✠

## O presidente do Estado do Rio

Esteve, hontem, em conferencia com o presidente da Republica, o sr. Manoel Duarte, presidente do Estado do Rio, que offereceu ao chefe da nação um exemplar da sua ultima mensagem.

✠

## Senador Costa Rego

MACEIÓ, 15 (A. A.) — O senador Costa Rego embarca quinta-feira proxima com destino ao Rio.



# A CRISE DO CAFE'

(Continuação da 3ª pagina)

"O Banco do Brasil continua a manter a mesma orientação, até agora seguida, de facilitar ao Commercio legitimo, quer directamente, quer por intermedio de outros Bancos, todas as operações commerciaes, dentro de suas possibilidades.

O Banco do Brasil está apparelhado para satisfazer todos os compromissos assumidos."

## O SUBSTITUTO DO SR. ROLIM TELLES

Desde que appareceu a noticia de que o sr. Salles Junior estava interinamente nos logares vagos pela demissão do sr. Rolim Telles, disse-se, consoante boatos colhidos em rodas politicas, que o secretario da Justiça seria effectivado na pasta da Fazenda. Dar-se-ia o mesmo que se deu com o sr. Herculano de Freitas, que tambem da Justiça passou para a Fazenda.

Fala-se agora, entretanto, que a permanencia do sr. Salles Junior na secretaria da Fazenda será de curta duração. Apenas, emquanto o sr. Julio Prestes não encontra quem possa continuar a politica que, por suggestão ou imposição do presidente da Republica, se pensou, por momentos em abandonar. Appareceram sem demora, os resultados desastrosos e, hoje, a convicção dominante, é de que urge perseverar na politica que vinha sendo seguida relativamente á defesa do café.

Nessas condições, é preciso procurar quem esteja nas condições de continuar accionando a machina que o sr. Rolim Telles montara. E, assim, é para Santos, para o meio do commercio de café, que se voltou, neste momento, os olhos do governo, empenhado em acertar com quem deva succeder ao secretario demissionario.

## A BAIXA CONTINUOU

Na Bolsa de Nova York, o café abriu hontem com 45 a 65 pontos de baixa e fechou com um declinio mais accentuado de 100 a 115.

Em nosso mercado, o typo 7, foi cotado officialmente a réis 32$000.

## UM TELEGRAMMA DA ASSOCIATED QUE DESMENTE O SR. VILLABOIM

(*Especial da "Associated Press"*)

*Nova York*, 15 (Serviço exclusivo do "Correio") — O renovado enfraquecimento, observado no mercado daqui, com relação ao futuro do café, conduziu ao declinio do producto nos mercados do Rio de Janeiro e de Santos e veiu augmentar a nervosidade local, além de apressar sériamente a liquidação das vendas européas e brasileiras.

Os commerciantes do producto salientam a sua crescente impressão de que o Brasil tentára movimentar os abastecimentos, mas os preços inferiores não conseguiram fazer despertar o interesse entre os compradores.

As noticias de que se estavam ultimando os preparativos, por parte do Banco do Brasil, para emprestar dezoito milhões de dollars, destinados á defesa do café, evidentemente não conseguiram restabelecer a confiança aqui.

## COMO FUNCCIONOU HONTEM O MERCADO DE NOVA YORK

*Nova York*, 15 (U. P.) — O mercado do café abriu com propensão para a baixa, mas muito mais calmo do que nos ultimos dias.

Santos fechou do seguinte modo: dezembro, 11.68; março, 15.46 e maio, 15.25. Essas cotações representam uma quéda de 90 a 18 pontos, emquanto o Rio fechou as entregas para dezembro, a 10.00, para março, 9.50, para maio 9.30, o que representa uma quéda de 100 a 135 pontos.

## A AMERICANA DESCOBRIU A ALTA!...

*Nova York*, 15 (A. A.) — O "New York Times" e outros jornaes assignalam que não ha motivo nenhum para receios em torno da situação do café do Brasil no entreposto novayorkino, e registram a alta pela qual já hontem passou o producto, tendo os preços vigorado entre os limites de 11.50 para o importado de dezembro e 11.55 para o de março ultimo.

Na Bolsa ecoaram, egualmente com demonstrações de desafogo as informações satisfactorias provenientes de Londres sobre a estabilidade do producto naquella praça.

## O SR. ROLLIM TELLES OPTIMISTA...

*S. Paulo*, 15 (Havas) — O "Correio Paulistano" publica hoje a carta em que o dr. Rollim Telles justifica por motivo de saude o seu pedido de demissão do cargo de secretario da Fazenda.

Nessa carta o dr. Rollim Telles reputa excellente a situação das finanças paulistas e do Instituto do Café.

## EM RIBEIRÃO PRETO

*Ribeirão Preto*, 15 (A. B.) — Um grupo de lavradores, a cuja frente se acham nomes de grande significação no seio da classe, está agitando a idéa de reunir nesta cidade todos os fazendeiros da zona, afim de tratar dos interesses da lavoura, agora em crise.

E' possivel que dessa reunião nasça uma assembléa da classe, com representantes de todas as regiões do Estado, para uma conjugação de esforços, que lhes permitta a defesa de seus direitos.

## REUNEM-SE OS AGRICULTORES PAULISTAS

*S. Paulo*, 15 (Havas) — Realiza-se hoje ás 15 e meia horas, na séde da Liga Agricola Brasileira, á rua Libero Badaró, numero 30, 6º andar, uma reunião, conjuncta da Sociedade Rural Brasileira, Sociedade Paulista de Agricultura e daquella Associação para estudar a questão do café.

A's 17 horas iniciar-se-á, então, a reunião semanal ordinaria da Liga Agricola Brasileira.

## O QUE A AMERICANA INFORMA SOBRE A SITUAÇÃO

*São Paulo*, 15 (A. A.) — Não tem o menor fundamento os boatos sobre o retraimento da Defesa do Café.

O Instituto do Café de S. Paulo e o Banco do Estado de São Paulo continuam, sem solução de continuidade, a manter a defesa do nosso principal producto.

As entradas no porto de Santos não serão augmentadas.

Os negocios continuam mais animados, com o disponivel na base anterior, que nada soffreu.

As noticias daqui enviadas para diversos pontos do paiz e do estrangeiro são tendenciosas e não exprimem a realidade.

Ha calma na praça e grande confiança nos negocios.

# A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

## Coube ao sr. Lindolfo Collor iniciar os debates de hontem, na Camara, tratando das operações commerciaes do Banco do Brasil — O sr. José Bonifacio falou sobre o caso dos navios ex-allemães

### O sr. Mauricio de Lacerda voltou a falar no Conselho — Uma reunião da commissão executiva da Alliança Liberal — Outras informações

O sr. Lindolfo Collor foi o primeiro orador de hontem na Camara. O *leader* gaúcho disse que, na vespera, quando o sr. Lazaro discutiu o orçamento da Fazenda, os srs. Souza Filho e Mauricio de Medeiros fizeram referencias á operação hypothecaria do sr. Palm Filho. Nesse momento, tivera o orador occasião de declarar como, realmente, se realizára a transacção. Agora, cabe-lhe dar conhecimento aos collegas do telegramma que, sobre o assumpto, recebera do sr. Palm Filho e que é o seguinte:

"Urgente. Deputado Lindolfo Collor. Rio de Janeiro.

Respeitante á allusão a um emprestimo por mim feito no Banco do Brasil, cabe-me informar o seguinte: por occasião do movimento revolucionario de 1923, soffri avultados prejuizos na fazenda que possuo em São Francisco de Paula, em que me dedicava á criação de gados e ao beneficiamento de madeiras em engenhos de serra.

Havendo pelo pacto de Pedras Altas o governo federal assumido o formal compromisso de indemnizar todos os prejuizos decorrentes daquelle periodo revolucionario, formulei, em época opportuna, documentada reclamação, juntamente aos demais riograndenses prejudicados.

Irrompido novo surto revolucionario em São Paulo, em 1924, foi o governo federal forçado a interromper a liquidação que estava sendo procedida dos prejuizos riograndenses.

Sendo eu fazendeiro e estando impossibilitado de repovoar os meus campos, pois totaes haviam sido as perdas por mim soffridas e não querendo por fórma alguma que em meu favor se abrisse qualquer excepção quanto ao pagamento de indemnizações, uma vez que as mesmas não pudessem ser estendidas a todos os reclamantes, a maioria dos quaes, é certo, estava em melhor situação economica que eu, pois suas perdas haviam sido parciaes, procurei então uma operação com o Banco do Brasil, por maneira que me habilitasse a satisfazer alguns compromissos e repovoar meus campos em São Francisco de Paula e Vaccaria.

Nessa conformidade, accordei a operação de seiscentos e cincoenta contos, prazo de cinco annos, juros de oito por cento pagaveis por semestres adiantados, ficando sub-rogado ao Banco o valor da indemnização inferior a quinhentos contos, que, uma vez satisfeito, obrigaria a liquidação restante do debito em um anno e mediante garantia hypothecaria da fazenda que possuo em São Francisco de Paula.

Inicialmente, não havendo ainda chegado ao Rio os documentos comprobatorios da propriedade da fazenda a hypothecar, foi por mim emittida uma promissoria endossada pelo dr. Getulio Vargas. Essa promissoria foi substituida, depois de effectivada a hypotheca.

Foi a operação normalmente feita, sem outro favor a não ser a confiança na sinceridade dos meus propositos de bem applicar o capital na industria do nosso Estado, que tambem póde merecer alguma consideração duma instituição para cujo desenvolvimento contribue.

Não foi um favor politico que solicitei, mas a realização duma transacção directa e moral.

Havendo-a realizado, sinto-me bem em minha consciencia de homem limpo, sem macula que em sua apoucada vida publica sempre tem procurado bem servir a sua terra e a Republica.

Levei esses termos ao seu conhecimento, afim de poder o meu prezado amigo revidar as objurgatorias contra nós levantadas nesta casa em que sou o unico responsavel. Abraços — Palm Filho."

O sr. Collor fez, ainda, ligeiros elogios ao sr. Palm Filho e concluiu declarando que o telegramma que lido punha termo á polemica sobre a referida operação hypothecaria.

COMO O SR. JOSÉ BONIFACIO EXPLICA, NA CAMARA, O CASO DOS NAVIOS EX-ALLEMÃES

No começo da sessão de hontem na Camara, o sr. José Bonifacio esclareceu o caso dos navios ex-allemães, em resposta aos ataques feitos pelo sr. Valois de Castro ao sr. Antonio Carlos. Salienta que se não achava no recinto quando o representante paulista tratara do assumpto. Lamenta que elle tambem agora se ache ausente [illegible] uma referencia — a que alludo — no convenio celebrado entre o Brasil e a França, por occasião da guerra — um tanto desairosa á attitude do actual presidente mineiro.

Accentua que o sr. Valois alludira a advogado administrativo, mas não dissera quem era esse advogado; [illegible] do ministro da Fazenda. E o sr. José Bonifacio accrescenta:

"Cumpre salientar, primeiramente, que os actos praticados pelo titular da pasta da Fazenda de então, sr. Antonio Carlos, foram sempre dignos (*muito bem; apoiados*), de um cidadão honrado e de um politico que collocou o [illegible] acima de tudo. Assim, todos os seus actos podiam estar sob a fiscalização [illegible] da Republica daquella época, sr. Wenceslau Braz, como de facto estavam, [illegible] da nação brasileira. (*Apoiados; muito bem*).

Sr. presidente, o convenio celebrado com a França, para o afretamento de trinta navios "ex-allemães", está perfeitamente historiado no relatorio do ministro da Fazenda de 1918 (paginas 65 a 71) e nos "Documentos Diplomaticos de 1914-1917", publicados pelo Ministerio das Relações Exteriores (paginas 189 a 191)."

O *leader* mineiro lê os trechos dos relatorios citados e conclue:

"Sr. presidente, desde que o nobre representante de São Paulo fez referencia ao pagamento de 30 de abril de 1918, ordenado em officio do ministro da Fazenda, direi:

A somma de francos 5.500.000 e o Banco do Brasil pôz á disposição do sr. Antonio Lage, por ordem do ministro da Fazenda, não representa "pagamento" nem "adeantamento", por conta do governo federal, mas simples "movimento de fundos" — [illegible] na escripta do Thesouro Nacional, por isso que, na mesma occasião, o governo francez entregava aos agentes financeiros do Brasil em Londres — srs. N. M. Rothschild & Sons — a somma em questão, immediatamente creditada ao governo brasileiro.

O officio de 30 de abril de 1918, do ministro da Fazenda, constitue uma parte apenas do expediente feito, para o referido "movimento de fundos"; expediente que ficou completo com o seguinte [illegible] que, no mesmo dia 30 de abril de 1918, foi expedido aos srs. N. M. Rotschild & Sons:

"Queira receber do governo francez cinco milhões e quinhentos mil francos (francos 5.500.000), a credito do governo brasileiro — Ministro da Fazenda."

Vê, pois, a Camara que se trata apenas de movimento de fundos.

Estou certo, sr. presidente, de que o sr. deputado Valois de Castro fez com a allusão trazida á tribuna, um juizo temerario. S. ex. infringiu, assim, um dos mandamentos da lei de Deus — [illegible] — o juizo temerario. (*Muito bem*).

E' portanto, um sacerdote, que offendendo á lei divina, incorreu em peccado mortal. [illegible]

[illegible]

O QUE RESOLVEU A ALLIANÇA LIBERAL

Reuniu-se, hontem, na residencia do deputado Simões Lopes a commissão executiva da Alliança Liberal. [illegible]

[illegible]

A VINDA AO RIO DO SR. JOÃO PESSOA

O sr. João Pessoa deverá estar nesta capital nos primeiros dias de novembro. [illegible]

O REGRESSO DO SR. EPITACIO

Deve embarcar, amanhã, em Cherburgo, a bordo do "Avelona", o senador Epitacio Pessoa. Chegará ao Rio talvez no dia primeiro de novembro. A Alliança Liberal [illegible] recepção festiva.

PARTE PARA O SUL DE MINAS UMA EMBAIXADA UNIVERSITARIA

[illegible]

Os universitarios que hontem seguiram para o sul de Minas, em viagem de propaganda

Compõem a caravana os seguintes academicos: Bacharelando Mello e Souza, presidente; e Gama Malcher, José Sader, José Maria Villela, Raymundo Lopes e Adalberto Cesar.

Em todas as cidades que percorrerão, os universitarios, serão festivamente recebidos, segundo communicações feitas ao Comité Central dos Universitarios Liberaes.

Compareceram ao embarque dos jovens estudantes, o doutorando Bayard Lucas de Lima e academicos [illegible], o bacharelando Colbert Soares Pinto, notando-se ainda crescido numero de pessoas.

O DISCURSO HONTEM PRONUNCIADO PELO SR. MAURICIO DE LACERDA

Na sessão de hontem do Conselho Municipal, o sr. Mauricio de Lacerda proferiu o seguinte discurso:

"Sr. presidente, na acta publicada pelo "Jornal do Commercio" [illegible]

[illegible]

noticia indirecta do sr. Irineu Machado.

Não ha ahi senão uma supposição de quem é obrigado a analysar os actos e não está com o segredo de relações cuja referencia nem sempre chega ao nosso conhecimento e do publico pagante desse jornal.

Por ultimo o sr. Mattos Pimenta diz que eu atirei uma carapuça, a qual elle se apressa de arredar da sua cabeça, de que a politica official retribue quem ataca os dois candidatos. Eu conheço pessoalmente o sr. Mattos Pimenta e sei que é um cavalheiro intelligente e cheio de nervos, e não quero contribuir para exacerbal-os, pois tenho com elle relações pessoaes muito sympathicas que não desejo romper por um mal entendido. Apresso-me em dizer que o sr. Mattos Pimenta não tem remuneração alguma pela sua attitude de atacando os dois candidatos; o sr. Mattos Pimenta está acima de accusações desta ordem, até mesmo aquellas que faz o seu jornal quando faz a transcripção paga de materia politica de jornaes officiaes, dizendo que era uma questão de gerencia, e até, se não me falha a memoria, elle revelou documentos relativos ao pagamento dessas transcripções. De sorte, sr. presidente, que, no minimo, o facto de estar contra as duas candidaturas, attrae para esse jornal essa materia paga. Mas isso não quer dizer que a malicia tenha sido do sr. Pimenta em ficar contra as candidaturas; eu quero provar, com isso, que a politica paulista remunera, de qualquer modo, quem toma essas attitudes. A prova é que todos os jornaes que ficaram nessa [illegible]

O COMMUNISMO E O SR. JULIO PRESTES

*O sr. Octavio Brandão* — Mas a politica reaccionaria paulista [illegible]

[illegible]

O GENERAL PRESTES E SUA CANDIDATURA Á DEPUTADO

Proseguindo, o sr. Mauricio de Lacerda:

— Diz o sr. Pimenta que a sua attitude, nesse ponto, coincide com a do general Luiz Carlos Prestes. [illegible]

[illegible] didatura, se ella fosse apresentada pelo 2º districto — apoiar a do general Prestes, assim lhe communiquei em Santa Fé. O general me respondeu num tom a não admittir duvidas, mais ou menos o seguinte: — Você sabe que o syndicato politico não deve ser valorizado. Eu não digo que a minha orientação valorize nada, mas, em todo o caso, se eu levasse a parcella de confiança que me dedica o povo brasileiro para o sello desse syndicato politico, eu estava, ipso facto, botando sal em carne podre, estava procurando conservar o que é inconservavel.

De sorte, sr. presidente, que, sem autorização nenhuma do general Prestes, eu pediria ao sr. Mattos Pimenta que communicasse ao general que levantou a sua candidatura pelo 1º districto, como candidato nacional, ou em nome do seu jornal, que é do Partido Democratico.

De sorte que uma candidatura levantada nesse tom, para ficar no "affiche", no annuncio politico de uma folha, precisa estar autorizada pelo proprio.

Eu não teria duvida, sr. presidente, se o general Prestes acceitasse a candidatura, em incontinenti, apoial-a. Assim, peço do jornalista um gesto que provoque esse pronunciamento de s. ex., para até tirar do seu jornal e do seu gesto o que a intriga politica já vae alli collocando, isto é, que s. ex. não tendo força para fazer um deputado no 1º districto, e pretendendo fazer as eleições federaes de senador, está collocando o nome do general Prestes na sua folha para cabala politica. Eu não julgo que a intenção do sr. Pimenta tenha esse sentido, mas a malicia da politicagem já isso affirma.

Sr. presidente, deixo de transcrever todo o artigo do sr. Pimenta porque elle gira em torno de um equivoco, qual seja o de erro de traducção das notas tachygraphicas da sessão de hontem, e ainda de outro — ao seu erro de interpretação sobre as opiniões que dei tambem na sessão de hontem.

Agora, sr. presidente, relativamente a um incidente da minha oração, transcrevo o trecho relativo ás informações publicadas pela "A Ordem", na formidavel barriga jornalistica que o seu autor lhe deu, quanto á ida dos generaes ao sr. Washington. O trecho é que o leio (*lê, o orgão official da casa*).

O INQUERITO DE VASSOURAS NOS "ANNAES" DO CONSELHO

Continuando:

— Sr. presidente, fui, ha dias, accusado. Eu ando como a estatua de Hindemburgo, que foi feita de madeira para que os seus admiradores pudessem fazel-a e mbronze com pequenas taxas. Cada admirador tinha o direito de affixar uma taxa no corpo da estatua e ella as tinha em numero tal que, dentro de pouco tempo, Berlim tinha coberto todo o páu ou toda a madeira da estatua com o bronze das cabeças das taxas. Já comecei, sr. presidente, a receber as minhas taxas de bronze. Em tempo aqui foi referido o meu "crime de Vassouras".

Eu, sr. presidente, me compromettí a trazer as peças do inquerito que alli se procedeu e a que os juizes que o estudaram, entre elles o juiz Kelly, chamaram uma "verdadeira devassa". As peças eu as tenho em mãos. Relutei, entretanto, sr. presidente, na publicação desses depoimentos, porque a maior parte dos referidos nessas peças ou já morreu ou já mudou até de orientação. Ha muitos que cruzaram armas comnosco e que, hoje, nos acompanham, e outros que hoje prestam contas a Deus de suas faltas na terra. De sorte que me pareceu uma profanação do socego a que esses homens teem direito, vir reconstituir as peças desse processo. No entanto, sr. presidente, chegou ao meu conhecimento que eu tinha recuado dessa publicação. Eu ando sendo accusado pelo avançador e pelos avançadores de tantos "recuos" que tambem desse fui logo accusado com relativa facilidade — que tinha recuado dessa publicação porque essas peças muito me compromettiam.

Sr. presidente, eu faço do Conselho juiz neste caso, e peço licença a v. ex. para que incorpore, como documento lido, ao meu discurso, cada um dos depoimentos que aqui estão, transcriptos pelo então escrivão Viriato Corrêa.

Entre esses depoimentos v. ex., sr. presidente, encontrará os de medicos, advogados, fazendeiros, operarios, homens de todas as profissões e até de homens que nada tinham com a politica local, descrevendo os factos relativos ás occorrencias de Vassouras. Entre esses, está o depoimento do meu pae. Grypho as passagens para que o Conselho tenha facilidade em examinar os documentos transcriptos, depois de feito esse inquerito, sob a presidencia de um delegado auxiliar cuja declaração trarei opportunamente, se fôr de novo levantado o caso neste recinto, no que toca á luta armada em frente á casa do delegado de Vassouras, entre a força de policia e a força que eu commandava, a qual me é particularmente honrosa.

Junto sr. presidente, a justificação com os depoimentos de muitas das testemunhas que, em juizo, mostraram ter assignado depoimentos differentes dos que existem nos autos, attribuindo ao odio politico algumas das accusações que ali se me fizeram, e mostraram a qualidade da unica testemunha contra mim, que diz o que aqui se pretendeu articular de novo contra mim. Esta unica testemunha tinha respondido a um jury e sido processado por varios roubos, e era capanga da politica contraria e um dos que alvejaram a força que eu commandava, sendo corrido á bala pelos meus commandados.

Junto esta justificação com a sentença, com o despacho do juiz Kelly, mandando archivar, annos depois, este inquerito como tendencioso e nullo.

Sr. presidente, por hoje fico nesse breve commentario aos meus commentadores.

O SR. MAURICIO DE LACERDA, A REVOLUÇÃO E O COMMUNISMO

Depois:

— Não li sr. presidente, porque não foi publicada ainda a acta da sessão de hontem, quer o resto da sessão diurna, quer toda a sessão nocturna, o discurso que o sr. Octavio Brandão proferiu nesta casa. S. ex., antes de proferil-o, me annunciou que iria occupar a tribuna para responder aos commentarios de quasi toda a imprensa, contrarios a s. ex. na lamentavel attitude que ora tomou a meu respeito. Ia responder a esses commentarios no ponto relativo á chamada questão da gratidão. Sr. presidente, corro em auxilio do intendente que me vem atacando tão tontamente para dizer que não prestei não presto, como não prestarei em nenhuma das minhas attitudes um serviço pessoal a s. ex. nem aos seus correligionarios. Toda a vez que eu voltar á tribuna, apezar das injustiças dos seus commentarios para defender idéas e causas inherentes a estas idéas, eu o faço muito acima dos homens que passam, em favor das idéas que ficam. Não modifico a minha orientação e devo dizer, para terminar, sr. presidente, que não é a primeira vez que respondo assim aos ataques do Bloco Operario. Quando foi, sr. presidente, da eleição federal para deputado, esse Bloco de mim divergiu. Divergiu violentamente e atacou-me com vehemencia e algumas vezes até me aggrediu. Eu, sr. presidente, guerreado por esta fórma declarei, como declaro ainda, hoje, que não mudaria a minha orientação, nem a daquella época, que elles criticavam nem tão pouco a relativa ás idéas a cujo respeito tinhamos muitos pontos de contacto. Naquella época, eu dizia não me poder desabraçar da causa de Luiz Carlos Prestes, para ser o candidato do Bloco Operario porque entendia que tinha obrigações para com esta causa, e, portanto, o Bloco Operario devia ter um candidato proprio e não esperar por mim. O Bloco Operario apresentou o sr. Azevedo Lima apoiado pelo sr. Leonidas de Rezende. Não quero trazer para os debates de hoje o que então avisei aos meus antigos companheiros dessa agremiação, mostrando que elles trocavam a sua cordialidade para commigo por ataques inamistosos, em favor dos homens que, mais cedo ou mais tarde lhes dariam o pago. Chegou-se a fazer um confronto entre eu e o sr. Azevedo Lima, dizendo que Azevedo Lima era um nome puro, e o meu passado era uma vergonha. Entretanto, não perdi a serenidade, nem quando vi o jornal dos operarios atacar injustamente o meu ponto de vista, como o de um fascista, e atacar o proprio sr. Luiz Carlos Prestes. Esperei que a calma, á reflexão, e o mesmo determinismo historico, operassem a sua obra naquelles espiritos.

Os tempos correram e hoje se dá o mesmo incidente. O Bloco Operario tem um candidato á presidente da Republica e eu continuando com outra orientação de Luiz Carlos Prestes, não o posso apoiar. Não desejo nem desejamos ter um candidato para eleição; podiamos tel-o como uma intervenção no pleito eleitoral para uma agitação revolucionaria. Mas para tanto consideramos mais util a nossa actual attitude.

Se estou errado, estou como no passado. A divergencia do Bloco encetou-se com a vehemencia inicial, debaixo da mesma paixão. Espero sereno que o tempo passe, e com a serenidade volte o determinismo historico, a me justificar e depois de atacado se venha á primitiva orientação, em que eu e Prestes já fomos chamados, pelo jornal operario, até de alliados: não se quebra uma alliança implicita por uma suspeição contra homens que não modificam a sua linha politica, porque não têm tido no combate e na luta contra todos os oppressores, secundarismos nem cobardias.

O Bloco nesta hora está perdendo a serenidade para julgar. Começou o seu ataque. Espero serenamente que os factos respondam suas imputações injuriosas e ataques gratuitos. Não demos um passo para traz; não somos nem fomos fascistas. Eu poderia referir a conferencia que tive com o sr. João Neves e uma interpellação que lhe dirigi sobre declarações do sr. Getulio Vargas relativamente aos fascistas, tendo ouvido de s. ex. que no Rio Grande do Sul ninguem era fascista e que o proprio embaixador italiano só fôra nesse caracter recebido pela colonia italiana, que aliás está dividida, como eu proprio verifiquei em Caxias.

*O sr. Octavio Brandão* — Getulio deportou o camarada Schechter e prendeu Pelayo Gil.

*O sr. Mauricio de Lacerda* — O honrado intendente póde e deve ter intransigencias doutrinarias até o dogmatismo, e que são as do seu partido e resultam do seu mandato operario. S. ex. pretende fazer como diz a revolução communista. Nós temos largas tendencias podemos approximarmos, ser um inicio ou preparo da obra dos nossos collegas, como elles suppõem, mas não pretendemos fazer a revolução de s. ex. e nem della queremos lhes tirar a gloria.

Iniciaremos a nossa, que não é nem communista nem fascista; e para iniciar a nossa poderei dizer, respondendo ao Bloco, que suas exs. estão nobremente obedecendo ao seu partido, estão impessoalmente falando aqui por elle. O Bloco precisa saber, tem muito onde agir, pois se vae ferir um choque entre os elementos reaccionarios, fascistas de facto...

*O sr. Octavio Brandão* — E os fascistas mascarados da Alliança...

*O sr. Mauricio de Lacerda* — ... e os mascarados, se quizerem que os haja. Não tem armas, que estão com um e outro grupos; não tem recursos para a guerra civil, recursos que estão tambem com os outros dois grupos. Se esses dois grupos fizerem um accordo, então os operarios lamentarão a obra que tiveram de desanimar a divergencia que cortaram entre ambos. Precisamos animar essa divergencia porque é dentro della e na brecha que se abrir que uma terceira corrente, a corrente revolucionaria irá penetrar.

Interpella-se qual o meu programma, isso depois que dei aos seus representantes, que foram a Buenos Aires, uma carta de apresentação para o general Prestes, com o qual se entenderam, valendo-me a accusação do sr. Dormund que eu estava "arrastando" o general para o communismo. O Bloco conhecia esse programma e o conhece tanto que até propuz modificações; portanto, o Bloco.

Operario não póde, — na hora em que lhe digo: "estou dando um passo exigido pelas necessidades tacticas da luta" — voltar-se contra mim e dizer que abandonei principios, abandonei bandeira, porque está conscientemente calumniando uma attitude recta. Appello para a lealdade do sr. Octavio Brandão e o seu silencio responde, creio, ao trecho do meu discurso.

*O sr. Octavio Brandão* — V. ex. modificou a sua attitude relativamente ao sr. Getulio.

*O sr. Mauricio de Lacerda* — Vejo que é inutil appellar para a sua lealdade. Sr. presidente, eu vou além; eu tenho a fortuna, nesta hora, de dizer, sr. presidente, que o meu discurso, aconselhando o povo do Rio de Janeiro a votar no sr. Getulio Vargas, foi lido, em voz alta, pelo general Carlos Prestes aos exilados de Buenos Aires e elles, commovidos, deante da natureza elevada do meu gesto, que não era nem partidario, nem correligionario da politica riograndense, era, apenas, correligionario e partidario da politica revolucionaria, elles achavam que só havia um risco para mim; de que os politicos, desavindos por causa da nossa intervenção, firmassem um accordo para se salvarem numa hora periclitante. Assim, digo eu, dentro della, elles não virão a perder sómente o café; poderão perder até as suas cabeças, se continuarem, como estão, á mercê dos acontecimentos.

Sr. presidente, nós continuamos onde estavamos e, neste momento, eu quero renovar o appello que fiz aos deputados e senadores opposicionistas, para que rejeitem a amnistia restricta e *policial* nauseante do sr. Irineu Machado...

*O sr. Octavio Brandão* — Amnistia homeopathica...

*O sr. Mauricio de Lacerda* — ...para não se sujeitarem e, ao mesmo tempo, dar o passo á frente, nessa luta, apresentando ao Congresso o "empeachment" do presidente da Republica, porque quem não quer vir para a luta armada, ainda tem, dentro da Constituição, essa solução, para depôr o presidente da Republica, que está fóra da lei, e prepara um crime, a guerra entre Estados, **a successão**.

Os deputados e senadores da Alliança Liberal sabem, perfeitamente, que o sr. presidente da Republica vae encerrar o Congresso em outubro e já em novembro elle poderá intervir, de motu proprio, em Minas e Rio Grande, por um simples telegramma do governador de Santa Catharina, dizendo que Santa Catharina está sendo invadida por Rio Grande — ainda que não seja verdade — e, em Minas se usará do mesmo recurso, com os bahianos, já armados no sertão.

De sorte, sr. presidente, que, preparando as intervenções armadas, preparando o estado de sitio, elle prepara tambem uma politica de massacre. S. ex. diz que não prenderá, mas fusilará os desordeiros e, entre esses, elle inclue principalmente os elementos operarios, que me ouvem. Pois bem, sr. presidente, esses elementos sabem que nós estamos nas vesperas de uma guerra civil, provocada pelo sr. presidente da Republica, para encobrir o fracasso do seu plano de valorização do café, da sua fallida administração. O sr. presidente da Republica prepara o fraticidio. Pois bem, sr. presidente, prepara o fraticidio, para cobrir com sangue a bancarrota! Quando elle não póde encher de dinheiro as arcas do Thesouro, elle as enche de lagrimas e de sangue!

Pois bem, sr. presidente, nesta hora, deixemos de pruridos metaphysicos e torneios espirituaes, resalvamos as doutrinas mas vamos, mas, avancemos á frente de todos os opprimidos contra os oppressores, para, á mão armada ou de coração armado dentro do peito, para o sacrificio, enfrentar os delapidadores do Thesouro historico desta nação, formado por tantos annos de sacrificio e gritar: mas tú não delapidarás nem nosso protesto nas tribunas e nos jornaes livres, emquanto esses reductos não forem fechados, no estado de sitio, que virá dentro de 30 dias, com o Congresso em collapso.

O nosso protesto será em qualquer terreno, aos actos do presidente da Republica...

*O sr. Vieira de Moura* — Isso não se dará.

*O sr. Mauricio de Lacerda* — Sr. presidente, eu não tenho tempo, v. ex. já me faz signal de que a hora está esgotada, para apanhar o aparte do honrado intendente. Entretanto, direi a s. ex. que o fechamento do Congresso Nacional está resolvido, que temos 30 dias constitucionaes a se esgotarem, e que esses 30 dias constitucionaes serão fataes ao nosso destino historico, se o sr. presidente da Republica nos obrigar a tomar uma attitude de legitima defesa constitucional do paiz.

Prolongadas palmas, das galerias, abafaram as ultimas palavras do orador.

(Continúa na 6ª pagina)





## Correio musical

RECITAL DE PIANO DE MARIA ANTONIETA VIEIRA

Estava-nos reservada grata surpreza com o recital da senhorita Maria Antonieta Vieira, effectuado no theatro Municipal; a propria organização do programma, com o seu eclectismo interessante, já prenunciava um temperamento curioso de artista. E de facto, a pianista estreante é digna de attenção pela sua musicalidade já um tanto pessoal, desenvolvida aliás com grande carinho e competencia pelo seu professor, o magnifico virtuose e mestre que é Guilherme Fontainha.

Quantas qualidades apreciaveis na maneira de tocar desta nova pianista!

Bella sonoridade, mecanismo seguro e brilhante, excellente emprego dos pedaes e, sobretudo, uma interpretação que denota a sincera preoccupação de comprehender e exteriorizar nas obras musicaes algo de sentimento pessoal. Coisa rara!

Incluindo no seu programma Beethoven (Appassionata), Respighi, Gartner-Friedman, Scriabine (só para a mão esquerda), Debussy, Chopin e Liszt, não se illudia a joven virtuose sobre as difficuldades a vencer. Forçoso, entretanto, é confessar que se saiu galhardamente da incumbencia e, não se arrecejando do cansaço, ainda executou quasi um novo programma para attender aos muitos e enthusiasticos applausos.

Maria Antonieta Vieira é um nome que não deve ser perdido de vista.

O CONCERTO DE CARMEN DE CASTELLO BRANCO

No theatro Municipal se fará ouvir amanhã, a violinista patricia, senhorita Carmen de Castello Branco.

Quando, depois de alguns annos de ausencia, em aperfeiçoamento de sua educação artistica se apresentou ao publico carioca, mereceu não só da assistencia que a applaudiu com desusado calor mas tambem de toda a imprensa louvores expressivos. O seu apparecimento constituiu uma surpreza. Annunciado o seu primeiro concerto não causou interesse ou curiosidade maior do que muitos festivaes desse genero. Mas não tardou que a critica e a platéa, tendo deante de si a artista, lhe dessem o testemunho de sua admiração na vibração dos seus applausos, na expressão profundamente elogiosa dos commentarios e do juizo feito sobre a sua arte, na qual attingiu a plena realização das possibilidades do violino.

Carmen Castello Branco

No seu proximo recital, no dia 17, a senhorita Carmen de Castello Branco, tendo o concurso da pianista senhorita Eridan, de Castello Branco que fará o acompanhamento, executará o seguinte programma:

Concerto em lá — A. Vivaldi — Allegro, Largo e Presto.

Fantasia de concerto — Rimsky-Korsakoff.

Concerto em sol — Mozart — Allegro, Adagio e Allegro.

Legende — Elpidio Pereira.

Danse Hongroise — S. Rachmaninoff.

Guitarre — Moskowski.

Rondon do 2º concerto — Paganini.

RECITAL DE CANTO DE ADACTO FILHO

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão de musica de camara do Instituto Nacional de Musica, o interessante recital do barytono Adacto Filho.

Já publicámos o programma.

CONCERTO SYMPHONICO DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Proseguindo na sua util e bella iniciativa de organizar concertos symphonicos com elementos proprios do Instituto Nacional de Musica, o professor Alfredo Fertin de Vasconcellos, esforçado director do nosso primeiro estabelecimento de ensino musical, já nos promette, para depois de amanhã, a segunda audição symphonica da presente temporada.

Constam do programma Mendelssohn, Massenet, Schubert, Wilhelmy e Wagner.

MARIA CAMPOS MAIA

Acha-se no Rio Maria do Carmo Campos Maia, que, tendo sido chronologicamente a ultima alumna do saudoso professor Chiaffarelli, é, talvez, das primeiras das suas alumnas no valor artistico. Maria do Carmo obteve, recentemente, em concurso da Sociedade de Concertos Symphonicos de São Paulo, o primeiro logar. O Rio de Janeiro saberá comprehendel-a, no concerto que vae dar no theatro Municipal a 6 de novembro proximo.

AUDIÇÃO DE ALUMNOS DO PROFESSOR CHIAFFITELLI

Não é de hoje que vimos fazendo notar a actividade verdadeiramente polymorpha, quasi febril, do maestro Francisco Chiaffitelli.

Virtuose, professor, regente, compositor, são modalidades em que se exerce uma vida de intenso labor. Felizmente esse trabalho colossal nunca deixa de ser proficuo, e a prova ainda ahi está nessa eloquentissima audição de alumnos, realizada sabbado ultimo, á tarde, no Instituto Nacional de Musica, com tamanho exito.

As varias alumnas participantes da audição deram mostras cabaes de aproveitamento do ensino que é ministrado na classe de violino do professor Chiaffitelli.

Destacaremos, comtudo, a ultima parte do programma que constava do bellissimo "Concerto" para dois violinos, com acompanhamento de instrumentos de corda, de Bach, interpretado pelos professores Carlos Noll Filho e Carlos de Almeida, ex-alumnos laureados daquelle estabelecimento, e dois artistas que se revelam virtuoses já em posse de solidas e brilhantes qualidades.

Chiaffitelli dirigiu com a proficiencia habitual o excellente conjunto.

O "Concerto", de Bach, foi revelado em toda sua belleza e imponencia de estylo pelos solistas e pela orchestra.

Não podia ter sido melhor a impressão causada pela magnifica audição dos alumnos do professor Chiaffitelli.



Suppressão e creação de linhas postaes no Paraná

Por conveniencia do serviço, o director geral dos Correios resolveu supprimir as linhas postaes de Serro Azul a Ribeira e Serro Azul a Salto do Rio Grande, no Estado do Paraná, sendo, em substituição ás mesmas, creada a de Serro Azul a Ribeira, passando por Salto do Rio Grande, custeado esse serviço pela verba annual de 2:640$000.

# A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

### O SR. IRINEU FALOU AINDA HONTEM

O sr. Irineu ainda hontem falou no Senado. Começou declarando que não responderia aos que o atacam. Deixaria ao povo o seu julgamento.

Passou a tratar, em seguida, dos sentimentos religiosos do sr. Getulio Vargas, insistindo em pretender mostrar que o presidente gaúcho não tem sentimentos catholicos.

Entrando noutra ordem de idéas, divulga que um jornalista lhe havia dito ter tido o sr. Bernardes grande actuação na feitura do manifesto da Alliança Liberal, a ponto de fazer com que fosse tirado desse documento o trecho allusivo á reforma la reforma constitucional. Appella para o referido jornalista no sentido de que precise a sua denuncia. E' preciso dizer, desde logo, que esse jornalista é o sr. Medeiros e Albuquerque. Lê, depois, uma entrevista que concedera, ha tempos, sobre a revisão da Magna Carta, confrontando as suas manifestações a esse respeito com as do sr. Getulio Vargas, constantes de varios discursos publicados nos "Annaes" da revisão constitucional. Affirma que o sr. Getulio é partidario da preponderancia do Poder Executivo no nosso regimen e mesmo fazendo quanto ao pensamento que attribue ao sr. Getulio, a respeito do Poder Judiciario, que disse ser classificado, pelo presidente sul-riograndense, como Poder moderador.

O sr. Vespucio aparteia dizendo que o Rio Grande é um dos Estados onde mais se tem respeitado a autonomia municipal; a prova disso era que na sua capital o prefeito intendente sempre foi eleito. Não podia haver maior prova de respeito á autonomia municipal.

O sr. Irineu retruca que no Rio Grande o presidente podia até supprimir por um decreto os municipios, travando-se, então, um curto debate em que o sr. Vespucio declara que o orador está inventando, retirando-se do recinto, mas accrescentando, antes, que o sr. Irineu poderia dizer o que quizesse, reservando-se elle, Vespucio, no direito de responder o unão ás allegações feitas.

Passa o sr. Irineu a ler discursos do sr. Getulio Vargas, procurando demonstrar, á sua maneira, que o sr. Vargas é tambem contrario á autonomia dos Estados, conforme se via — accrescentou — nas suas orações a proposito da intervenção federal no Rio de Janeiro.

Proseguindo, procura expôr o que pensa ser idéa do sr. Getulio sobre o voto secreto, lendo um aparte dado por esse, na Camara, ao sr. Souza Filho, ao tempo em que era deputado.

Depois, lê o discurso do sr. Vargas a respeito dos revolucionarios, pronunciados em 1923, quando estava latente, no Rio Grande do Sul, a guerra civil.

Terminada, nessa parte, a hora do expediente, a sessão não póde ser prorogada, apezar da solicitação do orador, por falta de numero no recinto.

O orador declarou, então, que proseguiria o seu discurso na sessão de hoje, quando — disse elle — lerá a opinião do sr. Getulio sobre o marechal Izidoro.

### O ORADOR DE HOJE NA CAMARA

Está inscripto para falar, hoje, na Camara, o sr. Belisario de Souza. O representante fluminense lerá telegrammas que recebeu do sr. Moraes Fernandes, narrando a sua chegada ao Rio Grande do Sul e descrevendo, a seu modo, a situação politica no Estado.

O sr. Lindolpho Collor responderá, hoje, mesmo, no expediente, ou encaminhando a votação, contestando as affirmativas do sr. Moraes Fernandes.

### COMMUNICADOS DA ALLIANÇA LIBERAL

A commissão executiva da A. L. recebeu os seguintes telegrammas:

*Palmeira*, 12 — Ficou constituido nesta cidade um comité civico Pro-Getulio Vargas-João Pessoa, iniciando-se com enthusiasmo o trabalho de alistamento eleitoral — Pedro Celestino de Paula, presidente; Petronio Romero Carneiro de Souza e João Chede.

*Bello Horizonte*, 14 — Segundo noticias de Muriahé, o Congresso do Café, ali reunido pelo Concentração Conservadora, terminou em grande fracasso, não conseguindo despertar nenhuma attenção, apezar da facilidade de transporte, hospedagem gratuita e propaganda a proposito do certamen.

*Bello Horizonte*, 14 — Os meios catholicos receberam com indescriptivel enthusiasmo a sancção de lei permittindo o ensino religioso dentro do horario escolar. O presidente Antonio Carlos tem recebido, por isso de todos os pontos do Brasil, telegrammas congratulatorios dos prelados brasileiros pela victoria da causa catholica.

*Bello Horizonte*, 15 — A caravana universitaria, que foi á zona oeste mineira em propaganda dos candidatos liberaes, teve alli magnifica acolhida, realizando comicio em que falaram os academicos Fabio Arruda, Dalmo Pinheiro Chagas, José Barbosa Mello, Thales Chagas, Olavo Bilac, Pinto, José Mello Santos, Matheus Salomé, Vicente Bicalho, Olavo Trindade, Edmundo Bicalho Filho, Pedro Contijó, Atalliba Lago e José Botelho.

*Bello Horizonte*, 15 — Foi formado aqui mais um partido politico, em Santa Ephigenia, cujo programma é apoiar a Alliança Liberal.

*Bello Horizonte*, 15 — Regressou de Barbacena o dr. Bias Fortes, secretario da Segurança e Assistencia Publica.

*Bello Horizonte*, 15 — O dr. Djalma Pinheiro Chagas rebateu, pelo seu official de gabinete dr. Alfredo Lobo, as accusações injustas que o orgam prestista local fez a s. ex. com referencia ao embarque de café na Estrada de Ferro Oeste de Minas.

Os seguintes topicos, da carta enviada pelo dr. Lobo ao director do referido jornal, põem a questão nos seus justos termos: "O secretario da Agricultura, manda communicar a v. ex., que está prompto a provar a falsidade das accusações resultantes do processo 34-C, de 9 de outubro corrente, (estamos a 11) desde que o director da Estrada de Ferro Oeste de Minas forneça a relação descriminada de todos os despachos de café, de outubro de 1927 a dezembro de 1928, bem como os de 1929, effectuados pelas estações de Oliveira e Form, as respectivas requisições. Apraz ao sr. secretario declarar, que jámais interferiu, junto a quem quer que fosse, em beneficio de seu irmão Armando Pinheiro Chagas, negociante de café, e o seu amigo coronel Mario Campos, fazendeiro e productor. Bem se vê que o processo foi organizado muito de proposito e é evidente que para provar suas inverdades, necessaria se faz a relação que acima me referi.

Acredita sr. secretario que o director da Oeste a fornecerá, muito embora a relação dos despachos de setembro p. p. e outubro corrente, pedida a dias, ainda não tenha sido fornecida. Talvez com a sua interferencia, sr. redactor, se obtenha do director da Oeste, tão solicito em mostrar-lhe o processo, a relação e de posse della, está prompto o secretario a oppôr formal contradicta ás conclusões do processo n. 34-C de 9 do corrente. Cumpre entretanto desde já accentuar, para ulterior prova em contrario, que do processo consta que no mez agricola de maio de 1928, sómente Armando Pinheiro Chagas e o coronel Mario Campos fizeram despachos de café. Consta do processo e do artigo do "Correio Mineiro" de 11 do corrente."

### AINDA NÃO COMERAM ESSE BANQUETE?

*São Paulo*, 15 (A. B.) — Um matutino desta capital publica hoje a seguinte nota:

"Communica-nos a nossa Succursal de Ribeirão Preto, baseada em informações colhidas de pessoas ligadas ao situacionismo local, que ali se reuniu a commissão promotora do banquete ao sr. Julio Prestes, em presença do sr. Fabio Barreto, secretario do Interior, e deliberou que essa homenagem não mais se realizasse ou, pelo menos, ficasse adiada para data indeterminada, em occasião mais opportuna.

Adeanta mais o referido matutino que "o banquete está sendo demorado sómente por falta de um local appropriado, capaz de comportar os milhares de adherentes.

O theatro em construcção ainda não está assoalhado. Pensou-se em construir um barracão especialmente para isso, mas o seu orçamento ficou em cerca de 300 contos, o que foi motivo sufficiente para se pôr de parte a idéa.

### UM POLITICO LIBERAL EM SERGIPE

*Aracajú*, 15 (A. B.) — Os jornaes commentam a attitude do presidente do Conselho Municipal de Villa Nova, sr. Joaquim Mazoni, que apezar de filiado á corrente politica chefiada pelo sr. Manoel Dantas, presidente do Estado, acaba de fundar em Penedo um centro politico de propaganda pela chapa Getulio Vargas-João Pessoa. Aquelle politico é membro da commissão de imprensa, que combate pela victoria do sr. Getulio Vargas nas proximas eleições de 1º de março.

Essa attitude é tanto mais estranha quanto o sr. Joaquim Mazoni assignou a acta da fundação do partido chefiado pelo actual presidente e participou da Convenção das Municipalidades que proclamou a chapa Julio Prestes-Vital Soares candidata do situacionismo sergipano.

Fazem-se conjecturas sobre a tolerancia do presidente Manoel Dantas nesse caso, que é motivo para commentarios.

### UM COMICIO PRO' GETULIO NO PIAUHY

*Therezina*, 15 (A. B.) — Os liberaes realizaram um comicio de propaganda eleitoral, que obteve pleno exito e correu na melhor ordem.

Varios oradores discorreram sobre o programma da Alliança, expondo as idéas primordiaes do candidato á presidente da Republica apoiado pelos dissidentes.

### A INSTALLAÇÃO DO GREMIO DA MOCIDADE DEMOCRATICA DE S. CARLOS

*São Paulo*, 15 (Havas) — Com a presença de uma delegação de universitarios de São Paulo, formada dos estudantes Paulo Paulista, Horacio Ramalho, Romeu Lourenção, Nerio Battendieri e Ladislão Garcia Gomes, realizou-se domingo a installação solenne do Gremio da Mocidade Democratica de São Carlos, recem-fundado, nos moldes do Gremio Universitario Democratico desta capital.

A essa cerimonia, na qual se deu posse á primeira directoria eleita, compareceu grande numero de adeptos do partido, numerosos estudantes, tendo a mesma se realizado na séde do Partido Democratico local.

## 25:000$000

O bilhete n. 21.104 premiado com 25:000$ na Loteria do Estado do Rio, extrahida hontem, foi vendido nesta capital. (1978)

## Grande quantidade de bronze desviada das officinas da Central

Ha já algum tempo que o chefe da 4ª Divisão da Central do Brasil, dr. Lauro Miranda, vinha se empenhando em descobrir os autores de grande desvio de bronze das officinas daquella ferrovia, apurando que 3.000 kilos daquelle metal tinham desapparecido.

Do caso deu conhecimento á policia do 20º districto que iniciou as necessarias diligencias, destacando para tal o investigador Silva, que serve naquella delegacia.

A autoridade incumbida de esclarecer o caso passou a vigiar a saida dos operarios. A' hora do almoço varios saiam sem despertar a sua attenção, mas um delles devido a excessiva gordura, fel-o desconfiar e tratou de levar o operario para a delegacia. Passada revista, foram encontrados em seu poder varios mancaes do referido metal, presos á cintura.

Inquirido pelas autoridades, disse chamar-se João Pereira Gomes, trabalhando nas officinas de Locomoção como torneiro mecanico e que fazia aquelle serviço, vendendo o kilo de bronze, que presentemente é adquirido no mercado por 6$500 o kilo, por 1$800 em uma casa da rua General Caldwell n. 14, onde no dia 1º deste mez vendeu partida grande do metal roubado.

Emquanto isso se passava na delegacia, o investigador Silva, voltando ao local, prendeu outro operario, que, como o primeiro, trazia criminosamente outras peças de bronze para converter em dinheiro e que tambem confessou a autoria do roubo.

A policia já fez apprehensão de mais da metade do bronze roubado e prosegue em diligencias para descobrir o paradeiro do resto do metal, cujo valor é de 36:000$000, mas os dois accusados confessaram ter vendido tudo por 3:6000$000 apenas.

O inquerito prosegue, afim de que o caso fique completamente elucidado, continuando os accusados presos e incommunicaveis.



## Nomeações e exonerações no Ministerio da Fazenda

Foram assignados pelo ministro da Fazenda os seguintes actos:

Nomeando: Ernesto Horacio da Cruz, despachante aduaneiro da Alfandega de Belém, no Pará, e José Manoel Pires, marinheiro da Alfandega do Rio Grande do Sul; exonerando: o remador da agencia aduaneira em Villa Bella, no Territorio do Acre; Meneleu Tavares da Cunha Mello, e José Bernardino da Silva, por abandono de emprego do cargo de servente de obras e conservação da Alfandega desta capital.

# PEÇAS DE PALHA DE SEDA ACONDICIONADAS EM BARRIS

## Era um contrabando e a policia apprehendeu duzendas e oitenta e uma peças

A policia, depois de uma diligencia trabalhosa, logrou apprehender nada menos de 281 peças de palha de seda, levadas pelos interessados para longinquo suburbio desta capital. Em torno do facto, vêm sendo effectuadas todas as investigações julgadas indispensaveis para que o mesmo tique devidamente apurado, visto que as nossas autoridades procuram descobrir, dentro do menor espaço de tempo possivel, os implicados no contrabando.

A apprehensão em apreço deve-a a policia ao modo como passou a agir, de certo tempo a esta parte, no serviço de fiscalisação dos pontos preferidos pelos contrabandistas. Nas redondezas de Merity, principalmente, o serviço de vigilancia foi intensificado, e isto desde que ali se verificou a memoravel apprehensão de um contrabando de seda quando este passava pela estrada Rio-Petropolis, diligencia de que resultaram tres mortes.

Grande extensão daquella estrada é rigorosamente guardada por agentes da 4ª. delegacia auxiliar. O policial que numa destas ultimas noites ali se encontrava de serviço viu passar um auto-caminhão da Companhia Expresso Federal, conduzindo barris eguaes aos que são utilisados para a conducção de sêbo. O vehiculo, em vez de proseguir em demanda da cidade, rumou pela estrada da Freguesia, em Jacarépagua, facto que despertou a attenção do vigia. Este, seguindo-o, viu quando o mesmo entrou em um terreno aos fundos da Companhia União Commercial, onde o carregamento foi deixado com o guarda respectivo.

O policial apurou, em seguida, que os dois individuos que viajavam no auto-transporte eram turcos e que estes haviam recommendado ao guarda referido o maximo cuidado quanto á vigilancia a ser mantida em torno das barricas, um total de quatorze.

Aquillo, concluiu o policial, devia ser um grande contrabando. Os barris eram apropriados para sêbo, mas isto não mereceria, como vinha succedendo, tantos cuidados. Por isso correu á 4ª delegacia auxiliar, pondo ao corrente de tudo o investigador Côrtes, chefe da secção de Defraudações. Combinadas, então, as diligencias precisas, rumou para a estrada da Freguesia uma caravana policial, sendo apprehendidas, naquelle longinquo suburbio, as quatrozo barricas. A primeira examinada, não demonstrava á primeira vista trazer outra cousa que não fosse sêbo, mas a verdade é que ella continha tecidos de sêda e isso foi verificado num exame mais minucioso.

Iniciadas, sem demora, as investigações no sentido de ser descoberto o proprietario ou proprietarios da mercadoria — sêbo ou sêda — não lograram os policiaes um resultado satisfatorio. Outras providencias, neste sentido, começaram a serem executadas, ao mesmo tempo que as barricas eram removidas para a Policia Central, onde ficaram depositadas na garage. Mais tarde, abertas as mesmas em presença do delegado, foi verificado que continham, não sêbo, mas 281 peças de palha de sêda.

O 4º delegado auxiliar determinou varias providencias, afim de ser descoberto o paradeiro dos turcos que viajavam no vehiculo que conduzia o contrabando, estando aberto inquerito a respeito, no qual foram já inquiridas algumas testemunhas.

## A exposição da loteria da pequena cruzada

Foi adiada para o proximo sabbado, o encerramento da exposição, na Casa Leandro Martins, dos objectos que vão constituir os premios da loteria da Pequena Cruzada.

Entre as novas offertas feitas para essa tombola, destacam-se as seguintes: uma caixa de bonbons, da confeitaria Cavé; duas flôres da nacar, de "A Artisana"; um estojo com papel de cartas, de Gomes Pereira & Cia.; idem, das papelarias Villas Boas, Imperial e Mendes; uma victrola portatil, da casa "A Melodia"; uma machina photographica, da Optica Ingleza; uma lampada, da "A Nacional"; uma carteira, da Casa Leblon; um relogio, da casa Gondolo, Labouriau et Decourt; um chapéo de feltro e um par de sapatos, da Casa Atlas; uma caixa de lenços, dos Armazens Brasil; de um particular, um "pendentif" de turmalinas e brilhantes e um broche antigo.

## Record formidavel

Detroit, Mich. Setembro. — A Ford Motor Company poude alcançar no mez passado um novo record formidavel de vendas no mercado Norte Americano. Tendo attingido um numero de vendas de 165.847 carros e caminhões Ford, ficou assim batido o record de todos os mezes de agosto dos annos anteriores.

Juntando-se com o record de vendas durante o mez de julho ultimo, a Ford Motor Company annuncia um total de 336.523 carros e caminhões Ford vendidos nos Estados Unidos da America do Norte no periodo dos dois ultimos mezes.

Em realidade é o maior total de vendas na historia da Companhia, alcançado no periodo correspondente desses do's mezes. E' de prever, para setembro, a julgar pelos pretendentes a vista, um novo mez "hors concours".

## O ministro da Fazenda manteve a decisão da Alfandega de Santos

Tendo a firma Theodor Wille & Cia. recorrido da decisão da Alfandega de Santos que lhe negou autorização para lançar ao mar as mercadorias que se acham a bordo do vapor allemão "Denderah" deterioradas e de nullo valor, por ser imprescindivel a intervenção do Juizo Federal nos salvados, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"Mantenho a decisão da Alfandega de Santos pelos seus fundamentos".

## Decide-se uma consulta relativa ao imposto sobre vendas mercantis

Solucionando uma consulta da Albatio (Brasil) Limited, o director da Recebedoria assim decidiu:

"As vendas á vista devem ser registradas, nos livros proprios, em cada um dos estabelecimentos da consulente, em que taes vendas se fizerem, na fórma do § 3º, do art. 26, do regulamento numero 17.535, de 10 de novembro de 1926.

Quanto ás vendas a prazo, uma vez que estas só sejam feitas mediante pedidos de mercadorias, directamente ou por simples intermedio de seu representante aqui ou em outros Estados, a emissão da factura e duplicata deve ser feita na matriz."

# O «TOQUE» DE ASUERO

## Novas curas obtidas pelo dr. Alvaro Caldeira

Maria Teixeira dos Santos, residente á rua Saldanha Marinho, 29, soffria ha 6 annos de rheumatismo, sentindo muitas dôres, não podendo andar. Depois de 3 "toques, desappareceram-lhe as dôres, andando com desembaraço. — Josepha Ieudrich, residente á Estação do Collegio, devido a uma hemiplagia, ficou sem movimentos na mão esquerda. Recebeu apenas um "toque", conseguindo movimentar os dedos e fechar a mão — Gastão dos Santos, residente á rua Ambrosina, 26, hemiplagico ha 5 annos, arrastava a perna esquerda, falando com difficuldade. Depois do 3 "toques", fala bem, anda com firmeza, tendo recuperado todos os movimentos. (C 817)

## MAIS UMA VICTIMA DA FURIA DOS AUTOS

## Atropelamento e morte de um engenheiro, na Avenida Atlantica

A velocidade excessiva com que trafegam os autos pelas ruas da cidade, principalmente as menos centraes, ou dos arrabaldes, destacando-se dentre estes os de Copacabana e Leme, onde taes vehiculos andam sempre em carreira vertiginosa, foi a causa de mais este desastre de consequencias fataes.

Foi a victima o engenheiro agronomo Edu Kiel, de 20 annos, solteiro, brasileiro e residente á rua Sá Pereira numero 19.

Em direcção á sua residencia o desditoso joven atravessava a avenida Atlantica na esquina daquella rua, quando, surgindo inesperadamente em louca disparada, um auto o colheu e atirou a grande distancia.

Dado o doloroso desastre, conductor do vehiculo, proseguindo na mesma marcha phantastica, fugiu, sem que, siquer, os que presenciaram a triste e impressionante scena, tivessem tido tempo de tomar o numero do mesmo.

Chamada a Assistencia, a victima, que soffrera fractura da perna esquerda e grave contusão na cabeça, foi conduzida para o posto, onde logo que chegou, recebeu os curativos de urgencia, sendo internado, em seguida, no Hospital de Prompto Soccorro.

Tinham sido, porém, de natureza gravissimas as lesões que recebêra, de modo que, a despeito de todos os cuidados que lhe foram dispensados, o desditoso moço falleceu horas depois.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio.

## Victimas de um desastre de auto na avenida Niemeyer

Hontem, pela madrugada, foram victimas de um desastre de auto na avenida Niemeyer, Joaquim Getulio Ferreira, hospedado no Rio Hotel e David Itahon, residente á rua Paysandu' numero 41.

Joaquim e David, que receberam contusões e escoriações generalizadas, ligeiras, foram soccorridos pela Assistencia, retirando-se depois.

## O FALLECIMENTO DO SR. ALBERTO DE OLIVEIRA COELHO

## Sua morte recorda um episodio de profunda sensação

Hontem, o registro obituario da cidade inscreveu um nome que esteve em grande voga, em nota de apprehensão tragica por todo o Brasil e Portugal, durante a guerra. Falleceu, no Hospital da Ordem do Carmo, onde estava internado, o commerciante Oliveira Coelho. A sua historia foi o romance mais intenso, naquelles dias em que o Brasil se via solicitado a participar da Grande Guerra, ao lado dos alliados. Oliveira coelho regressava de Portugal, onde estivera em visita aos paes. Vinha no "Desejado", um navio inglez, em companhia de sua esposa, antiga rapariga de conducta incerta. Surprehendendo-a em colloquio amoroso com um passageiro, logo a fulminou, em exasperação, com tiros de revolver. A justiça ingleza, sob o fundamento de que o crime se passara, em alto mar, sob o pavilhão britannico, tomou a si o julgamento do criminoso, que foi condemnado á pena capital. Então, a imprensa e a opinião portuguezas e a imprensa e a opinião brasileiras se apaixonaram pela sorte do negociante luso-brasileiro. Com a entrada do Brasil na guerra, a chancellaria brasileira deu passos decisivos, para o indulterio de Oliveira Coelho, que finalmente póde voltar ao Brasil. E aqui chegou em extrema miseria, vendo dissipados os seus haveres, socio que era da Confeitaria Estrada de Ferro. Amigos se cotigaram, e o auxiliaram no estabelecimento da casa "Lusitania Store", á rua 1.º de Mrço, esquina do Ouvidor. Posteriormente passou a casa a outros, e voltou a estabelecer-se com o mesmo ramo de negocio á avenida Passos. Mas, por fim, aborreceu-se com o genero bar, e ali montou uma casa de calçados.

O enterro de Oliveira Coelho realizou-se no cemiterio daquella irmandade. Deixa a viuva, pois casou-se em segundas nupcias, e duas filhinhas.

## Licença na Marinha

Por portaria de hontem, o ministro da Marinha concedeu seis mezes de licença, em prorogação, ao electricista do Laboratorio e Deposito de Material Radio da Marinha, Alberto Ferreira, para tratamento de saude.

## As operações navaes da esquadra na ilha Grande

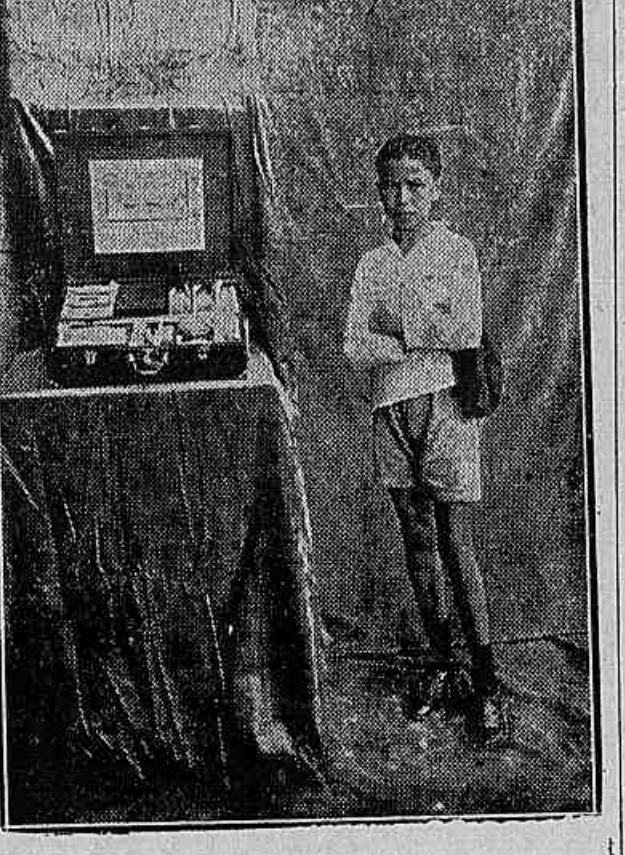
As diversas unidades da esquadra que deixaram esta capital com destino á ilha Grande, onde vão reinicIar as manobras navaes, só hoje pela manhã chegarão á referida base de operação, segundo nos informa o gabinete do ministro da Marinha.

Motivou essa demora o programma elaborado pelo Estado Maior da Armada, que determina sejam feitas varias evoluções pela costa, antes de chegarem os vasos de guerra á ilha Grande.

## Funccionarios dos Correios que vão gozar férias

O director geral dos Correios concedeu permissão para gosarem neste exercicio as férias regulamentares não aproveitadas no anno anterior aos seguintes funccionarios: d. Anna da Cunha Pinna, agente em Casa Verde; d. Maria do Rosario Pinto Loberto, agente em Cambucy; Optaciano de Mello Figueiredo, agente de Mogy das Cruzes, e José Candido Galvão, agente de Rio Branco.

# Premio de desenho naturalista infantil "Alexandre Rodrigues Ferreira"

## O veredicto pronunciado hontem por professores do Museu Nacional

O menino Antonio Pio, que obteve o primeiro premio

Reuniram-se hontem os professores do Museu Nacional para o julgamento do concurso de desenho naturalista infantil, realizado sabbado, 12 na Quinta da Boa Vista. Para o julgamento concorreram os artistas prof. Magalhães Corrêa e Paulo Sandig, pintor do Museu Nacional.

Ao concurso apresentaram-se os seguintes candidatos:

Antonio Pio, Wlander de Noronha, Mario Mello Mattos, Cezar Oliveira, Arthur Sampaio Corrêa Greenhalgh, Annibal Caldas Costa, Durval de Oliveira, Silva Filho, Mario José Neiva de Lima, Raisa Aapre, Haydée Smith, Nilza Paiva, Yolanda de Ulhôa Canto, Yoshike Keife, Laura Shalders.

Foi classificado em primeiro lugar, entre os quatorze concorrentes, que se sairam muito bem da prova, o desenho do menino Antonio Pio, de onze annos de idade, residente á rua João Pinheiro numero 105, Piedade. Cabe, pois, a elle o premio, um estojo completo para photographia.

Nelle votaram os professores Betim Paes Leme, Carlos Loureiro, H. Alberto Torres, Cezar Diogo, Alberto Sampaio, Fróes da Fonseca, Alberto Childe, bem como os srs. professores Magalhães Corrêa e Paulo Sandig.

Votou no desenho do menino Annibal Costa o professor Alipio de Miranda Ribeiro.

A todos os concorrentes o Museu Nacional offerece uma collecção de quadros muraes coloridos de sciencias naturaes, bem como uma linda collecção de cartões postaes.

Os concorrentes poderão procurar no Museu Nacional os respectivos premios, das 11 ás 4 horas da tarde.

# NO MUNDO DA TELA

### CARTAZ DO DIA

**CAPITOLIO** — "Isto é um Paraizo", United Artists, com Vilma Banky e James Hall.

**GLORIA** — "Emquanto a cidade Dorme", Metro Goldwyn Mayer, com Lon Chaney e Anita Page.

**IDEAL** — "Deus Branco", Goldwyn Maier, com Monte Blue e Raquel Torres.

**IMPERIO** — "Innocentes de Paris", Paramount, com Maurice Chevalier, Magaret Levingstone e Sylvia Beecher.

**IRIS** — "Acabaram-se os Octarios", film brasileiro, com Genesio Arruda e Tom Bill.

**ODEON** — "Os Quatro Diabos" Fox, com Janet Gaynor, Charles Morton e Barry Norton.

**PALACIO THEATRO** — "O Pagão", Metro Goldwyn Mayer, com Ramon Novarro e Renée Adorée.

**PHENIX** — "A Carne de Todos" e "Aphrodite".

**PATHE' PALACE** — "Amôr no Deserto", Prog. Matarazzo, com Olive Borden e Noah Beery.

**RIALTO** — "A Maravilhosa Mentira de Nina Petrowna", Prog. Urania, com Brigitte Helms.

**S. JOSE'** — "Follies de 1929", Fox, com Sue Carroll e David Percy.

### NOS BAIRROS

**ATLANTICO** — "Amôr, Doce Veneno Fascinador", Prog. Urania, com Paul Richter.

**AMERICANO** — "Helena", Metro Goldwyn Mayer, com Anny Ondra.

**AMERICA** — "Christina", Fox, com Janet Gaynor e Charles Morton.

**BRASIL** — "Só por Amôr", First National, com Corinne Griffith e Ivan Keith.

**GUANABARA** — "Volga! Volga!", Prog. Defa, com Lillian Hall Davies.

**HADDOCK-LOBO** — "Commandante da Senhora Risonha", Prog. Matarazzo, com Jack Holt.

**HELIOS** — "Broadway Melody", com Anita Page, Bessie Love e Charles King.

**LAPA** — "Sangrenta Noite Nupcial", Prog. Urania, e "Os Abutres do Mar".

**MASCOTTE** — "Amor de Apache", Prog. Matarazzo, com Don Alvarado e "Erros da Mocidade", Prog. Serrador, com Jacqueline Logan.

**MODELO** — "Ninho de Gavião", First National, com Milton Sills e "Mal de Muitos", Prog. Serrador, com John Harnow.

**NACIONAL** — "A Marcha Nupcial", Paramount, com Eric Von Strohein e Fay Wray.

**PARIS** — "Regeneração", First National, com Richard Barthelmess e Betty Compson e "Loura e Sapéca", Pathé De Mille, com Marie Prevost.

**POPULAR** — "Illusões de um Dia", com Mary Carr e "Conquista da Felicidade", Paramount, com Gilda Gray.

**PRIMOR** — "Féras e Paixões Humanas", Prog. Urania, com Harry Piel e "Cow-boy de Luxo", Universal, com Hoot Gibson.

**RIO BRANCO** — "O Dinheiro Dá Coragem", First National, com Chester Conklin e "A Rainha Luiza e Napoleão", Prog. Urania, com Mady Christians.

**TIJUCA** — "Marietta", Metro Goldwyn, com Lya Mara.

**VELO** — "A Grande Aventureira", Prog. Urania, com Lily Damita.

**VILLA ISABEL** — "Presa de Amôr", First National, com Dorothy Mackall.

## Papel de impressão vindo de Bremen para a Imprensa Nacional

Foi autorizado pelo ministro da Fazenda o desembaraço, na Alfandega do Rio de Janeiro, para 203 bobinas de papel branco de impressão, com marca dagua, vindas de Bremen com destino á Imprensa Nacional.

## GRAVES ACONTECIMENTOS EM ARAGUARY

## Um jornalista foi assassinado e empastelado um jornal

*São Paulo*, 15 (Havas) — Um matutino informa o seguinte:

"Do Araguary, recebemos hontem, um despacho telegraphico que nos informava que gravissimas occorrencias se teriam verificado hontem naquella importante cidade do Triangulo Mineiro.

Segundo o referido telegramma, o jornalista José Avelino, redactor do orgão liberal "O Triangulo", fôra assassinado no centro da cidade por Antonio Nunes de Carvalho Filho, Polonio Tabosa e Theophilo Netto, respectivamente, director e redactores do jornal "Araguary", orgão da facção contraria á que "O Triangulo" defende.

As causas do crime, segundo ainda o despacho por nós recebido, prender-se-iam a interesses financeiros dos assassinos contra os quaes o director d'"O Triangulo" teria feito intensa campanha.

Adeanta mais a communicação telegraphica que a população da cidade invadiu as officinas do "Araguary" empastelando-as.

Os criminosos conseguiram evadir-se não obstante perseguidos por populares."

## Por ter perdido o emprego, alvejou o companheiro, ferindo-o gravemente

Na estrada Real de Santa Cruz, em Bangu' é estabelecida com deposito de assucar a firma Pinheiro Cardoso & Cia. Ali trabalham varios empregados e entre elles José Cerqueira, ajudante de chauffeur, morador á rua do Estampador n. 14 e um outro conhecido pelo vulgo de "Filhinho". Este, em virtude de falta commettida no desempenho do serviço, foi dispensado e attribuiu o facto a uma intriga de Cerqueira, a quem elle não via com bons olhos. Certo de que outro não seria senão Cerqueira, o responsavel por ter perdido o emprego, projectou vingar-se delle e, para isso, sabendo que o auto da casa iria a Campo Grande levar uma partida de assucar, foi postar-se na estrada do Rio da Prata, onde fatalmente deveria passar o vehiculo, trazendo Cerqueira que é ajudante de motorista, e ali aguardou a chegada do auto-caminhão.

Algum tempo depois, vindo de Bangu', surgiu na estrada um vehiculo que "Filhinho" reconheceu como sendo o do deposito de assucar em que elle fôra empregado.

Tendo escolhido um logar ermo para pôr em execução seus planos, Filhinho, á approximação do transporte, saiu do matto e ficando no meio da estrada fez parar o vehiculo, guiado pelo motorista Raphael de tal, que o attendeu promptamente.

Travou-se, então, accesa discussão, atirando "Filhinho" os maiores insultos sobre Cerqueira, a quem elle accusava de ser o culpado da sua dispensa do serviço, por tel-o intrigado com os patrões.

O outro repelliu as injurias e descendo do auto-caminhão entrou em luta com o ex-companheiro, rolando os dois pelo chão.

Conseguindo livrar-se de Cerqueira, que na luta corporal obtinha alguma vantagem, "Filhinho" rapidamente pulou para traz e, sacando de um revolver, alvejou o seu desaffecto, indo uma bala attingil-o no peito, produzindo-lhe ferimento bastante grave.

Uma ambulancia da Assistencia do Meyer foi ao local e transportou o ferido para o posto, que depois de medicado foi internado no hospital de Prompto Soccorro, sendo gravissimo seu estado.

O criminoso conseguiu fugir, mas a policia do 25º districto, conhecedora do facto, encetou diligencias no sentido de effectuar sua prisão.

# De Nictheroy

### VIOLENTA COLLISÃO ENTRE DOIS BONDES E A ACÇÃO ARBITRARIA DA CANTARERA

Na madrugada de hontem occorreu um desastre de bondes na vizinha capital fluminense, cujas proporções não tiveram vulto, tão só pela hora em que o mesmo occorreu.

Ainda não eram 5 horas da manhã, quando o bonde n. 24, da linha de Santa Rosa-Viradouro, dirigido pelo motorneiro Aleixo Gomes, regulamento n. 145, subia a rua de S. João. Ao chegar á parada obrigatoria existente no cruzamento da alludida rua com a Barão do Amazonas, Aleixo estacionou o seu vehiculo. Nesse momento descia em virtiginosa velocidade um carro de manobras, com o n. 84, dirigido pelo "conserva" Arlindo Rodrigues, regulamento n. 133, puxando dois reboques. Transpondo o desvio, sem mais poder evitar o desastre imminente, pois, o carro deslisára sobre o trilho molhado e coberto de folhagens, foi chocar-se, com violencia contra o carro da linha de Santa Rosa, que, como dissemos, estava parado.

Aleixo Gomes, abandonando o seu posto, precipitou-se ao solo, soffrendo na queda, escoriações no joelho esquerdo e punho direito e contusões na região tibio-tarcica direita.

Arlindo Rodrigues, soffreu fractura exposta do dedo indicador direito e escoriações no dorso da mão direita.

Foram estas as unicas victimas do accidente.

O damno material foi, porém, consideravel.

A administração da secção carril da Companhia Cantareira, avisada do sinistro, compareceu ao local e tomou as providencias que entendeu, sem avisar á Inspectoria de Vehiculos, nem ás autoridades policiaes da 1ª circumscripção.

Emquanto a linha estava impedida, a administração da Cantareira, fez os bondes que subiam pela rua de São João, trafegar pela rua Marechal Deodoro. Logo que ficou desimpedida a linha, foi restabelecido o trafego normal.

Aleixo Gomes, depois de medicado no Serviço de Prompto Soccorro, recolheu-se ao seu domicilio, na rua Presidente Pedreira n. 31 e Arlindo Rodrigues, depois de soccorrido, foi para o seu domicilio na Estrada de Pendotiba s|n.

As autoridades policiaes, apezar do evidente descaso da Cantareira, deixou de abrir inquerito, sob o argumento de que só se registrou o damno material.

Entretanto, cumpre não desprezar a circumstancia de se ter verificado o desastre numa extensão recta, que não offerece motivo para qualquer desculpa que favoreça aos responsaveis pelo mesmo accidente.

A falta de victimas, só se verificou em virtude da hora em que occorreu o accidente e, mesmo que assim não fôra, a inepcia ou a imprudencia, quando convenientemente apuradas devem ser proporcionalmente punidas para escaramento daquelles que têm sob a sua responsabilidade a vida dos seus semelhantes.

### UMA SESSÃO SECRETA DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

O Tribunal da Relação, reunido hontem em sessão secreta, deliberou organizar a lista triplice dos magistrados de 1ª entrancia que concorrem á vaga de 2ª entrancia, na comarca de Magdalena, que se acha vaga.

A referida classificação, que foi remettida ao presidente Manuel Duarte, está assim distribuida:

1º — Dr. Lauro William Pacheco, juiz de direito de São Marcos, por antiguidade;

2º — Dr. Alexandre Brasil, juiz de direito de Mangaratiba; e

3º — Dr. Achilles Lassance, juiz de direito de Sant'Anna de Japuhyba. Os dois ultimos magistrados figuram na lista por merecimento.

Na sessão ordinaria, o mesmo tribunal julgou os seguintes feitos:

Habeas-corpus. N. 1917. Nictheroy. Impetrante, o dr. Saturnino Cardoso de Castro; paciente, Francisco Romana. Relator, o desembargador Eloy Teixeira. — Indeferiram o pedido, contra os votos dos desembargadores Bittencourt Sampaio Junior e Oldemar Pacheco. Sustentou as conclusões, por parte do paciente, o proprio impetrante.

Appellações criminaes: N. 1184. Campos. Appellante, o juiz de direito da 2ª vara; appellado, Dermeval Pessanha Paes. Relator, o desembargador Eloy Teixeira. Deu-se provimento para, reformando a decisão appellada, pronunciar o réo incurso no art. 294 paragrapho 2º do codigo penal, contra o voto do desembargador Bittencourt Sampaio Junior.

N. 11888. Campos. Appellante, o juiz de direito da 2ª vara; appellado, Amadeu Pereira da Silva. Relator, o desembargador Godoy e Vasconcellos. Negou-se provimento, contra os votos dos desembargadores Oldemar Pacheco, Antonino Neves e Eloy Teixeira.

Aggravo civel, em separado. Numero 2205. Araruama. Aggravantes, o doutor Luco de Mendonça, Bruno de Mendonça e outros; aggravado, Antonio Augusto de Bragança. Relator, o desembargador Eloy Teixeira. Não tomaram conhecimento do aggravo por ser illegal o seu fundamento, unanimemente. No habeas-corpus e nas duas appellações criminaes sustentou as suas conclusões o desembargador procurador geral do Estado.

Aggravo commercial, N. 2038. Petropolis. Aggravante, o dr. Gastão Mendonça Bittencourt, liquidatario da massa fallida da R. Pestana & C.; aggravados, Carlos Otto Leofeller e sua mulher. Relator, o desembargador Oldemar Pacheco. — Despresada a preliminar suscitada pelos aggravados, da interposição do aggravo fóra do praso legal, contra os votos dos desembargadores relator e Antonino Neves, deram provimento ao referido recurso, contra os votos dos mesmos desembargadores relator e Antonino Neves. Pelo aggravante sustentou as conclusões o proprio, como liquidatario da massa. Foi designado para redigir o accordão o desembargador Macedo Soares.

## Um velho trabalhador de imprensa que desapparece

Falleceu hontem, nesta capital, um velho trabalhador de imprensa, o linotypista Lino Noruega, que durante muitos annos fez parte da corporação do "Correio da Manhã". No seu constante labor, sempre se revelou nas nossas officinas, emquanto nellas permaneceu, a maior capacidade de trabalho e competencia no seu mister. Era casado com d. Leonor da Silva Noruega, irmã de d. Alice Noruega Machado, esposa do conhecido avaliador dos Feitos da Fazenda Municipal, coronel Hamilton Nelson Machado, que tambem é presidente do Centro Alagoano.

O sepultamento do velho operario será effectuado hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier.

## Lamentavel desastre de automovel na rodovia S. Paulo-Paraná

*São Paulo*, 15 (A. B.) — O correspondente de um jornal desta cidade, em Sorocaba, relata o seguinte facto por via telegraphica:

"A população local foi surprehendida hoje com a noticia de um desastre de automovel, occorrido na estrada São Paulo-Paraná, do qual resultou a morte de um cavalheiro bastante estimado na nossa sociedade. O lamentavel facto se deu no trecho proximo a São Roque, no logar conhecido por Marmelleiro. A victima é o sr. José Julio Gonçalves Pinto, proprietario do Hotel S. Vicente, de Sorocaba, o qual viajava em companhia do negociante Francisco Lamarta, que ficou gravemente ferido. O sr. Gonçalves deixa viuva e dois filhos.

Adeanta o correspondente do referido matutino não poder dar maiores pormenores, devido á hora em que telegraphava, duas horas da madrugada, e á interrupção total das linhas telephonicas.

## Dá á costa, no sul, uma enorme baleia

*Porto Alegre*, 15 (A. A.) — Deu á costa no municipio de Torres, uma enorme baleia que permanece em frente a essa villa ha tres dias.

O monstro marinho movimenta-se com agilidade.

# UMA SCENA DE SANGUE NO QUARTEL DA PRAIA VERMELHA

## Um soldado foi gravemente ferido a faca pelo cozinheiro

Hontem, á tarde, pouco depois da hora do rancho, desenrolou-se no quartel do 3º regimento de infantaria do Exercito, na Praia Vermelha, violenta scena de sangue, cujos pormenores até á ultima hora não haviam sido de todo apurados.

Originou-se a sangrenta occorrencia, segundo as informações colhidas de momento, de uma reclamação feita pela victima, Leonidas de Souza, de 23 annos presumiveis; soldado n. 1774 daquelle regimento.

Após o rancho, Leonidas, dirigindo-se ao cosinheiro, reclamou sobre a comida, que achára mal feita.

Talvez pelos termos com que a reclamação foi feita, o cosinheiro offendeu-se e retrucou asperamente.

Travou-se entre os dois accalorada discussão, e, em meio desta, enfurecendo-se, atacou o soldado com uma grande faca de cosinha que tinha nas mãos, cravando-a no hypocondro esquerdo.

Penetrando fundo, a larga lamina da arma, perfurou, rompendo-os, o baço e rins de Leonidas, provocando abundante hemorrhagia interna.

Tão gravemente ferido o infeliz soldado caiu, desfallecido.

Providenciando em seu soccorro, o official de dia fez chamar a Assistencia.

Levado para o posto da praça da Republica, Leonidas foi logo operado, sendo internado, em seguida, em estado desesperador, no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia local teve conhecimento do facto, mas por se tratar de occorrencia dada no interior de uma praça de guerra, deixou de intervir.

O sanguinario aggressor de Leonidas, o soldado n. 723, Oscar Lemos, foi preso após a pratica do crime, pelo official de dia.

## Para que prosiga o combate á febre amarella

O sr. Nogueira Penido apresentou na sessão de hontem da Camara dos Deputados o seguinte projecto:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a conservar no exercicio de 1930, como contratados, os actuaes chefes de turma, guardas de 1ª. classe, guardas de 2ª. classe, desinfectadores, servente de 1ª. classe, servente de 2ª. classe e "chauffeurs" extranumerarios, da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia do Departamento Nacional de Saude Publica.

Art. 2º — Fica, egualmente, o Poder Executivo autorizado a abrir credito especial até a importancia de vinte mil contos de réis, para occorrer ao augmento das despesas com essa lei.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

## A visiat dos directores da "Gazette du Brésil" á Associação Brasileira de Imprensa

Os jornalistas Marcel Muscat d'Orsay e Jane d'Orsay, respectivamente director e secretario da "Gazette du Brésil", de Paris, afim agradecerem as homenagens que lhes foram prestadas pela Associação Brasileira de Imprensa, irão á séde daquella aggremiação jornalistica, amanhã ás 5 1|2 da tarde.

Por occasião dessa visita, a directoria da A. B. I. fará entrega aos jornalistas francezes, dois titulos de "socio" correspondente que lhes foram conferidos, por votação unanime, em sessão realisada á 26 de setembro ultimo.

## As irmãs Dollie e Billie, elementos de uma companhia de revista, chegaram, hontem, pelo "Cap Polonio"

De regresso a Hamburgo e procedente dos portos platinos passou, hontem, pelo Rio o "Cap Polonio" com muitos passageiros.

A bordo desse transatlantico germanico chegaram a esta capital as irmãs Dollie e Billie, nomes de grande destaque do theatro ligeiro e que obtiveram extraordinarios successos na capital da França, na companhia do Moulin Rouge, na qual actuaram em temporadas consecutivas.

Dollie e Billie, as duas irmãs louras, muito louras e muito esbeltas, são naturaes da California, Estados Unidos, mas se expressam perfeitamente bem em hespanhol.

São as duas os elementos de maior importancia, de maior actuação, da companhia de revistas do Theatro Maipo, de Buenos Aires, e nessa companhia conquistaram, durante quinze mezes, naquelle theatro, no Amphire e no Porteno grandes successos.

A companhia de revistas do Theatro Maipo, que deve chegar hoje, vem contratada pelo emprezario sr. Nicolino Viggiani para fazer uma curta temporada no Rio, devendo trabalhar no Theatro Casino.

Compõe-se de 40 figuras, das quaes se destacam Abelardo Farias, Juan Farial, a cançonetista mexicana Adria Delor, Juanita Farias, quatro guitarristas e cantores argentinos, e o famoso "jazz" "Manilla Serenada-Los Philippinos".

## Aforamento de terrenos de marinha em Nictheroy

O ministro da Marinha enviou hontem, ao seu collega da pasta da Fazenda, copias das informações prestadas pela Capitania dos Portos desta capital e do Estado do Rio acerca dos aforamentos de terrenos de marinha situados na praia do Silverio e na Avenida Quintino Bocayuva, em Nictheroy, e requeridos o primeiro, por Antonio da Rocha Macier e o, o segundo, por Maria Epiphania Guimarães e Rosinda do Rego Guimarães.

## A viagem de regresso de um rebocador da Armada

Segundo informação telegraphica enviada pelo commandante Barbosa Lima ás altas autoridades navaes, o rebocador "D. N. O. G." que conduz o novo alvo de batalha da esquadra, depois de haver recebido os reparos de que carecia, no Arsenal de Marinha, do Estado do Pará deverá deixar hoje o porto de Belém com destino ao de Recife, em viagem de regresso a esta capital.

## O coronel Paes de Andrade vem tomar parte nas manobras

Foi chamado aqui, para desempenhar as funcções de chefe do Estado Maior do Exercito nas manobras de quadros a realizar-se na zona de São Carlos do Pinhal, o coronel Arnaldo de Souza Paes de Andrade, commandante da 3.ª brigada de infantaria.

# ULTIMA HORA

### AINDA O CONFLICTO SINO-RUSSO

## Ao que se informa o incidente entra em nova phase

(*Especial da "Associated Press"*)

*Tokio*, 15 (Serviço exclusivo do "Correio") — A controversia russo-chineza em torno da estrada de ferro da Mandchuria, ao que se noticia, entrou em uma nova phase, com o desferir de um dos mais vigorosos golpes que as forças do Soviet já levaram a effeito nessa quasi guerra da fronteira mandchu.

Telegrammas officiaes chinezes confirmam as noticias de que uma força russa, calculada em 800 homens, atravessou o rio Amur, domingo ultimo, á noite, protegida pela artilharia, e occupou a villa de Ling-Kiang-Sien, em territorio chinez. Não houve posteriormente noticia de retirada dos russos, e deste modo considera-se possivel que o ataque haja differido das anteriores investidas contra a fronteira, quando então os russos não faziam nenhuma tentativa de manter hostilmente a posse de qualquer territorio.

Emquanto uma noticia de fonte chineza diz que os russos afundaram tres canhoneiras chinezas, com a morte de 500 tripulantes afogados, um communicado official chinez não menciona quaesquer perdas de unidades fluviaes.

Os ultimos despachos que acabam de chegar aqui dão a entender que a artilheria do Soviet iniciou o bombardeio da margem chineza do rio Amur a 11 do corrente, augmentando de violencia a 13, em cuja noite foi desferido o principal ataque.

## O julgamento de cinco terroristas, em Pola

*Pola*, 15 (U. P.) — Continuando o julgamento dos cinco terroristas pelo Tribunal Especial, foram ouvidas diversas testemunhas da accusação. Emilio D'Agostinho, chefe de Policia de Pola, declarou que a emboscada contra os eleitores, fôra feita por motivos politicos. Declarou que os agitadores jugoslavos atravessavam a fronteira, no dia da eleição, afim de obstruir a manifestação plebiscitaria em favor do regimen italiano, por parte das populações de descendencia jugoslava. Essa testemunha affirmou ainda que o inquerito em torno desse crime se tornava difficil, porque os habitantes recusaram falar, temendo a vingança dos terroristas.

Francesco Tuchtan, irmão de Giovanni, que pereceu na emboscada disse que os aggressores dispararam cincoenta tiros. Se o numero de victimas não foi maior, deve-se ao facto de haverem os eleitores fugido, depois das tres primeiras descargas. Giovanni Ritossa affirmou que os atacantes vestiam uniformes do exercito italiano, para fazer crer que o ataque fôra feito por soldados da Italia. Giovanni Missan disse que Vladimir Gortan, um dos réos, vivia sempre cheio de dinheiro, que lhe era dado por agentes jugoslavos. O promotor Dessy resumirá os depoimentos ainda hoje, depois do que falarão os advogados da defesa. Espera-se que a sentença seja pronunciada á noite.

## A cotação dos titulos brasileiros em Nova York

*Nova York*, 15 U. P.) — Os titulos brasileiros vendidos na Bolsa de Nova York foram cotados firmes. Os brasileiros de 8 por cento, 1941, fecharam a 105,50 dollars e o brasileiros 6 1|2 por cento, 1927-1957, fecharam a 88 dollars, mostrando uma alta de 1|2 e 3|4 pontos respectivamente.

As outras cotações brasileiras permaneceram inalteraveis.

## Uma violenta luta entre indios e trabalhadores

*Belém*, 15 (Havas) — Os indios Paragunas, da zona do rio Pacajá levaram ha pouco a effeito um assalto contra dez trabalhadores do commerciante João Caetano do Nascimento na occasião em que as victimas se achavam num roçado. Travou-se violenta luta mas os trabalhadores, inferiores em numero e armas, procuraram fugir sendo nessa occasião mortos Cassiano com dez flexadas e Ricardo de tal com oito. Os outros internaram-se na matta conseguindo escapar á furia dos indios. O facto já foi communicado ao chefe de serviço de protecção aos indios, sr. Arthur Bandeira.

## Gravemente ferida a faca, veiu do Estado do Rio para o Prompto Soccorro

Vinda de Nilopolis, foi removida, hontem, á meia-noite, da estação D. Pedro II para a Assistencia, Lia Moreira, de 25 annos, brasileira, casada com Carlos Moreira, empregado da casa Dias Garcia e residente á rua do Caminho n. 21, em Cascadura.

Lia, que apresentava um grave ferimento produzido por faca, no abdomen, estava desacordada. Não podendo, assim, prestar declarações e tendo vindo desacompanhada de qualquer pessoa que pudesse fazel-o por ella, nada se conseguindo saber sobre o caso. Depois de medicada, Lia foi internada no Prompto Soccorro.

## Victima de uma quéda de trem falleceu na Assistencia

Conforme noticiamos noutro logar, o menino Mario de 12 annos, filho de João Miranda, depois de medicado na Assistencia do Meyer, dos ferimentos que recebeu numa quéda de trem que soffreu na estação de Quintino Bocayuva, foi, por vontade de seu pae, levado para a sua residencia á rua Leopoldina n. 32.

Succedeu, porém, que, cerca de uma hora da manhã, o estado de Mario aggravou-se muito, o que levou seu pae a solicitar novamente os soccorros da Assistencia.

Outra vez foi levado o pobre menino para o posto, mas quando ali era medicado, falleceu.

O seu cadaver foi removido para o necroterio.

## Os selesianos visitaram varios pontos da cidade

Os alumnos do Collegio Salesiano de Santa Rosa, visitaram, hontem, em bondes especiaes, varios pontos pittorescos de nossa cidade. Os jovens estudantes, acompanhados dos seus professores, collocaram tambem a placa da rua D. Bosco, na estação de Riachuelo, recentemente reconhecida pelo prefeito.

A' tarde, visitaram o prefeito, a quem agradeceram a denominação dada áquella rua.

## Um deposito de algodão destruido pelo fogo, em Natal

*Natal*, 15 (Havas) — Irrompeu hoje de manhã violento incendio no deposito de algodão da firma Lafayette Lucena & Cia.

Os prejuizos são calculados em quatrocentos contos.

# A Vida Social

### A' hora do drink

*A vaga de Luiz Murat na Academia era o assumpto do bar do "drink". Donna de um "Martini secco", côr de topazio, mademoiselle, emquanto comia amendoim, indagava com uma curiosidade bem feminina, da situação de alguns poetas e escriptores no concerto academico. Está claro que o primeiro nome citado foi o de Martins Fontes, o extraordinario creador do "Verão", que ella estranhava não haver entrado ainda para a illustre Companhia. E por que? Todas as academias serão eguaes no tocante ao modo de julgar candidatos? e mademoiselle esgrimiu no ar um dedinho aggressivo.*

*Não pude responder-lhe de momento, porque os meus olhos perderam-se na infinita contemplação da sua formosura onde uns olhos maravilhosos haviam tomado a expressão dos olhos dos tigres enraivecidos.*

*Vendo-os, sondando-os, eu que sempre tive uma grande admiração por Martins Fontes, detestei-o por estes quasi a injurial-o.*

*Mademoiselle, entretanto, continuava exaltadissima, devorando o amendoim e destruindo academias...*

*Quando ella acabou de falar deante do prato vazio, para exasperal-a ainda mais, recolhi-lhe ao ouvido a opinião de Guizot sobre um candidato á Academia Franceza: — "Da minha parte, não tenho duvidas em dar-lhe o meu voto; porque, afinal de contas, para falar a verdade, vejo realmente nelle grandes qualidades de um verdadeiro academico. Em primeiro logar elle sabe apresentar-se; elle é polido, é decorativo, não tem nenhuma opinião [illegible]. Dizem, entretanto, que escreveu algumas obras, mas ninguem é perfeito neste mundo..."*

*Seria bastante agradavel a palestra á hora do "drink", se eu não tivesse de pagar os copos e os pratos que a minha estouvada e sanguinaria companheira teve a infeliz idéa de quebrar, em homenagem a Martins Fontes. Vou intimal-o a indemnizar-me o prejuizo.*

JOÃO DA AVENIDA.

### Historias de bric-a-brac

Em casa de um afamado negociante de curiosidades de Paris, uma senhora de alta elegancia se extasiava deante de um cofrezinho de esmalte exposto em uma das vitrines.

— Oh! que objecto encantador! Deve ser muito antigo, não é verdade? — indagou ella ao commerciante.

Este, que era um homem honesto, e embora pudesse responder affirmativamente e dobrar o preço da mercadoria, respondeu:

— Não, minha senhora. E', ao contrario, completamente novo, fabricado especialmente para nossa casa.

A freguesa suspirou longamente, com gesto de enfado, empurrando o cofrezinho para o fundo da prateleira, disse com toda a solennidade:

— Que pena! Elle era tão bonito!...

Um celebre esculptor inglez disse certa vez numa roda de criticos de arte: — Em um bloco de marmore ha sempre uma bella estatua. A difficuldade é saber tiral-a dali".

—

Um nouveau-riche entra na loja de um antiquario. Este, procurando fazer negocio, mostra-lhe um lindo vaso grego, e diz:

— Isto parece que não vale nada, mas acredite que este vaso tem dois mil annos de existencia!

— Dois mil annos!!... — O senhor está brincando commigo! Nós ainda estamos em 1929...

— Quanto custa esta pintura?

— Não sei.

— Mas, então, que prazer póde o senhor ter em olhar uma tela cujo preço ignora?

—

No atelier de um esculptor celebre:

— Como é que o senhor faz para produzir taes obras-primas?

— Muito facilmente minha senhora. Experimente! Tome um pedaço de marmore e tire delle tudo o que for desnecessario...

—

Uma tarde, o pintor Asselin, viajando pela Italia, contemplava do alto do Pausilippo o magnifico panorama da bahia de Napolis e do Vesuvio.

Dois touristas inglezes, que se achavam perto delle, trocavam impressões extravagantes sobre o illustre vulcão [illegible].

— Elle não tem ar de ser tão mão assim! — disse um.

— E' um vulcão simples e despretencioso! — exclama o outro. Olhe: elle nem fuma mais...

O bom mestre Asselin não se póde conter e disse com tom [illegible]:

— O Vesuvio só fuma aos domingos!...

### Para o album de Mademoiselle

EMBRIAGUEZ

*Tu foste em minha vida apenas uma taça,*
*dessas que o poeta sopesa sem querer,*
*e hoje é que eu sei,*
*que não é toda embriaguez que passa,*
*porque si fosse assim*
*eu bem podia te esquecer...*
*[illegible]*
*que não deixa tonteiras nem torpor...*
*que apenas deixa uma saudade leve*
*que é a coisa melhor do amor!...*

FERREIRA DOS SANTOS.



### No mundo dos artistas

Mais uma estrella vae brilhar para a Arte.

[illegible]

Não vos encontrareis arrebatados, como á presença do genio; mas tereis a sensação tangente do valor; sentireis que não é illusoria a promessa e comprehendereis que dentro do ninho mimoso está prestes a irromper, engalanar-se e bater azas de luz o passaro de ouro, cujo vôo alto e seguro se espera anciosamente, numa feliz esperança".

Ha mais ou menos dois annos, começou Wany suas lições de piano, manifestando desde logo decidida vocação para o teclado. Seus primeiros passos tiveram como guia avisado sua progenitora, d. Stella Moreira Barbosa, que é uma distincta "virtuose", de grande emotividade e arte pura.

Ultimamente, está Wany entregue aos cuidados do professor Silva Maia, de quem recolhemos as esperanças que nutre pelo franco successo da sua discipula. O professor Silva Maia já por diversas vezes nos tem offerecido provas eloquentes da sua competencia profissional com a exhibição em recitaes de discipulas suas.

E' de ver-se a solicitude, o carinho com que vem dispensando a Wany, na certeza de que não sabe occultar de que nos dedos gentis dessa minuscula aprendiz estará em tempo muito proximo um dos seus maiores galardões de gloria.

Wany dará seu primeiro recital em novembro vindouro, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica.



### A nova poesia brasileira

Realiza-se hoje, ás 5 horas, na Escola de Bellas Artes, a conferencia do escriptor Renato Almeida, sobre o thema acima, da serie organizada para [illegible] pela A. B. E. Illustrará a conferencia a sra. Eugenia Alvaro Moreyra, que dirá varios poemas dos srs. Ronald de Carvalho, Guilherme de Almeida, Alvaro Moreyra, Manoel Bandeira, Mario de Andrade, Jorge de Lima, Henrique de Resende, Felipe d'Oliveira e Vargas Netto. A entrada será franca.

### A Casa do Musico

Em beneficio da Casa do Musico, na Academia Brasileira de Musica vae realizar-se um lindo festival artistico dansante, no proximo dia 27, ás 4 horas, no Club dos Bandeirantes, cujos salões serão artisticamente ornamentados. A commissão organizadora é composta das sras. Dagmar C. Corrêa, pianista, medalha de ouro do Instituto de Musica e presidente da Academia, da escriptora Rachel Prado e da violinista Messodi Baruel.

### Praia Club

Dedicado ao Comité Central Pró-Casa do Estudante, o Praia Club organizou para sabbado uma noite brasileira, cujo programma caprichosamente organizado será publicado com antecedencia e constará de canções no violão, desafios, imitações e emboladas.

### O Dia da Creança

Para as creanças pobres doentes em tratamento na secção Affonso Penna, do Instituto Medico Cirurgico Getulio dos Santos, da Cruz Vermelha Brasileira, foram enviadas pela sra. Lucia Cardim, do conselho director, e Mrs. Brady, varios brinquedos em commemoração do "Dia da Creança", em 12 do corrente. A viscondessa de Moraes enviou tambem 24 vestidinhos caprichosamente confeccionados.

### Club Central

No proximo sabbado, este club da capital fluminense, realiza a grande hora de arte annunciada, que constará de um concerto sob a direcção da sra. Verney Campello, professora cathedratica do Instituto Nacional de Musica. Será executado o seguinte programma:

Primeira parte — Meyerbeer — Roberto il Diavolo — Senhorita Eneida Silva. G. Fauré — Les Melelots — Brahms — Serenata inutile — Senhorita Laura Rodrigues. Donizetti — Linda de Chamounix — Sarti — As Cotovias — Senhorita Olga Rodrigues. Mozart — Berceuse — E. Guerra — Crepusculo — Senhorita Aida Goulart. Donizetti — La Favorita — Sra. Lygia Gomes Pereira.

Segunda parte — Verdi — Aida — Senhorita Eneida Silva. Mendelssohn — [illegible] — P. Tosti — L'ultima canzone — Sr. Luiz Philippe Campello Faverel. Verdi — Rigoletto — Senhorita Olga Rodrigues. Marchetti — Ruy Blas — Ballades — Senhorita Aida Goulart. A. Bizet — Carmen — Sra. Lygia Gomes Pereira. Mendelssohn — Canção — [illegible], dueto — Senhoritas Olga Rodrigues e Aida Goulart.

O acompanhamento estará a cargo do pianista Jayme Figueira. O concerto terá inicio ás 9 horas da noite. Traje masculino, smoking.



### Natalicios

Transcorre hoje o natalicio do general Maximiano Martins, lente de mathematica da Escola Normal de Nitheroy e figura de destaque nos nossos meios sociaes. O anniversariante passará o dia de hoje fóra desta capital.

— Completa hoje mais um anniversario o jovem Djalma Luiz Marques Guimarães, do commercio desta praça.

— Faz annos hoje o sr. Horacio Picorelli, antigo presidente da União dos Empregados do Commercio e actual presidente do conselho fiscal dessa mesma instituição. Seus amigos e admiradores [illegible].

— Faz annos hoje a sra. Ealina da Rocha Corrêa Nunes, esposa do dr. Aristides Gabaglia Corrêa Nunes, que, por esse motivo, será muito cumprimentado.

— Faz annos hoje o sportman Alfredo Moreira, funccionario da Light e elemento do Sport Club Brasil. [illegible]

— Faz annos hoje a menina Sylvia, filha do sr. Antonio Monarcha, e de d. Deolinda Mendes Monarcha.

— Faz annos hoje o sr. Cesar Vieira de Souza, [illegible] do 19º districto policial.

— Faz annos hoje a senhorita Oscarina Torres Bossa, filha do [illegible].

— Faz annos hoje o sr. Rodolpho Rosario, continuo do Estado Maior do Exercito.

— Faz annos hoje a interessante menina Nancy, filhinha do dr. Euclides Teixeira, cirurgião dentista e da sra. Marietta Faria Teixeira.



### Casamentos

Amanhã, quinta-feira, contrairão matrimonio, no Centro Social Feminino, a senhorita Ecila Amaral Barcellos, filha do capitão de fragata Luiz Barcellos, e o dr. João Lessa de Azevedo, medico cirurgião em Pernambuco. Ambos os actos, civil e religioso, terão logar, naquella associação, sendo padrinhos no civil, os srs. Norberto de Souza Marques e senhora, pela noiva, e capitão de fragata Lemos Lessa e senhora, pelo noivo, e no religioso, capitão de fragata Luiz Barcellos, sta. Odette Amaral Paes, pela noiva, e capitão de mar e guerra F. de Lemos Lessa, pelo noivo. Os noivos embarcarão para Pernambuco, onde fixarão residencia, na cidade de Garanhuns.

### Viajantes

Pelo "General Osorio" parte hoje para a Allemanha, o sr. Eduardo Mac-Cluar.

— Procedente de Santos acha-se nesta capital, á rua General Pedra, 27, o sr. Julio Castello Branco e familia. (C 2049)

— A bordo do "Bagé" embarcou hontem para Victoria o engenheiro agronomo Oswaldo da Cunha Valpassos.



### Conferencias

O Conde Hermann de Keyserling, o illustre philosopho allemão, ora entre nós, faz sabbado, ás 5 horas, a sua ultima conferencia, no salão do Automovel Club, gentilmente cedido pela sua directoria, e sob os auspicios da Associação Brasileira de Educação. O conde de Keyserling falará sobre "Inspiração e educação" A entrada é franca.

### Assembléas

Realizou-se a 12 do corrente a assembléa geral do Centro Sergipano, para eleição de sua nova directoria, no biennio de 1929 a 1931. A reunião effectuou-se ás 3 horas, sendo presidida pelo dr. Antonio Esteves de Freitas. Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior em que a assembléa approvou o balanço geral da thesouraria de 1928, referente ao movimento financeiro do Centro e da Caixa Beneficente, assim como o relatorio do movimento social e demais documentos comprovantes da escripta, procedeu-se á eleição dos novos directores, sendo eleitos os seguintes: presidente, dr. Militino Pinto de Carvalho; vice-presidente, general José Candido Rodrigues; orador official, dr. Deodato da Silva Maia; thesoureiro, coronel Marcellino José da Costa; 1º secretario, professor Octacilio de Oliva Costa; 2º secretario, professor Othão de Oliva Costa; bibliothecario, dr. Tito Livio de Santanna; procurador, Flaviano da Silva Prado; director commercial, coronel Agripino Aguiar. Conselho fiscal: general Leopoldo Dortas do Amaral, dr. Josino Menezes, capitão Arthur Gonçalves Valença. Supplentes: dr. José Esteves da Silva, José Baptista de Mendonça e Francisco Telles Filho.

A nova directoria tomará posse a 24 do corrente, em sessão solenne, de accordo com os estatutos.



### Reuniões

O conselho director do Club de Engenharia reune-se em sessão ordinaria hoje, ás 16 horas.

### Enterramentos

Sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco de Assis a senhorita Herydê dos Santos Pimentel, professora municipal, filha do coronel Honorio dos Santos Pimentel, ex-deputado federal. O feretro, que foi trasladado de Theresopolis, saiu da estação de Barão de Mauá, com grande acompanhamento.

— Realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde, o enterramento da sra. Iracema Gomes, irmã do sr. José Deocleciano Gomes Junior, socio da casa Viuva Guerreiro. O feretro saiu da rua General Camara n. 265, para o cemiterio de S. João Baptista, onde o caixão funebre deu baixa no carneiro 8765, quadro 13.



### Em acção de graças

A Academia Brasileira de Musica, amigos e admiradores do dr. Gastão de Macedo, mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, na Cathedral, uma missa em acção de graças pelo seu restabelecimento.

### Missas

Realiza-se amanhã, ás 10 horas, na egreja de S. José, missa de setimo dia por alma do dr. Raul Cardoso de Mello, manda rezar o dr. Jesuino Cardoso e familia.

## Concursos de fim de anno na Escola Nacional de Bellas Artes

Na secretaria da escola, até o dia 25 do corrente estarão abertas as inscripções para os concursos de fim de anno, nas seguintes cadeiras:

Desenho-figurado, desenho de ornatos, esculptura de ornatos, composições elementares, pintura, estatuaria e modelo-vivo.

A taxa de inscripção é a de 10$000 por cadeira.

## Requereu a reintegração no cargo de auxiliar dos Correios de São Paulo

Devidamente informado, o director geral dos Correios restituiu ao Ministerio da Viação o processo, no qual Alonso Fernandes da Silva solicita sua reintegração no cargo de auxiliar da administração postal de São Paulo.



## Festival no Jardim Zoologico, em beneficio do Asylo N. S. da Salette

Com um programma variadissimo e o valioso concurso da excellente banda musical do Corpo de Bombeiros, realizar-se-á domingo proximo, no Jardim Zoologico, o festival em beneficio do Asylo N. S. da Salette, com séde em Catumby. Trata-se de benemerita instituição que cuida das creanças pobres, dando-lhes instrucção e vestindo as mais necessitadas. Opportunamente publicaremos o programma do bello festival que, certamente, levará ao Zoologico numerosos visitantes, que terão assim opportunidade de se divertir praticando a caridade.

Funccionarão todos os apparelhos de diversões do Jardim.

## Um concurso na Faculdade de Direito de Belém

*Belém*, 15 (A. B.) — Foi iniciado o concurso para livre docente da Faculdade de Direito de Belém, estando inscriptos os srs. Ernesto Chaves Netto, que apresentará these sobre Direito Publico Constitucional; Octavio Steiner Couto, Direito Judiciario, e Octavio Meira, cuja these versará sobre Direito Administrativo.

## UM INSPECTOR DA LIGHT ASSASSINADO A TIROS

### A prisão e a confissão do assassino

Registrámos na edição anterior o estupido crime.

Inspector da Light, com exercicio na estação do Bom Jardim, a victima, terminado o seu trabalho, dirigia-se para sua residencia quando foi atacada, de emboscada, a tiros, expirando logo.

Aldemar Lossio, o assassinado

Morando na ladeira dos Prazeres n. 428, o antigo e exemplar empregado da empresa canadense, para ali chegar passava sempre pela rua Barão de Petropolis.

O seu assassino sabia certamente disso — e, foi esse o principal indicio que orientou a policia para a sua prisão — e indo esperal-o, na passagem, consummou o seu premeditado crime.

Postou-se o criminoso num desvão escuro, em frente á casa de n. 85, da citada rua Barão de Petropolis, e quando, despreocupado, a despeito de ter sido avisado muitas vezes das ameaças do seu assassino, o infeliz sem pensar no triste fim que o aguardava, attingiu aquelle ponto, saltou-lhe á frente e inopinada e seguidamente, descarregou sobre elle toda a carga do seu revolver.

Mortalmente ferido, o desventurado rodou sobre os calcanhares e caiu numa poça de sangue para não mais erguer-se.

A POLICIA EM ACÇÃO

Ecoando forte no silencio da noite, os tiros disparados contra o desditoso inspector despertaram os moradores da casa em frente á qual se deu o crime, residencia do sr. Acyndino Vicente de Magalhães e uma das pessoas da familia desse senhor chegando á janella, viu o pobre homem caido ao solo, já sem dar signal de vida.

Indo ao telephone, essa mesma pessoa chamou a Assistencia e poucos momentos depois chegava a ambulancia ao local.

O medico, porém, nada mais pôde fazer, pois o inspector já havia fallecido e foi, então dado conhecimento do facto ás autoridades do 9º districto policial.

Partindo para a rua Barão de Petropolis, o commissario Pinheiro entrou a syndicar a respeito.

A principio, nada conseguiu a autoridade que a puzesse na pista do assassino.

O crime, occorrido nas sombras da noite, cercava-se de trevas.

Apenas um homem, que de nada sabia, e o guarda-nocturno que ronda a rua, que tambem tudo ignorava, foram encontrados no local pelo commissario.

UMA FRESTA DE LUZ

Difficilmente, de indagação em indagação, o policial decorrido algum tempo, póde estabelecer a identidade do assassinado.

Tratava-se do ex-fiscal 119 e actualmente inspector V, da Light, Aldemar Eugenio Lossio, de 42 annos de edade, casado com d. Ilka Varady Moss Lossio, e residente como já acima dissemos, na ladeira dos Prazeres numero 428.

Encaminhando-se para aquella ladeira, a autoridade encontrou em caminho, a esposa do morto.

Informada do desgraçado fim de seu marido Ilka, presa de copioso pranto, tomada de grande desespero, correu ao ponto onde Lossio jazia morto e atirando-se sobre o seu corpo, ao qual se abraçou em lancinante crise, por muito tempo chorou e lamentou a sua desgraça, causando a mais funda magua, a muitas pessoas que, então, já cercavam o cadaver, a sua grande dôr.

Afinal, passada a primeira e dolorosa expansão do seu soffrimento pela perda irremediavel do seu companheiro de tantos annos — Lossio e Ilka eram casados ha 13 annos — a desventurada, mais calma, prestou á policia as suas declarações, que foram o primeiro ponto de luz nas sombras em que se encobria o assassino.

A VINGANÇA ARMARA O BRAÇO DO ASSASSINO

Lossio sempre fôra, na sua missão de fiscal, de um rigor inquebrantavel.

Agindo sempre com uma justiça ferrea, jámais relevára a menor falta, a quem quer que fosse, e levando, mesmo, a um exagerado extremo o seu zelo no desempenho de sua funcção, tudo esmerilhava, tudo esvurmava, indo, ás vezes, ao ponto de reviver casos já passados ou julgados para a punição dos culpados ou faltosos.

Tinha, por isso, muitas inimizades entre os motorneiros e conductores, sendo constantes as ameaças de que era alvo.

Dentre os que, em consequencia, da fiscalização severa de Lossio, lhe guardára profundo rancor um havia que se destacara nas ameaças. Era o ex-motorneiro Candido Ferreira da Paixão, residente á rua do Itapirú numero 431.

UM PRESENTIMENTO QUE SE REALIZOU

As ameaças dos muitos empregados da Light castigados por Lossio, nunca amedrontaram muito sua mulher.

Preoccupavam-na mas não a impressionavam, senão, passageiramente.

As do Candido, porém, calaram-lhe fundo no espirito, trazendo-a em constante desasocego e grande temor.

De tal modo receava a infeliz que ellas viessem a se realizar, que fazendo o que até então nunca fizera, desde que teve conhecimento das mesmas, todas as noites deixando os filhos a dormir em casa, á hora costumeira da volta do marido do trabalho, descia a esperal-o, a esquina da ladeira dos Prazeres com a rua Barão de Petropolis.

Ainda na noite do crime assim procedera e, de longe, com um terrivel presentimento que lhe opprimia e angustiava o coração ouviu os tiros que mataram seu marido.

Havia um precedente que justificava esse temor vago de Ilka, Candido, de uma feita, punido de uma falta de que o denunciara o fiscal 306 da Light tentara vingar-se matando-o, o que só não levou a effeito por uma circumstancia occasional, independente de sua vontade.

Armando uma tocaia áquelle fiscal o rancoroso motorneiro o atacára, tambem á noite, de surpreza no caminho de casa.

Por felicidade do fiscal, porém o punhal de que Candido se armára para exterminal-o prendeu-se á bainha, na occasião em que o perverso o sacou da cinta e, assim, o golpe não chegou a produzir a morte do fiscal, porque, revestida da bainha que saira presa á mesma, a lamina da terrivel arma não lhe tocou ás carnes.

As declarações de Ilka constituiram um claro ponto de partida, e seguindo-o, as autoridades vieram afinal a esclarecer o mysterio em que estava o assassinio de Lossio.

NOVOS INDICIOS

Passando a novas syndicancias já mostradas pelas declarações de Ilka a policia inqueriu varios empregados da Light, que confirmaram as fundadas suspeitas que recaiam sobre Candido.

Desde que fôra demittido daquella empresa no dia 10 do corrente, Candido vinha dizendo que se havia de vingar de Lossio, matando-o.

Num botequim da avenida Salvador de Sá n. 51, que o indigitado assassino frequentava com assiduidade, a policia ouviu a mesma coisa.

PRISÃO E CONFISSÃO DO CRIMINOSO

Deante disso foram as autoridades ao quarto onde Candido residia e o prenderam.

Um novo indicio teve a policia nessa occasião.

O criminoso, estava vestido com uma calça de brim kaki e um paletot escuro, exactamente como o individuo que o commissario Pinheiro encontrára na rua Barão de Petropolis e ao qual não dera maior attenção.

Candido que tinha por companheiro de quarto, Gonzaga Pereira, tambem empregado da Light e tão seu amigo que quando elle foi preso por ter tentado assassinar o fiscal 306, prestou fiança para a sua soltura, negou a principio a autoria do crime, dizendo, no que foi apoiado por Gonzaga, que na noite em que o mesmo se déra, se havia recolhido ao seu quarto muito cedo, por volta das 10 horas, não tendo saido mais.

Apertado, porém, pela policia e deante das provas apresentadas, acabou confessando.

Agira por vingança.

— O fiscal 119 — Lossio antes de ser inspector especial, fôra fiscal, sob aquelle numero, por muito tempo, ficando, por isso, sendo assim geralmente designado — o fiscal 119, disse o assassino, perseguira-o tenazmente até fazel-o perder o emprego.

Odiou-o por isso e resolveu vingar-se, matando-o, o que fez, como acima o descrevemos, armando-lhe a covarde tocaia.

UM QUADRO LAMENTAVEL

Só hontem, pela manhã, foi que o medico legista designado para fazer o exame pericial, e o photographo do Instituto Medico Legal destacado para tirar as chapas do local do crime ali compareceram.

Em virtude dessa demora lamentavel, o corpo do infortunado empregado da Light ficou exposto no logar em que tombou morto, sob a chuva miuda que caia, até ás 9 1|2 horas da manhã tendo sentados ao seu lado a chorar, a sua infeliz companheira e os seus filhos, Nelson, de 12 annos e Dicéa, de 6.

A scena, compungente e contristadora, ao mesmo tempo que consternava os que a assistiam provocava as mais acerrimas e justas censuras pelo descuido das autoridades nas providencias precisas para que o cadaver tivesse sido retirado dali mais cedo.

Removido, por fim, para o necroterio, o cadaver foi autopsiado á tarde pelo dr. Antenor Costa que attestou como "causa mortis" hemorrhagia consecutiva de ferimentos no coração e pulmões, por projectil de arma de fogo.





## Policlinica Geral do Rio de Janeiro

O professor Oscar de Souza, chefe do Serviço Clinico de molestias nervosas e mentaes dessa Instituição, fará hoje, ás 8 e meia horas, a nona conferencia do seu curso de "Clinica Therapeutica", dedicada á semana anti-alcoolica promovida pela Liga de Hygiene Mental. O assumpto da conferencia será: "alcoolismo e psychoses".



## Presentes ao "Correio da Manhã"

Da fabrica de sabão "Penha" que funcciona á rua Benedicto Ottoni numero 64, sob a firma Jordão, Kolm & Companhia, recebemos uma amostra daquelle producto que se recommenda pela excellencia da sua qualidade.

## Foi encontrado morto em um quarto de hotel

*Recife*, 15 (A. B.) — Foi encontrado assassinado no Hotel Santa Cruz, á rua do Rosario, o empregado daquelle estabelecimento, José Luiz.

A policia procura esclarecer o facto, tendo aberto inquerito e seguido uma pista que acredita conduzirá á descoberta do autor do crime.

## O BANCO HYPOTHECARIO LESADO EM 350:000$000

### Um novo caso que acabou na Policia Central

A Policia Central, representada pela 4ª delegacia auxiliar, foi chamada a intervir num outro caso de deshonestidade, do qual eram accusados funccionarios do Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes, estabelecimento muito conhecido. Victima de um desfalque, occorrido em setembro deste anno, a directoria respectiva, deante, agora, do outro facto digno da attenção da policia, procurou saber, apenas, se o ultimo não seria mais ou menos uma consequencia do primeiro.

A gerencia do Banco já havia notado um vultoso desfalque, mas, como se verificava um jogo de dinheiro entre o pagador e o 1º procurador do referido estabelecimento, Alberto Pettit e Manoel Carlos da Silva, respectivamente, esperou que, por occasião da prestação de contas, o dinheiro fosse reposto. Tal não se deu, porém, de modo que a directoria, interpelando-os, nada apurou, visto que se diziam innocentes, accusando um ao outro, simultaneamente.

O desfalque constatado era de 400:000$000. Pettit, contando a sua historia, dizia que Silva estava com uma cobrança de réis 200:000$, não tendo dado entrada, e que, quanto aos duzentos contos sob sua responsabilidade, elles appareceriam por occasião da verificação de escripta. Entretanto, Silva affirmava ter entrado com aquella importancia, não lhe restando nenhum recebimento a fazer.

Com a acção, posteriormente, da policia, ambos foram presos pelo investigador Antonio Motta, que agia sob a orientação do chefe da secção de Defraudações, investigador Côrtes, e apresentados ao sr. Pedro de Oliveira Ribeiro, que, após uma série de diligencias, logrou a confissão dos dois accusados. Silva declarou, mesmo, que havia retirado 50:000$, para emprestar a um amigo, o qual, abusando da sua confiança, não pagara aquella importancia. Aconteceu, porém, que Silva entregou esse dinheiro novamente ao Banco, ficando o desfalque, desse modo, reduzido a 350:000$000. Nesta altura, Pettit e Silva foram postos em liberdade, proseguindo, na 4ª delegacia auxiliar o inquerito competente.

O caso recente gyra em torno de um "avanço" de 46:000$000. Ainda bem não ficou o anterior sufficientemente liquidado, visto que os autos do processo se encontram, ao que soubemos, em cartorio, já um outro mereceu a attenção da policia, solicitada no sentido de apurar se se prende um ao outro, se os envolvidos neste teriam agido de accordo com os do anterior.

Pelo avanço encontrado na caixa do Banco são responsaveis os cobradores José Antonio Guedes e Etelvino Maximo de Oliveira e ainda o auxiliar do caixa Fernando Teixeira da Costa. Estes implicados entraram em accordo com o Banco, accordo amigavel, segundo o qual Guedes promptificou-se a pagar réis 22:000$000; Oliveira, tambem 22:000$000 e Costa, 2:000$000.

## O jubileu sacerdotal de S. Sebastião Leme

As Congregações Mariannas de Santo Christo dos Milagres e N. S. das Victorias promovem, para o proximo dia 20, varias festas commemorativas do jubileu sacerdotal do arcebispo, d. Sebastião Leme.

As festas obedecerão ao seguinte programma:

A's 8 horas — Chegada das congregações de Nossa Senhora das Victorias, presididos pelo padre Riou S. J., e serão recebidos no adro da matriz pela Irmandade de Santo Christo, Congregação Marianna, Apostolado da Oração, Pia União das Filhas de Maria, etc.

Haverá cantico dos Psalmos do nome de Maria. Ha dois coros pela Congregação de Nossa Senhora das Victorias.

A's 9 horas — Missa em acção de graças pelo jubileu sacerdotal de d. Sebastião Leme, communhão geral da Congregação de Santo Christo e Nossa Senhora das Victorias, pelas intenções de s. ex. rvma., officiando o padre Riou S. J., que, ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada; em seguida posse da nova directoria da Congregação de Santo Christo e benção do Santissimo Sacramento.

## Decisões do juiz da 3ª vara criminal

Ao juiz da 3.ª vara criminal, como sductor, foi denunciado Jurandyr de Mello Fontoura.

— O mesmo juiz condemnou Humberto Moreira Dias a 1 anno e 8 mezes de prisão, por apropriação indebita.

# Publicações a pedido

## A predica do padre Valois

O discurso do sr. Valois, deputado por São Paulo, com respeito a intermediarios no fretamento dos vapores allemães, dá a entender que a pessoa do sr. Antonio Carlos, ministro de então, está compromettida no caso.

No entretanto, assim não é, e não sabemos mesmo porque vem á baila, tal assumpto, porquanto ou o sr. Valois desconhece o que se deu com a transacção, o que nos parece mais acertado ou então não lembra-se que se occupando de tal negociação poderá despertar em alguem que de muito perto conhece o caso, a idéa de dar o seu testemunho e provar em evidencia que o ministro nada mais fez do que cumprir instrucções muito reservadas recebidas do governo e que o mais aquinhoado na transacção, foi justamente o representante do governo francez, que hoje representa a sua nação nos Estados Unidos.

PILOTO

## Na Associação Brasileira de Educação

Secção de ensino technico e superior — Hoje, quarta-feira, ás 5 horas, na Escola de Bellas Artes, o prof. Renato Almeida fará uma conferencia sobre: "A nova poesia brasileira", com o concurso da sra. Eugenia Alvaro Moreyra.

Secção de ensino secundario — Hoje, quarta-feira, ás 5 horas, haverá na séde da A. B. E., á rua Chile, 23, 1º, reunião desta secção. Pede-se o comparecimento de todos os membros.

Secção de ensino normal — Sexta-feira, 18, ás 3 horas, na séde da A. B. E., á rua Chile, 23, 1º, haverá reunião desta secção. Pede-se o comparecimento de todos os membros interessados.

## REVISTAS CARIOCAS

"SELECTA"

Com o numero de hoje que insere na primeira pagina uma chronica da escriptora patricia Maria Sabina, "Selecta" vem confirmar, perante o publico, os seus creditos da mais elegante, artistica e variada das revistas cinematographicas cariocas. Uma boa hora de excellente leitura, através das suas interessantissimas secções, representa um encantador prazer espiritual. "Selecta", com esta sua nova forma, triumphou por tal modo que hoje não ha no Rio senhorita elegante que se dispense o encanto da sua leitura. A capa é um primor de obra gosto e as paginas propriamente cinematographicas, inserem bellas gravuras e os enredos de mais sensação que vão apparecer proximamente nas télas do Rio.

"LUSITANIA"

Está circulando, desde hoje, o decimo oitavo numero da revista "Lusitania", o triumphante magazine quinzenal, editado pela empreza da "Patria Portugueza". Apparece-nos, como os anteriores, cheio de interesse, não só pelo seu bello aspecto graphico, como tambem pela profusão dos assumptos vastamente illustrados por clicherie.

"FROU-FROU"

Esse esplendido magazine de cinema e theatro, a mais luxuosa e bella publicação do seu genero na America do Sul que Mario Nunes e Jesus Gonçalves Fidalgo, intelligentemente dirigem, lança, hoje, á rua seu oitavo numero, como os anteriores uma maravilha de arte, e bom gosto. Desde a capa á ultima pagina honra "Frou-Frou" os editores, e a leitura que contem empolgante e variada faz a ventura dos apaixonados de theatro e cinema.

## Os actos hontem assignados pelo chefe de policia

O chefe de policia assignou hontem, os seguintes actos:

Promovendo a 1.ª classe, o guarda-civil de 2.ª Paulo de Magalhães Couto e á 2.ª, o de 3.ª João Feliciano da Cunha; reprehendendo severamente o inspector de vehiculos, João de Oliveira, e o investigador Guilherme Bayler, á vista do resultado da syndicancia procedida pelo 1.º delegado auxiliar, para apurar a discussão havida entre os mesmos, na garage da Repartição Central de Policia; transferindo: os commissarios José Ayres do Nascimento, do 3.º para o 8.º districto; Firmino Amora de Ley, do 4.º para o 21.º; Capitulino dos Santos Junior do 12.º para o 13.º; Abilio de Paula Mathias, do 14.º para o 15.º; Manoel Bernardes Vieira de Mello, do 17.º para o 18.º; Mario Moreira de Souza, do 14.º para o 21.º; Francisco de Assis Braga, do 9.º para o 30º; João Moraes, do 10.º para o 12.º; Fredegard Martins Ferreira, do 21.º para o 13.º; Joaquim Esteves, do 13.º para o 18.º; e Angelo Policiano de Magalhães Camara, do 18.º para o 13.º.

## Foram condemnados

O juiz da 5.ª vara criminal condemnou José Francisco dos Santos e Antonio de Moraes Carneiro, respectivamente a 5 e 2 annos de prisão, por crime de roubo.

## DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura — Sanccionando as resoluções legislativas que autorizam a abrir os creditos especiaes de 3.456:928$241 para completar o pagamento autorizado pelo art. 99, numero 20 da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922, em favor da Companhia Industrial de Algodão e Oleo; e de 12:000$000 papel, para completar o pagamento devido ao botanico dr. Carl Frederich Philipp von Martius, pela publicação da "Flora Brasiliensis Martii".

Autorizando a promover ao recenseamento geral da Republica em 1 de setembro de 1930 e dando outras providencias;

Concedendo aposentadoria ao bacharel Alcebiades Juvenal de Mendonça Uchôa, 1º official da Directoria Geral de Contabilidade da Secretaria de Estado da Agricultura;

Concedendo autorização para funccionar na Republica á Sociedade Anonyme Crush do Brasil e á Sociedade Anonyme New York, Rio & Buenos Aires Line, Inc.

Na pasta das Relações Exteriores — Aposentando o consul geral Alberto Baca Conrado; [illegible]

Nomeando: João Antonio Rodrigues [illegible] auxiliar de consulado. [illegible]

[illegible] Ouro Preto; [illegible]

Concedendo [illegible] reservas sobre os seus [illegible] de Minas, de Ouro Preto; [illegible] estabelecimento de ensino.



## CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 103 passagens, na importancia total de 4:366$400.

— A renda bruta da Central do Brasil, durante o ultimo semestre, attingiu á importancia de 3.922:415$346.

— Foi tornada sem effeito a portaria feita á Agencia Central, pela Central do Brasil. Desta forma poderá a referida agencia despachar e vender passagens, de accordo com o seu antigo contracto.

— Será inaugurado hoje, ás 10 horas da manhã, o apparelho Staff Electric, na estação de Engenheiro Neiva, no ramal de S. Paulo da Central do Brasil.

— Nesse sentido a directoria da Estrada expediu circular.

— A partir de hontem, 15, fica supprimido o regimen de "Pole", da estação de Pombal, da Central do Brasil. Para esse fim foi augmentado o quadro de funccionarios, sendo designado um praticante de estação e um guarda-chaves.

— Foi chamado ao gabinete do chefe do ajudante do trafego, o conferente Roberto Furtado de Figueiredo.

— Está convidado a comparecer ao gabinete do chefe do trafego, em Norte, o praticante França Lopes, da estação de [illegible]

— O chefe do serviço radio-telegraphico da Estrada de Ferro Central do Brasil, providenciou [illegible] Telegraphos: Samuel de Azevedo, Octavio Barros Thompson, Armando Eugenio Fraga, Pedro de Val Villaret, Luciano Righi, Walter Pires Lemos e Francisco de Paula Afonso Sobrinho.

— [illegible]

— Foi feita radical transformação no patio da estação de Lobo Leite, antiga Congonhas. Com esse melhoramento muito lucrará o trafego da Central, ali. Nesse sentido a administração da Estrada expediu circular.

— Despachos da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 14 de setembro de 1929: — José Dolabella da Silva, pedindo baixa na fiança — Aguarde a expiração do prazo regulamentar. Luiz Pazzini, pedindo permuta — Deferido, em face das informações. Antonio da Silva Reis, pedindo transferencia — Deferido, como pede. [illegible] José Dionysio, pedindo permissão para construir — Deferido. [illegible] Rodolpho Pinto Gonçalves, [illegible] Deferido. Raymundo Bones da Silva — Indeferido, em face das informações da 5ª divisão. Sylvio Francisco Mun[illegible]

sores, pedindo baixa na fiança — Deve baixar na fiança, José Moreira, Joaquim José de Oliveira — Indeferido. Enrico Nunes do Patrocinio, João Florencio, propondo fiança — Aceito o fiador, João de Souza Barros — Indeferido. Joaquim Maria da Conceição, João Germano, Custodio de Souza Mello, pedindo certidão — Certifique-se. João Avelino da Costa, [illegible] — Indeferido. Mayrink Veiga & Companhia — Deferido, até 15 de novembro vindouro, tendo em vista as informações. Sylvio Cintra, pedindo cancellamento de [illegible] — Indeferido. João Dolabella da Silva — O requerente deve dirigir-se directamente á associação em apreço. Ernesto de Souza Guimarães, Domingos Theodoro Guimarães d'Azevedo, Companhia Industrial Brasileira Portella S. A., Virgilio Machado, The Baldwin Locomotive Works S. A., Oswaldo dos Santos Werneck — Compareçam á secretaria. Manoel Sant'Anna da Silva e Ernesto de Souza Guimarães — Compareça á secretaria.



## Por que estão sendo paralyzadas as obras de calçamento das ruas suburbanas?

Vem offerecendo um espectaculo bastante lamentavel o estado em que se acham muitas ruas suburbanas, com a paralyzação das obras do seu calçamento.

O seu solo todo envolvido, montões de pedras e areia vem difficultando, deveras, o transito.

Essas obras foram entregues a empresas particulares.

Dahi o facto de não sabermos o motivo da sua paralyzação, se é a falta de pagamento das prestações aos empreiteiros ou se a sua falencia, como aconteceu com a primeira empreza encarregada do calçamento da rua Carimundo de Mello.

Qualquer que seja o motivo determinante da grande irregularidade, o povo é que não pode continuar a soffrer as suas lamentaveis consequencias.

Impõe-se, sem mais demora, uma providencia, dando prosseguimento aquellas obras.

Esta é a reclamação que recebemos dos moradores da rua Cruz e Souza, no Encantado e da Bernardino de Campos, em Piedade.

## O apparecimento de cães raivosos em varios pontos da cidade

Communicam-nos da S. B. Protectora dos Animaes:

"Tendo-se verificado já o apparecimento de numerosos cães raivosos em varios bairros da cidade, o que se explica com a vinda dos dias de calor, que trazem a exasperação do mal rabico, pedimos a esse conceituado jornal, pela grande repercussão de suas noticias, faça publico que na Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes, á rua [illegible] Pedro n. [illegible] 1º andar, telephone Norte 3757, continuamos diariamente a fazer a vaccinação preventiva de cães e gatos, gratuitamente."

## Um trecho da rua Pernambuco, transformado num mattagal

E' o caso de se perguntar em que está sendo empregada a actividade da Limpeza publica, na grande area dos suburbios.

Constantemente recebemos em nossa succursal, no Meyer, reclamações dos suburbios sobre a falta da visita diaria do representante da Limpeza Publica, encarregado da remoção do lixo das [illegible] domiciliares.

Nessas reclamações os prejudicados confessam incorrer numa falta, despejando o lixo no meio da rua ou nos terrenos devolutos mais proximos, como recurso para o cumprimento dos preceitos de hygiene domestica.

Dessa sua falta involuntaria resulta que o ar fica pestilento.

Ao lado dessas reclamações surgem outras, nas quaes ainda está em jogo a inercia da Limpeza Publica.

Varias ruas suburbanas, desprovidas de calçamento, estão se transformando em verdadeiros mattagaes. Nellas o matto vem crescendo de maneira assombrosa, já chegando, mesmo, sem exaggero, a uma altura de meio metro.

Está neste caso a rua Pernambuco, no Engenho de Dentro, principalmente o seu trecho comprehendido entre as ruas Leal e Tavares.

Os seus moradores, servindo-se, como sempre, do "Correio da Manhã", pedem a quem de direito as providencias necessarias para a extincção daquelle mattagal, tão propicio á creação de animaes nocivos.

## MENOR QUE SE PERDEU NA PENHA

Esteve hontem em nossa redacção d. Erondina Barbosa Maurity, que indo aos festejos da Penha, domingo ultimo, teve a infelicidade de perder o filho.

Contando apenas 13 annos, o menino, que se chama João de Souza Maurity, vestia roupa cinzenta, sapato e bonnet pretos.

Qualquer informação sobre o seu paradeiro poderá ser dada para a rua C, numero 27, em Irajá, residencia dos seus paes.

## Propagando a reforma do calendario em S. Paulo

*São Paulo*, 15 (Havas) — Encontra-se presentemente em São Paulo o sr. M. B. Cocsworth, delegado da Sociedade das Nações para a propaganda da reforma do calendario, que essa instituição internacional acaba de estudar e que já teve a approvação de varios paizes.

Depois de uma permanencia de alguns dias nessa capital, onde constituiu a commissão nacional de divulgação sob o patrocinio do governo da Republica, o technico londrino, veiu para São Paulo procurando interessar as nossas associações de classe na campanha de que está incumbido.

Em palestra que manteve com o "Estado de São Paulo", o sr. Cocsworth abordou os principaes defeitos do actual calendario que são os seguintes: varia a duração dos mezes e o numero de semanas no mez; o dia do mez, cada anno cáe em differente dia da semana; a Paschoa sem data fixa faz com que o anno da Egreja seja ora maior ora menor.

O calendario proposto obvia a esses defeitos e apresenta outras vantagens.

## A rua Affonso Ferreira, dotada de illuminação electrica, requer, agora, o seu calçamento

A rua Affonso Ferreira, no Engenho de Dentro, dotada de magnificos predios, de illuminação electrica, ainda faz parte da numerosa lista das ruas sem calçamento.

Isto quer dizer que os poderes publicos continuam divorciados, no tocante á introducção de melhoramentos nos suburbios.

Essa falta de acção conjunta constitue, mesmo, um dos entraves á marcha progressiva dos suburbios, com o grande desenvolvimento que nelles se vem observando, principalmente no que se refere ao augmento da sua população.

O caso da rua Affonso Ferreira é um daquelles que comprovam aquella nossa affirmativa.

Não sabemos o motivo que justifica a attitude da Prefeitura retardando o seu calçamento.

Nos dias chuvosos, essa rua fica completamente intransitavel, aggravando-se mais esse estado no sitio fronteiro á rua Benicio de Abreu, onde, não poucas vezes, os vehiculos ficam atolados, soffrendo, com isso, grandes prejuizos.

O calçamento da rua Affonso Ferreira se impõe, quer como uma via publica de grande movimento, quer pela sua categoria, possuindo já illuminação electrica.

Ahi fica, com suas razões incontestaveis, o justo appello dos moradores da rua Affonso Ferreira.

Agora, cumpre ao prefeito satisfazel-o, providenciando, sem demora, nas costumadas concorrencias para o seu calçamento.

## Asylo de N. S. da Salette

Communica-nos o director desse Asylo ter obtido o auxilio do sr. presidente da Republica para a sopa dos pobres, que favorece a 130 creanças.

## UMA CONSEQUENCIA DOS TERRENOS NÃO EDIFICADOS

### Justa reclamação dos moradores da rua Figueira

Dos moradores da rua Figueira, no Rocha, recebemos uma missiva pedindo a nossa interferencia junto ás autoridades competentes para o seguinte facto:

"Ha na alludida rua, em frente ao n. 195, um terreno em aberto, que não se sabe porque razão a Prefeitura não exige do seu proprietario fechal-o, resultando desse descuido ser o mesmo terreno transformado numa pequena succursal da Ilha da Sapucaia, e por isso desprender máo cheiro e acharem-se as casas da visinhança cheias de moscas. O proprio lixeiro que percorre a rua tirando o lixo pela manhã, quando a carroça acha-se um pouco distante, lança o lixo que recebe das casas tambem nesse terreno. A rua Figueira, é uma das principaes do bairro, calçada, illuminada e com bons predios, por tudo isso sente-se a necessidade de uma providencia immediata, mandando a Prefeitura fechar o referido terreno e antes proceder a Saude Publica a uma desinfecção rigorosa".

Esperamos, pois, que as providencias se façam sentir, conforme os desejos manifestados pelos moradores da rua Figueira.



## SEM FIO

### O GRANDE CONCERTO DE "RADIOCULTURA"

A revista "Radiocultura", promove para amanhã, quinta-feira, um grande concerto no studio da estação Mayrink Veiga, no qual tomarão parte os artistas senhorita Margarida de Souza Magalhães e Oscar Gonçalves, classificados em 1º logar no concurso de studios promovido por aquella revista. Esse concerto terá o concurso da violinista Messodi Haruel.

O numero de "Radiocultura" com o resultado geral do concurso, circulará sexta-feira, 18, cujo texto conta com vasta collaboração dos nossos melhores technicos.

### AS IRRADIAÇOES DE HOJE

**Radio Club**
(Onda 310 metros)

De 1 á 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 7,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e discos.

Das 7,30 ás 8 horas — Programma especial de discos.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 8,45 — O microphone do Radio Club do Brasil será occupado pelo sr. Medeiros e Albuquerque, que fará os commentarios sobre os grandes factos do dia, a serviço de uma empresa de publicidade e propaganda e sob a sua inteira responsabilidade.

Das 8,45 ás 9 horas — Programma de discos.

Das 9 ás 9,15 — Palestra sob o thema "Retrato de um antifeminista", pela consultora juridica da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, a dra. Orminda Bastos.

Das 9,15 em deante — Programma de musicas regionaes do studio do Radio Club do Brasil com a seguinte organização:

Pelo grupo "Desafinadores do Norte" — Fecha a boca nêgo — Desengano — Agua de bebê — Aquelle beijo — Já que tá — Saudades do norte — Cabocla apaixonada — Eu impolei — Vamos embora — Quando a mulher não quer — Rosalvo na farra — Atraca atraca — Quanto te amei — Ola o pirata — Estou só.

Pelo artista Broni — Nelly — Sólo de serrote. Que preguiça, parodia regional. Neron — violino japonez de uma só corda, serrote e martello e flauta de vara, variações. Reparti o bol, embolada cearense com violão. Triste cabôco, canção sertaneja.

**Radio Sociedade**
(Onda 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 5,15 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos variados.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Radio-jornal. Ultimas noticias do dia. Commentarios. Notas de interesse geral.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Yolanda Laport Machado, srs. Romeo Ghipsmann, Nelson Cintra, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

*Programma*

1ª parte — 1) Mozart: La flute enchantée — Orchestra. 2) a) Rubinstein: Romance; b) Carl Bohm: Comme la nuit. — Sra. Yolanda Laport Machado. 3) Beethoven: Trio em Mi B. — Professores Romeo Ghipsmann, Nelson Cintra e Mario de Azevedo.

Intervallo.

2ª parte — 4) Boito: Mephistofeles — Fantasia — Orchestra. 5) Catalani: La Wally — Aria — Sra. Yolanda Laport Machado. 6) Catalani: In Gondola — Orchestra. 7) Sólo de piano — Professor Mario de Azevedo. 8) Thesurune: Rose jolie — Orchestra. 9) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

**Radio Educadora do Brasil**
(Onda de 350 metros)

Programma de hoje:

Das 6 ás 6,30 — Programma de discos variados.

Das 6,30 ás 6,45 — Programma de discos variados.

Das 6,45 ás 7 horas — Programma de discos variados.

Das 8 ás 8,15 — Programma de discos variados.

Das 8,15 ás 8,45 — Programma de discos variados.

Das 8,45 ás 9 horas — O quarto de hora Philips.

Das 9 ás 9,30 — Programma especial de discos.

Das 9,30 ás 10 horas — Programma de discos variados.

**Mayrink Veiga**
(Onda 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga, transmittirá hoje, quarta-feira, o seguinte:

Das 3 ás 4 horas — Numeros musicaes, literarios e noticias de caracter geral.

Das 8 ás 10 horas — Discos seleccionados, contos e anecdotas.



## Os actos assignados hontem, pelo ministro da Justiça

O ministro da Justiça designou o dr. Alvaro de Mello Doria para o cargo de medico auxiliar do Saneamento Rural no Estado de Alagoas, e Maria Magdalena Costa, para servente do Abrigo Hospital Arthur Bernardes, do Departamento Nacional de Saude Publica; nomeou Hermes de Paula Pinto para ajudante de veterinario da Fiscalisação de Carnes Verdes, emquanto durar o impedimento do effectivo Antonio de Oliveira, e o guarda Seraphim Gonçalves para subinspector do Instituto Sete de Setembro (Abrigo de Menores), no impedimento do effectivo, que se acha licenciado; exonerou a pedido Arthur Pinho, do logar de escrevente juramentado extranumerario da 1ª Vara Criminal do Districto Federal, e Cecilia dos Santos do de servente do Abrigo Hospital Arthur Bernardes; concedeu um anno de licença ao dr. Cincinato Americo Lopes, professor de Historia Natural, Physica e Chimica da Escola Nacional de Bellas Artes e a Demerval da Cruz Mattos, guarda civil de 1ª classe; 6 mezes ao dr. Fausto Pacheco Jordão, professor do Instituto Benjamin Constant, e a Enéas de Oliveira, cabo de esquadra graduado do Corpo de Bombeiros; 3 mezes ao 2º tenente pharmaceutico auxiliar da Policia Militar, José Pinheiro Bastos, a Nair Peixoto, servente de 2ª classe do Hospital S. Sebastião; a Lindorf Francisco Mançores, 3º sargento graduado do Corpo de Bombeiros, e 2 mezes a Aminta Frey Perazio, auxiliar de Dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, Aniceto Bessoni de Almeida, cabo de esquadra da Policia Militar, e á dra. Ursulina Lopes Torres, directora do Hospital Arthur Bernardes, do Departamento Nacional de Saude Publica.





## INFORMAÇÕES UTEIS

### DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 2º delegado auxiliar.

### PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as folhas do 13º dia util: Diversas pensões da Marinha, de A a Z.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje, as seguintes folhas do mez de agosto: adjuntas de 2ª classe, de J a Z; titulados dos Proprios Municipaes, da Officina Geral, do Theatro Municipal; operarios da 4ª divisão da 2ª sub-directoria de Obras e titulados da mesma directoria, de A a I.

### CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Vieira; official de dia, capitão Lima; auxiliar de dia, 2º tenente Leão; 1º soccorro, 2º tenente Gomes; 2º soccorro, 2º tenente Mello; manobras, 2º tenente Baptista; medico de dia, 1º tenente doutor Perissé; medico de emergencia, capitão dr. Lobo; interno, academico Penna; dia á pharmacia, 2º tenente Campos; ronda geral, 2º tenente Loureiro; Folga o commandante da estação de São Christovão.

### SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Anna", para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos, até 4 horas; cartas para o interior da Republica, até 4 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"Itapé", para Santos, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas.

"General Osorio", para Bahia, Lisboa, Vigo e Hamburgo, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Lutetia", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

Amanhã:

"Darro", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

### SUMMARIOS DE HOJE

Estão marcados para hoje nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes réos:

Na 1ª: Alfredo do Nascimento Rosa, Alfredo de Paula Freitas, Hildebrando Silva, Carlos Frederico Ropale, Manoel Monteiro da Silva, Augusto Rangel, Hector de Paulo Simões, Elmano Saraiva Dias Costa e Carlos de Souza; na 2ª: Carmo Gonçalves dos Santos e Augusto Assumpção; na 3ª: Miguel Facundes de Oliveira, João de Deus Machado, José Pinheiro, Angelo Cafalbo, Oliveira Pasqualli, Mario Netto e Antonio Ferreira Mendes; na 4ª: Paulo Oliveira, João Costa e Silva, João da Cruz e Ary Araken de Andrade Guerra; na 5ª: Adelino Pereira da Silva e Sebastião Paulino da Silva; na 7ª: Joaquim Rodrigues Carvalho, José Alves e Malvino de Oliveira Lima e na 8ª: Alcebiades Ferreira Lima, Alvaro Augusto de Oliveira e João Lopes.

## INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Expediente do director:

Emprestimos — 87 — 88 — 89 — 793 — 800 — 801 e 982 — Officie-se, autorizando a averbação da consignação e o pagamento do emprestimo.

4.401 — 4.402 — 4.404 — 4.405 — 4.406 — 4.407 — 4.408 — 4.409 — 4.410 — 4.411 — 4.414 — 4.415 — 4.416 — 4.417 — 4.419 — 4.421 — 4.422 — 4.425 — 4.426 — 4.428 — 4.430 — 4.431 — 4.432 — 4.433 — 4.434 — 4.437 — 4.438 — 4.439 — 4.440 — 4.442 — 4.443 — 4.444 — 4.446 — 4.447 — 4.448 — 4.450 — 4.451 — 4.451 — 4.452 — 4.454 — 4.458 — Deferido.

4.403 e 4.457 — Deferido, procedendo-se de accordo com a portaria n. 38.

4.420 — 4.423 — 4.427 — 4.436 — 4.441 — 4.445 — 4.449 — 4.453 — 4.455 — 4.456 e 4.459 — Deferido, descontada do emprestimo a importancia em debito.

4.424 — Indeferido.

Requerimentos — Manoel dos Santos Pestana — Mantenho o despacho de fls. 6, deste processo, cabendo ao requerente effectuar o pagamento do seu debito á bocca do cofre, caso contrario incorrerá no dispositivo do paragrapho unico do art. 25 da lei 5.128 de 31—12—1926. Germano Fernandes de Araujo, Asdrubal Magalhães e Antonio de Abreu Freitas Filho — Cancelle-se a carta de fiança e a respectiva consignação. Antonio Vieira da Rocha — Deferido. Victor Santa Cruz e Antenor Mattoso — Cancelle-se a inscripção e respectiva consignação. Restitua-se. Cicero Brasileiro de Mello — Restitua-se. José Maria de Aquino — Officie-se, de accordo com o parecer do director secretario.

## A Circular da Penha não tem agua ha um anno!

Os moradores na Circular da Penha estão sem agua, ha um anno. E' um "record" desagradabilissimo que elles bem dispensavam de haver batido, porque o liquido faz falta...

Quando chove com abundancia a situação modifica-se, mas tão depressa se fecham as cataractas do céo, as torneiras voltam á desanimadora situação da sua absoluta aos appellos que lhes são feitos.

E' preciso que a Inspectoria de Aguas tenha pena de quem mora em tão longinquas paragens.



## Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando a directora de escola Alice Mattoso Maia para reger a 5ª escola mixta do 9º districto; transferindo a directora de escola Luiza Emilia Gomide Penido para a 6ª escola mixta do 4º districto, e concedendo 10 dias de licença ás adjuntas: Odette Toledo Luna de Oliveira e Maria da Gloria Dias Martins 30 dias á coadjuvante de ensino Dolores Peixoto.

— Requerimentos despachados pelo director:

Alzira Mattos Pereira — Deferido.

Laura da Silva Pereira e Paulo Gomes de Sá — Aguardem opportunidade.

Francisco Pereira Mirandella, Iracema Telles Dantas — Indeferido.

— Despachos do sub-director:

Amelia Rôllo de Araujo, Anna dos Santos Marzagão, Lucinda Fernandes de Amorim e Maria Machado Portella — Sim.

Alzira Brasil Esberard — Submetta-se á inspecção de saude.

## AGGREDIU UM MENOR E FOI PRESO

Filho do investigador Casemiro Rodrigues, morador á rua Domingos Lopes n. 123, em Madureira, o menor Oswaldo, na porta de sua casa, dirigia gracejos aos que por ali passavam.

O pintor Saturnino de Oliveira, entretanto, tambem attingido por uma pilheria do garoto, não gostou da brincadeira e, irado, aggrediu o menor, ferindo-o na cabeça.

Emquanto o aggressor era preso e conduzido para a delegacia do 23º districto, onde foi autuado em flagrante, o travesso menino ia receber curativos na assistencia do Meyer.

## A proxima inauguração do Aero Club de Natal

*Natal*, 15 (A. B.) — Na sessão de hontem do Aero Club de Natal, realizada sob a presidencia do presidente Juvenal Lamartine, ficou resolvido inaugurar-se ainda este mez a Escola de Aviação.

A assembléa delegou plenos poderes ao commandante Djalma Petit, director technico da Escola, para organizar o regulamento da nova instituição.

A imprensa desta cidade destaca a importancia da missão que poderá desempenhar a Escola de Aviação de Natal, vindo a ser um centro de attracção da mocidade do norte e do nordeste do paiz, que certamente não deixará de preencher as vagas que o novo estabelecimento porá á sua disposição.

## Na Prefeitura

Foram concedidos nove mezes de licença, em prorogação, sendo cinco mezes e 28 dias, de accordo com o n. III e tres mezes e 2 dias, nos termos do paragrapho unico do art. 8º, combinado com o art. 4º do decreto n. 2124, á professora adjunta, Odette Leal Alves Pequeno.

— Foram dispensados do ponto: durante 30 dias, com dois terços, o carroceiro Joaquim de Pinho Brandão; durante seis mezes, em prorogação, o trabalhador João Canellas e durante dois mezes, á enfermeira do Hospital de Prompto Soccorro, d. Alzira Canedo Libonati.

— Pelo presidente do Conselho Municipal foi promulgada a resolução do mesmo conselho que manda archivar os autos de infracção lavrados por inobservancia do art. 3º do decreto numero 2.087, de 19 de janeiro de 1925 e que se referem ás construcções, reconstrucções ou accrescimos de pequenas casas destinadas á residencia dos seus proprietarios, situadas na zona rural.

— Na directoria de Obras da Prefeitura foi hontem encerrada a concurrencia para installação de campainhas electricas nos seis Postos de Banhos, na Avenida Atlantica, tendo comparecido um unico solicitante, que foi o sr. R. Veiga, da firma R. Veiga & Comp., que se propoz executar aquella installação por 55:000$000.

## A FEBRE AMARELLA

### Mais uma conferencia de propaganda do sr. François Norbert

Realizar-se-á amanhã, 17 do corrente, ás 10 horas da manhã, no cinema Pathé, na avenida Rio Branco, mais uma palestra instructiva sobre a febre amarella, feita pelo dr. François Norbert, seguindo-se a passagem de um precioso film sobre o mal, da autoria do illustre scientista e infatigavel instructor da C. C. E. F. A.

A palestra e a exhibição do film se realizam todas as quintas-feiras, ás 10 horas da manhã, no local do costume.

## Noticias da Guerra

Acha-se aqui o major medico dr. Alfredo Octaviano Dantas, que veio do Rio Grande do Sul com permissão.

— O major Emygdio Augusto Pompeu de Barros, delegado da junta de alistamento de Campo Largo, no Estado do Paraná, que veio a esta capital a serviço, teve permissão para se demorar aqui mais oito dias.

— Reune-se no dia 19 do corrente, na sala de sessões da 3ª auditoria, o conselho de justiça que vae processar e julgar o capitão Aristoteles Corrêa de Farias Castro, pronunciado pelo crime previsto no art. 166, do Codigo Penal Militar.

— Teve permissão para se demorar mais dez dias nesta capital o 1º tenente do 6º batalhão de caçadores, Arthur Gomes Ribeiro.

— A pedido do commandante da 5ª região foi excluido do quadro de auxiliares de escripta, o 1º sargento José Raymundo dos Santos.

— Passou a fazer parte do contingente que acompanha a commissão demarcadora das fronteiras do Sector Norte, o 2º sargento da Escola de Aviação José Lopes Bayma.

— Teve ordem de embarcar, com urgencia, para Matto Grosso, o 1º tenente Cid Maciel Monteiro de Oliveira, afim de reunir-se ao 1º grupo de artilharia independente.

## A festa de S. Lucas, patrono dos medicos, depois de amanhã

Depois de amanhã, sexta-feira, realizar-se-á, como nos annos anteriores, a tradicional "Festa de São Lucas", com que a nossa classe medica commemora o dia de seu celeste patrono.

A solennidade constará de missa, ás 8 horas, na Cathedral Metropolitana, sendo celebrante d. Antonio Augusto de Assis, arcebispo de Beyrouth.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada, fazendo uma pequena pratica adequada ao acto, d. Placido de Oliveira, da Ordem Benedictina.

A Sociedade Medica de São Lucas, promotora da festividade, convida, por nosso intermedio, a todos os medicos do Rio de Janeiro a comparecerem e a participarem da communhão geral, que se deve realizar durante a missa.

A parte musical será entregue ao maestro Ricardo Galli.

A Directoria da Sociedade Medica de São Lucas, do Rio de Janeiro, composta dos professores Augusto Paulino, Henrique Tanner de Abreu, Faustino Esposel, drs. A. Araujo Penna, Floriano Peixoto de Azevedo e J. Moreira da Fonseca, tem enviado todos os esforços para que a festa de S. Lucas deste anno alcance, como nos anteriores, o maior brilhantismo.

## ESMOLAS

Recebemos de um anonymo para os nossos pobres 5$000 (cinco mil réis).

Concursos de fim de anno na Escola Nacional de Bellas Artes.

# CORREIO SPORTIVO

## TURF

### A PROXIMA CORRIDA DO DERBY-CLUB

**Foi hontem organizado o respectivo programma**

Para a corrida de domingo proximo, no Derby-Club, foi organizado o seguinte programma:

Grande premio Condessa de Frontin — 3.300 metros — 30:000$000.

| | Kilos |
|---|---|
| Tuyuty | 52 |
| Guante | 60 |
| Tenaz | 48 |
| Frivolo | 50 |
| Queixume | 55 |
| Culinan | 51 |

Grande premio Taça dos Productos — 1.600 metros — 20:000$.

| | Kilos |
|---|---|
| Uatapú | 54 |
| Ufano | 54 |
| Ultramar | 51 |
| Xaréo | 54 |
| Taquara | 52 |

Premio Dois de Agosto — 1.600 metros — 4:000$000.

| | Kilos |
|---|---|
| Voiador | 53 |
| Economo | 53 |
| Corsican | 49 |
| D. Soares | 53 |
| Patuscada | 47 |
| Reverendo | 52 |

Premio Derby Nacional — 1.600 metros — 4:000$000.

| | Kilos |
|---|---|
| Rico Dote | 53 |
| Jolba | 52 |
| Gravatá | 51 |
| Ursel | 53 |
| Genio | 53 |
| Neptuno | 53 |
| Urgente | 53 |
| Cupissura | 51 |
| Felicidade | 51 |

Premio Itamaraty — 1.500 metros — 4:000$000.

| | Kilos |
|---|---|
| Negrinha | 50 |
| Bonina | 52 |
| Eclat | 53 |
| Vallombrosa | 50 |
| Macon | 51 |
| Preciosa | 50 |
| Estimo | 50 |
| Manita | 50 |

Premio Excelsior — 1.750 metros — 4:000$000.

| | Kilos |
|---|---|
| Cadum | 52 |
| Lande Fleurie | 54 |
| Balila | 53 |
| Warlock | 48 |
| Adios Amigo | 54 |
| Ivon | 53 |

Premio Dr. Frontin — 1.800 metros — 5:000$000.

| | Kilos |
|---|---|
| Adriatico | 52 |
| Gefahrlich | 48 |
| Cacolet | 50 |
| Pode Ser | 54 |
| Congo | 50 |
| Enervante | 53 |

Premio Nacional — 1.800 metros — 5:000$000.

| | Kilos |
|---|---|
| Reducto | 53 |
| Halo | 47 |
| Geranio | 48 |
| Intrepido | 50 |
| Tieté | 54 |
| Alpina | 48 |

Premio Progresso — 1.750 metros — 4:000$000.

| | Kilos |
|---|---|
| Consul | 51 |
| Franco | 49 |
| Itaquera | 51 |
| Fragata | 52 |
| La Baronne | 54 |
| Itaberá | 50 |
| Valete | 53 |
| Dynamite | 49 |
| Tucano | 53 |

### REUNIU-SE HONTEM A COMMISSÃO DE CORRIDAS

**O starter suspendeu o jockey K. Popovits até meiados de novembro**

A commissão de corridas, em sessão realizada hontem, resolveu:

confirmar a suspensão até 11 de novembro, imposta pelo starter ao jockey Kalman Popovits, por infracção do artigo 152 do codigo de corridas, no premio Umbú, na reunião de 12 do corrente;

suspender até 28 do corrente, o jockey Andres Muñoz, por infracção do artigo 158 do codigo de corridas, no premio Queixume, na reunião de 13 do corrente;

cassar a matricula do cavallariço Antonio Pereira da Silva, (matricula n. 563), por infracção do artigo 8 do codigo de corridas;

chamar a attenção do aprendiz Osmane Coutinho, sobre a falta de peso accusada na repesagem do premio Regente, e embora deixando de applicar qualquer penalidade em virtude das circumstancias observadas, annotar a falta para ser considerada na primeira penalidade;

ordenar o pagamento dos premios, em conformidade com as deliberações já tomadas.

### CHEGADA E PARTIDA DE VARIOS ANIMAES

**Desembarcaram os cavallos ha pouco adquiridos em Buenos Aires**

Na edição da vespera anteciparamos a chegada, hontem, a esta capital, do potro Flêmatico, adquirido nos leilões de Buenos Aires pela somma de 13.000 pesos, por intermedio do sr. Guilherme Fernandez, para a Coudelaria Seabra. Realmente o filho de Pisafuerte foi desembarcado do "Cap Polonio", entrado de manhã. No mesmo vapor veiu a potranca Vejerana, cuja acquisição nos mesmos leilões tambem noticiamos e que vem destinada aquelle importador, e mais o cavallo de quatro annos Olaso, filho de Fripon, que foi entregue ao entraineur Aggeu de Souza. Da capital paulista voltaram os potros Petulante e Puritano, tendo regressado da mesma procedencia o jockey R. Freitas. Daqui para São Paulo foram embarcados Pons, Agenda, Gabor II e Andes, da Coudelaria Crespi; Ukrania, Utinga, Bergamin, Udine e Euponie, da Coudelaria Paula Machado, e Donata, da Coudelaria Lazzareschi. Tambem deveriam ter seguido com igual destino os cavallos Ipê, Fercy e Servando, os quaes só não foram embarcados devido ao máo estado dos vagões que lhes foi destinado. Embarcarão provavelmente amanhã, acompanhados do entraineur Manoel de Mello. Uma noticia de Porto Alegre informava que devia ter sido embarcado ali o potro Duggan, ultimamente adquirido pelo entraineur Paulo Rosa.

### A VICTORIA DE ITAPERAVA, DOMINGO, EM S. PAULO

**Ulises foi apresentado sentido para competir com a filha de The Panther**

Grande premio Jockey-Club de Buenos Aires — (Productos argentinos nascidos desde 1º de julho de 1926) — 650 pesos argentinos ouro (offerecidos pelo Jockey-Club de Buenos Aires) e 4:000$000 — 1.700 metros.

Itapeva, feminina, alazão, 3 annos, Argentina, por The Panther e Buttercrag, de propriedade dos srs. E. & L. Assumpção, jockey Andrés Molina, 53 kilos . . . 1.º
Petulante, T. Baptista, 55 ks. . 2.º
Viday, A. Arthur, 55 ks. . . 3.º
Ulises, R. Freitas, 58 ks. . . 0
Puritano, J. Escobar, 55 ks. . 0

Venceu por dois corpos; do segundo para o terceiro quatro corpos. Tempo, 111 2|5 segundos.

Rateios: do vencedor, Itapeva, (2) 13$700; dupla com Petulante, (24), 41$100. Placé: n. 2, Itapeva, 13$300; n. 4, Petulante, réis 23$300.

Poules vendidas e rateios eventuaes:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | Ulises | 235,0 | 37$200 |
| 2 | Itapeva | 629,2 | 13$700 |
| 3 | Viday | 104,6 | 81$300 |
| 4 | Petulante | 90,2 | 96$100 |
| 5 | Puritano | 25,2 | 344$100 |
| | Total | 1.084,2 | |

Duplas:

| | | |
|---|---|---|
| 12 — | 544,4 | 21$300 |
| 13 — | 83,2 | 130$400 |
| 14 — | 78,2 | 148$800 |
| 15 — | 17,8 | 653$700 |
| 23 — | 325,0 | 34$700 |
| 24 — | 282,6 | 41$100 |
| 25 — | 37,5 | 309$400 |
| 34 — | 48,2 | 241$400 |
| 35 — | 7,2 | 1:616$200 |
| 45 — | 14,4 | 808$100 |
| Total | 1.454,6 | |

Movimento do pareo, 26:538$.

A vencedora foi importada pelo dr. Luiz Nazareno T. de Assumpção, e é tratada por Protasio de Barros.

Commentando essa carreira, "O Estado de São Paulo" escreveu o seguinte:

"Como principal attractivo, a veterana sociedade fez disputar o grande premio Jockey-Club de Buenos Aires com a dotação de 650 argentinos ouro ao vencedor, premio esse offerecido pela referida sociedade turfista argentina. Os cinco concorrentes que haviam confirmado as respectivas inscripções foram apresentados ás ordens do juiz de partidas. Ulises, o vencedor do grande premio Republica Argentina, sendo apresentado bastante sentido, á potranca Itapeva coube as honras de grande favorita. A corrida não offereceu peripecias dignas de nota, pois a filha de The Panther logo de saida se collocou em posição de destaque, deixando que Ulises, que partiu um pouco favorecido, se conservasse na frente até a curva do ensilhamento. O filho de Le Temps, cujas condições de treno não eram muito boas, fracassou completamente, sendo no final, dominado por Petulante e Viday."

### PERFORMANCES SUSPEITAS NA CAPITAL PAULISTA

**Os commentarios feitos pelo diario daquella cidade**

A proposito da corrida do ultimo domingo, na Moóca, "O Estado de São Paulo" escreveu os seguintes commentarios:

"Agora quanto a algumas das demais provas ha muito o que se dizer, principalmente quanto á actuação irregular de animaes que estavam figurando nos pranos santistas. As victorias inesperadas de Pretinha e Uniforme que, na corrida extraordinaria de sabbado, haviam figurado apagadamente, deram margem a muitos commentarios, chegando mesmo o publico a se revoltar após a victoria do filho de Corcyra. Bem estranhavel tambem foi a direcção que Gutierrez deu a Pretencioso no premio Jockey-Club. Aquelle profissional parecia estar sériamente preoccupado com a victoria de Karatan e, para isso, procurava segurar os que corriam na rectáguarda e só quando viu que não podia conter a violenta atropelada de Pepilo se lembrou de tocar o filho de Cavador. Este, no entanto, se tivesse sido tocado mais cedo, no momento em que o filho de Biguá já tinha dado tudo, possivelmente poderia alcançar os louros da victoria. E é para todas essas irregularidades que a commissão de corridas precisa voltar as suas vistas, punindo, energicamente e não com meias medidas, os desabusados infractores do codigo de corridas."

### NA CAPITAL PAULISTA

**Resoluções tomadas pela commissão de corridas**

Reunida para julgar a corrida de domingo ultimo no hippodromo da Moóca, a commissão de corridas do Jockey-Club de São Paulo resolveu o seguinte:

encaminhar á directoria para approvação de suas doacções o projecto de inscripções para as corridas do proximo domingo, dia 20 do corrente;

conceder, a titulo precario matricula de entraineur a Miguel Penalva;

conceder matricula de jockey a Julio Escobar;

conceder, a titulo precario, matricula de cavallariço a Lino Marques;

consentir que os cavallariços Antonio G. Lopes e Benigno G. Garrido passem a prestar seus serviços aos entraineurs João Mariani e Alexandre Mariani;

indeferir, por estar em desaccordo com a letra "b" do artigo 45 do codigo de corridas, o pedido de matricula de aprendiz, feito pelo entraineur A. Mariani, para o cavallariço Benigno G. Garrido;

multar em 500$000 a cada um dos entraineurs dos animaes Uniforme e Pretinha, pela enorme disparidade de performance dos referidos animaes, nas corridas de 12 e 13 deste, nos premios Progredior e Consolação, respectivamente;

chamar á secretaria o aprendiz E. Gonçalves;

multar em 100$000 o entraineur de Graúna, por infracção do artigo 108 do codigo de corridas;

chamar a attenção do entraineur de Labia, para o disposto no n. II do artigo 32 do codigo de corridas; e

não permittir o ingresso no prado nos dias de corridas aos cavallariços que não tenham cumprido a letra "a" do artigo 37 do codigo.

## REMO

### A FESTA MENSAL DO C. R. GUANABARA

Realizando-se no dia 29 do corrente, na enseada de Botafogo, uma regata promovida pelo C. R. São Christovão, a directoria do Guanabara communica aos associados que das 5 ás 10 horas haverá dansas.

Tocará a "American Jazz".

A entrada será mediante o recibo de outubro (10).

Traje commum. Os salões a partir de 1 hora estarão abertos a disposição dos socios que quizerem assistir o desenrolar da regata.

## ATHLETISMO

### A hegemonia através dos campeonatos brasileiros

Em S. Paulo, quando se discute sobre athletismo, ha espiritos destituidos do bairrismo que sabem dar ao athletismo carioca o relevo que elle de facto merece, reconhecendo o producto do esforço de meia duzia de sportmen, decididos propugnadores desse bello sport nesta capital. Aos bairristas paulistas (aqui tambem temos essa praga), á esses que acham que o Brasil é S. Paulo, chamamos a attenção para a estatistica abaixo, que não admitte outra interpretação senão a logica — não ha hegemonia entre Rio e S. Paulo, em athletismo.

O facto de São Paulo haver vencido quatro campeonatos em cinco disputados, que deve ser o argumento mais forte em favor da hegemonia dos paulistas, é destruido, tambem, pelo numero de victorias nas 78 provas disputadas pelas entidades representativas das duas regiões, nos cinco campeonatos nacionaes, pois, as 78 provas foram divididas irmãmente — 39 para o Rio e 39 para São Paulo...

**Quadro de victorias, collocações e pontos obtidos pela A. M. E. A. e pela F. P. A. nos Campeonatos Brasileiros de Athletismo:**

| | Federação Paulista | | | | | Associação Metropolitana | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Primeiros | Segundos | Terceiros | Quartos | Pontos | Primeiros | Segundos | Terceiros | Quartos | Pontos |
| 1º Campeonato | 8 | 11 | 7 | 7 | 94 | 7 | 6 | 7 | 6 | 73 |
| 2º Campeonato | 7 | 9 | 7 | 7 | 86 | 7 | 7 | 7 | 6 | 76 |
| 3º Campeonato | 9 | 6 | 8 | 5 | 84 | 7 | 9 | 5 | 6 | 78 |
| 4º Campeonato | 6 | 8 | 8 | 6 | 79 | 10 | 7 | 6 | 7 | 96 |
| 5º Campeonato | 9 | 8 | 6 | 5 | 86 | 8 | 9 | 6 | 5 | 84 |
| Totaes | 39 | 42 | 36 | 30 | 429 | 39 | 38 | 31 | 30 | 407 |

### A COMPETIÇÃO ATHLETICA DOS ASPIRANTES FLAMENGOS

**Será domingo a homenagem aos tri-campeões de athletismo**

Promette alcançar grande exito, no proximo domingo 20 do corrente, a realização da segunda competição de athletismo promovida pelo Club de Regatas do Flamengo para os seus innumeros associados aspirantes, e que terá motivo tambem para que os seus jovens defensores homenageem o quadro official dos athletas do club, que levantaram pela terceira vez o Campeonato Carioca.

Essa segunda competição, está despertando grande enthusiasmo entre os rubro-negros, cujas inscripções attingiram numero bem regular de concorrentes, e devem dar muito bons resultados, pois na primeira realizada em agosto, varias provas apresentaram um final technico acima da espectativa.

Além do programma athletico, haverá uma parte social, que por certo agradará aos que comparecerem á pittoresca praça de sports da rua Paysandú.

O programma está assim organizado:

1) Ulysses Malagutti — ás 2,00 horas — Corrida rasa — meninos at 12 annos — 50 metros.
2) Aldo Rangel de Carvalho — ás 2,05 — Corrida rasa 80 metros — Infantis fortes.
3) João Clemente da Silva — ás 2,15 — Corrida com obstaculos 80 metros — Infantis fracos.
4) Iberê Reis — ás 2,25 — 100 metros — Juvenis.
5) Carlos Woebeken — ás 2,30 — Lançamento do peso — Juvenis.
6) Walter de Biaso — ás 2,30 — Salto de vara — Juvenis.
7) Carlos Reis Junior — ás 2,40 — Salto de altura — Infantis fracos.
8) Lauro Jamacarú — ás 2,55 — 300 metros — Juvenis.
9) Vencedores do "4x 100" — ás 3,05 — Relay-race 270 metros — Turmas de 4 — Infantis at 12 annos.
10) Erico Falcão — ás 3,20 — Salto de altura — Juvenis.
11) José da Silva Campos — ás 3,30 — Lançamento do dardo. — Juvenis.
12) Virgilio Daltro — ás 3,40 — 540 metros rasos — Juvenis.
13) Francisco Benedetti — ás 3,50 — Salto á distancia — Infantis fortes.
14) Clovis Falcão — ás 4,05 — Salto á distancia — Juvenis.
15) — Vencedores do "4 x 400" — ás 4,30 — Relay-race 450 metros — Turmas de 4 — Um infante até 12 annos; um infante forte; e dois juvenis.

As inscripções serão encerradas hoje, e amanhã publicaremos os nomes dos inscriptos nas provas acima, e tambem outras partes do programma.

### COM ATHLETAS DO FLAMENGO

Afim de ser tratado assumpto de maxima importancia a direcção de Athletismo do Club de Regatas do Flamengo, solicita o comparecimento, hoje, ás 17 horas, no campo do club, de todos os athletas que tomaram parte no Campeonato Carioca de Athletismo.



## FOOTBALL

### FOI SUSPENSO UM SOCIO DO CARIOCA

O presidente da Amea leva ao conhecimento dos interessados, em cumprimento ao paragrapho 1º do artigo 71 do Codigo Sportivo, que o Carioca F. C., observando o disposto naquelle artigo acima referido e paragrapho citado, resolveu applicar a pena de suspensão por 3 mezes, ao seu associado Fortunato Minthe, por se ter apurado a sua participação em facto, que affectou a parte disciplinar da partida de football, Carioca x Mackenzie, realizada aos 29 de setembro ultimo findo. E, como seja aquelle associado amador inscripto na Amea, fica, por força do disposto no paragrapho 2º do referido artigo 71, suspenso, como amador, durante o mesmo periodo de tempo.

## BILHAR

### UMA COLLECTA A FAVOR DE LUIZ MADUREIRA

**A proxima visita do campeão argentino Henrique Navarrita**

Conforme já noticiamos, brevemente iremos conhecer o afamado taco argentino Henrique Navarrita, 6º annista da Faculdade de Medicina de Buenos Aires, que jogará uma serie de partidas aqui e em São Paulo. O conhecido campeão paulista Alfredo Massaglia, teve a feliz idéa de suggerir que no seu jogo com Navarrita seja feita uma collecta em beneficio do querido campeão brasileiro Luiz Madureira, actualmente bastante enfermo. Aqui no Rio, antes do começo da partida com Manoel F. Nogueira, tambem se fará o mesmo, tendo a Companhia Bruns ck desde já offerecido cem mil reis para esse fim altruista. O sr. Navarrita aguarda, na Academia de Bilhares, largo de S. Francisco n. 40, sobrado, ao lado da Polytechnica, os nomes dos jogadores competentes que desejarem jogar com elle.

As partidas serão em 400 pontos, ao quadro, regras da Federação Internacional com séde em Paris, tamanho campeonato 142 x 284 cms. bolas de 62 cms. A entrada á todos os jogadores será gratis.

*170 contos por uma carambola*

Ha pouco tempo, em Montevidéo deu-se um facto curioso e sem duvida, virgem no mundo bilharistico. O sr. José Rosell, caixa do Banco Italia e Rio da Prata, estavá empenhado em uma partida em 200 pontos com o sr. Guillermo Condorelli, tio do campeão argentino Navarrita que o Rio brevemente conhecerá, quando appareceu, como aqui tambem acontece, um cambista de bilhetes vendendo um inteiro de uma loteria de 50.000 pesos ouro. Rosell apezar de andar sempre em continuo contacto com avultadas sommas, devido a sua preoccupação de caixa, bancario, não hesitou e adquiriu o "inteiro". O sr. Condorelli, com os seus "anjinhos" a lhe assoprar nos ouvidos teve a feliz idéa de convidar o parceiro para que a partida "valesse" o bilhete. O seu opponente concordou entretanto com 4 decimos apenas ou sejam 20.000 pesos.

O jogo tornou-se logo mais interessante e o electricista (o sr. Guillermo Condorelli é engenheiro electricista) que quasi sempre perdia as partidas, começou a apurar o jogo e depois de muitos lances interessantes conseguiu vencer por apenas um ponto. Mal havia terminado de collocar o taco no seu logar, e passar uma escovadella pela roupa, quando appareceu a correr todo afobado, o vendedor de bilhetes que em alta voz annunciou aos frequentadores do Café e Bar "Los dos Chinos", na avenida 18 de Julio que o bilhete estava premiado com a sorte maxima... 50.000 pesos ouro. A facil imaginação, a sensação que essa partida de bilhar causou em Montevidéo.

### AS ACTIVIDADES SPORTIVAS DE DOMINGO POXIMO

**FOOTBALL**

PRIMEIRA DIVISÃO

*Vasco x Botafogo*

Campo: do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio.
Juizes, de commum accordo Carlos Martins da Rocha e Victorino Rezende da Silva, do Botafogo F. C., e C. R. Vasco da Gama respectivamente.
Delegado: Rodolpho Vieira, do Andarahy A. C.

*Bomsuccesso x Syrio Libanez*

Campo: do Bomsuccesso F. C., á Estrada do Norte, em Bomsuccesso.
Juizes sorteados: do Botafogo F. C.
Delegado: Juvenalino Cesar, do Fluminense F. C.

*Bangú x Brasil*

Campo: do Bangú C. C., á rua Ferrer, em Bangú.
Juizes sorteados: do Fluminense F. C.
Delegado: Manoel Vieira, do Bomsuccesso F. C.

*S. Christovão x Andarahy*

Campo: do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello.
Juizes sorteados: do Syrio Libanez A. C.
Delegado: dr. Paulo Vinelli de Moraes, do Botafogo F. C.

SEGUNDA DIVISÃO

*Carioca x Modesto*

Campo: do Carioca F. C., á rua D. Castorina.
Juizes sorteados: do Confiança A. C.
Delegado: dr. Sylzed José de Sant'Anna, do Olaria A. C.

*Engenho de Dentro x Mackenzie*

Campo: do Engenho de Dentro, á rua Engenho de Dentro.
Juizes sorteados: do Modesto F. C.
Delegado: Oriel Rivas, do River F. C.

*Everest x Confiança*

Campo: do Olaria A. C., na estação de Olaria.
Juizes sorteados: do S. Paulo Rio F. C.
Delegado: Benjamin Blune, do S. C. Mackenzie.

**TENNIS**

*Syrio Libanez x S. Christovão*

A's 9 horas da manhã — 1ª partida, da melhor de 3, da competição eliminatoria.
Courts do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio.
Delegado: Primo Tavares da Motta, do America F. C.

**REMO**

Regatas de encerramento da temporada official, á tarde, na enseada de Botafogo.

## BOX

### UMA DESFORRA ANCIOSAMENTE ESPERADA

**Andre Miguez e Ramon Barbens lutarão sabbado proximo no stadium da rua Riachuelo**

Executando o programma que traçou de organizar boas reuniões pugilisticas, o empresario J. Corrêa preparou para sabbado proximo, no stadium de box da rua Riachuelo, um dos mais interessantes espectaculos dos ultimos tempos. Os famosos pesos penna André Miguez e Ramon Barbens, fóra de qualquer duvida, os melhores pugilistas de sua categoria que tem lutado entre nós, farão a desejada revanche, proporcionando aos amantes do box no Rio, um espectaculo que promette ser verdadeiramente sensacional.

Ha muito tempo que se espera essa luta de Miguez com Barbens. As difficuldades que surgiram inicialmente foram depois afastadas e graças a bôa vontade de ambos os adversarios, conseguiu o empresario J. Corrêa contratal-os para uma luta, sabbado proximo. Miguez tem feito no Rio uma figura brilhantissima — não se poderia negar — e Barbens que já o venceu, em Montevidéo, está plenamente convencido que poderá vencel-o novamente. Por sua vez, Miguez, que attribuiu aquelle fracasso em Montevidéo a causas extranhas ao box, e que com elle não se conformou, vae lutar com disposição de rehabilitar-se da derrota com Crespo e com a preoccupação de provar que Barbena não o póde vencer normalmente.

Ambos são notaveis nos seus recursos technicos, ambos sabem boxear como verdadeiros artistas e, mais do que quaesquer outros, estão em condições de fazer um combate formidavel.

Em match semi-final, o publico vae assistir um outro espectaculo interessante. Joe Assobrad e Jack Tigre assignaram contracto para uma luta em 10 rounds com bolsa ao vencedor. Ambos estão absolutamente convencidos que vão ganhar. E dessa convicção resultará um luta tremenda.

Em match preliminar, Armandinho, o campeão brasileiro dos pennas lutará com Pietro Parquale, uruguayo, discipulo de Miguez; e abrindo o programma, uma luta do amadores, em cinco rounds de dois minutos.

O empresario J. Corrêa fará iniciar o programma exactamente ás 8 horas para que termine cedo.

William HAINES
o celebre
"D. Piratão"
JOAN CRAWFORD
a garota moderna
em
O NOVO CAMPEÃO
— um film synchronizado METRO GOLDWYN MAYER que fará V. considerar a delicia que é um bom film
SONORO!
SEGUNDA-FEIRA no ODEON
(da Cia. Brasil Cinematogr.)

# Nos theatros

## NOTAS & NOTICIAS

S. B. A. T. — Começa hoje a vigorar o contrato assignado com a sua congenere franceza. — Pelo contrato assignado em Paris, entre a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes e a Sociedade Franceza de Autores e Compositores Dramaticos, começa hoje a vigorar o direito que aquella associação dá á sua congenere para autorizar a representação da peça de seus socios e cobrar os respectivos direitos.

Sem duvida a assignatura do contrato que começa hoje a vigorar, representa para a Sbat o que é actualmente o seu prestigio perante as suas collegas do mundo e foi um dos frutos do comparecimento dessa agremiação ao Congresso de Autores de Madrid, que ali se fez representar pelo seu presidente, o nosso collega de imprensa, doutor Abadie Faria Rosa.

—:—

"A PEQUENA DOS CORREIOS" — Hoje, muda-se o cartaz da companhia Jayme Costa, ora actuando brilhantemente no Trianon. A terceira que nos vae dar Jayme Costa nesta temporada, tão bem iniciada, é a comedia de Capus, brilhantemente traduzida por João Luso, "A pequena dos Correios", e que constitue um dos maiores exitos do repertorio desta temporada. Nella, Jayme Costa, terá uma das suas mais notaveis creações, fazendo um papel caracteristico em que actua irreprehensivelmente, Lygia Sarmento, na protagonista, com o seu talento e sua capacidade scenica, ajuntará maior encanto a "A pequena dos Correios", que é inteiramente versada nos moldes do theatro francez de onde é originaria.

Sylvia Toledo

—:—

O EXITO DE "A'S URNAS", NO RECREIO — Nas duas sessões desta noite será representada, no Recreio, pela melhor companhiha que temos do genero, a interessantissima revista "A's urnas", de Freire Junior e Luiz Iglezias, que na opinião do publico é a peça mais alegre que está em scena nos theatros desta capital. "A's urnas", além de irresistivel comicidade, de que está repleta, tem no seu desempenho as figuras mais representativas da especialidade, como são, indubitavelmente, Aracy Cortes, a rainha da revista e a mais brasileira das nossas artistas; Mesquitinha, que provoca o riso mal apparece em scena; Palitos, notavel pela renovação das suas excentricidades Juvenal Fontes, o rei dos typos sertanejos que popularizou o vulgo de Jeca Tatu'; J. Figueiredo, que é ao lado de um centro comico de invulgares qualidades, um actor de linha, que respeita ao publico e tem as sympathias deste; Luiza Fonseca, que dá realce a todos os papeis de que se encarrega, etc.

Está intervindo nas representações de "A's urnas", com o costumoso successo, a interessante Lydia Campos, a querida musa do tango.

—:—

BILLIE E DOLLIE e SUA TEMPORADA NO CASINO — Os espectaculos que estão sendo annunciados, já para sexta-feira, no Theatro Casino, será dada a esplendida novidade deste fim de anno.

Billie e Dollie, famosas vedettas de New York, principaes figuras da companhia de attracções com que a operosidade intelligente e a audacia da empreza vae brindar a platéa do Rio, são no seu genero unicas e inimitaveis. As dansas e as canções que interpretam e caricaturam alcançam o maximo de expressão e de comicidade, deliciando e enchendo o publico de alegria. Sua troupe inclue artistas de raro merito. Ha nella bailados classicos e modernos, pela primeira bailarina do Colon, Gala Chabilska, pelas solistas Tereza Mazorky e Ilda Ivanoff e dez formosas girls portenhas; musica e canções typicas pela Manilha Serenades, jazz-band Philippina; Juasnita e Avelardo Farias e o quarteto Farias e ainda pela cancionista mexicana Adria Delhort; bailados excentricos pelo par Horan-Myrtill, do Casino de Paris. Não é preciso dizer mais para que se faça uma idéa das proximas noites do theatro Casino, no Passeio Publico.

—:—

A CIDADE TODA FALA EM "LUA DE MEL" — A segunda revista da Companhia Eva Stachino agradou mais ainda do que a primeira. "Lua de Mel", litterariamente é um primor, como espectaculo encanta e deslumbra. Os quadros, evocando a poesia e o sentimento das terras e gentes de Portugal, são de doce e espiritual belleza; os numeros de fantasia são de raro esplendor; as scenas comicas magnificamente defendidas por Vasco Santanna, Santos Carvalho e Augusto Costa, são de um humor todo especial o que fazem rir ao espectador mais sizudo.

Domingo, as sessões da noite tiveram lotação esgotada, hontem, o aspecto da sala continuava o mesmo, e para as duas sessões de hoje era a procura de bilhetes, intensa.

—:—

MARGARIDA MAX E OS SEUS PAPEIS, NA REVISTA "POR CONTA DO BONIFACIO" — A estrella do Republica tem na peça em scena, as suas mais fortes creações artisticas. No sketch do cachorro, na cortina da "Mulher electrica" que faz com Pinto Filho e Grijó de forma hilariante, e finalmente no quadro encantador da "Colombina" com Calazans e Ratinho, tocando banjo e saxofone dentro de uma scena maravilhosa que o pincel magico de Jayme Silva idealisou, Margarida Max é sempre encantadora. Ha muito tempo que a creadora de "La Garçonne" não tem uma peça para o seu feitio como a que está no Republica, com o concurso de Pinto Filho, o campeão do riso.

Lou e Janot os magicos marcadores das 40 pequenas de Margarida Max e todo o seu elenco, só de estrellas e de "azes".

—o—

"A NOITE DA FUZARCA" — O Theatro Lyrico terá por certo uma das maiores enchentes no proximo sabbado 19, com o espectaculo que se realiza depois da meia noite onde irá á scena pela ultima vez o "vaudeville" de Tristan Bernard, "O Gallinheiro", peça que tem como unico predicado, fazer rir. Para os tempos que vão correndo, de procurações espirituaes, este espectaculo exercerá o effeito de um poderoso balsamo, pois a par da sua graça esfusiante e brejeira, terá como interpretes artistas comicos, que o publico já conhece.

Os poucos bilhetes que restam, acham-se á disposição do publico na bilheteria do theatro.

—

"O MARROEIRO", NO CINE-THEATRO ENGENHO DE DENTRO — Em première, deu-nos hontem, a Empreza Cinematographica Brasileira a opereta sertaneja, de Catullo Cearense — "O Marroeiro", cujo desempenho esteve a contento pelos artistas Maria Castro, Rosalia Pombo, Judith Vargas, Marchelli, Antonio Ramos, Alvaro Pires, Barbosa, João Fernandes e outros. A excellente companhia, activa os ensaios da peça em 4 actos, "Coração de mãe", que subirá á scena no dia 28 do corrente.

—:—

O SUCCESSO DA COMPANHIA DE OPERETAS, NO VILLA ISABEL — Desde quarta-feira da semana passada vem trabalhando no palco do Cine Theatro Villa Isabel a companhia de operetas do theatro Iris, e o successo obtido foi de tal ordem que, devendo acabar a sua temporada hoje, quarta-feira, sómente terminará domingo proximo.

Representando todos os dias uma nova opereta, do repertorio magnifico que apresentou ha tempos no Iris, a companhia agradou em cheio ao publico do populoso bairro, fazendo convergir para o querido Cine Theatro todos os habitantes de Villa Isabel e arredores.

Hoje será levada á scena "A Casta Suzanna", cuja montagem e desempenho serão feitos a rigor, como foram feitos no Iris.

E até domingo, a companhia de operetas proseguirá a sua senda victoriosa para agrado de toda a população de Villa Isabel.



## INSPECTORIA DE VEHICULOS

Infracções do dia 15

Por desobediencia ao signal — Autos numeros: 14 — 16 — 176 196 — 320 — 3755 — 3750 — 5414 — 6044 — 6874 — 7954 — 126 — 191 — 192 — 208 — 257 57 — 143 — 188 — 1588 — 1518 2185 — 2622 — 2676 — 2770 — 2771 — 2990 — 3009 — 3067 — 3129 — 3363 — 3885 — 4177 — 4260 — 4563 — 4922 — 5777 — 5898 — 5909 — 573 — 776 — 864 — 934 — 1215 — 1512 — 1614 — 1618 — 1913 — 1927 — 2170 — 2479 — 2900 — 2629 — 3454 — 3543 — 3659 — 4579 — 4610 — 5003 — 6059 — 5312 — 5313 — 5560 — 5556 — 5706 — 5801 — 5398 — 6416 — 6649 — 9180 — 9495 — 11037 — 11193 — 11622 — 11705 — 12915 — 13005.

Por estacionar em logar não permittido — Autos numeros: 40 136 — 791 — 1482 — 3049 — 2382 — 2409 — 4309 — 4920 — 1501 — 2927 — 2877 — 3159 — 3285 — 3644 — 3702 — 3768 — 4279 — 5549 — 7059 — 7248 — 8521 — 9691 — 9971 — 10984 — 11610 — 12981.

Por meio fio e bonde — Autos numeros: 45 — 15 — 1060 — 1023 — 3095 — 4722 — 5470 — 5516 — 5836 — 6389 — 6468 — 6546 — 10933 — 11705.

Por não diminuir a marcha — Autos ns.: 55 — 322 — 1120 — 1550 — 3162 — 6990 — 11395 — 11519.

Por passar a frente de outro — Auto numero 77.

Por excesso de velocidade — Autos numeros: 193 — 283 — 303 538 — 136 — 148 — 160 — 1034 3128 — 4268 — 4559 — 5745 — 1550 — 1564 — 2220 — 2860 — 2951 — 3723 — 3770 — 3784 — 3877 — 4227 — 4667 — 4953 — 5271 — 5319 — 5760 — 6348 — 7547 — 7575 — 7818 — 8070 — 8380 — 8545 — 8780 — 8807 — 9679 — 9084 — 9659 — 9895 — 9944 — 9963 — 10069 — 10152 — 10289 — 10639 — 10906 — 11184 11477 — 11133.

Por interromper o transito — Autos numeros: 2263 — 4403.

Por contra a mão — Autos numeros: 4614 — 4473 — 4593 — 2540 — 2340 — 8703 — 10745.

Por trafegar fóra da hora — Auto numero 4891.

Por abandono — Auto n. 47.

Por marcha ré — Auto numero 1053.

Por descarga aberta — Autos numeros: 3473 — 6984.

### EXAME DE MOTORISTA

Chamada para hoje, ás 8 horas — Manoel Gonçalves Pulm, Antonio Joaquim Mendes, João Rotandaro Azeredo, Emma Emilia Merian, Annunzio Semeraro, Wady Hydy Fixfix, José da Costa e Souza, Armindo Aires, Manoel Gomes da Silva e Hildegardo Armelim Moreira.

Prova pratica — Francisco Leão Aiva e Alexandre de Almeida.

Turma supplementar — Antonio Rilo, Viriato Nunes da Costa, Americo Rocha Lima, Norberto Duarte e Francisco Strino.

Chamada para hoje, ás 9 horas — Francisco Pereira Abelheira, Armando Pego de Amorim, John Cameron Somers, Walter Leopoldo Neck, Alvaro Felix de Andrade, Manoel Ferreira de Moura, Luiz Pereira Telles, Alberto da Silva Carelli, Luciano Pereira Vianna e Antonio Barbosa de Britto Reis.

Prova pratica — Alvaro Alves de Lima e Antonio Julio de Araujo.

Turma supplementar — Francisco de Souza, Manoel Trindade e Domingos Antonio.

— Resultado dos exames effectuados em 14 e 15 do corrente:

Motoristas approvados — Durval Custodio Nunes, José Antonio Tré, João da Silva Braga, Alvaro da Costa Perpetuo, Harold Marx, Bruno Benzone, Carlos Pires de Mello, José Cordeiro, Alberto Ferreira Penedo, Pyro Antão Ferreira da Silva, Abel José da Silva, Joaquim José de Medeiros, Julieta Pereira Canejo, Francisco Monteiro Queiroz, Manoel dos Santos, Virgilio Caserta, Amadeu Tavares, Joaquim Mattos dos Santos, Francisco Machado de Oliveira Coutinho, Pedro Leocadio de Souza, Gastão de Lima Chaves, Francisco Ignacio Barreto, Luiz Alberto Whately, José de Lemos Pinheiro, Alfredo Joaquim Ribeiro, Aldo Hor Meyll Alvarez, Alberto Ramos Filho, Manoel Gaspar, Joaquim Marques da Cruz, Faustino de Lima Meirelles, Antonio Ribeiro de Almeida, Alvaro Agostinho da Silva, Renato Pereira de Vasconcellos, José Assumpção Viriato de Araujo, Damasio dos Santos, Carlos Martins e Arnaldo Nunes da Fonseca.

Inhabilitados e reprovados: 22.

Motocyclistas approvados — Marcello Hamann de Rezende e Georg Max Seitz.

### A população da Parahyba

Parahyba, 15 (A. B.) — Segundo calculos approximados agora communicados pela repartição de Estatistica, a população da Parahyba attinge presentemente a 1.348.928 habitantes.

## DECLARAÇÕES



## ANNUNCIOS

Para Hamburgo e escs., vapor nacional "Bagé".
Para Londres e escs., vapor inglez "Almeda Star".
Para Santos, vapor nac. "Uno".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Camaragibe".
Para S. Vicente, vapor grego "Khadji Petras".
Para Camocim e escs., vapor nacional "Aquary".
Para Aracajú e escs., vapor nacional "Itapuhy".
Para Imbituba e escs., vapor nacional "Itaituba".
Para o Rio Grande e escs., vapor americano "Munorleans".
Para o Rio Grande e escs., vapor inglez "Graigwen".
Para Penedo e escs., vapor nacional "Murtinho".
Para Victoria, vapor nacional "Celeste".
Para Bahia Blanca e escs., vapor sueco "Falco".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Orione".



## MARITIMAS

### VAPORES ESPERADOS

Belém e escs., "Duque de Caxias" 16
Bordeaux e escs., "Lutetia" 16
Buenos Aires e escs., "General Osorio" 16
Hamburgo e escs., "Monte Sarmiento" 16
Buenos Aires e escs., "Weser" 16
Recife e escs., "Mantiqueira" 17
Buenos Aires e escs., "Martha Washington" 17
Liverpool e escs., "Darro" 17
Nova York e escs., "American Legion" 17
Belém e escs., "Manáos" 17
Cabedello e escs., "Itapema" 17
Porto Alegre e escs., "Affonso Penna" 17
Hamburgo e escs., "Uça" 18
Porto Alegre e escs., "Itapura" 18
Buenos Aires, "Albingia" 18
Londres e escs., "Andalucia" 18
Porto Alegre e escs., "Bocaina" 18
Portos do norte, "Rio Amazonas" 19
Imbituba e escs., "Itapacy" 19
Porto Alegre e escs., "Itaquicê" 19
Santos, "Tapajoz" 19
Buenos Aires, "Conte Verde" 19
Hamburgo e escs., "Cap Norte" 19
Recife, "Araraquara" 20
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio" 20
Kobe e escs., "Hawai Marú" 20
Cap Tow "Kawaki Marú" 20
Genova e escs., "Principessa Giovanna" 20
Porto Alegre e escs., "Itassucê" 20
Buenos Aires, "Eubée" 20
Hamburgo e escs., "Belle-Isle" 20
Buenos Aires e escs., "Florida" 20
Portos do sul, "Carl Hoepecke" 20
Portos do sul, "Portugal" 21
Belém e escs., "Itanagé" 21
Helsinki e escs., "Valparaiso" 21
Hamburgo e escs., "Ruy Barbosa" 21
Portos do norte, "Victoria" 22
Buenos Aires e escs., "Sierra Ventana" 22
Londres e escs., "Highland Warrior" 22
Porto Alegre e escs., "Araçatuba" 22
Portos do sul, "Laguna" 23
Antuerpia e escs., "Hainaut" 23
Amsterdam e escs., "Orania" 23
Porto Alegre, "Ibiapaba" 23
Buenos Aires e escs., "Western World" 23
Antuerpia e escs., "Astrida" 23
Hamburgo e escs., "Cap Arcona" 23
Cabedello e escs., "Itapuca" 24
Genova e escs., "Cordoba" 24
Recife e escs., "Commandante Vasconcellos" 24
Nova York e escs., "Eastern Prince" 24
Porto Alegre e escs., "Itaquera" 24
Hamburgo e escs., "Vigo" 24
Buenos Aires e escs., "Alcantara" 24
Cardiff, "Llanwern" 24
Bremen e escs., "Sierra Morena" 24
Hamburgo, "Argentina" 25
Buenos Aires e escs., "Ionier" 25
Buenos Aires, "Pacific" 25
Porto Alegre e escs., "Itapé" 26
Imbituba e escs., "Itaipava" 26
Antuerpia e escs., "Lady Charlotte" 26
Rio Grande e escs., "Jaboatão" 26
Genova e escs., "Valdivia" 26
Hamburgo e escs., "Ceylan" 26
[illegible]

### VAPORES A SAIR

[illegible]
Cabedello e escs., "Itaberá" 18
Hamburgo e escs., "Albingia" 18
Iguape e escs., "Iraty" 18
Belém e escs., "Pedro I" 18
Recife e escs., "Bocaina" 18
S. Francisco e escs., "Etha" 19
Genova e escs., "Conte Verde" 19
Hamburgo e escs., "Alpherate" 19
Hamburgo e escs., "Cap Norte" 19
Buenos Aires e escs., "Andalucia" 19
Buenos Aires e escs., "Principessa Giovanna" 20
Porto Alegre e escs., "Itapema" 20
Antonina e escs., "Rio Amazonas" 20
Porto Alegre e escs., "Maria Luiza" 20
Genova e escs., "Florida" 20
Havre e escs., "Eubée" 20
Buenos Aires e escs., "Belle-Isle" 20
Tutoya e escs., "Uno" 20
Pará e escs., "Itaquicê" 21
Buenos Aires, "Valparaiso" 21
Porto Alegre e escs., "Mantiqueira" 21
Ponta d'Areia e escs., "Flamengo" 21
Macáo e escs., "Portugal" 22
Bremen e escs., "Sierra Ventana" 22
Santos, "Raus Soares" 22
Buenos Aires e escs., "Highland Warrior" 22
Porto Alegre e escs., "Victoria" 23
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona" 23
Buenos Aires e escs., "Orania" 23
Nova York, "Western World" 23
Buenos Aires e escs., "Cordoba" 24
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio" 24
Buenos Aires e escs., "Eastern Prince" 24
Southampton e escs., "Alcantara" 24
Buenos Aires e escs., "Vigo" 24
Laguna e escs., "Carl Hoepecke" 24
Helsinki e escs., "Pacific" 25
Belém e escs., "Manáos" 25
Iguape e escs., "Pirahy" 25
Cabedello e escs., "Maranguape" 25
Cabedello e escs., "Maranguape" 25
Maranhão e escs., "Providencia" 25
Manáos e escs., "Affonso Penna" 25
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena" 25
Montevidéo e escs., "Duque de Caxias" 26
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá" 26
Porto Alegre e escs., "Icarahy" 26
Buenos Aires e escs., "Valdivia" 26
Buenos Aires e escs., "Ceylan" 26
Buenos Aires e escs., "Arlanza" 27

## JA' MANDOU EXAMINAR AS URINAS?

Muitas vezes um individuo se apresenta bem disposto, vendendo saude e, no entanto, sob a ameaça de um mal sorrateiro, localizado nos rins ou na bexiga. Quando não for possivel mandar examinar a urina, deve-se, ao menos como preventivo, tomar durante alguns dias seguidos 2 a 3 limonadas de Helmitol por dia.

Desse modo se consegue livrar as vias urinarias de provaveis hospedes perigosos.

Ha muitos medicos que fazem uso systematico desse optimo antiseptico circulante. (1525)

## SANTA THEREZA

Aluga-se ou vende-se facilitando o pagamento, o predio 470 da rua Monte Alegre. E' de construcção moderna, 3 andares independentes, podendo ser habitado por mais de uma familia de tratamento. Tratar com Villa 3788. (C 503)

## Fabricio de Souza

Pessôa amiga na rua da Passagem n. 90, Botafogo, precisa falar urgentemente com o sr. Fabricio de Souza, que ha tempo trabalhava na secção de encadernação da Imprensa Nacional. (C 1524)

## JANUARIO DOS SANTOS

MARCINEIRO

Concerta moveis, lustra moveis e pianos. Avenida Gomes Freire numero 106. Telephone Central 4589. (B 27922)

## Lojas na Avenida e Rua do Ouvidor

Alugam-se duas no Edificio Portella (antiga Casa Colombo). Avenida Rio Branco, esquina Ouvidor. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 111. (B 26791)

## ESCRIPTORIOS NO Edificio Portella

(ANTIGA CASA COLOMBO)

Avenida Central, esquina Ouvidor. Alugam-se salas para escriptorios, com todo o conforto moderno, agua e gaz em todas as salas, elevador "Otis Micro". Trata-se Avenida Rio Branco numero 111. (B 26791)

## CASAS ANTIGAS

Transformo em casas modernas, da fórma mais barata possivel. Procure sem compromisso o engenheiro architecto Candido de Albuquerque. — Rua Uruguayana n. 119, 1º, de 4 ás 6. (B 27852)

## DEFESA DO ACIDO URICO — Rheumaticos e Arthriticos

Envie vosso endereço e pela volta do Correio, saberá como curar-se. Não é preciso mandar sello nem dinheiro.

Escreva hoje mesmo para A. Alves — Caixa Postal 2745 — Rio. (16444)

## Predio — Itapirú'

Aluga-se o confortavel predio de 2 pavimentos da rua Itapirú n. 92, tendo 9 quartos, 3 salas, 1 grande salão e outras dependencias; o predio é afastado da rua e acha-se aberto. Tratase com o sr. Gonçalves, á rua da Candelaria n. 53, 1º andar, sala 1. (C 1639)

## DINHEIRO

Empresta-se para construcção ou do valor de terreno bem situado. Juros de 12 % sem commissão. J. Salles, á rua do Carmo n. 58. Telephone Norte 6221. (C 195)

## ESCRIPTORIO

Aluga-se excellente sala de frente á rua Buenos Aires n. 79, proximo á Avenida, 2º andar, com elevador e telephone. (C 1616)

## FLAMENGO

Aluga-se excellente e espaçoso quarto para casaes ou solteiros distinctos, todo o conforto. Rua Silveira Martins — 24. (C 2053)

## FLAMENGO

Very nice front rooms to let, well furnished with board; for gentleman only, in refined home. 24, Silveira Martins. (C 2051)

## FLAMENGO

Elegant moblierte Front Zimmer, [illegible] Zimmer, [illegible] 24, S. Martins. (C 2050)

## COPACABANA

Aluga-se dois optimos apozentos com ou sem moveis e pensão em casa de familia distincta. Rua Copacabana n. 531. (C 1614)

## PHARMACIA

Vende-se por 8:000$000. Ver e tratar Queimados, E. F. C. B. — Estado do Rio — Vianna. (C 1622)

## SOBRADOS

Alugam-se os 1º e 2º andares do predio da rua da Quitanda numero 92, para escriptorios. (C 1613)

## Casa Altiva

CALÇADOS FINOS

Avenida Passos, 106 — Rio

Em frente ao Mathias

**30$** Fina pellica envernizada, preta, vistas de pellica preta, fôsca, Luiz XV, cubano médio.

**33$** Em naco marron, guarnições belle, Luiz XV, cubano médio.

Em salto cavalier menos 3$ em par; porte 2$500.

Fortes alpercatas em vaqueta marron graneada.

De ns. 17 a 26 — 4$500
" " 27 a 32 — 5$500
" " 33 a 40 — 7$500

Porte 1$500 em par.

Pedidos a *J. DE SOUZA*. (13880)

## Agentes

**Precisa-se de alguns bem relacionados, tambem acceita-se pessôas que trabalhem em Fabricas e Repartições, porém que gosem de absoluto conceito entre as classes em geral.**

**Vantajosa commissão, serviço facil e acceitavel em toda parte, tratar com Snr. Luna á R. Buenos Aires 184-1º.** (1989)

## BOM CONTRATO

Traspassa-se o da rua General Camara n. 228, loja e sobrado. Trata-se á Praça Tiradentes, 34, sobrado, com Medeiros, ou rua da Misericordia, 39, com Silva. (C 688)

## Flamengo — Apartamentos

Optimos apartamentos a partir de 400$000, mobilados, excellente restaurante, absoluta moralidade. Edificio Eden — Praia Flamengo n. 64. (C 692)

## LINDA CASA

Typo bungalow, aluga-se á de n. 16 da Rua Riachuelo n. 89. Tratar á rua Frei Caneca 301, das 11 ás 12 e das 5 ás 7 horas. (C 842)

## NITRATO DE PRATA

Rival, a qualquer marca estrangeira, vende-se qualquer quantidade. Rua Visconde do Rio Branco, 64. Phone Central 1568. Rio de Janeiro. (C 1571)

## PIANO ALLEMÃO

Vende-se bonito, claro, cepo metal, cordas cruzadas, por preço de occasião, devido retirada, podendo facilitar-se pagamento. Barão Mesquita, 507. (C 1580)

## Casemiras Inglezas

Vendem-se em córtes, proprias para verão, na rua São Bento n. 10. (C 1048)

## MASSAGENS

Enfermeira diplomada applica massagens manual e vibratoria com perfeição. Instituto Orthopedico Barboza Vianna. — Avenida Mem de Sá numero 183. C. 0914, das 10 ás 3. (C 711)

## Leiam o livro CONTRA O ALCOOLISMO — DO — Dr. Francisco Prisco

Na Livraria Alves — 4$000. (C 1576)

## MOVEIS COM POUCO USO

Por motivo de viagem vende-se um piano Essenfelder, um dormitorio de imbuya com 10 peças e uma sala de jantar de oleo vermelho com 16 peças. Ver e tratar — Rua Marqueza Santos, 15. (C 1543)

## TO LET

Furnished or unfrunished house. Rua Montenegro, 58, Ipanema. Eight two minutes from sea. Rent iwerhy months contrat, 800$000 per mouth. roomed house with exery convenience Room, Bed Room, & Draving Room Suites. Any reasonable offer accepetd. (B 24451)

## Toldos em lona

Executa-se qualquer modelo, orçamentos gratis. Cattete n. 61. Telephone BEIRA MAR 2288. (B 27468)

## RIQUISSIMO LEILÃO

O leiloeiro Virgilio vende HOJE, quarta-feira, ás 5 horas, no palacete á PRAIA DE BOTAFOGO, 176, luxuoso e moderno mobiliario de fabricação Leandro Martins, Casa Allemã e Laubische, em imbuya e côr de jacarandá, salões dourado e laqué Luiz XVI, grupos de couro legitimo e tapeçaria typo Maple, pianos allemães Rud Ibach e Boger, Victrolas Victor, finissimas cortinas, metaes, crystaes, tapetes, pinturas a oleo, etc., etc., conforme catalogo hoje, no "Jornal do Commercio". (C. 1625)

## GUINDASTE "DERRICH"

Precisa-se de um, de preferencia movel, para 2 1|2 toneladas e raio de 7 ms. Informações ao Sr. Gonzaga. Telephone NORTE 7351. (C 1609)

## SALA DE FRENTE

A' rua Buenos Aires n. 109, esquina do Mercado das Flores, propria para escriptorio ou consultorio. Trata-se na mesma. (C 1600)

## Hotel Pensão Esperança

PROXIMO AOS BANHOS DO — FLAMENGO —

Dispõe de optima sala de frente e de um bom quarto com agua corrente e com mesa de primeira ordem. — Preços modicos. CATTETE, 201. (C 778)

## ARMAZEM

Offerece-se bom armazem em condições vantajosas e situado no centro commercial. Tratar á rua Theophilo Ottoni n. 35. (C 766)

## PENSÃO NOVA CINTRA

Para familias e cavalheiros. Rua do Cattete n. 233. Dispõe de quartos com agua corrente, cozinha de primeira ordem. (C 747)

## DECTETIVE PARTICULAR

Encarrega-se de qualquer serviço com absoluta presteza, sigilo e seriedade; telephonar para Nicio — B. M. 2779, das 11 ás 3 da tarde. (C 764)

## OCULISTA

O DR. GABRIEL DE ANDRADE communica aos seus amigos e clientes que já reassumiu a sua clinica de molestias de olhos. Rua Uruguayana n. 37. (C 1370)

## PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. — Telephone Central 4307. (B 27818)

## PLANTAS DE CASAS

De accordo com o regulamento da Prefeitura faz por preços modicos o eng. architecto Candido de Albuquerque. Rua Uruguayana, 119, 1º andar, 4 ás 6 horas. (B 27853)

## CASAS

Alugam-se casas á rua Barão, 217 e 219, Jacarépaguá, e Senador Muniz Freire, 26, Andarahy; trata-se na Avenida Rio Branco n. 61, sobrado, das 11 ás 4 horas. (C 317)

## CASA — TIJUCA

Aluga-se optima casa acabada de construir, com todas as accommodações para familia de tratamento. Tres quartos, duas salas, banheiro completo, copa, quarto para empregada. — Ver á rua Guaxupé n. 28, das 8 ás 11 e das 2 ás 5 horas. Preço modico. (C 697)

## AUTOMOVEIS

Antes de comprar seu carro, visite á rua Mariz e Barros n. 338 A., onde se encontra boas marcas, a preço baratissimo; a prazo e a dinheiro. (C 1294)

## Predio Avenida Rio Branco, 31

**Aluga-se proprio para companhias de vapores ou grandes emprezas. Tratar rua S. Bento 15. (C 382)**

## CASAS

Alugam-se casas acabadas de construir, com todo conforto, á rua Professor Valladares ns. 51, 142, 144 e 146; trata-se no 43 ou á Avenida Rio Branco, 61, sobrado, das 11 ás 4. (C 319)

## PREDIOS NOVOS

Alugam-se á rua Dr. Agra n. 43. Bonde Catumby, Itapirú e Coqueiro. (C 0279)

## Primeiro andar

**Aluga-se proprio para grandes escriptorios. Trata-se rua S. Bento, 15. (C 384)**

## Cortinas e Stores

Executa-se qualquer modelo, orçamentos gratis. Cattete n. 61. Telephone BEIRA MAR 2288. (B 27467)

## MERCADORIAS a DINHEIRO

Compra-se qualquer quantidade na Alfandega; pagamento contra transferencia do conhecimento, ou fóra da Alfandega contra entrega da mercadoria. Rua São Bento n. 10. (C 1046)

## CASAS

Alugam-se casas novas á rua Jockey Club ns. 157 e 159, onde se trata. (C 313)

## Compagnie Generale Aeropostale

CORREIO AEREO

AOS SABBADOS, ás 10 horas, para:

NORTE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e EUROPA.

Sabbado, ás 12 horas para o SUL — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, URUGUAY, ARGENTINA, PARAGUAY e CHILE.

MALAS DE ULTIMA HORA
Para o Norte, até 12 horas.
Para o Sul até 13 horas de Sabbado

INFORMAÇÕES
Avenida Rio Branco, 50
Telephone, Norte 7406

(7516)

## Seducção

**Metro: 7$800**

[illegible] está vendendo crépe "Seducção", largura 1 metro, [illegible] metro, mimosa seda em fantasia, padrão originalissimo.

Crépe "Seducção" é a mais recente creação norte-americana em sedas vaporosas, que maior successo tem alcançado em Nova York.

**95-Uruguayana-95** (17)

## Noivas

Vestidos riquissimos a 110$
N'A ORIENTAL
Grinaldas feitios a escolher 12$000
N'A ORIENTAL
Véos de seda bordados ou lisos a 18$
N'A ORIENTAL
São tres peças principaes
N'A ORIENTAL
— RUA LARGA, 51 —
Enviamos figurinos pelo correio

## TOSSE

ASTHMA - ROUQUIDÃO

JATAHY PRADO

DEPOSITARIOS ARAUJO FREITAS & Cª OURIVES 88 RIO DE JANEIRO

(2054)

## Fraqueza sexual

genital ou viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporaria, tardia ou prematura. Exiguidades ou insufficiencia do sexo por mais recondita que seja, usae Elixir e capsulas Meinicke. Peçam por carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke. Rua Marquez Sapucahy, 314. — RIO. (C 717)

## Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (2104)

## PROPAGANDA COM MUSICA

Installado ao lado da estação do Meyer, ha um magnifico alto-falante ouvido da rua, de dentro e de cima da estação, que, quando todo o povo está attento á sua musica, faz propagandas commerciaes de optimos resultados. Informações: Rua Archias Cordeiro n. 163. Tel. Jardim 0746, das 17 ás 21 horas. (3189)

## ESCRIPTORIOS

Alugam-se boas salas para escriptorios ou consultorios, inclusive sala de frente, no 1º andar do predio da rua S. José, 74, proximo á Avenida. (14206)

## CASA DE SAUDE S. LUCAS

Medicina, cirurgia e nervosos. Predios separados conforme o sexo. Medicos residindo no estabelecimento. — A gerencia tem particular prazer em mostrar aos visitantes as actuaes installações, mobiliarios, jardins, parques, etc. — Preços de quartos de 12$000 a 50$000. — Voluntarios da Patria, 62 a 70. — Tel. Sul 3176. (C 15197)

## MOBILIARIA BRASILEIRA

Dormitorio, 1:000$000; sala de jantar, 1:300$000. A Maior Casa do Rio de Janeiro. Moveis finos. Vendas a prazo e a dinheiro—Rua Senador Euzebio ns. 73|79. (B 27374)

## QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong Calle, Pozos 1369. Buenos Aires — Republica Argentina. — "Cite este Diario". (3358)

## URODONAL

### evita a obesidade

AVISO — Recusa todos os productos CHATELAIN que não tragam a etiqueta AZUL assignada "Ferreira" e cujo prospecto não seja em PORTUGUEZ.

Gotta
Rheumatismos
Arterio-esclerose
Nevralgia
Areias da bexiga

lava o figado e as articulações, dissolve o acido urico, activa a nutrição e oxyda as gorduras

Quem quizer permanecer joven e evitar os rheumatismos, o endurecimento das arterias, a areia dos rins, as varizes e a obesidade, deve eliminar o excesso de acido urico, este veneno do nosso organismo e fazer tratamentos regulares pelo Urodonal.

12 GRANDES PREMIOS

COMMUNICAÇÕES
Acad. de Med. 10 de Nov. de 1908
Acad. das Scienc. 14 de Dez. de [illegible]

Approvado pelo Departamento Nacional de Saúde Publica do Rio de Janeiro [illegible] 10 de Junho [illegible]

Cem kilos?!... E' preciso que tome o URODONAL!

Etablissements Chatelain — Fornecedores dos Hospitaes de Paris, 2, r. de Valenciennes em Paris, e em todas as Pharmacias.

Depositarios exclusivos para o Brasil, Antonio J. Ferreira & Cia. Caixa Postal, 624 — Rio de Janeiro

## COGNAC MARTELL

CASA FUNDADA EM 1715 ★ ★ ★

## Terrenos na Urca

A Empreza da Urca com séde á Av. Mem de Sá, 131, sob. teleph. Central 6150, está vendendo os ultimos lotes a baixos preços, a vista ou a prazo. Terrenos em ruas internas a partir de 15 CONTOS E A BEIRA-MAR A PARTIR DE 35 CONTOS DE RÉIS. (1682)

## PRISÃO DE VENTRE

PASTILHAS MIRATON liberam suavemente o intestino

(3350)

## CABELLO CORRIDO

### Até nas pessoas de côr

Por mais crespos ou ondulados que sejam os cabellos, até mesmo nas pessoas de côr, ficam lisos, com o uso continuado do novissimo preparado "ALISANTE".

Preço 4$500, pelo Correio, 6$000.

Vende-se na Perfumaria A' Garrafa Grande, Rua Uruguayana n. 66. Rio.

Pedidos a EMILIO PERESTRELLO (3357)

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.

Venda em todas as Pharmacias

(3930)

## Ao Tintureiro Parisiense

Tinge e lava chimicamente roupa de homem e senhora. São especialidades da Casa as finas e ricas toilettes de senhora, sedas, flanellas, voiles, etc. — Lava e tinge reposteiros, cortinas, cortinados, tapetes, etc. TINGE PARA LUTO em 24 horas—Serviço a domicilio.

Avenida Salvador de Sá, 46 — Teleph. Central 3657. (0168)

## Loja no Centro

Arrenda-se á Rua Gonçalves Dias, 30. Tratar no 1º andar, com o sr. Machado. (Negocio urgente).

## PALACETE PARISIENSE

Alugam-se dois quartos juntos ou separadamente, a grande familia ou a casal. Magnifico jardim para creanças e perto dos banhos de mar. — RUA LARANJEIRAS, 21. (C 1582)

## SAUDE

Aluga-se a casa nova da rua do Monte n. 60. Chaves na rua do LIVRAMENTO numero 75. (C 696)

## Pensão Milton

Alugam-se quartos para familias e cavalheiros. — RUA MARQUEZ DE ABRANTES numero 26. (C 2003)

## PREDIO NA AVENIDA VIEIRA — SOUTO —

Aluga-se n. 456, esquina rua Quiteria; 5 dormitorios, terraço, garage, todo conforto. Trata-se Rio Hotel, quarto 509. Das 10 horas ao meio dia. Das 4 ás 7 horas. (C 1466)

## AVENIDA PASSOS

Aluga-se loja de esquina. Tratar á rua S. Pedro, 82, com sr. Santos. (C 741)

## Casa — Copacabana

Aluga-se ricamente mobilada. Ver e tratar á rua Hermezilia, 41. (C 653)

# ACTOS RELIGIOSOS

## Capitão Aviador Salustiano Franklin da Silva

✝ A familia do sempre lembrado SALU, convida os parentes e amigos para assistir á missa que fará rezar no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, ás 9 horas, amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, 2º anniversario de seu fallecimento. Confessando desde já sua gratidão a todos que a acompanharem nesse piedoso acto. (C 1635)

## Plinio Frota

✝ Alberto de Andrade Pinto e familia, Maria José de Barros Frota (ausente), Flavio Frota e familia (ausentes), dr. Guilherme Frota e familia, coronel José Arthur da Frota e familia, convidam aos seus parentes e amigos e aos do seu querido PLINIO, para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar por sua alma, na egreja de S. Francisco de Paula (altar de N. S. das Victorias), amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas. Penhorados agradecem. (C 855)

## Baronesa de S. Joaquim

✝ Prado Kelly e senhora mandam rezar amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, missa de trigesimo dia por alma da BARONEZA DE S. JOAQUIM. (C 858)

## Dr. Raul Renato Cardoso de Mello

✝ O dr. Jesuino Cardoso e seus filhos, profundamente contristados pelo fallecimento do seu prezado irmão e tio DR. RAUL RENATO CARDOSO DE MELLO, mandam rezar missa de setimo dia por alma do saudoso extincto, no altar-mór da egreja de S. José, amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, ás 10 horas. (C 862)

## José do Patrocinio, filho

(AGRADECIMENTO)

Viuva José do Patricinio, filho, impossibilitada de agradecer pessoalmente aos parentes e amigos que a acompanharam na grande dôr, assistindo á missa de "corpo presente" e enterro do seu saudosissimo esposo, o faz por meio deste, hypothecando-lhes a mais sincera gratidão. (C 1608)

## Capitão Aviador Attila S. de Oliveira

✝ Mãe, avó, tios e primos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo descanso eterno do seu querido e saudoso filho, neto e primo capitão ATTILA S. DE OLIVEIRA será celebrada amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na capella do cemiterio de S. Francisco Xavier. (C 1641)

## Dr. Carlos Daniel de Deus

(MISSA DE 6º MEZ)

✝ Sua familia communica aos demais parentes, collegas e pessoas de suas relações que fará rezar missa de 6º mez do fallecimento de seu querido e muito saudoso chefe DR. CARLOS DANIEL DE DEUS, sexta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (capella N. S. das Victorias). (1981)

## Luiz Gonzaga Pessôa

✝ Thereza Costa Pessôa e filhos, Newton d'Oliveira, senhora e filha, Ivan d'Oliveira, senhora e filhos (ausentes), René Hausheer e senhora (ausentes), viuva dr. Decleciano d'Oliveira (ausente), José Pessôa da Costa (ausente), desembargador Santos Estanislau Pessôa, de Vasconcellos, senhora e filhos (ausentes), Benjamin Pessôa da Costa, senhora e filhos (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, pelo descanso eterno de seu inesquecivel e idolatrado esposo, pae, tio, cunhado e irmão LUIZ GONZAGA PESSOA, que será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, amanhã, quinta-feira, 17 do corrente. Desde já se confessam agradecidos por este acto de religião. (C 1534)

## Elvira Braga

✝ Clemente dos Santos Braga e filhos, participam o fallecimento de sua esposa e mãe ELVIRA BRAGA, e convidam seus parentes e amigos para acompanharem os seus restos mortaes que sairá hoje, 16 do corrente, da rua General Caldwell n. 169, sobrado, ás 17 horas, para o cemiterio de S. João Baptista. (C 803)

## PHARMACIA

Bem installada e conceituada, bom contrato e em boas condições, vende-se. Trata-se á rua General Canabarro numero 385. (C 856)

## VICTROLA VICTOR

Ortophonica movel, custou 4:000$, vende-se urgente por qualquer preço. Informações: Central 1286. (C 865)

## PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; grande sala com saccadas; lado da sombra; banhos de mar. (C 863)

## PIANO PLEYEL

Vende-se um completamente novo, pela metade do valor. — RUA ARISTIDES LOBO numero 71. (C 1640)

## PIANO ALLEMÃO

Vende-se 1 rico e superior, quasi novo e sem uso, preço de occasião. — Av. Gomes Freire n. 108, terreo. (C 807)

## 40:000$000

Negociante estabelecido no centro commercial, com bom contrato de locação precisa daquella importancia dando garantia. Amortização mensal 2:000$000, juros a combinar. Resposta para Negociante nesta redacção. (C 844)

## Rua Moraes e Silva n. 82

Aluga-se este magnifico predio; as chaves no n. 86 da mesma rua. (1977)

## VENDE-SE

Optimo piano Pleyel n. 160981, Rs. 2:300$000. Praça Floriano n. 89, esquina Treze de Maio. (C 800)

## ESCRIPTORIOS DE FRENTE

Aluga-se por 260$000 mensaes duas excellentes salas com entrada independente. Rua S. José n. 1, 1º andar. (C 1644)

## Loja na Avenida

Aluga-se a de n. 177, dando para a rua Chile. Só negocio limpo. Tratar 1º andar. (C 802)

## RESIDENCIA CONFORTAVEL

Casa ampla, com ascensor, dois banheiros, dependencias espaçosas, com grande terreno arborizado e garage, actualmente soffrendo pintura, propria para familia de tratamento ou pensão, aluga-se á rua Itamby n. 66, proximo da praia de Botafogo. Ver no local ou telephonar Ipanema 1000. (C 795)

---

4) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

ELINOR GLYN

# TRES SEMANAS DE AMOR

(Traducção para o "Correio da Manhã")

Que opportunidade, perdia, para a observar á sua vontade!

Aborrecido, sentou-se no "hall", resistindo á tentação de fumar o seu charuto no jardim.

Agora não havia pretexto possivel para voltar á sala de janta.

Contentar-se-ia em a ver passar á volta.

Mas, em vão esperou até ás onze horas.

A mulher não appareceu.

Extremamente incommodado, foi pelo terraço espiar, mas não estava mais ninguem no refeitorio.

Sem duvida alguma, a dama voltára aos seus commodos por algum corredor interior.

Sempre dominado por seus pensamentos, procurou o banco da noite anterior. Uma esperança o levava, mas cansado de esperar em vão, resolveu ir dormir.

O dia seguinte foi um dia glorioso de primavera, e Paulo amanheceu plethorico de juventude e de alegria.

Durante a noite resolvera que pensamento algum sobre a desconhecida lhe perturbaria o seu dia.

Levantou-se cedo e pediu uma auto-lancha para fazer um passeio até ao Rigi, levando comsigo os jornaes inglezes que havia recebido, e — ó alegria! — uma carta de Isabel, carta cheia de agradaveis noticias para elle, na qual lhe falava muito do "Pike", do "Moonlighter" e outros cavallos, e lhe dizia que ia passar uns dias em casa de uma amiga em Blackheath, onde havia uma cancha de golf muito superior á delles, e que lady Henriqueta fôra muito gentil com ella, pois lhe deu a sua direcção para poder escrever; e que no domingo passado se realizou uma grande recepção em casa de seus paes, mas que nenhum dos seus camaradas lá appareceu.

Todas as noticias que alegravam o coração de Paulo.

Mas...

Franqueza...

Não lhe interessavam grande coisa...

Parecia que vinham de muito longe.

Fez um maravilhoso passeio e, ao entardecer, quando regressou, sentia-se fatigado, comquanto summamente feliz.

Ao terminar a sua rapida toilette, desceu á sala de jantar muito perto das nove horas da noite.

Entrou resolvido a não dirigir o olhar para a mesa que tanto o attraia, mas, não póde resistir á tentação, e ficou desconcertado ao ver que a dama terminava o seu jantar e, depois de molhar a ponta dos rosados dedos nas perfumadas aguas que o creado lhe servira, abandonava a sala, passando-lhe deante da mesa com porte de rainha, elegante e bella como uma deusa, sem se dignar de pousar nelle o olhar.

Paulo sentia qualquer coisa que o afogava, e comprehendeu, muito a seu pezar, que havia vivido o dia todo com a esperança desse olhar que lhe era negado agora.

A sala ficou em trevas, uma vez que o astro havia desapparecido.

Apressou o jantar, ancioso de ir respirar o ar livre do jardim.

Era uma noite da esplendida calma e o céo estava cheio de estrellas que brilhavam como diamantes.

Corria uma agradavel brisa que lhe trazia aos ouvidos a harmonia de uma valsa executada por uma orchestra proximo.

Passeava grande quantidade de pessoas pelo parque, e a luz filtrava-se pelas grandes janellas do hotel.

Só o terraço do departamento da desconhecida permanecia em trevas.

Como o espicaçasse uma grande curiosidade por saber qual seria a porta que conduzia a esse departamento, resolveu procural-a e depressa encontrou uma, quasi coberta pela folhagem, que com certeza deveria ser a que levava aos seus aposentos particulares.

Não se havia reposto ainda da surpresa que este achado lhe produzira, quando sentiu que alguem se approximava, dando-lhe apenas tempo de se esconder entre as arvores.

Observou que era ella quem chegava, acompanhada do creado velho, que se adeantou para lhe abrir com a sua chave a porta que elle acabava de descobrir, e dar passagem á senhora.

A Paulo parecia que as estrellas lhe sorriam e, presa de uma excitação muito grande, procurou descanso no banco por baixo do terraço.

Ali esteve por espaço de meia hora, tratando de conter as palpitações do coração que queria saltar-lhe do peito.

Pouco a pouco, perdia a esperança de a tornar a ver essa noite.

Muito cansado pelo passeio do dia e pelas emoções passadas, resolveu retirar-se aos seus commodos, e, ao abandonar o banco, percebeu, escondida entre as trevas do terraço, a dama dos seus amores.

E já sem se poder conter, de um salto trepou para cima do banco, ficando com a cabeça ao nivel da della.

Póde ver, então, que os seus divinos olhos lhe sorriam docemente.

Dominado por uma grande emoção, estendeu para ella os braços.

E qual não seria a sua surpreza quando ouviu que a desconhecida em voz baixa lhe dizia:

— Venha, Paulo, desejo falar um momento com o senhor.

Como uma flecha, o rapaz perdeu-se na escuridão da porta entreaberta, que o esperava.

III

Nunca póde explicar o que lhe succedeu essa noite.

Foi tão maravilhoso!

Tão novo!

Tão distincto!

Tão differente de tudo quanto na sua vida lhe tinha succedido!

Chegou ao terraço sem nenhum tropeço, e, através das vidraças da janella, divisou-lhe a silhueta a passear nervosamente.

Afastando os reposteiros de uma das janellas, entrou e se encontrou em um aposento magnifico e muito differente do que se poderia esperar de um commodo de hotel.

Tudo era ali de esquisito gosto, e onde a vista se lhe pouzasse encontrava formosos ramos de rosas e flores raras.

Uma suave luz illuminava todo esse conforto e belleza.

Em um canto do commodo havia um grande divan, coberto por uma esplendida pelle de tigre e uma variedade de riquissimos almofadões.

Era um estranho ambiente que perturbava os sentidos.

A dama sentou-se no divan.

Trazia uma soberba toilette preta, e se elle não tivesse visto á luz do dia que os olhos della eram verdes, essa noite quasi poderia affirmar que eram violeta.

— Venha, disse, indicando-lhe um logar no divan.

"Sente-se aqui a meu lado, e diga-me o que lhe succede.

A voz era acariciadora, e de formoso timbre, sem se notar nella nenhum sotaque estrangeiro.

Podia-se tomal-a por ingleza, ainda que qualquer coisa fazia pensar que o não fosse.

Sem chapéo, ficava muito mais bella e mais moça.

Seria juventude ou maturidade?

A Paulo, que a olhava extasiado, parecia-lhe uma divindade, como jamais havia sonhado em encontrar.

Se alguem lhe tivesse dito que aquillo lhe haveria de acontecer, esse alguem seria chamado de louco, tanto mais que elle era timido com as mulheres.

E ali o tinham, embarcado em uma aventura tão romanesca como qualquer das noites da Arabia.

Sentou-se onde ella lhe indicou, com uma emoção tal que até as pernas lhe tremiam.

Pareceu-lhe tão natural que ella lhe conhecesse o nome, que nem tratou de apurar como isso era.

— Durante tres dias, o senhor não tem feito outra coisa que pensar em mim, não é verdade?, disse-lhe ella fazendo girar garridamente os olhos.

Paulo respondeu um "sim, minha senhora", breve e suffocado, emquanto a devorava com os seus.

— Estamos os dois — como lhe direi, Paulo? — deixando-nos levar pela corrente, emquanto pretendemos gozar umas férias das amarguras da vida.

"Devemos, pois, ser amigos.

"Não é verdade?

"Diga-me que sim!

— Oh!

"E' verdade! respondeu Paulo emocionado.

"Devemos sel-o!

— O senhor é bello, Paulo, já o sabe, não sabe?

"Tão bello...

"Tão esvelto...

"Tão inglez, com os seus cabellos dourados!

"Sua mãe deve tel-o adorado quando o senhor era bébé.

— Eu creio que sim, respondeu Paulo.

— Como está ella, a sua distinctissima mamãe?

— Está boa, muito obrigado.

"A senhora conhece-a? disse Paulo surprehendido.

— Conheci-a já ha muitos annos, e pela sua grande parecença com ella, suppuz logo quem o senhor era.

"Tambem pelas parecenças com seu tio lord Humberto.

— Meu tio Humberto é um farrista e tanto.

— Farrista?!

"E que vem a ser isso? perguntou ella sorrindo.

Paulo sentiu-se envergonhado, sem saber como explicar.

— Um farrista é, já se deixa ver, uma pessoa como titio Humberto.

"Comprehende, minha senhora?

— Não está muito claro, mas eu comprehendo.

"Então...

"E' uma sorte que o senhor só physicamente se pareça com seu tio.

Paulo sentia ciumes, pois o tio gozava da fama de conquistador, qualidade que entre outras muitas da mesma especie o adornavam.

— Acho que sim, disse elle por dizer alguma coisa.

"A senhora conheceu-o muito?

— Eu não disse tal, respondeu a dama.

"Só o vi uma vez, ha alguns annos, no casamento de uma princeza.

"Foi por falar no seu tio que o senhor poz essa cara de máo e aborrecido?

"Pois não falemos mais nelle.

E recostou-se nos almofadões, rindo-se com a alegria de uma creança.

Paulo sentia-se tão pequeno como um insecto, e cohibido como um joven sem experiencia, deante da superioridade dessa mulher.

Queria rebellar-se, e mostrar-lhe que era um homem em todo o sentido, mas a dama continuava falando com a sua melodiosa voz e elle saberia escutal-a e admiral-a.

— De que máo humor o senhor estava, na primeira noite em que desceu á sala do jantar, e quanto vinho bebeu, Paulo, para um joven da sua edade!

Paulo sentiu, com taes palavras, uma grande vergonha, e respondeu-lhe confundido:

— A senhora tem razão.

"Estava tão incommodado que não dava pelo que fazia.

— Olhe para mim, "baby" Paulo, e diga-me porque é que estava tão incommodado, perguntou-lhe melosamente, olhando-o nos olhos.

A Paulo nunca tinha parecido o seu nome tão harmonioso como

(Continúa)

**RODA DA FORTUNA**

| | |
|---|---|
| 1º Premio | 7475—19 |
| 2º " | 9954—14 |
| 3º " | 2885—22 |
| 4º " | 4481—21 |
| 5º " | 4133— 9 |
| Moderno | 928— 7 |
| Rio | 156—14 |
| Salteado | 25 |

**Para hoje:**

2184 7398

9837 6546

VARIANDO

—4842—

INVERTIDO





| | |
|---|---|
| Nova Garantia | 512 |
| Fluminense | 316 |
| Operaria | 476 |
| Noite | 159 |
| Caridade | 280 |
| Mineira | 743 |

N. P.
Nictheroy, 15-10-929.



| | |
|---|---|
| A' Garantia | 768 |
| Fluminense | 844 |
| Operaria | 230 |
| Noite | 035 |
| Caridade | 381 |
| Mineira | 258 |

Nictheroy, 15-10-929. (C 843)







## LOTERIAS

### Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 232ª extracção de 1929, realizada em 15 de outubro de 1929, 71ª do plano n. 48.

**Premios sorteados**

| | |
|---|---|
| 7.475 | 100:000$000 |
| 59.954 | 20:000$000 |
| 2.885 | 10:000$000 |
| 4.481 | 5:000$000 |

**3 premios de 2:000$000**

24133 30601 39251

**12 premios de 1:000$000**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 2094 | 4207 | 5087 | 6790 | 8178 |
| 21146 | 23480 | 33164 | 50645 | 51666 |
| 51898 | 57224 | | | |

**25 premios de 500$000**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1029 | 1167 | 2867 | 9835 | 13125 |
| 13165 | 21302 | 22000 | 22168 | 25325 |
| 25534 | 29784 | 30948 | 33797 | 34453 |
| 36679 | 39307 | 43668 | 44890 | 45821 |
| 47912 | 48265 | 57916 | 58794 | 59129 |

**80 premios de 200$000**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1232 | 2969 | 3578 | 4093 | 5361 |
| 5514 | 6472 | 6978 | 8174 | 9232 |
| 9404 | 9736 | 10093 | 10615 | 11046 |
| 11162 | 11398 | 11952 | 12357 | 12593 |
| 12890 | 14396 | 14778 | 15312 | 16401 |
| 16587 | 17149 | 18452 | 19018 | 19372 |
| 20489 | 20770 | 21197 | 21639 | 22257 |
| 23236 | 23495 | 24368 | 25681 | 27057 |
| 29086 | 30015 | 30623 | 32370 | 32876 |
| 33712 | 34048 | 36132 | 36949 | 39382 |
| 39758 | 40640 | 40946 | 41037 | 41906 |
| 42314 | 42883 | 43884 | 44465 | 45008 |
| 45401 | 46033 | 46345 | 46577 | 47742 |
| 50126 | 50173 | 50393 | 50869 | 51740 |
| 53180 | 53315 | 54896 | 56236 | 56679 |
| 57413 | 57450 | 57713 | 59164 | 59395 |

**Approximações**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 7474 | e | 7476 | 500$000 |
| 59953 | e | 59955 | 300$000 |
| 2884 | e | 2886 | 200$000 |
| 4480 | e | 4482 | 100$000 |

**Dezenas**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 7471 | a | 7480 | 80$000 |
| 59951 | a | 59960 | 60$000 |
| 2881 | a | 2890 | 50$000 |
| 4481 | a | 4490 | 40$000 |

**Terminações**

Todos os numeros terminados em 75 têm 20$; em 5 têm 10$000; exceptuando-se os terminados em 75.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

**Terminações de propaganda**

Todos os numeros terminados em 01, 07, 33, 51, 54, 81, 86, 90, 94 e 97 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha, outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista exceptuando as terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima; visto a mesma ser official.



### Loteria do Estado de Sergipe

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

| | |
|---|---|
| 16.649 | 20:000$000 |
| 4.089 | 2:500$000 |
| 20.819 | 2:000$000 |
| 42.210 | 1:000$000 |

# Odeon — Gloria — Palacio

FILMS FALLADOS - CANTADOS - MUSICADOS EM APPARELHOS DO ULTIMO MODELO DA WESTERN ELETRIC COMP.

HOJE — um grande successo que continúa

## OS 4 DIABOS

Na nova versão synchronizada, da FOX-FILM, com

JANET GAYNOR - CHARLES MORTON - MARY DUNCAN - BARRY NORTON

"Largo al factotum" pelo barytono BONELLI — e FOX M VIETONE JORNAL N. 8.

HORARIO — Complemento: 2.00 — 4.00 — 8.00 — 10.00. OS 4 DIABOS: 2.20 — 4.20 — 8.20 e 10.20.

## LON CHANEY

E ANITA PAGE

no seu primeiro film synchronizado, da METRO GOLDWYN MAYER

## EMQUANTO A CIDADE DORME

Complemento: ORCHESTRA JANE GARBER — e DESENHOS ANIMADOS.

HORARIO Completamente: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 8.15 e 10 horas. DRAMA: 2.20 — 4.00 — 5.40 — 8.35 e 10.20

ULTIMOS DIAS — HOJE e AMANHÃ

## Ramon Novarro

no film grandioso da METRO GOLDWYN.

## O Pagão

no programma — THE REVELERS e METRO NEWS n. 102

Horario: Complemento: 2.00 - 3.35 - 5.30 - 8.15 - 10.00. O PAGÃO: 2.15 - 3.50 - 5.45 - 8.30 e 10.15.

SEXTA-FEIRA — o PROGRAMMA SERRADOR vae apresentar o artista formidavel

GEORGE JESSEL — em **Rapaz de Sorte** da TIFFANY STAHL

Companhia Brasil Cinematographica

HOJE | HOJE

Ultimo dia da estupenda pellicula «Insuperavel» da UFA

## A maravilhosa mentira de Nina Petrowna

O inegualavel trabalho artistico da celebre BRIGITTE HELM junto a Warwick Ward - Franz Lederer

Complemento: UFA-JORNAL 87 e o magnifico film cultural em 1 parte «Gymnastica Moderna».

Horario: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

AMANHÃ | AMANHÃ

Estréa da hilariante super-comedia

**A nação quer uma creança** com Elga Brink - Werner Fuetterer

---

# CAPITOLIO — IMPERIO

HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20 | HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20

HOJE

**A VOZ DO MUNDO** PARAMOUNT SOUND NEWS Nº 11:

— Exposição Nacional canadense hospeda 30.000 creanças. — Carraciola ganha a corrida "Internacional" de Automoveis. — No Canadá. — O naufragio do "San Juan". — A Marathona do nado. — Folguedos de Estudantes. — Preto Carnavalesco Infantil sobre o gelo. — movimento.

UM FILM DA UNITED ARTISTS com **Vilma Banky** e JAMES HALL — **Isto é um Paraiso!** ("THIS IS HEAVEN") UM FILM TODO FALADO E MUSICADO

**O RAPAZ DO BANJO** PHANTASIA MUSICAL HUMORISTICA POR EDDIE PEABODY E

MAURICE **CHEVALIER** O IDOLO DE PARIS em **Innocentes de Paris** UM FILM TODO CANTADO FALADO E MUSICADO

A SEGUIR: **SYMPHONIA DO JAZZ** UM FILM FALADO, CANTADO E MUSICADO com CHARLES ROGERS E NANCY CARROLL

UMA SUPER PRODUCÇÃO DA Paramount com NANCY CARROLL e CHARLES ROGERS em **Rosa da Irlanda** UM FILM CANTADO MUSICADO

---

# Theatro Republica

Empreza M. PINTO & CIA.

Grande Companhia de Revistas Margarida Max

HOJE — — ás 7 3|4 e 9 3|4 — — HOJE

## POR CONTA DO BONIFACIO

Da "Trinca" dos "azes" Carlos Bittencourt, Cardoso de Menezes e Affonso de Carvalho. O delirio do luxo e da graça no palco do maior theatro da cidade

Esplendido triumpho de *Margarida Max* em sete magnificos papeis.

Estupenda creação comica do popular *Pinto Filho*.

Maravilhosos bailados e marcações nunca vistas de *Lou* e *Janot*.

Actuação original da Orchestra Brunswick com J. Thomaz, 18 numeros bisados e trizados! Duas apotheoses com 50 mulheres em scena!

Successo absoluto de Edith Falcão — Elza Gomes — Guy Martinelli — Dóra Brasil — Judith de Souza — Danilo Oliveira — Grijó Sobrinho — João Martins — Calazans — Ratinho — Rubens Lorena — Oswaldo Vianna e Pedro Dias. SANTARELLI.

Os moveis do quadro "Os apuros do Lulú" são fornecidos pela casa "Cama Patente" e a Orthophonica da sala de espera é da Optica Ingleza.

---

# THEATRO S. JOSE'

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

SESSÕES CONTINUAS DIARIAS: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas:

Mais um triumpho do

HOJE **CINEMA SONORO** HOJE

(Nos mais modernos apparelhos da WESTERN ELECTRIC COMPANY)

A maravilhosa super-producção toda falada, cantada, musicada e synchronizada — FOX MOVIETONE

## FOLLIES DE 1929

UMA ESPLENDOROSA SUPER-REVISTA EMMOLDURANDO UM ENCANTADOR POEMA DE AMOR

WILLIAM FOX MOVIETONE TODO FALADO - CANTADO E MUSICADO FOLLIES DE 1929

Scenas feericas! — Faustosas apotheoses! — Todas as canções da Broadway! — Lindas actrizes! — Estonteantes girls! — Encenações riquissimas! — Desfiles deslumbrantissimos!

SUE CAROL — DAVID ROLLINS — LOLA LANE, nos principaes papeis.

Complementos: — "Canções dos mares do Sul", cantos e bailes hawaianos; "Fox Jornal Movietone", novidades internacionaes, faladas, cantadas e synchronizadas.

SEGUNDA-FEIRA | A lindissima producção da PARAMOUNT, falada, cantada e synchronizada, com NANCY CARROLL e GARY COOPER: | SEGUNDA-FEIRA

## «ANJO PECCADOR»

COMPLEMENTOS — "BARCELONA" (Clara Bow, Maurice Chevalier, Harold Lloyd, Olga Baclanova e outros artistas da Paramount, FALANDO na Exposição de Barcelona); PARAMOUNT-JORNAL (Novidades internacionaes, faladas, cantadas e synchronizadas).

---

**CINE FLUMINENSE** Praça Marechal Deodoro, 69 — Phone V. 1404

HOJE! DOLOROSA RENUNCIA — HOJE! MAE PURENS

**OBRIGADO A CASAR** Com PHYLLIS HAVER

Amanhã — Matinée, ás 2 hs. "Presa de Amor", com Milton Sills e Dorothy Mackaill; e "Oeste Bravio", 7º e 8º episodios (Este film so em matinée).

**CINEMAS** Apparelhos para synchronização de films. Mesas duplas. Programma Rex RUA DA CARIOCA, 6-1º

---

# TRIANON

Sessões ás 8 e 10 horas

HOJE | Sensacional Première | HOJE

da encantadora comedia franceza de ALFRED CAPUS em tres actos primorosamente traduzidos por JOÃO LUZO

## A pequena dos Correios

Notavel composição artistica de JAYME COSTA — Admiravel interpretação de LYGIA SARMENTO na protagonista

Estréa dos artistas: EUGENIA BRAZÃO, AURELIO CORREIA e SYLVIA TOLEDO.

ATTENÇÃO — Nesta peça ha o riso franco, o sorriso malicioso e uma emoção fina e encantadora

LUXUOSA MISE-EN-SCENE — UMA PEÇA QUE FARA' BRILHANTE CARREIRA.

A verdadeira apresentação de toda a companhia

OS MOVEIS ESTOFADOS QUE SERVEM NESTA PEÇA SÃO DA FABRICA NICOLAU POMERANCEV — Rua S. José n. 33

**CINEMA LAPA** Av. Mem de Sá, 23 — C. 2543

**Sangrenta Noite Nupcial** do prog. URANIA

**Os Abutres do Mar** 5º e 6º episodios

5ª-feira — PRINCIPE ORLOF, com Ivan Petrowich; GLORIAS DA MOCIDADE, com Dorothy Sebastian e um desenho.

**CINEMA RIO BRANCO** R. Sen. Euzebio, 132. N. 1639

**Dinheiro dá Coragem** com CHESTER CONKLIN

**Rainha Luiza e Napoleão** do prog. Urania, com MADY CHRISTIANS

Amanhã — "CHRISTINA, com Janet Gaynor, DINHEIRO EM PENCA, com Douglas MacLean, "Pulsos de Ferro" e uma comedia.

# THEATRO PHENIX

HOJE | HOJE

## CARNE DE TODOS

A's HOJE 2, 4, 6, 8 e 10 HORAS

Dois sensacionaes films em um programma!

A pedido, o romance sensual de Pierre Louis

## Aphrodite

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas.

---

| HOJE — POPULAR — HOJE | HOJE — MASCOTTE — HOJE | HOJE — PRIMOR — HOJE | HOJE — PARIS — HOJE |
|---|---|---|---|
| WILLIAM POWEL, em **A CONQUISTA DA FELICIDADE** MARY CARR, em ILLUSÕES DE UM DIA BILL CODY, em A DESFORRA e comedia. Amanhã: O MORTO QUE RI e FATAL INTRIGA | D. ALVARADO, em **AMOR DE APACHE** HELEN FOSTER, em ERROS DA MOCIDADE OESTE BRAVIO e comedia. Amanhã: GRATIDÃO E DEVER e ODIO FRATERNAL | HARRY PIEL, em **Féras e Paixões Humanas** HOOT GIBSON, em COW BOY DE LUXO A SYMPHONIA DA METROPOLIS e Jornal. Amanhã: NA GAIOLA DE OURO e LOURA E SAPECA | Richard Bharthelmess, em **Regeneração** MADGE BELLAMY, em SANDY MARIE PREVOST, em LOURA E SAPECA e Jornal. Amanhã: A VENENOSA e COW BOY DE LUXO |

**MEM DE SA** Av. MEM DE SA' 121-A — Tel. Central 2037

HOJE — :— AMANHÃ

COLLEEN MOORE, em **Ver para crer** 8 actos, da FIRST NATIONAL". TED WELLS, em **O demonio da sella** 7 episodios do UNIVERSAL

**CENTENARIO** SENADOR EUZEBIO, 188|190 — Tel. Norte 3426

HOJE — :— AMANHÃ

ELIANE HAID, em **Naufragos da vida** 10 actos do "PROGRAMMA URANIA". CONEY ISLAND, em **Inferno de prazeres** 8 lindos actos.

1ª CLASSE 1$500 — 2ª CLASSE 1$000

---

**CINE THEATRO IRIS** CARIOCA, 49|51 — Tel. C. 4152

HOJE | NA TELA

UM FILM FALLADO EM PORTUGUEZ!

## Acabaram-se os otarios

AS MAIS LINDAS CANÇÕES SERTANEJAS! MODINHAS E DESAFIOS

GENESIO ARRUDA e TOM BILL em scenas impagaveis.

**Collossal successo!**

A'S 3 1|2 e 8 1|2 | NO PALCO

A deliciosa comedia em 3 actos, de PAULO MAGALHÃES

**Oh!... as mulheres**

Jacintho — Palmeirim Silva

Grande exito da CIA. DE COMEDIAS PALMEIRIM SILVA

Poltrona 4$

# IDEAL

R. da Carioca 60|64 — Tel. Central 1027

FILMS FALLADOS, CANTADOS E SYNCHRONIZADOS APPARELHOS "RCA-PHOTOPHONE"

HOJE | HOJE

Monte Blue e Raquel Torres — EM —

## DEUS BRANCO

Bellissima super synchronisada e musicada, da "Metro Goldwyn Mayer".

Como complemento:

A soprano Ivette Rugel cantará "Gianina mia", "Roses of Yesterday" e "Down up the Swanee River". O tenor Gray Campbell cantará "There never will be another like you" e "Iris".

SESSÕES CONTINUAS

Poltronas . . . 3$000 | Geraes . . . 1$500

6ª feira: BOHEMIOS — Leiam annuncio na pagina interna.

| Atlantico | Americano | Guanabara | Tijuca | Villa Isabel |
|---|---|---|---|---|
| Tel. Ip. 1521 — Hoje e amanhã — PAUL RICHTER, em AMOR, DOCE VENENO FASCINADOR "Prog. Urania" — Mais um drama em 2 actos, uma comedia e um jornal. 6ª feira: Milton Sills em PRESA DE AMOR AMOR | Tel. Ip 0622 — Hoje e amanhã — ANNY ONDRA, em HELENA "Metro Goldwyn Mayer" BERT LYTELL, em ATTRACÇÃO DO ALHEIO 8 actos. 6ª feira: Corinne Griffith, em Só por Amor | Tel. Sul 2418 — Hoje, amanhã e depois — H. A. SCHLETTOW, em VOLGA! VOLGA! "Prog. Urania" Mais uma comedia e um jornal. Sabbado: Corinne Griffith, em Só por Amor | Tel. Villa 3664 — Hoje e amanhã — LYA MARA, em MARIETTA "Metro Goldwyn Mayer" GASTON GLASS, em TERRA NATAL 7 actos. 6ª feira: Jack Holt, em A CORTE MARCIAL | Tel. V. 1582 — Hoje — — — Na tela: HOOT GIBSON, em O COW-BOY DE LUXO "Universal" No palco: A opereta em 3 actos completos **A Casta Suzanna** Magnifico desempenho da Cia. de Operetas do Theatro Iris. Montagem a rigor! Amanhã: A opereta em 3 actos completos **A Duqueza do Bal Tabarim** Na tela: Anny Ondra em PEIOR PARTIDO. Helene Foster, em DEVE UMA MOÇA CASAR-SE? |

| America | Brasil | Velo | Haddock Lobo |
|---|---|---|---|
| Tel. Villa 4575 — Hoje e amanhã — JANET GAYNOR, em CHRISTINA "Fox" GASTON GLASS, em SURPREZAS DO IMPREVISTO 7 actos. 6ª feira: Colleen Moore em VER PARA CRER | Tel. V. 2012 — Hoje e amanhã — CORINNE GRIFFITH, em SO' POR AMOR "First National" GLADYS BROCKWELL em O HOMEM E A LEI 7 actos. 6ª feira: Janet Gaynor em CHRISTINA | Tel. V. 0874 — Hoje e amanhã — LILY DAMITA, em GRANDE AVENTUREIRA "Prog. Urania" WILLIAM FAIRBANKS em POR DIREITO DA FORÇA 7 actos. 6ª feira: Colleen Moore em VER PARA CRER | Tel. V. 0480 — Hoje e amanhã — JACK HOLT, em COMMANDANTE DA SENHORA RISONHA 7 actos. KEN MAYNARD, em A MALDA DA CALIFORNIA "First National" 6ª feira: Coney Island em INFERNO DE PRAZER |